

Tempo: bom. Temperatura: em elevação. Ventos: norte, fracos. Visibilidade: boa. Máxima: 35,6. Mínima: 19,5. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificação)

Editor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Directores:
I. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 110/112 — End.
Tel. JORBRASIL — Gsta. Tel.
Rádio Interna 22-1618 — Telex
ns. 431 — 432 — 433 — Su-
cesso: S. Paulo — Av. São
Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702.
B. Brasília — Setor Comercial Sul
— S. C. S. — Quadra 1 — Blo-
co 1, Ed. Central, 6.º and., gr.
02-7, Tel. 2-8866. B. Horizonte
— Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º
and. Tel. 2-5848. Niterói — Av.
Marechal Peixoto, 116, grupos
03704, Tels. 5509 e 2-1730.
Rio Alegre — Av. Borges de
Meneses, 916, 4.º andar, Tel.
4-7566. Salvador — Rua Chile,
77 s/ 1.602, Tel. 3-3161. Recife
— Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1.
003, Tel. 2-5793. Correspon-
sentes: Manaus, Belém, S. Luís,
Teresina, Fortaleza, Natal, João
Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá,
Goiânia, V. M. da, Curitiba, Flo-
riópolis, Joinville, Montevideu,
Washington, Nova Iorque, Pa-
ris, Londres. PREÇOS: VENDA
AVULSA GB e E. do Rio: Dias
úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos,
NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis,
NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$
0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50;
Domingos, NCr\$ 0,60. Estados
do Sul: Dias úteis: NCr\$ 0,50;
Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste
(até PB): Dias úteis, NCr\$
0,50; Domingos, NCr\$ 0,75;
Nordeste (RN até AM): Dias úteis,
NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$
1,10; Oeste (GO, MT): Dias
úteis, NCr\$ 0,50; Domingos,
NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRA-
sil): Ano NCr\$ 70,00; Semes-
tral NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$
20 — ENTREGA DOMICÍ-
lio: R. Guanabara, Semestre,
NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$
25,00 — Exterior (V. Aérea) —
EUA: Mensal, US\$ 10; Trimes-
tral, US\$ 30; Argentina, PAS
70 e PAS 115; Uruguai, \$8,
Dias úteis e \$15 Domingos;
Chile, Dias úteis, 1,50 escudos,
Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

AGRISEL — Comercial e Agri-
cola Diesel Ltda., firma estabelecida
nesta cidade à Rua Vitorino, de Ma-
nauçupe n.º 46, perdeu o cartão
de inscrição do FRL n.º 6.000.
2-3.325.00. Gratifique-se a quem o
encontrar.

CACHORRO PERDIDO — Rapa-
z informações para Sallier preto,
pelo, muito, desaparecido em 14
de novembro em Teresópolis.
Informações: Rio: 27-9090, Teres-
ópolis: 121. Aventura: Alberto Torres
n.º 481. Tel. 2040. Gratifique-se a quem o
encontrar.

DESAFATEU um cão pastor al-
maço, muito preto, no Bairro San-
ta Ignês, na Gávea. Gratifique-se a quem o
encontrar com o tel. 27-4552.

EXTRAVIADO o passaporte n.
1992 de propriedade do Sr.
Azevedo da Silva, quem achar
qualquer favor comunicar pelo
telefone 32-2575. Gratifique-se.

EXTRAVIADO um cartão de in-
scrição de número 316.448.00, da
firma Maria José Santos, Cabelos
Virei, estabelecida à Av. N. S.
Capitão n.º 913, s/ 401, quem
encontrar qualque entregá-lo ao en-
dereço acima.

EXTRAVIADO DE TALÕES — Foi de-
vidu no interior de um taxi
DINA que fez o percurso entre a
Rua Santa Luzia (Departamento de
Saúde) e a Rua Morcego de En-
cruzamento, 253, no dia 16 de dezem-
bro (segunda-feira) por volta das
11 horas, um embrulho em pa-
péis verdes, contendo diversos ta-
lões, todos usados, de notas fi-
cadas da Auto Mecânica Santa
Cruz Ltda., tel. 32-4157. Gratifi-
que-se bem.

PERDIDO o cartão de inscrição
FRL n.º 323.374.00 da firma Es-
tado Matosiana, de 61, gra-
tifique-se a quem devolver no lo-
cal.

EMPREGOS

SERVÇOS DOMESTICOS

AMAS —

ARMADEIRAS —

COPEIRAS

UMADEIRA — COPEIRA —
Faltas de serviço. Dúma no or-
repto. Ref. Trator: Fonte de Saú-
de, 122. NCr\$ 120.000. Copacabana,
1219-51. Tel. 27-4557.

ARMADEIRA — Precisa-se, pa-
ga-se bem. Exigimos referências. Rua
Bom Lopes n.º 60 — Tijuca.

ARMADEIRA — Precisa-se com
experiência e que apresente re-
ferências. Trator Rua Hilário Gu-
zel 18 ap. 101 — Copacabana.

ARMADEIRA — Macinha de bons
costumes, clara de 15 a 17 anos,
com responsabilidade para arremesso
de seq. apartamento. Salário: vá-
riavel. NCr\$ 50,00 — 27-6726.

ARMADEIRA — Precisa-se. Bar-
ra Raimundo, 587, ap. 201 — Co-
pocabana.

ARMADEIRA — Precisa-se com
experiência para trabalhar das 8 às
12 horas, sem comida. Paga-se
bem. Av. Atlântica, 3.388, ap. 601.

ARMADEIRA que saiba costu-
rar. Precisa-se. Av. Copacabana,
1219-51. Tel. 27-4557.

ARMADEIRA — Precisa-se, cla-
ra e prática, para 3 pessoas. Co-
pocabana — 27-4618.

BABA — Precisa-se à Rua Macha-
do de Assis, 35, apto. 501 — Fla-
mengo, paga-se bem.

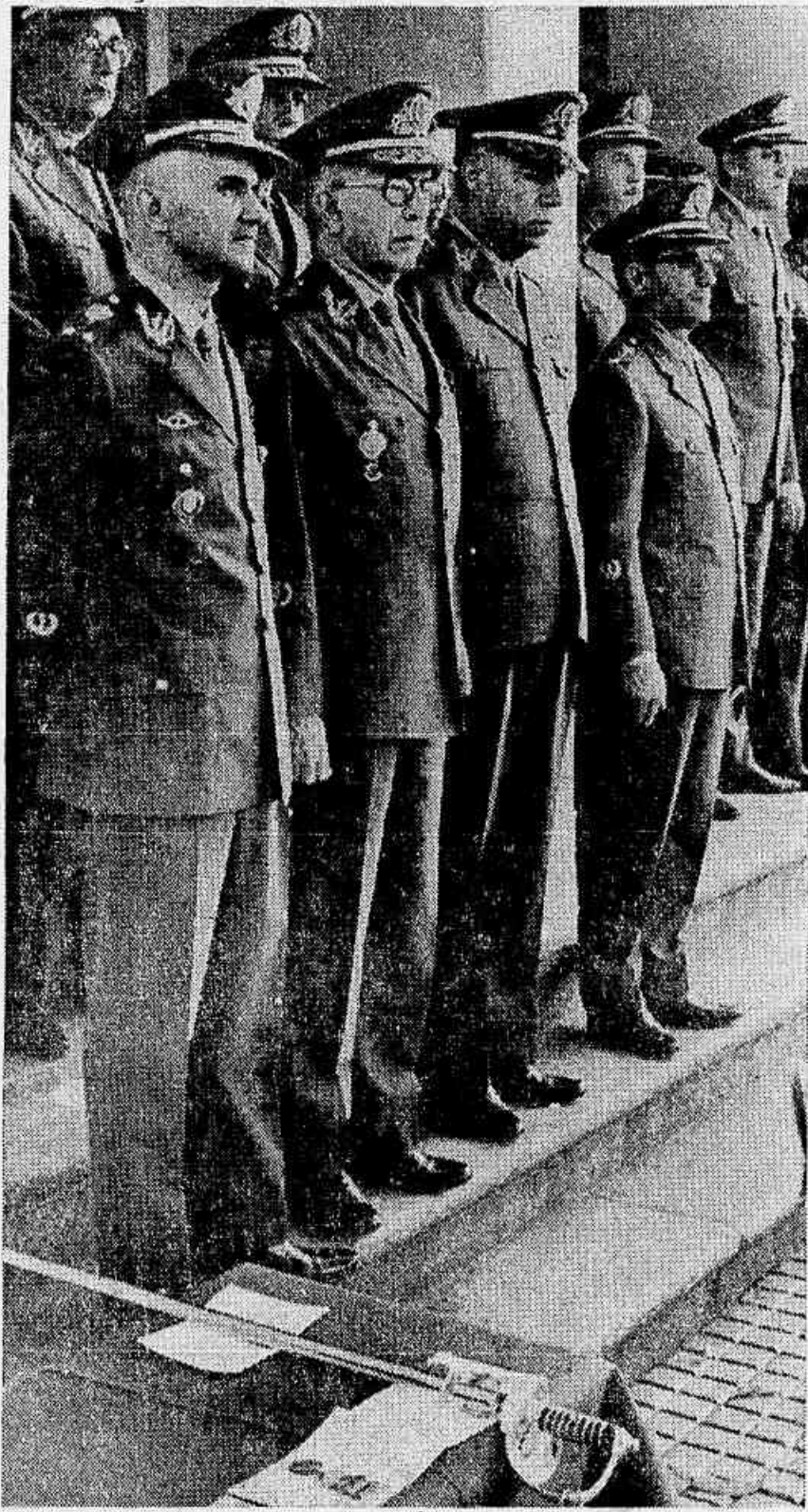
BABA com referência para 2 me-
sadas de 4-5 anos, passar férias
em Teresópolis. Idade de 20 a
30 anos. Otimista, organizada. Sou-
za Lima, 279, ap. 201.

BABA tipo governanta.
Precisa-se de uma com
muita prática p/ cuidar
de duas crianças. Telefo-
ne 46-1560 — D. Thel-
ma.

BA de responsabilidade, pra-
tizada, Figueiredo Magalhães, 643,
1. Tel. 55-9226.

BA — Precisa-se de prática p/
crianças de 2 m. c. mais de 25
anos. Exigimos referências. Paga-se bem
— referência portu. ou estra-
nheira. Tel. 46-5682.

PRESENÇA DE HONRA



Os Generais Washington Almeida, Alvaro Pais e Olívio Vieira Filho entregaram os diplomas e medalhas aos primeiros alunos na ESE

Militares formam mais 4 turmas

A Escola de Saúde do Exército formou ontem uma turma de cem alunos — oficiais e sargentos — que concluíram cursos de farmacêuticos, dentistas e especialistas em saúde, enquanto no Centro de Instrução da Marinha foram entregues diplomas a 23 formados em técnicas de ensino, entre eles oito civis.

O Governador Negrão de Lima presidiu a formatura de 47 novos coronéis da Polícia Militar, que tiveram como patrono o Marechal Castelo Branco e foram paranimados pelo General Osvaldo Ferraz de Carvalho. Em Niterói, 29 aspirantes a oficiais da reserva prestaram juramen- to à Bandeira, no 3.º RI. (Página 4).

China condena gestões de paz para Vietname

A Conferência de Paz de Paris é um complot norte-americano para "ganhar na mesa de negociações o que não puderam ganhar no campo de batalha", segundo o chefe adjun- to do Estado-Maior da China comu- nista, Wen Yui Cheng, em discurso no banquete em que Pequim home- nageou a FNL do Vietname do Sul.

Em Paris, o impasse se mantém e a conferência ainda não tem data para ser reaberta. Representantes dos Estados Unidos e do Vietname do Sul mantiveram infrutíferos contatos pa- ra superar divergências e a delega- ção de Hanoi sugeriu a substituição da "Administração de Saigon por um Gabinete de Paz, formado de oposito- res à agressão dos EUA." (Página 8).

Franco expulsa pretendente ao trono espanhol

O Príncipe Carlos Hugo de Bourbon y Parma foi expulso e proibido de voltar à Espanha, sob a acusação de realizar atividades políticas no país, infringindo assim as normas em vigor para o residente estrangeiro.

A decisão, tomada pelo Gene- ralíssimo Franco em reunião do Gabinete, atinge também o Prin- cipe Javier, pai de Carlos Hugo, mas não as mulheres de ambos, nem as filhas.

Carlos Hugo, francês de nas- cimento, é pretendente ao trono espanhol, disputando com o mais forte pretendente, o Príncipe Juan Carlos, neto do último Rei de Es- panha, Alfonso XIII. (Pág. 11)

Tarso recebe projeto para aumentar vagas

Os estudos sobre o aumento de vagas no ensino superior e sobre a viabilidade da reforma universitária foram entregues oficialmente ontem ao Ministro da Educação pelos dois Grupos de Trabalho que os examina- ram. O Sr. Tarso Dutra prometeu divulgar o documento que trata da reforma logo depois de verificar suas conclusões.

O Grupo de Trabalho que estu- dou a expansão das universidades admite que poderão ser oferecidas, ainda em 1969, pelo menos 117 mil vagas. Mas lembra que o aumento não deve observar apenas a quanti- dade, quando a qualidade também é importante, e adverte que a principal meta deve ser formar e não apenas diplomar profissionais. (Página 12).

EUA iniciam hoje 1.º vôo tripulado em volta da Lua

Os cosmonautas norte-america- nos Frank Borman, James Lovell e William Anders iniciam hoje às 9h15m (hora do Rio) uma viagem em dire- ção à Lua, a bordo da nave Apollo-8, que será lançada por um foguete Sa- turno-5 da plataforma 39-A de Cabo Kennedy.

— Todos os aspectos da operação foram reexaminados e tudo se encon- tra em perfeita ordem — afirmou um porta-voz da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE), de- pois que os técnicos repararam ontem à noite um defeito no sistema de oxigê- nio líquido da cosmonave.

Os cosmonautas, que deverão pas- sar 147 horas no espaço e dar 10 vol-

tas em torno da Lua, passaram o dia de ontem em repouso, obedecendo a um regime de semi-isolamento. A missão principal de Borman, Lovell e Anders é verificar o funcionamento do sistema de navegação do módulo lunar que descerá na Lua no próxi- mo ano e cumprir uma série de tare- fas científicas.

Christopher Kraft, principal res- ponsável das operações de controle da experiência, disse que se falhar a ma- nobra de regresso da Apollo-8 o único conselho que os técnicos podem dar aos tripulantes da nave é que "re- zem bastante", pois, "se não puderem sair da órbita lunar, não poderemos fazer nada por eles." (Página 9)

Lira ressalta união geral em torno de Costa e Silva

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, contestou ontem a pos- sibilidade de iniciativas isoladas na área da Revolução, "pois é o próprio Presidente, com o mesmo Ministério e toda a linha hierárquica das Forças Armadas, sob o seu comando supremo e absolutamente coesas, quem dirige o processo da retomada da Revolução."

Segundo frisou o Ministro Lira Tavares, a expedição do Ato n.º 5 "ge- rou automaticamente o clima de con- fiança pelo qual a Nação estava cla- mando." Explicou que o objetivo prin- cipal do Ato "é tornar possível a obra da reconstrução nacional, cujo desen-

volvimento normal exige o clima de ordem, o fortalecimento da autoridade e o combate sem tréguas à subversão."

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, informou aos jornalistas que, na próxima semana, encaminhará à con- sideração do Presidente da República os quatro nomes que, com ele, compo- ão a Comissão Geral de Investigações — sobre riqueza ilícita.

Em solenidade no seu gabinete, o Sr. Gama e Silva manifestou apreço pela Imprensa, reconhecendo "o quan- to é difícil e custoso o dever desses pro- fissionais à cata de informações para o povo." Negou que esteja em elabora- ção nova Lei de Imprensa. (Pág. 3)

Governo planeja financiar casa de quem ganha pouco

O presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, disse ontem que o Governo pretende encontrar uma forma de subsidiar os trabalhadores de menor nível salarial na compra da casa própria, sem revogar a correção monetária nem afetar o rendimento das letras imobiliárias.

Dentro desta concepção, uma parcela da correção monetária seria paga pelo Governo, visando a reduzir o impacto do aumento das mensali- dades sobre o orçamento familiar. O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, revelou ontem que há estudos para que a correção monetária seja cobrada depois do aumento salarial.

A legislação do imposto de renda

está em revisão e o tributo que incide sobre as letras de câmbio deverá ser o primeiro a sofrer alterações. Segun- do a fórmula predominante na comi-issão que estuda o assunto, o imposto incidiria sobre a diferença entre a cor- reção pré-fixada e a previsão de infla- ção no período da letra.

Mais uma vez foi mudado o ho- rário de funcionamento dos bancos na próxima terça-feira: o Banco Cen- tral decidiu ontem que eles fecharão ao meio-dia. A deliberação acolheu o argumento de que esta é a tradição e atendeu a um pedido dos bancários, com o que concordaram os banquei- ros, quando consultados. Quanto ao horário do dia 31, nada está decidido por enquanto. (Páginas 13 e 15)

Gripe se alastra no mundo após matar 703 nos EUA

A gripe Hong-Kong assumiu cará- ter epidêmico nos Estados Unidos, on- de já matou 703 pessoas, e está se ala- trando pelo mundo. O pessoal da Em- baixada brasileira em Washington foi poupado até agora, mas o presidente do MDB, Senador Oscar Passos, está de cama desde que chegou de Nova Iorque, onde se encontrava como ob- servador da Oposição à Assembléia- Geral das Nações Unidas.

Em Nova Iorque, o prefeito John Lindsay fez um apelo aos distribuidores de combustíveis a domicílio, em greve há cinco dias, para que reiniciem suas atividades. Um acordo que lhes concede aumento salarial só será rati- ficado segunda-feira, se aceito pela as- sembleia dos trabalhadores. Enquanto isso, a população está ameaçada de fi-

car sem calefação e água quente e a meteorologia prevê mais frio ainda na cidade (a temperatura média é de 5 graus abaixo de zero).

A gripe Hong-Kong já chegou ao México e à Inglaterra. Na ilha britâ- nica surgiram cinco casos: quatro norte-americanos e um estudante de 14 anos. Estão todos internados em observação no hospital de isolamento de Brookfields, Cambridge. As autori- dades sanitárias informaram que há escassez de vacinas para combater a epidemia na Grã-Bretanha.

No Brasil, a Secretaria de Saúde da Guanabara criou ontem uma co- missão para estudar as medidas a to- mar se a Hong-Kong chegar ao país em forma epidêmica. (Página 8)

Venda de Natal supera a de 1967

A apenas três dias úteis do Natal, os comerciantes do cen- tro da cidade afirmam que o movimento de vendas ultrapas- sou as expectativas mais otimistas. Eles acreditam que isso prova que apesar das dificuldades por que o povo passa, o dinhei- ro ainda existe, e esperam um movimento maior do que o do ano passado, na mesma época.

As vendas de tecidos, brin- quedos e enfeites de Natal vêm aumentando nos últimos dias, e os comerciantes acham que os retardatários vão aumentá-las. Em São Paulo é grande a pro- cura de cartões de boas-festas e de livros, e em Belo Horizonte são recolhidos os ladrões e me- nores abandonados. (Página 6)

Polônia muda Ministro do Exterior

Por proposta do Conselho de Ministros da Polónia, será afas- tado de seu cargo o Ministro do Exterior, Adam Rapacki, como primeira medida de uma ampla reorganização destinada a tor- nar o regime menos liberalizan- te.

Dois Vice-Primeiros-Ministros também serão substituídos: Ze- non Nowak e Franciszek Wanicki. O motivo alegado para o afastamento de Rapacki e Wa- nicki é a saúde.

Ignora-se ainda o nome do sucessor de Adam Rapacki, o Chanceler que ganhou fama mundial com sua iniciativa de criar uma zona desnucleari- zada na Europa. (Página 2)

Steinbeck morre do coração

O romancista John Stein- beck, Prêmio Nobel de Litera- tura em 1962, morreu ontem em Nova Iorque, aos 66 anos de idade, vítima de um ataque cardíaco. Steinbeck teve uma vida acidentada — foi operá- rio, marinho, lavrador, car- pinteiro e relojoeiro.

Ele usou linguagem realista e imaginosa ao retratar aspectos da vida americana desde a dé- cada dos 20. Seus livros mais conhecidos são Tortilla Flat (1935), A Um Deus Desconhe- cido (1933) e Homens e Ratos (1937), além de outros que foram traduzidos em 33 idiomas. Seus últimos escritos versam sobre o Vietname. Também morreu M. Brod, editor de Kafka. (Pág. 2)

Israelenses aceitam debater paz

Israel aceitou a proposta de uma conferência de paz, desde que se realize em local onde te- nha representação diplomática e que ofereça facilidade de co- munição, mas os países ára- bes ainda não responderam. Em Amã, o Rei Hussein declarou que "fomos tão longe quanto possível" para conseguir um acordo.

Aviões israelenses metralha- ram soldados jordanianos e po- sições dos comandos terroristas da Al Fatah, em represália ao ataque a uma patrulha junto à linha de cessar fogo. Um jornal de Amã afirmou que o Ministro da Defesa de Israel, Moshe Dayan, conseguiu escapar por pouco de um atentado. (Pág. 3)

hoje é dia do suplemento do livro

Veja os livros que você pode dar neste Natal e os endereços onde encontrá-los

Governo da Polônia afasta Adam Rapacki da Chancelaria

Varsóvia (UPI-JB) — O Gabinete polonês esteve reunido ontem para considerar o afastamento do Ministro do Exterior Adam Rapacki, como parte de uma ampla reorganização ministerial, que atingirá também os dois Vice-Primeiros-Ministros, Zenon Nowak e Franciszek Waniolka.

Alegou o Conselho de Ministros motivos de saúde, ao propor a substituição de Rapacki pelo presidente da Comissão de Planejamento do Estado Stefan Jedrichowski. Os nomes dos sucessores de Nowak e Waniolka não foram divulgados.

REFORMA

— O Parlamento polonês terá de ratificar o afastamento de Rapacki, mas é tido como certo que será aprovado. É bem verdade que o Ministro do Exterior polonês, de 58 anos, está doente há algum tempo e já sofreu vários ataques cardíacos. No mês passado, o Congresso

do Partido Comunista afastou-o de suas funções no Politburo e no Comitê Central.

No entanto, Rapacki fez críticas recentes aos expurgos anti-sionistas em seu Ministério, posteriores às desordens estudantis de março. Jedrichowski, que o substituirá, tem 59 anos. Colaborou na Fundação da Liga Patriótica Polonesa, na União Soviética, durante a Segunda Guerra Mundial e sua escolha para a Chancelaria causou surpresa nos círculos políticos, devido aos boatos de que talvez fosse excluído do Politburo, por críticas feitas à Comissão de Planejamento.

A substituição do Vice-Primeiro-Ministro Nowak foi proposta pelo Conselho de Ministros, juntamente com sua designação para a presidência da Comissão de Controle do PC. Waniolka será afastado pelos mesmos motivos de saúde alegados para destituir Rapacki. A vice-presidência da Comissão de Planejamento, cargo de nível ministerial, será ocupada pelo atual Ministro do Comércio Exterior, Witold Trzaskowski.

Expurgos iniciaram a reforma

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Com o afastamento do Ministro das Relações Exteriores, Adam Rapacki, completou-se uma fase posterior do vasto expurgo nos altos conselhos político, econômico e partidário do Governo polonês.

Rapacki, de 58 anos, foi ostensivamente afastado por motivos de saúde. Se bem seja verdade que, há tempos, sofre do coração — e já se falava em sua substituição mesmo antes do atual expurgo — também se acredita que o Ministro seja mais a vítima de um endurecimento político do regime do que de sua doença.

Rapacki desempenhou um papel especial na Polónia do pós-guerra, desenvolvendo uma política de grande iniciativa diplomática dentro do bloco.

Sem se desviar dos princípios gerais da política soviética, ajudou a promover seus próprios planos em favor de uma zona desmilitarizada na Europa, à qual deu nome.

O projeto atraiu a atenção dos círculos ocidentais, muito embora se revelasse inaceitável isoladamente, ou seja, independente de um acordo mais amplo entre Oriente e Ocidente.

O plano permanece, em princípio. Mas dele

pouco se tem ouvido falar, ultimamente, nos meios poloneses. Não há indícios significativos de uma nova iniciativa polonesa em política externa, nos moldes de Rapacki. Sem dúvida, o atual regime de linha dura prefere deixar a Polónia emergir das últimas — e assim chamadas — mudanças e reorganizações como um país comunista mais inflexível do que tem sido, desde o push liberalizante em 1956. O líder Wladyslaw Gomulka, de 63 anos, triunfou na recente luta pelo poder, com o apoio evidente e direto do chefe do PC soviético, Leonid Brejnev. Mas o Gomulka de 1968 não mais se apresenta como o liberalizador da década de 1950. Sua nova posição traz impressa sua mudança drástica.

Houve boatos de que Rapacki, entre outros, ultimamente se opôs aos expurgos em seu Ministério, que afetaram um sem número de judeus, vítimas da campanha anti-sionista. Qualquer que seja a posição de seu sucessor, é certo porém que, mais do que nunca, uma lealdade total e inquestionável a Moscou será o alicerce da política exterior polonesa.

OS CULPADOS



Allers (direita) e Vorberg mataram 100 mil doentes mentais

Nazistas sofrem pena por matarem doentes mentais

Francforte (UPI-JB) — Dois ex-oficiais nazistas — Reinhold Vorberg, de 64 anos, e Dietrich Allers, de 58 — foram condenados ontem à pena de prisão e trabalhos forçados, acusados de enviarem 100 mil doentes mentais e incapacitados físicos para uma "morte piedosa."

Os dois estão sendo julgados há 20 meses, no mesmo processo de Genhard Dohme, ex-funcionário a cargo dos assuntos legais do programa de eutanásia, e Adolf Kaufmann, ex-oficial da Chancelaria de Hitler. Motivos de saúde fizeram com que estes fossem julgados separadamente.

PROGRAMA

Vorberg, após a guerra, converteu-se em próspero homem de negócios em Bonn. Sua pena é de 10 anos de prisão. Allers, recebeu oito anos. Ambos foram oficiais do departa-

mento secreto T-4, agregado à Chancelaria do ditador Adolf Hitler, e que se incumbia do programa de libertar o III Reich do que consideravam "pessoas indignas de viver" e "menos bocas que alimentar."

Mais de 200 testemunhas depuseram no processo, o último de uma série que se realiza em Francforte contra oficiais nazistas que participaram no programa de eutanásia. Os advogados de defesa argumentaram que os réus agiram sob a convicção de que ajudavam as "ruínas humanas" que mandavam matar. Além do mais, cumpriam ordens.

Em Bonn, o Secretário de Estado para Informações, Guenther Diehl, afirmou ontem que o Chanceler Georg Kiesinger não conheceu Adolf Eichmann, nunca o viu nem teve qualquer contato com ele e que as denúncias a esse respeito são inventadas.

Morreu em Israel Max Brod, amigo e editor de Kafka

Telaviv (AFP-JB) — Max Brod, amigo de Kafka, editor de suas obras e seu primeiro biógrafo, morreu ontem em Israel, com 84 anos.

Critico, contista e compositor, morava em Israel desde 1939. Entre suas obras contam-se as novelas *Ciceron*, *Galileu na Prisão* e *Tycho Brahe* e, na música, o *Requiem Hebraicum*.

O primeiro biógrafo do escritor tcheco

Se há alguém que pôde considerar-se o amigo de Franz Kafka, este se chama Max Brod.

Escritor, Brod tornou-se mais conhecido como amigo de Kafka e editor de suas obras póstumas que por seus próprios romances. Ao conhecê-lo, Kafka tinha apenas 25 anos. Mas, Brod logo confiou no talento desse jovem judeu-tcheco.

— Creio — escreveu Brod — que o bravo Kafka, que em tão pouco tempo conquistou nossa afeição, conseguirá tornar-se um móço gentil apesar de todas as falsas amizades e de todas as suas hostilidades.

Brod nasceu em Praga a 27 de maio de 1884 onde estudou Direito. Depois de formado trabalhou como oficial do Governo. Sionista convicto, ele foi para a Palestina em 1939. Sua interpretação otimista de Kafka, em *Biografia*, é bastante controversa. Apesar disso, ela se tornou praticamente a única fonte dos estudiosos da obra de Kafka. De acordo com o testemunho de Brod, Franz Kafka, sentindo a morte aproximar-se, havia proibido que ele publicasse a edição póstuma, precisamente, de suas proclamadas obras-primas de ficção: *O Processo*, *O Castelo*, *América*.

Dirigindo-se a seus amigos, conta Brod, Kafka não se preocupava apenas com seus problemas, preocupava-se ainda mais com seus destinatários. As cartas abrangem um longo período: 1902/1924, quer dizer, desde os 19 anos de Kafka até o fim de sua vida. Max Brod é um dos principais destinatários. Um dia Kafka desabafa a seu amigo:

— Afinal de contas, minha vida foi mais suave do que a de muitos outros!

Quando, em 1908, oferta dois livros a Max Brod, como presente de aniversário, coloca no pacote um pequeno seixo, a fim de proteger o amigo, "porque os livros são uma chaga".

Numa carta datada de 5 de julho de 1922 destinada a Brod, Kafka define o ato de escrever como "uma exploração das potências obscuras", uma "liberdade espiritual".

E acrescenta: — Não fui resgatado pela literatura.

Além do romance *Tych Brahes Weg zu Gott*, Brod produziu diversos ensaios sobre a situação do sionismo no mundo moderno, como *Heidentum, Christentum, Judentum*. A destacar também o seu livro *O Mestre (Der Meister)*.

Aviso às pessoas que têm carro refrigerado a água:

HOJE COMEÇA O VERÃO.

No Brasil as estações não costumam chegar no dia certo, mas é sempre bom estar prevenido.



© VOLKSWAGEN DO BRASIL SA

Steinbeck morre aos 66 anos vítima de um ataque cardíaco

Nova Iorque (AFP-UPI-JB)

— O escritor John Steinbeck, sexto romancista norte-americano a alcançar o Prêmio Nobel de Literatura, morreu ontem em Nova Iorque vítima de um ataque cardíaco.

Steinbeck desde junho enfrentava problemas de saúde, quando sofreu o primeiro ataque cardíaco. Deixa viúva sua terceira mulher, Elaine, e

dois filhos: John e Tom. Seus livros de intensa humanidade e percepção social, além de um humor marcante, foram traduzidos em 33 idiomas. Seu último livro versa sobre o Vietnã e a Europa Oriental por onde viajou recentemente. Várias de suas obras foram transformadas para o cinema e para o teatro.

Um escritor vigoroso

Departamento de Pesquisa

John Steinbeck, um dos mais vigorosos escritores norte-americanos de todos os tempos, nasceu em Salinas, Califórnia, no dia 27 de fevereiro de 1902.

De 1919 a 1925 frequentou intermitentemente, como aluno especial, a Universidade de Stanford, sem diplomar-se.

Em 1926 mudou-se para Iorque, a fim de iniciar sua carreira literária. Para manter-se, enquanto tentava publicar suas pequenas histórias, realizava uma série de biscoitos. Desapontado pelas contínuas recusas voltou para a Califórnia onde, em 1929, publica *Cap of Gold*, que desperta pequeno interesse.

Em 1932 publica *The Pastures of Heaven*. No ano seguinte publica o seu primeiro grande romance: *As Vinhas da Ira*. *The Red Pony* e mais três outras histórias suas, publicadas na revista *North American Review*, aumentaram-lhe o número de leitores. Mas seu primeiro grande sucesso popular só veio em 1937: *Tortilla Flat*, que revela sua sensibilidade e o vigor de seu estilo.

Ratos e Homens (1937) consolidou sua reputação de escritor, transformando-o num dos romancistas mais lidos na época.

Dois anos depois, publicou sua mais conhecida e mais discutida novela: *As Vinhas da Ira*. Para escrevê-la, ele viajou com os trabalhadores emigrantes de Oklahoma, desapropriados de suas terras pelo auge monopolístico de grandes fazendeiros, quando se familiarizou com suas vidas e seus dramas. A obra, pelas suas implicações políticas e econômicas, foi muito combatida, mas — no ano seguinte — acabou dando ao seu autor o Prêmio Pulitzer de Ficção.

Entre os livros que escreveu destaca-se *A Leste do Eden*. Em 1962 recebeu sua maior consagração: o Prêmio Nobel de Literatura, pelo conjunto de sua obra.

Recentemente, ele escreveu uma série de artigos sobre a guerra do Vietnã (onde foi como enviado especial da revista *Newsday*, de Long Island), sob a forma de cartas a uma jovem fictícia, a que deu o nome de Alicia. Seus relatos desagradaram profundamente a todos que elogiam sua posição expressa em *As Vinhas da Ira*.

E assim que ele começa seu primeiro artigo:

"Lembra-se de como o altaneiro jato reverte os motores a dez mil metros de altura e suavemente planando desce para a terra? Pois bem, não é assim que se processa uma aterragem em Saigon. O nosso afável piloto puxa a alavanca e despenca, como água escapulindo pelo ralo de uma banheira. Suponho que sua ideia seja de quanto mais depressa descer, menos probabilidade terá de ser atingido por alguma flechada dos vietcongs."

Wilson vai interceder na Nigéria

Londres e Lagos (UPI-APF-JB)

— O Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, desistiu da viagem que pretendia fazer à África Ocidental, para tentar conseguir o fim da guerra civil da Nigéria, revelaram fontes governamentais inglesas.

Por sua vez, o chefe dos separatistas de Biafra, coronel Oduwegwu Ojukwu, teria proposto uma trégua de Natal nas operações militares. O presidente do Comitê Britânico pela Paz na Nigéria, Lorde Penner Bor, é quem teria entregue a proposta ao Chefe do Governo federal nigeriano, General Yakubu Gowon. O coronel Ojukwu propôs ainda o prolongamento da trégua por várias semanas e realização de conversações.

Libertada a filha do milionário

Atlanta, Georgia (UPI-JB)

Barbara Jane Mackie, a filha de 20 anos do milionário Robert Mackie, de Miami, resgatada segunda-feira, foi resgatada ontem por meio milhão de dólares.

Barbara está illesa. Passou a maior parte desses quatro dias encerrada numa caixa em forma de ataúde, enterrada a meio metro de profundidade da zona rural a nordeste de Atlanta, que é cercada de bosques. Respirava através de dois tubos que levavam oxigênio da superfície. No interior da caixa havia um ventilador e um pilha elétrica.

Defesa da democracia está na lei, diz Lira

O Ministro do Exército declarou, ontem, em entrevista à imprensa, que a democracia só se pode defender dos que desejam destruí-la ou degradá-la, quando a lei e a justiça, que todos devemos respeitar, estiverem, realmente, a serviço dela.

Depois de afirmar que "a revolução foi feita, principalmente, para combater a subversão e a corrupção, e devem servir, a lei e a justiça, de instrumentos básicos para tal fim", o General Lira Tavares disse que "o novo Ato tem por fim, unicamente, eliminar o processo de esvaziamento da Revolução que estava, visivelmente, em curso."

Atentados

Sobre a edição do Ato Institucional nº 5, disse o Ministro Lira Tavares:

1. Poderia V. Exa. esclarecer a opinião pública sobre os fatos que culminaram com a edição do AI/5?

R. Não creio que seja o caso de esclarecer a opinião pública sobre os fatos que culminaram com a edição do AI/5, pois a memória do povo não é assim tão fraca.

Ele tem testemunhado, nestes últimos tempos, a marcha da subversão; as desordens de rua; os ataques às autoridades legais; os danos à propriedade privada; a extorsão, com violência, ao bolso do cidadão; a cobrança indevida de pedágio; a interrupção da normalidade do tráfego; as depredações de casas comerciais; os atos terroristas; os atentados contra a moral e o pudor público; a pregação do ódio entre as classes; a degradação dos valores morais da sociedade; os insultos às Forças Armadas, e contra tudo isso é que a Nação vem reclamando com veemência.

Refiro-me, apenas, ao que é público e notório: as atitudes ostensivas. Muito mais grave e alarmante, porém, é a trama subversiva montada na clandestinidade, com a orientação de técnicos especializados, muitos deles estrangeiros, e grande estoque de armas, explosivos e material de propaganda comunista.

Somente pelo respeito e pelo acatamento que merecem das Forças Armadas a figura moral e a expressão de chefe e de líder do Senhor Presidente da República, foi que elas se mantiveram, apesar de tudo, como em nenhuma outra fase da vida política nacional, em absoluto silêncio, coesas e disciplinadas, à espera das providências que teriam de vir, como vieram, no momento oportuno, da iniciativa e da decisão do Chefe do Governo.

Foi lamentavelmente mal interpretada a tolerância com que o Senhor Presidente da República deu à Nação a prova mais cabal do seu empenho em manter-se estritamente, enquanto foi possível, dentro dos quadros legais, e do seu acentuado espírito democrático.

As liberdades da democracia, destinadas a assegurar aos cidadãos o direito de combater o Governo, passaram a servir de escudo para destruir o próprio regime, a democracia e os postulados da Revolução.

Os episódios se sucederam com cada vez maior desenvoltura, atingindo o limite da inadmissível e insustentável, no triste episódio da votação da Câmara, no dia 12 do corrente. Ele foi, sem dúvida, uma das páginas mais negras da história da democracia brasileira.

Foi quando o Senhor Presidente, que é, também, o Comandante Supremo das Forças Armadas, reuniu os Ministros militares e principais assessores para o necessário estudo da situação. E já no dia 13, ouvido o Conselho de Segurança Nacional, tomou a decisão de editar o AI/5, contando, para isso, com o apoio unânime das três Forças Armadas, manifestado pela pronta solidariedade de todos os comandos e escolas subordinados. Elas tiveram, mais uma vez, a inequívoca aprovação do povo, pelo entusiasmo, pela sensação de alívio e pela expressão de confiança com que lhe aplaudiu, e continua aplaudindo, a medida adotada pelo Presidente da República.

2. Senhor Ministro, o que mais se recia no país é que os poderes do novo Ato Institucional sejam indevidamente usados através de iniciativas isoladas. O que pensa V. Exa.?

R. A grande prova de que não há fundamento para esse recio está nas diretrizes que foram imediatamente baixadas pelo Sr. Presidente aos seus Ministros e, mais particularmente, aos titulares das Pastas militares.

Não se deve confundir, aliás, a situação do país, a 31 de março de 1964, quando foi necessária uma revolução para substituir o Governo que fez o país mergulhar no caos, com a atual, em que o próprio Governo da Revolução cumpriu, na hora oportuna e pelo único meio adequado, o seu dever de preservar-la.

Não cabem, assim, iniciativas isoladas, pois é o próprio Presidente, com o mesmo Ministério e toda a linha hierárquica das Forças Armadas, sob o seu comando supremo e absoluta coesão, quem dirige, com poderes agora acrescidos, o processo da retomada da Revolução.

Somente quem tem consciência de ser criminoso pode temer a ameaça da punição do crime, sobretudo se é criminoso ou subversivo.

RECONSTRUÇÃO

3. Senhor Ministro, este novo ato tem por fim, unicamente, atenuar o processo de esvaziamento da Revolução que estava, indevidamente em curso, ou, pelo menos, propiciar ao Governo melhores instrumentos para a dinamização do seu programa de Governo?

R. O objetivo principal do AI/5 é tornar possível a obra da reconstrução nacional, cujo desenvolvimento normal toda a Nação o sabe, exige o clima de ordem, o fortalecimento da autoridade e o combate, sem tréguas, à subversão, responsável, entre outros fatores negativos que cumpre eliminar, como condição imprescindível para que a Revolução prossiga o seu grande programa de realizações. Ele não será mais detido pelos que procuravam perturbá-lo, abusando do direito da liberdade própria para perturbar a dos outros e da própria Nação.

4. Senhor Ministro, o papel do Exército tem sido definido como sendo, em essência, o de garantir e produzir segurança. Na atual conjuntura, qual a sua missão?

R. A missão do Exército não sofreu, nem sofrerá alteração alguma. Apenas ela deve adaptar-se às circunstâncias, para assegurar o progresso dentro da ordem, porque é isto o que requer e reclama toda a comunidade nacional.

5. Um dos grandes problemas do Brasil é a aceleração do seu processo de desenvolvimento. Qual, na opinião de V. Exa., a influência do novo Ato nessa questão?

R. A resposta está implícita na anterior. O Ato armou o Governo de poderes que se tornaram necessários para assegurar a tranquilidade da Nação e o trabalho realizador em que ela está entusiasmadamente empenhada, com a própria colaboração do Exército, em todos os campos e em todas as áreas do território nacional.

A expedição do Ato gerou, automaticamente, o clima de confiança pelo qual a Nação estava clamando, o que verificamos pela correspondência interminável, de congratulações, que nos chega de todas as partes do país e de todas as camadas do povo.

Agora, para finalizar, uma opinião modesta mas sincera, de caráter pessoal, baseada na minha longa experiência e nos meus estudos sobre a realidade brasileira.

Creio, como democrata sincero — e este é o caso do novo Exército — que a democracia só se pode defender dos que desejam destruí-la ou degradá-la, quando a Lei e a Justiça, que todos devemos respeitar, estiverem, realmente, a serviço dela.

A Revolução foi feita, principalmente, para combater a subversão e a corrupção, e devem servir, a Lei e a Justiça, de instrumentos básicos para tal fim.

Ato não causa problema ao Mar. Costa e Silva

Aos jornalistas credenciados no Palácio das Laranjeiras, fonte oficial declarou que não tem fundamento na realidade as versões que se divulgaram na imprensa nacional e estrangeira, segundo as quais o Presidente da República estaria em dificuldade para aplicar o Ato Institucional nº 5.

Cumprir o objetivo, em primeiro lugar, que a solução do AI-5 foi apresentada ao Conselho de Segurança Nacional pelo próprio Presidente da República, que antecipou seu voto favorável e encareceu o apoio dos demais membros do CSN — disse o informante.

Tomada a decisão e assinado o Ato, o Presidente Costa e Silva partiu imediatamente para a sua aplicação integral, editando no mesmo dia o AC-38, que colocou o Congresso em recesso por tempo indeterminado.

No plano político-administrativo, o Chefe do Governo passou a agir de modo a dar consequências largas e profundas ao novo instrumento revolucionário. Decidiu, por exemplo, baixar decretos-leis e decretos simples, conforme o caso, para pôr em vigor toda a legislação que se encontrava pendente do voto do Congresso. Alguns diplomas de mais alta importância já foram, assim, encaminhados à publicação oficial, enquanto outros são estudados e elaborados nos diferentes Ministérios, cobrindo todas as áreas importantes da administração, desde a execução orçamentária, à política e à ativação de reformas como a agrária e a administrativa.

Ontem, por fim, decorridos apenas seis dias da publicação do AI-5, foi editado o Ato Complementar nº 39, disciplinando os processos de suspensão de direitos políticos, no âmbito da Revolução e do regime.

Não há, portanto, hesitação, muito menos drama, da parte do Presidente da República, no desdobramento do processo revolucionário por ele retomado no dia 13 deste mês e que está sendo revigorado, dia a dia, com novos atos pessoais do Presidente.

TROCA DE PRESENTES



No gabinete do Ministro da Justiça, houve confraternização natalina entre ele e servidores

Gama já tem os nomes para CGI

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, disse ontem aos jornalistas credenciados em seu gabinete que, na próxima semana encaminhará ao Presidente Costa e Silva os quatro nomes que, com ele, compõem a recém-criada Comissão Geral de Investigações. Os nomes já estão escolhidos mas o Ministro esquivou-se de mencioná-los.

Logo após o discurso, o Ministro da Justiça agradeceu aos jornalistas que cobrem seu Ministério a divulgação de suas atividades, e reconheceu "o quanto é difícil e custoso o dever desses profissionais à cata de informações para o povo."

FESTA DE NATAL

O Ministro da Justiça recebeu os jornalistas credenciados em seu gabinete logo após a recepção oferecida pelos funcionários ministeriais.

O consultor jurídico do Ministério da Justiça, Sr. Paulo Fernandes Vieira, fez um discurso em nome dos funcionários. As palavras do consultor jurídico foram de conteúdo político e referiram-se ao AI-5 que "foi adotado diante da incompreensão de muitos, dos que tinham olhos e não quiseram ver, dos que tinham ouvidos e não quiseram ouvir, somente para salvar no Brasil a ordem jurídica."

O Ato Institucional nº 5 — continuou o Sr. Paulo Vieira — ao mesmo tempo em que assegura a continuidade da era revolucionária, dota o Governo de meios para manter a ordem no país, evitando a perturbação da vida nacional e permitindo o livre jogo das forças de produção e das atividades econômicas.

No Brasil — continuou — o que importa é preservar sua unidade, torná-la forte, mais rica, e se isso não puder ser feito com o governo do povo, para o povo e pelo povo, deverá, todavia, ser feito com o governo do povo e para o povo, pois a casa dividida em

si mesma, como disse Lincoln, não pode ficar de pé.

Logo depois de seu discurso, os funcionários deram ao Ministro da Justiça um abajur de presente e ao chefe de Gabinete, Sr. Luis Roberto Alves da Costa, um quadro.

TRABALHO SENTIDO

Logo a seguir, discursou o Ministro Gama e Silva, agradecendo a cooperação de todos os funcionários do seu Ministério.

— Sou um homem de equipe — disse o Sr. Gama e Silva — e cada homem deste Ministério tem um dever a cumprir. E da união das pessoas, da coordenação de ações que terminamos o ano de 1968 com pleno êxito. Foi graças a esta coesão aqui existente que a nossa ação tem sido sentida em todos os setores da vida nacional, apesar de nosso Ministério ter sido acusado por dificuldades inerentes às suas atividades e incompreendido por alguns setores.

Depois de agradecer aos funcionários, o Ministro fez em seu discurso, um agradecimento especial à imprensa, que também foi convidada para a recepção oferecida pelos funcionários.

Disse que entendia a mágoa dos jornalistas credenciados em seu Gabinete pelas dificuldades de acesso à sua pessoa, mas pediu que compreendessem que, nem sempre, na Brasília política, as perguntas podem ser prontamente respondidas. Manifestou seu apreço à atuação dos jornalistas e lhes garantiu que a falta de informações não se deve a impedimento ou omissão sua, mas por força da constante atividade de seu Ministério. Mesmo as perguntas "formuladas com maliciosa habilidade", disse o Ministro da Justiça que as entendia e não via razão para protestar contra elas.

CGI

Logo após o seu discurso para os funcionários, o Ministro da Justiça fa-

lou informalmente com os jornalistas credenciados, autorizando-os a divulgar as notícias.

Anunciou para a próxima semana a criação da CGI encarregada de proceder ao confisco de bens adquiridos ilícitamente por funcionários públicos, civis ou militares, de acordo com o Ato Institucional nº 5. Os nomes serão submetidos ao Presidente da República, para aprovação, e já estão escolhidos.

Revelou também o Ministro Gama e Silva que todos os presos no país desde a edição do AI-5 de 13 de dezembro terão processos criminais formalizados.

Desmentiu que esteja sendo cogitada a aplicação de novas medidas contra as pessoas que tiveram seus direitos políticos suspensos com base nos Ato Institucional nºs 1 e 2. Esclareceu que desde que essas pessoas continuem a respeitar o disposto no Artigo 173 da Constituição, não haverá necessidade de novas sanções.

Sobre a imprensa, disse ainda o Ministro da Justiça que seu Ministério não está elaborando nova Lei de Imprensa, "pois a que existe já é suficiente."

Finalizando o seu bate-papo, o Ministro Gama e Silva confirmou que a aprovação do Conselho de Segurança Nacional para a cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos não será, obrigatoriamente, em reuniões plenárias, pois o Decreto-lei nº 348, do ano passado, determina que seus membros possam ser ouvidos individualmente, antecipando assim a tramitação dos processos. O Decreto-lei nº 348 regula as atividades do Conselho de Segurança Nacional.

Costa e Silva assina o decreto que pune empresas em débito com empregados

O Presidente da República assinou decreto-lei, ontem, prevendo sanções às empresas em débito salarial para com os empregados. A empresa não poderá remunerar diretores e sócios nem obter benefícios fiscais, tributários ou financeiros oficiais.

No art. 8.º, o decreto-lei assinado pelo Marechal Costa e Silva determina ao Ministro do Trabalho a expedição das "instruções necessárias à execução" das medidas contra as empresas em débito.

DECRETO

"Art. 1.º — A empresa em débito salarial com seus empregados não poderá:

I) pagar honorário, gratificação, pro-labore ou qualquer outro tipo de retribuição ou retirada a seus diretores, sócios, gerentes ou titulares de firma individual;

II) distribuir quaisquer lucros, bonificações, dividendos ou interesses a seus sócios, titulares, acionistas, ou membros de órgãos dirigentes, fiscais ou consultivos;

III) ser dissolvida.

Parágrafo único — Considera-se em débito salarial a empresa que não paga, no prazo e nas condições da lei ou do contrato, o salário devido a seus empregados.

Art. 2.º — A empresa em mora contumaz relativamente a salários não poderá, além do disposto no art. 1.º, ser favorecida com qualquer benefício de natureza fiscal, tributária ou financeira, por parte de órgãos da União, dos Estados ou dos municípios, ou de que estes participem.

Parágrafo 1.º — Não se incluem na proibição do artigo as operações de crédito destinadas à liquidação dos débitos salariais, o que deverá ser expressamente referido em documento firmado pelo responsável legal da empresa, como justificativa do crédito.

Art. 3.º — A mora contumaz e a infração ao Artigo 1.º serão apuradas mediante denúncia de empregado da empresa ou entidade sindical da respectiva categoria profissional, pela Delegacia Regional do Trabalho, em processo sumário, assegurada ampla defesa ao interessado.

Parágrafo 1.º — Encerrado o processo, o delegado regional do Trabalho submeterá ao Ministro do Trabalho e Previdência Social parecer conclusivo para decisão.

Parágrafo 2.º — A decisão que concluir pela mora contumaz será comunicada às autoridades fazendárias locais pelo delegado regional do Trabalho.

Artigo 7.º — As infrações descritas no Artigo 1.º, incluídas I e II, e seu parágrafo único sujeitará a empresa infratora à multa variável de dez a cinquenta por cento do débito salarial, a ser aplicada pelo delegado regional do Trabalho, mediante o processo previsto nos Artigos 626 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, sem prejuízo da responsabilidade criminal das pessoas implicadas.

Artigo 8.º — O Ministro do Trabalho e Previdência Social expedirá as instruções necessárias à execução deste decreto-lei.

Artigo 9.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Câmara de Itabira inicia processo de cassação do prefeito Daniel Grisolia

Belo Horizonte (Sucursal) — A Câmara Municipal de Itabira iniciou processo de cassação do mandato do prefeito Daniel Grisolia (Arena), acusando-o, entre outras coisas, de ter construído, nesta capital, uma gruta para o Bispo Luis Alarcón, da Igreja Católica Brasileira.

A denúncia contra o prefeito foi assinada pelo vereador Cícero Valeriano Cabral (MDB), segundo o qual "a construção da gruta, nas imediações do bairro da Pampulha, em Belo Horizonte, com material da municipalidade de Itabira, foi confirmada por diversos vereadores, que comprovaram o fato *in loco*."

AS DENÚNCIAS

De acordo com o Decreto 201, o presidente da Câmara Municipal de Itabira, Sr. Benedito Moreira de Sousa (Arena), constituiu comissão especial para apurar as denúncias, e o prefeito foi intimado a depor. O prazo para conclusão do processo de cassação é de 20 dias.

O prefeito é ainda acusado do seguinte: feriu o item III

do Artigo 1.º do Decreto-Lei 201 ao aplicar verbas na construção de um jardim zoológico na Av. Martins da Costa; adquiriu bens sem concorrência pública; admitiu servidores sem concurso; comprou maquinário para a carpintaria da prefeitura, sem a devida licitação; comprou um rôlo compressor usado, desprezando a concorrência pública. Todas essas acusações foram feitas pelo vereador Cícero Valeriano Cabral.

Arena vai amanhã a Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva receberá amanhã, tão logo desembarcar em Brasília, a liderança da Arena na Câmara dos Deputados, e segunda-feira manterá encontro com os presidentes da Câmara e do Senado, para um exame da situação criada com a decretação do recesso do Congresso.

Diversos parlamentares que estavam de viagem para os Estados cancelaram ontem suas passagens, atendendo a um apelo do líder Geraldo Freire, que viajou para Uberaba mas deverá estar de volta a esta capital a tempo para o encontro com o Presidente.

Codó vota mas não festeja

São Luís (Correspondente) — Realizou-se no município de Codó uma eleição para que o povo se manifestasse sobre o desmembramento do distrito de Capinzal, que deseja tornar-se município: 1.557 entre 1.595 eleitores disseram sim, havendo dez votos nulos e dez em branco. Não houve festejos depois da apuração, porque o sargento, diretor do Tiro de Guerra, advertiu que estavam proibidas manifestações públicas. A eleição transcorreu em clima de normalidade, sendo a primeira que ocorre após o Ato Institucional número 5.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

RM frisa primado da justiça

Brasília (Sucursal) — O serviço de relações públicas da 11.ª RM distribuiu nota oficial afirmando: "Ainda que medidas energéticas devam ser tomadas, o primado da justiça norteará as ações governamentais. Nada tem a temer aquelas que nada devem."

que se vinha processando no país, após a revolução de março de 1964, ficou sobremodo ameaçado pela série de agita-

ções e atitudes deletérias em vários setores da vida nacional, posto em risco um compromisso de honra assumido pelo Governo para com o povo.

OBSTÁCULOS

— Pessoas e grupos, valendo-se das franquias que lhes eram oferecidas, deixaram de utilizar para ameaçar o regime que os protegia. Deliberadamente obstavam, pela intranquilidade e agita-

ção, que o país prosseguisse na sua marcha em busca da estabilidade econômica e social.

— Se novas medidas revolucionárias não fossem tomadas para a concretização, em toda sua plenitude, daquelas aspirações desenvolvimentistas, baldados seriam todos os esforços do Governo e estaria este traindo a confiança que o povo nele depositara — diz a nota.

MUTILADA

JB recebe mensagens de felicitações por festa de fim de ano

O Ministro Mário Andreazza, o Gabinete da Presidência da Assembleia Legislativa de São Paulo, parlamentares, clientes, amigos e leitores remeteram ao JORNAL DO BRASIL saudações de Natal e Ano Novo.

O JB recebeu também mensagens de organizações de classe, entidades de ensino, clubes, organizações bancárias, empresas de publicidade, secretários de Estado, empresas estatais e particulares e representações diplomáticas.

FELICITAÇÕES

As mensagens recebidas foram as seguintes: Instituto Brasileiro do Café, Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID), Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviços Sociais, Comitê Olímpico Brasileiro, Companhia de Turismo do Estado do Rio (Flumitur), Departamento dos Correios e Telégrafos, Prefeitura Municipal de Resende (E. do Rio), Representação do Governo do Rio Grande do Sul, Direção da Divisão de Enfermagem e Saúde Pública (Rio), Eletrobrás, diretoria e funcionários do Museu Histórico Nacional e Museu da República, Departamento de Turismo de Ouro Preto, Administração Regional de Copacabana, Conselho Nacional do Sesi, Comissão Estadual de Energia Elétrica (Rio Grande do Sul), Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal, Grupo Executivo da Indústria Mecânica (Gelmec), Loteria Federal, Instituto Nacional do Livro, Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Departamento Nacional do Senai, administração e funcionários da 1.ª Região da Guanabara (zona portuária), Fundação Darcy Vargas, Departamento de Saneamento da Sursan, Departamento de Limpeza Urbana da Sursan, Serviço de Turismo da Prefeitura de Vitória, Serviço Nacional de Teatro, Instituto Nacional de Cinema, Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA, Biblioteca Nacional.

CLUBES E ENTIDADES DE CLASSE

Confederação Nacional do Comércio, Clube de Oficiais Reformados das Forças Armadas, Associação Amigos da Biblioteca de Copacabana, Associação Rio-Grandense de Imprensa, Associação Atlética de Ramos, Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, Terras Clube do Rio de Janeiro, Loja Maçônica União Escocesa, Bangu Atlético Clube, Jacarepaguá Tênis Clube, União dos Corretores de Seguro, Associação Latino-Americana de Armadores (Montevideo), Instituto de Assistência aos Servidores da Guanabara, Associação Nacional das Empresas de Transportes Rodoviários de Carga, Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, Congregação Civil dos Carteiros do Brasil, Centro Nacional de Realismo Social Pró-Deo, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento da Guanabara, Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, Junta Executiva da Assembleia da Mocidade Batista Carioca, Centro Beneficente das Praças Reformadas da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros da Guanabara, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, Lions Clube de Botafogo, Associação Nacional dos Inquilinos, União das Operárias de Jesus, Associação Brasileira do Livro, Sindicato dos Hotéis e Similares da Guanabara, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona da Central do Brasil, Comitê Nacional dos Clubes 4-S, Centro Industrial do Rio de Janeiro, Federação das Indústrias da Guanabara, Congregação Civil dos Carteiros de Juiz de Fora, Associação dos Professores de Educação Física da Guanabara, União dos Ferroviários do Brasil.

AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE

Aroldo Araújo Propaganda Ltda., Charles A. Ullmann Propaganda, Emoná Propaganda e Promoções Ltda., Publicidade São Luis.

BANCOS

Banco do Brasil, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE), Banco Financeiro de Mato Grosso, Banco da Lavoura de Minas Gerais, Banco do Estado do Maranhão, Banco do Estado da Guanabara.

LEGAÇÕES

Representação Permanente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Embaixada do Senegal, Embaixada da República da China, Embaixada da Polónia.

ENTIDADES DE ENSINO

Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, Cruzada Nacional de Educação, Equipe do Serviço do Ensino Vocacional, Fundação de Ensino Especializado de Saúde Pública, Ginasio e Escola Técnica de Comércio Afonso Celso, Associação Brasileira de Nutricionistas, Academia Brasileira de Medicina Militar, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Liceu Literário Português, Escola de Educação Física do Exército, Inspeção Seccional de Ensino Secundário de Niterói, Universidade Federal de Juiz de Fora, Colégio Estadual Rosa da Fonseca, Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha, Divisão de Documentação, Estatística e Publicidade da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

PESSOAS

Deputado Cunha Bueno, Rute e Augusto Marzagão, José Nacheff, Léo de Almeida Alves e família, Emílio e família, Agnes e Arnaldo Garai, Gregório de Moraes, Alvaro Americano, Carlos Alberto Vieira, Deputado Geraldo Araújo e senhora, Jorge Potascheff, Sérgio Pineiro e família, Caio e Isabel Domingues, Jivaldo Capella.

Companhia Hidroelétrica da Boa Esperança, Distribuidora Globo, Grupo Listas Telefônicas Brasileiras, IBOPE, Monsen Leonardos e Cia., General Motors do Brasil, Produtos de Mica S.A., Serviço de Extensão Rural, Drago e Monteiro Ltda., Companhia Carnascial Indústria e Comércio, Casa de Lafoes, Interpublic, Universal Filmes S.A., Cavalcanti Junqueira S.A., McCall Corporation, Organization of the Petroleum Exporting Countries, General Telephone Electronics do Brasil, Empresa Paschoal Segredo de Diversões S.A., Crush Indústria de Concentrados Ltda., Entel S.A., Fundação Lowndes, Cofres Coringa Ltda., Tintas Supercor Ltda., Eletrolux S.A., Fazenda Santa Marta do Nordeste S.A., Companhia Brasileira de Discos, Fábrica de Móveis Gerdaul, Alfredo Hiller Metals Ltda., Eletbra Transformadores e Aparelhos Elétricos Ltda., Companhia Telefônica Brasileira, Papelaria York Limitada, Direção do Restaurante e Auditório Mesbla, Distribuidora de Publicações Sousa S.A., Konsil, S.A., Phillips do Brasil, Comércio e Indústria de Estôpas Ltda., Indústrias Elétrica e Musicais Fábrica de Odeon S.A., Rio Guanabara Papelaria Ltda., Sucessão de L. B. de Almeida & Cia., Companhia Brasileira de Discos, Churrosaria Gaúcha, Informativo Verde-Amarelo (Erechim — Rio Grande do Sul), Companhia Brasileira de Alimentos, Pinheiro Gomes Refrigeração Ltda., Italcable, D. R. Moura Eletricidade S.A., Eternit do Brasil Cimento e Amianto S.A., Elevadores Universal S.A., Mecânica de Automóveis Ltda., Companhia T. Janer, A. Fortaleza e Solitões — companhias nacionais de seguro, H. Stern Joalheiros, Multicor Tintas S.A., United Artists, Rio Taxi Aéreo, Companhia Auxiliar de Empresas de Mineração, Cia. de Cigarros Souza Cruz, Manufatura de Artigos de Borracha e Plástico Page S.A., Eletro Bavária S.A., Casa Rio Prata S.A., Ferragem Lima Limitada, Locadora Nacional Ltda., Brasita S.A. — comércio e indústria, D. Campos e Cia. Ltda., Sul América Capitalização S.A., Companhia de Cimento Portland Barroso, Direção do Jornal de Pediatría, Jankla Transportes Ltda., Sociedade Administradora e Corretora de Imóveis Ltda., Pintura e Decorações Politécnica Ltda., Cimento Portland Paraiso, Indústria Rotativa de Papéis Ltda., Benficia Pneus S.A., Indústria de Máquinas Santa Teresinha Ltda., Metalúrgica Elias Ltda., Ecran Filmes Ltda., Madeireira Três Nações Ltda., Kibras S.A. — basculantes, Goral Tintas Gráficas Ltda., Meta Arquitetura, United Press International, Guarda Noturna do Estado da Guanabara, Batalhão de Manutenção da Polícia Militar do Estado.

PRIMEIRO ALUNO



O Gen. Galeno entrega a espada a Manuel Oliveira

ENTREGA DE MEDALHAS



O Gen. Washington condecorou os primeiros alunos

Sargentos e oficiais recebem diplomas e medalhas na ESE

Cem formandos da Escola de Saúde do Exército receberam ontem espadas, divisas, medalhas e condecorações, ao concluírem os cursos de farmacêutico, oficial-dentista e sargento especialista em saúde.

A solenidade foi realizada no pátio da escola, na presença dos Generais Olívio Vieira Filho, Alvaro Meneses Pais, Washington Augusto de Almeida e Galeno da Penha Franco, respectivamente diretor-geral de Saúde, diretor-administrativo de Saúde, técnico de Saúde e diretor do Hospital Central do Exército. O ato terminou com a colação de grau, no salão nobre da ESE.

Os oficiais e sargentos que se formaram ouviram perfilaros a leitura de seus nomes, pelo chefe de Relações Públicas da escola, que em seguida anunciou os três primeiros colocados das turmas.

O 1.º-tenente Manuel Reis de Oliveira foi o primeiro na turma de oficiais-farmacêuticos e recebeu a espada de oficial e a medalha de bronze de uma coroa do diretor-geral de Saúde do Exército, General Olívio Vieira Filho. A seguir, o 1.º-tenente Floriano de Sousa Del-Olmo e o 3.º-sargento Umberto Tagliabatta também receberam as suas medalhas. Os demais formandos receberam as espadas de suas madrinhas.

As turmas de oficiais-dentistas e oficiais-farmacêuticos formaram 55 alunos, em curso que tem duração de um ano e visa adaptar os militares a essas profissões.

O curso de formação de sargentos especializados em saúde, que tem duração de dois anos, formou 45 técnicos. São auxiliares de enfermagem e anestesia, manipuladores de radiologia, manipuladores de labora-

tório, manipuladores de farmácia, próteses e massagistas.

FORMATURA NA MARINHA

O Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, da Marinha, entregou ontem, na ilha das Encarnadas, os diplomas a 23 alunos — inclusive oito civis — que concluíram o curso de técnica de ensino.

O curso é oferecido pelo Centro de ensino, na presença dos Generais Olívio Vieira Filho, Alvaro Meneses Pais, Washington Augusto de Almeida e Galeno da Penha Franco, respectivamente diretor-geral de Saúde, diretor-administrativo de Saúde, técnico de Saúde e diretor do Hospital Central do Exército. O ato terminou com a colação de grau, no salão nobre da ESE.

Os oficiais e sargentos que se formaram ouviram perfilaros a leitura de seus nomes, pelo chefe de Relações Públicas da escola, que em seguida anunciou os três primeiros colocados das turmas.

O 1.º-tenente Manuel Reis de Oliveira foi o primeiro na turma de oficiais-farmacêuticos e recebeu a espada de oficial e a medalha de bronze de uma coroa do diretor-geral de Saúde do Exército, General Olívio Vieira Filho. A seguir, o 1.º-tenente Floriano de Sousa Del-Olmo e o 3.º-sargento Umberto Tagliabatta também receberam as suas medalhas. Os demais formandos receberam as espadas de suas madrinhas.

NOVOS CORONEIS PM

Uma turma de 47 alunos concluiu ontem o primeiro Curso Superior de Polícia, em solenidade presidida pelo Governador Niterói de Lima. Os formandos, que receberam patente de coronel, tiveram como patrono o Marechal Castelo Branco e foram parâmetros pelo General Osvaldo Ferraro de Carvalho, comandante da Polícia Militar do Rio.

Secretaria de Comunicações leva a Jeremias projeto da estrada à zona do calcário

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Comunicações encaminhou ontem ao Governador Jeremias Fontes os projetos de construção da estrada de acesso à região do calcário, entre os municípios de Cordeiro e Cantagalo.

A nova rodovia compreende a ligação da RJ-2 (Rodovia-Tronco) com a RJ-84, fazendo ainda conexão com a BR-101. O Secretário dos Transportes, Sr. Evaldo Saramago Pinheiro, disse que a estrada, pela zona litorânea de Casimiro de Abreu, passará pelo distrito de Lumiar, em Friburgo, ganhando as localidades de Barra Alegre e São José do Ribeirão, em Bom Jardim, até alcançar a zona do calcário, entre Cordeiro e Cantagalo.

BOM CAMINHO

O traçado evita que os veículos que, a partir de 1970, demandarem à zona do calcário, sejam obrigados a enfrentar estradas construídas sobre grandes elevações, como a serra de Mato Grosso, caminho natural, hoje, do que procuram o centro-norte fluminense. O novo acesso fará a conexão com a BR-101 no trecho inacabado da futura rodovia federal, entre Fazenda dos Quarenta e Rio Bonito.

Costa e Silva terá Natal em Brasília

O Presidente Costa e Silva passará este fim de semana no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, e, na segunda-feira pela manhã, seguirá para Brasília, onde festejará o Natal, retornando ao Rio na sexta-feira.

Crise surpreende Tarquínio

São Paulo (Sucursal) — O prefeito eleito de Santos, Deputado Esmeraldo Tarquínio (MDB-SP), que retornou ontem dos Estados Unidos, onde participou do 12.º Congresso Interamericano de Municípios, disse ter ficado surpreso com as notícias que chegaram sobre a situação brasileira.

Criação de cidade-satélite em Ouro Preto é plano que tem ótima acolhida em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O plano da cidade-satélite de Ouro Preto, proposto pelo técnico da UNESCO, prof. Alfredo Viana de Lima, tem obtido a melhor receptividade nos círculos culturais mineiros.

O professor, depois de passar um mês em Ouro Preto, a convite da diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, chegou à conclusão de que a única maneira de preservar a fisionomia barroca de Vila Rica será a construção de uma cidade-satélite, que se localizaria nas encostas da Serra do Itacolmi e absorveria o fluxo de progresso experimental da cidade histórica mineira.

COMO SERIA

O Sr. Alfredo Viana de Lima é professor de Arquitetura em Lisboa, além de especialista em construções barrocas.

As primeiras fábricas de cimento do eixo Cordeiro-Cantagalo começaram a funcionar no início de 1971, produzindo, em primeira etapa, 25 mil sacas diárias, cada uma.

O professor Alfredo Viana de Lima indica como melhor local para a cidade-satélite a encosta sul do morro do Cruzeiro, junto à lagoa do Gambá. A principal vantagem dessa localização é a de ficar escondida da cidade de Ouro Preto, cuja paisagem não seria desfigurada pelas construções modernas da cidade-satélite.

Sindicatos e federações vão examinar estatuto das cooperativas educacionais

Mil e trezentos sindicatos e 59 federações, filiados à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, serão por ela consultados sobre o projeto de estatuto das Cooperativas Educacionais-Sindicais, que será aprovado pelo Ministro do Trabalho, durante o mês de janeiro.

A comissão que elaborará os estatutos do novo órgão terá a participação das Confederações Nacionais de Trabalhadores, juntamente com técnicos do Ministério do Trabalho. O objetivo das cooperativas, segundo o presidente da CNTI, Sr. Olavo Previatti, é proporcionar condições de desenvolvimento cultural aos trabalhadores sindicalizados.

EDUCAÇÃO

Segundo o presidente da CNTI, as cooperativas deverão proporcionar aos trabalhadores meios para conseguir ensino de nível secundário e técnico-profissional, a custos reduzidos.

Para o Sr. Olavo Previatti,

"o assunto diz respeito particularmente aos interesses dos sindicatos, tendo em vista a importância da iniciativa." Por isso, resolveu consultar seus filiados, para, com base nas opiniões recebidas, apresentar sugestões à comissão paritária da qual participa.

Sodré tem encontro com Presidente

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré já tem audiência marcada com o Presidente Costa e Silva, na próxima semana, para entregar um documento de quase 20 laudas contendo as propostas de reforma de que trataram no último encontro e consideradas indispensáveis à complementação do Ato Institucional n.º 5.

O documento fará sugestões no campo da educação e ensino, pesquisa e tecnologia, tributação municipal, reforma agrária, reforma da empresa, defesa do trabalho nacional, segurança nacional e estruturas navais, com especial destaque à leiidade e às sanções disciplinares.

PARTICIPANTES

Todo o trabalho foi redigido numa reunião que durou até a manhã de ontem, no Palácio dos Bandeirantes, da qual participaram o Secretário de Justiça, Sr. Luís Francisco, o secretário de Planejamento, Onádir Marcondes, o secretário de Segurança, Heli Lopes Meireles, o chefe da Casa Civil, Henrique Turner, o Sr. Nelson Marcondes do Amaral e o presidente do Conselho Estadual de Educação, Sr. Paulo Ernesto Tolle.

Riqueza de cearense é investigada

Fortaleza (Correspondente) — O Imposto de Renda começou a levantar a situação de pessoas que enriqueceram ilicitamente no Ceará.

A população acompanha a medida com a maior expectativa e aplaude o decreto que prevê confisco de bens.

A nota do comando do IV Exército, divulgada ontem, trouxe alívio, ante a declaração de que "tudo será feito com estrito senso de justiça e de modo a preservar a dignidade humana." O jornal Correio do Ceará reclamou a necessidade do Governo manter o povo informado, através de comunicados oficiais diários.

BONECOS

O Governador Plácido Castelo continua em atividade normal no palácio, tendo recebido a visita de bonecos da Disneylândia, Pinóquio, João Honesto e Gedeão, os quais foram fotografados no salão nobre, juntamente com o garoto Sarto, filho mais novo do Governador.

Deputado é preso no Ceará sob acusação de integrar a "gang" dos automóveis

Fortaleza (Correspondente) — Um choque da Polícia Militar e do Exército prendeu na madrugada de ontem o deputado estadual Brasilino de Freitas (Arena), acusado de integrar uma quadrilha nacional de ladrões de automóveis.

O deputado cearense foi apanhado em sua fazenda no município de Russas, distante 160 quilômetros de Fortaleza, horas após ser divulgado novo depoimento de um ladrão de carros preso em Minas Gerais e que o apontava como elemento importante da quadrilha, sobretudo por utilizar sua fazenda como local de adulteração dos números dos motores.

INCOMUNICÁVEL

A prisão de Brasilino de Freitas marca a primeira atuação do Exército na caça aos ladrões de automóveis, cuja quadrilha está praticamente desfeita em face dos levantamentos e prisões efetuados anteriormente pela Polícia. Apesar do seu temperamento violento, Brasilino, que dormiu quando os soldados chegaram, não ofereceu qualquer resistência e foi transportado para Fortaleza, encontrando-se preso incommunicable no quartel da Polícia, à disposição do comando da Região e do Secretário de Polícia.

Também foram presos o comerciante Afrânio Barreira, proprietário do Posto Um, e o escravidão da Polinter Augusto Lima, acusados como receptadores de carros roubados e de facilitar o empacamento de veículos com documentação falsa, respectivamente. A Polícia prendeu Edmar Lima, comerciante envolvido nos furtos, e Valdemir Cruz Oliveira, vulgo My Friend, conhecido puxador.

CASSAÇÃO

Tem-se como certa a cassação do mandato de Brasilino de Freitas, contra o qual já foi instalada comissão especial na Assembleia a fim de apurar sua atuação no setor de roubo de carros. O deputado é apontado ainda como financiador de passagens aéreas, com as quais os ladrões viajavam a Belo Horizonte, tendo adquirido quatro passagens, no dia 3 de setembro, para integrantes da quadrilha seguiram num Avro da Varig. As passagens somaram R\$ 732.

Sarnei não pretende renunciar

Recife (Sucursal) — Amigos do Governador José Sarnei, do Maranhão, desmentiram ontem na Sudeco os rumores de que ele pretende renunciar ao cargo. Em declaração, o Governador José Sarnei afirmou sua crença no patriotismo das Forças Armadas e sustentou que o seu mandato é livre, conferido pelo povo, daí pretender exercê-lo com independência. No dia em que não puder mais fazer — assegurou — meu caminho será o de casa, de cabeça erguida e respeitado.

RECONHECIMENTO

O Governador José Sarnei reconhece na proclamação que o seu mandato só foi possível graças à moralização eleitoral, às garantias surgidas, à liquidação da oligarquia política, "obra da revolução que apoiou e por ela foi apoiado."

— Isto, portanto — diz o Sr. Sarnei — nunca me obrigou a negar minha consciência, a não externar meus pontos-de-vista, a tomar ou deixar de tomar atitudes que acho compatíveis com a vida pública.

Sodré quer Secretários nos postos

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré declarou, a propósito do pedido coletivo de exoneração do seu Secretariado, haver determinado "aos senhores Secretários de Estado, todos merecedores de minha absoluta confiança, que, neste momento de amplas transformações, permaneçam em seus postos."

— Após a audiência especial com o Exm.º Sr. Presidente Costa e Silva, durante a qual apresentei a S. Ex.ª, consubstanciada em documento, o pensamento de São Paulo e a firme disposição do novo Estado de engrajar-se nas tarefas de construção de um novo Brasil, transmiti a todo o Secretariado este propósito.

Num gesto de nobre desprendimento e dedicação à causa pública, todos os senhores Secretários do Estado colocaram seus cargos à disposição, e, em seus despachos individuais, não decorrer desta semana, reiteraram-me tais manifestações, reafirmando, ao mesmo tempo, sua integral solidariedade — disse o Governador.

Estacionamentos de alta rotatividade em Copacabana só começam após o Natal

Copacabana ficará até a próxima semana sem estacionamentos de alta rotatividade, porque as lojas incumbidas de distribuir os discos de controle do tempo de permanência comunicaram à Fundação dos Terminais Rodoviários que preferem fazê-lo depois do Natal, para não atrapalhar o movimento de fim de ano.

Em consequência, as 644 vagas já demarcadas em 24 ruas continuaram ontem a ser usadas de maneira indiscriminada pelos carros, apesar das placas de "obrigatório o uso de discos." Na segunda-feira, a FTREG instalará barracas de distribuição em quatro dessas ruas para, em seguida, iniciar nelas a cobrança pelo estacionamento.

MEDIDA GERAL

As ruas em que serão instaladas barracas de distribuição de discos, com os respectivos números de vagas, são as seguintes: Santa Clara, com nove vagas entre a Avenida Nossa Senhora de Copacabana e a Rua Barata Ribeiro; mais 26 entre a primeira e a Rua Domingos Ferreira; Constante Ramos, com 20 vagas entre a Rua Leopoldo Miguez e a Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 36 entre a primeira e a Rua Domingos Ferreira e mais dez entre esta última e a

Avenida Atlântica; Dias da Rocha, entre a Avenida Nossa Senhora de Copacabana e a Rua Barata Ribeiro, 27 vagas; e Raimundo Correia, entre a Avenida Nossa Senhora de Copacabana e a Rua Barata Ribeiro, com 44 vagas.

A FTREG pretende entrar em entendimentos com os órgãos representativos do comércio de toda a cidade para saber das possibilidades de se espalharem vários postos de distribuição em todos os bairros, a fim de dotar todos os automóveis de discos de controle.

PARTICIPAÇÃO DE SEMPRE



Joaquim Cardoso, poeta e engenheiro, é a participação constante na criação da nossa arquitetura

Festival do Penitenciário acaba hoje com a execução das 12 músicas finalistas

O I Festival de Música do Penitenciário termina hoje à noite, no auditório da Penitenciária Lemos de Brito, com a apresentação das 12 músicas finalistas, selecionadas entre 243 inscritas e que concorrem a NCr\$ 9 900,00 em prêmios.

O Museu da Imagem e do Som pretende editar um disco com a festa final do Festival, dependendo apenas da autorização das empresas gravadoras que têm sob contrato os cantores profissionais que interpretarão as músicas dos detentos. A TV Tupi vai transmitir o espetáculo desta noite.

FESTIVAL DIFERENTE

O I Festival de Música do Penitenciário começou no dia 15 de julho deste ano e inscreveram-se 117 compositores de todos os estabelecimentos penitenciários do Estado. O festival pretende criar mais um campo profissional para o interno, aproveitando o crescimento do mercado musical, e dar um novo rendimento aos cursos de música que existem nos presídios.

A organização do festival foi entregue aos próprios internos, a fim de que a comunidade carcerária participasse integralmente da iniciativa. A Superintendência do Sistema Penitenciário e o Museu da Imagem e do Som assessoraram os internos, não interferindo em suas decisões.

De todos os festivais de que já participou, e tenho estado presente a vários, este foi o mais bonito que assisti — declarou o diretor do MIS, Sr. Ricardo Cravo Albim.

Fazem parte do júri Ricardo Cravo Albim, Enéida, Dalton Vogeler, Maria Alice Pinto Saravia, Sivalva Silva, Belmiro de Pinho, Ari Vasconcelos, Hermínio Belo de Carvalho e El Haulfon. Todos os jurados acham que a qualidade deste festival em nada fica devendo aos de músicos profissionais.

Segundo o diretor da Penitenciária Lemos de Brito, Sr. João Marcelo de Araújo, o festival não foi criado com a intenção de fazer promoção pessoal de ninguém, e este é um concurso diferente, devido ao conteúdo humano que o envolve.

É simplesmente impressionante o sentido humanitário que cerca todas as etapas do festival — disse o diretor — porque os próprios presos o organizaram, desenvolveram e colheram seus resultados. Não só no campo das composições, mas até na interpretação, pois cinco internos defenderão músicas na finalíssima por terem sido considerados pelo júri, como cantores de nível profissional. O resultado que se pretende não é só conseguir cartas artísticas para o preso, mas sobretudo dar-lhe a oportunidade de um novo ofício, uma nova profissão.

FINALISTAS

As músicas finalistas, e seus intérpretes são as seguintes:

Aferição de taxímetros é limitada

Onze dias antes de se esgotar o prazo para a aferição dos taxímetros de acordo com a nova tabela, o Instituto de Pesos e Medidas decidiu estabelecer um limite máximo de 350 aferições diárias, a fim de evitar o excesso de trabalho que os relojoeiros costumam ter na última semana.

Manitida essa média diária, haverá condições de regular 3 850 aparelhos. Como, do total de 11 887 aparelhos existentes, restam ainda 3 600 sem aferição, cobrando pela tabela provisória, o Ipeam alertou ontem os motoristas para que não deixem vencer o prazo, sob pena de, a partir do dia 31, não poderem mais cobrar os 20% do último aumento.

Coração mata menino com hidrofobia

O menino Eurides Zurin, que veio de Santa Catarina com sintomas de hidrofobia, morreu ontem no Hospital Francisco Castro, vítima de uma parada cardíaca. Seu corpo foi trasladado para o Instituto Médico-Legal, onde será autopsiado e embalsamado. A autópsia deverá ser divulgada hoje.

Cândida de Souza Barbosa teve ontem um dia de alegria: foi homenageada por um programa de televisão e ganhou, de presente, uma casa com dois quartos, mobiliada, aparelhos eletrodomésticos, roupas e até alimentos. O Dr. Rafael Call considera o estado de saúde de Cândida "perfeito."

Fundação G. Vargas inicia comemorações de aniversário com missa em sua nova sede

Com missa celebrada por Dom José de Castro Pinto, no 12.º andar na nova sede, na Praia de Botafogo, a Fundação Getúlio Vargas iniciou ontem pela manhã as comemorações do seu 24.º aniversário.

As novas instalações da FGV só foram inauguradas oficialmente à tarde, quando o representante do Conselho Curador da entidade, ao descobrir a placa comemorativa, disse que "nesta casa a assembléia é soberana. Portanto, de nada adiantou o presidente Luís Simões Lopes recusar a indicação do seu nome para o prédio."

NOVA SEDE

O novo edifício, projetado por Oscar Niemeyer, foi construído em dois blocos, com 15 andares cada, dispõe de nove elevadores, custa NCr\$ 4 898 897,00 e servirá como sede da Fundação, que instalará ali alguns cursos, relacionados com administração e economia.

Durante a cerimônia, falaram o representante do Ministério Delfim Neto, Sr. Ernani Gouvêas; o representante do Conselho Curador, Embaixador Maurício Nóbilio; o representante dos técnicos, professor Flávio Pontes de Sá; e o

presidente da Fundação, Sr. Luís Simões Lopes.

Entre os presentes estavam o ex-Senador e atual Presidente da Comissão do Voto do São Francisco, Sr. Apolônio Sales; o General Jurez Távora; o Embaixador Vazco Leão da Cunha; o ex-Prefeito Alim Pedro; e Sr. Gilson Amado, presidente da TV Educativa do Brasil.

O mestre-cuca João Gomes, que há 25 anos está na profissão, preparou o bufê dos dois dias de comemorações e informou que o custo total foi de NCr\$ 25 000,00.

Negrão nomeia 100 fiscais de renda entre os 349 que foram aprovados pela ESPEG

O Governador Negrão de Lima assinou ontem decretos nomeando 100 fiscais de renda, selecionados entre os 349 candidatos aprovados no concurso público realizado pela ESPEG.

Com os novos servidores o Estado dispenderá, como parte fixa dos seus vencimentos, NCr\$ 38 mil e 600 por mês, uma vez que foram enquadrados no nível 5, correspondente a um salário mensal de NCr\$ 386,00. A partir de janeiro este valor será acrescido de 15%, e em junho de mais 10%.

PARTICIPAÇÃO

Os fiscais de renda do Estado, além dos vencimentos fixos, participam das multas arrecadadas pela Secretaria de Finanças e ainda recebem uma quota da arrecadação total, atualmente de NCr\$ 1 mil e 100. No próximo ano será elevada para NCr\$ 1 mil e 700, uma vez que a receita estadual vem aumentando a cada ano.

Recentemente o Governador Negrão de Lima sancionou projeto de lei da Assembleia Legislativa transferindo os atuais fiscais de tesouro e cobradores da Secretaria de Finanças para o cargo de fiscal de renda. Com a transferência, os funcionários beneficiados — cerca de 150 — terão direito à quota fixa da participação da multa,

calculada em NCr\$ 400,00 por mês, além de mais 25% das multas que aplicarem aos estabelecimentos infratores.

IRREGULARIDADE

Segundo alguns deputados, o Governador Negrão de Lima sancionou um projeto inconstitucional, uma vez que a transferência implicaria aumento da despesa, matéria que, legalmente, é da exclusiva competência do Poder Executivo, segundo estabelece a Constituição do Estado. Acrescentaram que o projeto de lei aprovado pelo Governador é de autoria do líder do Governo na Assembleia, Deputado Rubem Cardoso (MDB), que também desempenha as funções de fiel de tesouro do Estado, agora beneficiado.

Demanda judicial sobre a posse de terreno no Leblon acaba depois de 50 anos

Terminou ontem a demanda judicial que demorou mais de 50 anos em torno da propriedade de um dos terrenos mais valiosos do Rio, localizado na praia do Leblon, com frentes para as Ruas Bartolomeu Mitre e General Urquiza e mais de três mil metros quadrados de área.

A Ba. Câmara Civil decidiu que a posse e a propriedade do terreno cabem ao espólio de Álvaro Alvim, o que permitirá o início, sem demora, da construção de vários edifícios no local, porque uma companhia imobiliária já adquiriu o imóvel dos herdeiros.

LITIGIO

Há 50 anos diversas pessoas se diziam proprietárias do terreno e apresentavam escrituras de compra ou cartas de arrematação, expedidas por diversos Varas Cíveis do Rio. A questão era muito confusa e o processo chegou a possuir vários volumes, indo ao Supremo Tribunal Federal mais de três vezes.

O julgamento de ontem, entretanto, se resumiu à apuração da decisão do STF que deveria prevalecer, uma vez que os antigos litigantes sem-

pre impediam o início de construções no local, através de embargos de terceiro.

Com a decisão não haverá mais problemas, pois a 8.ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça decidiu que o legítimo proprietário é o espólio de Álvaro Alvim, dando-lhe, em consequência, o direito de edificar no local.

O relator do processo foi o desembargador Ivá Castro Araújo e Sousa, o relator o desembargador Luís Antônio de Andrade e o vogal o desembargador Graeco Aurélio.

Instituto de Arquitetos homenageou Joaquim Cardoso sua personalidade do ano

O Instituto de Arquitetos do Brasil — Departamento Guanabara homenageou ontem, no Museu de Arte Moderna, o engenheiro e poeta Joaquim Cardoso, escolhido como a Personalidade do Ano, além de entregar prêmios a arquitetos que se sobressaíram com projetos e obras.

Os projetos premiados pelo IAB foram o Colégio de São Bento, do arquiteto Mauro Guarani, e o das estações do metrô carioca, dos arquitetos Sabino Barroso, Jaime Zettel, José de Anchieta Leal, Carlos Camargo, Olga Verjovsky e Maria Elisa Costa, com a consultoria de Oscar Niemeyer.

OUTROS PREMIADOS

Como desenho industrial aplicado à arquitetura, a premiação foi para o móvel Bere Men de Estado dos arquitetos Alberto Martins Reis e Luís Carlos Dória, e, na parte de obras executadas, o prêmio ficou para o autor do Viaduto São Tiago Dantas, o arquiteto Pedro Teixeira Soares Neto e para o arquiteto Paulo Casé, pela construção de um edifício residencial em Ipanema.

A menção honrosa cabeu ao arquiteto Luís Carlos Boeckel, pelo projeto de uma residência na Baía da Tijua.

Na solenidade de premiação anual do IAB-GB — instituída há seis anos — os membros do júri declararam que "essas obras, desenvolvidas no exercício corrente da profissão, representam, no seu conjunto, um marcante testemunho da cada vez maior e adequada contribuição do arquiteto no desenho das cidades."

O júri, composto pelos arquitetos Adair Henriquez Toledo e José Oreste de Carvalho, da Guanabara e Paulo Mendes da Rocha, de São Paulo, des-

tacou, ainda, na exposição, que "as obras ligadas a sistema viário, eminentemente públicas e destinadas a grandes multidões, são a dinâmica das cidades diretamente responsável pela organização urbana." Ressaltou o júri que "trabalhos dessa natureza representam, realmente, uma contribuição ao aprimoramento da arquitetura brasileira."

O engenheiro e poeta Joaquim Cardoso, após receber a homenagem, ouviu o discurso do presidente do IAB-GB, arquiteto Maurício Nogueira Batista, dizendo que a sua "participação na criação da arquitetura brasileira vem desde o movimento do Recife, quando trabalhou com Luís Nunes, na Diretoria de Arquitetura e Construção. De lá para cá, como notável engenheiro estrutural que é, criou, juntamente com muitos arquitetos, novas formas. Com Oscar Niemeyer, o conjunto da Pampulha e o Centro Cívico de Brasília; com Marcos Konder e Hélio Ribas Marinho, o Monumento aos Precários; a cúpula de 101 metros de vão do Parangaba e muitas outras obras."

Prato comercial a NCr\$ 1,50 ou NCr\$ 1,60 é idéia bem recebida por restaurantes

A maioria dos proprietários de restaurantes, bares e lanchonetes na zona comercial da cidade achou interessante a idéia do superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, da inclusão em seus cardápios de um prato comercial vendido a NCr\$ 1,50 ou NCr\$ 1,60.

Quem mais gostou da medida foram os garçons, pois, segundo disseram, a diminuição da gorjeta é ocasionada pelo alto preço das refeições. "Quanto mais barato o prato, melhor a gratificação do freguês" — explicaram.

RECEPTIVIDADE

Se inúmeros comerciantes acham boa a idéia do Sr. Enaldo Cravo Peixoto, por outro lado desejam saber "como preparar uma refeição pelo preço de NCr\$ 1,50 ou NCr\$ 1,60? Que espécie de gêneros utilizar para se possa cobrar tão barato?"

Apesar disso, segundo afirmaram ao JORNAL DO BRASIL, estão dispostos a adotar a refeição comercial tão logo a Sunab determine, mas antes explicando de que forma poderão oferecer comida a tão baixo preço.

O proprietário do Restaurante Garoto das Flores, na Praça Olavo Bilac, Sr. Antônio de Oliveira, declarou que "a portaria da Sunab não vai me afetar. Já trabalho com pratos bem mais baratos do que as outras casas. Acho a medida excelente e passarei a fornecer o prato comercial, seguindo as normas das nutricionistas da Sunab, pelo preço que for determinado: NCr\$ 1,50 ou NCr\$ 1,60."

Já o proprietário da Confeitaria Colombo, Sr. José Tavares, afirmou que a portaria da Sunab não atinge a seu estabelecimento.

— Nossa casa é de primeira e a portaria não nos atingirá. Para os restaurantes pequenos, a medida é ótima, pois venderão mais.

PESSIMISMO

O Sr. Horácio Pereira da Silva, proprietário do Restaurante Côte D'Azur, na Rua México, não acredita que a vontade do Sr. Enaldo Cravo Peixoto seja cumprida. Para o Sr. Horácio, o tratamento que o freguês merece é de acordo com o que gasta.

— Minha casa é de categoria, mas se tivermos que adotar o prato comercial o faremos. Acontece que o tratamento ao freguês depende muito da maneira que ele paga: o que paga caro é atendido melhor; o que paga barato tem que ser atendido de acordo com o que gasta.

E concluiu: "De qualquer forma vamos ver no que vai dar. Já em outras épocas eles (os responsáveis pelo abastecimento) quiseram coisas assim e não deu em nada."

O Sr. Gilberto Gius Homay, um dos sócios da Lanchonete Emir, também na Rua México, cuja especialidade é a comida árabe, achou a idéia ótima e pensa mesmo em adotar um prato comercial à maneira árabe, se a nutricionista da Sunab concordar. Seu temor é que com o preço muito baixo, sua casa passe a ser frequentada por trabalhadores em camisas ou macacão, pois seu estabelecimento "é muito bem frequentado."

NAO DA

O gerente da Confeitaria Manon, no Largo da Carioca, é de opinião que "um prato comercial vendido a NCr\$ 1,50 ou NCr\$ 1,60, não dá." Explicou que a Manon já tem um prato comercial por NCr\$ 2,80, com direito a sobremesa e um copo de laranja, mas que esse prato pouco lucra dá, apesar de 90 por cento dos fregueses o consumirem.

— Não se pode considerar só o valor dos gêneros, mas também o que se paga ao empregado e os gastos de luz e gás. Uma refeição comercial pelo preço que a Sunab quer não dá mesmo."

Campanha contra jogo do bicho não impede pontos de funcionar normalmente

A forte campanha policial contra o jogo do bicho não impediu que muitos pontos funcionassem normalmente no Rio, ontem, com a freguesia aumentada a ponto de fazer filas nas portas.

Nos primeiros dois dias a campanha foi intensa e chegou a assustar os bicheiros, mas ontem os pontos voltaram a trabalhar normalmente, apesar de os principais banqueiros estarem presos no DOPS.

OS PONTOS

Um dos pontos que funcionaram normalmente é o situado na Rua Sacral Cabral, em uma escadinha, nas proximidades da 1.ª Delegacia Distrital e em frente ao prédio da Associação Atlética Imprensa Nacional.

Na Rua Camerino, perto do Hospital dos Servidores, havia uma pequena fila de pessoas jogando, como em outro ponto do Lido, beneficiado pelo fechamento, na véspera, de várias casas de jogo em Copacabana.

Na Rua Teófilo Otoni, esquina de Miguel Couto, havia um ponto em pleno funcionamento.

Na zona norte a situação é a mesma. Na Rua Torres de Oliveira há um cassino aberto 24 horas por dia, ao lado do n.º 234. Na mesma rua, esquina com Clarimundo de Melo, existe outro ponto funcionando.

Na Fátima o jogo do bicho é visto até no meio da rua. Quando a polícia chega, os contraventores ultrapassam a divisa para o Estado do Rio e frustram inteiramente a batida.

NOVAS BATIDAS

Ontem foram fechados mais cinco pontos de bicho, no Cen-

tro, Flamengo, Catete e Madureira. Não se revelou quem nem quantos foram presos nas batidas.

Mais dois delegados — Valdir de Matos Dias e Darel Araújo — foram designados para o DOPS, com a missão específica de cuidar das casas de corrupção dentro e fora da Polícia, decorrentes das prisões de banqueiros e donos de pontos de jogo do bicho.

Ontem à tarde o banqueiro Natalino José do Nascimento — o Natal da Escola de Samba da Pereira — foi interrogado durante duas horas. O DOPS mantém o depoimento em sigilo, como em relação aos outros banqueiros já ouvidos, cerca de dez.

A utilização do prédio da Ilha Grande só se efetivará — segundo o gabinete da Secretaria de Segurança — se for comprovada a corrupção na polícia. O confinamento dos bicheiros seria "uma medida de segurança" para eles próprios, que ficariam afastados de represas.

Entre outros, já estão presos Castor de Andrade, Carlos Martins Teixeira, Nélio, Camelo, Eldio, Mário Abade e Mário Stabile, que se escondiam antes sob a capa de desportistas, negociantes e industriais.

Indulto atingirá 200 presidiários condenados a até 3 anos de prisão

Cerca de 200 presidiários da Guanabara serão indultados pelo Presidente Costa e Silva, por ocasião do Natal. Os condenados a penas simples, de até três anos de reclusão, e que tenham comprovado excelente comportamento, serão postos em liberdade.

O Conselho Penitenciário da Guanabara, em sessão realizada ontem, já liberou 29 detentos que, a partir de segunda-feira, serão libertados para que possam passar o Natal em casa.

LIBERDADE PROCURADA

O edifício n.º 15 da Rua Senador Dantas é um prédio antigo de corredores apertados. No 7.º andar, onde funciona o Conselho Penitenciário da Guanabara, dezenas de pessoas espreme-se diante da pequena mesa do continuo.

Parentes e advogados dos presidiários perguntam ansiosos pelo andamento dos autos dos seus protegidos. Quando o empregado anuncia "livramento cancelado" há sempre uma mãe ou esposa que sai chorando.

O Presidente Costa e Silva, como já fez em outras ocasiões, decretou a suspensão das penas dos condenados primários até três anos de reclusão. No Natal é comum esta medida. O Presidente Costa e Silva, porém, foi mais além, já tendo concedido indulto coletivo em outras ocasiões: pela passagem do aniversário da Revolução de abril de 1964, e pelo quinquenário do aparecimento da imagem de Nossa Senhora Aparecida.

O Conselho Penitenciário, presidido pelo Desembargador Emerson Luís de Lima, já analisou e decretou a liberdade de 30 presos, e a partir de segunda-feira, começará a soltura.

Foram indultados os seguintes detentos: Geraldo Hermes Monteiro, Helion Santos da

Silva, José Carlos Rodrigues, Sivaldo dos Santos, Milton Bianco Pombro, Agenor Inácio da Costa, Antônio Silva, João Teodoro Cabral Filho, Hélio de Almeida, Luís Carlos Pessoa Guimarães, Erellia da Conceição, Sídelmo Musso, Jorge Marques da Silva, Adamastor José Vitar Neto, Hélio Ferreira, Rosalvo Ferreira Lima, Hermínio Aguiar, Anísio Xavier, Váiter Santos Silva, Francisco Assis de Sousa, Alfredo Clairmont Warren de Oliveira, Milton Rosa da Silva, Anita Luiza Breia, Manuel Marcos da Cunha, Josilde Nascimento, Antônio Cláudio de Mendonça, José Duarte dos Santos, Eudócio Alves Neto e Antônio Fenslon Cirne Vilela.

EM ALAGOAS

Maceió (Correspondente) — Dez presidiários serão beneficiados em Alagoas com o indulto concedido por decreto do Presidente da República, segundo levantamento realizado pelo Setor de Assistência Jurídica do Departamento de Instituições Penais do Estado.

O Conselho Penitenciário se reunirá nas próximas horas para apresentar pareceres sobre os indultos, que serão homologados posteriormente pelos juizes da Capital e das comarcas do interior, as quais estão afetos os processos dos condenados.

Superior Tribunal Militar recebeu 3 059 pedidos de habeas desde março de 1964

O Superior Tribunal Militar, desde a Revolução de março de 1964 até o dia 12 deste mês, recebeu 3 059 pedidos de habeas-corpus, concedendo 1 002, negando 1 038, considerando prejudicados 640, não tomando conhecimento de 209, homologando a desistência de 130, arquivando cinco e deixando de julgar 35.

Durante este ano, deram entrada no Superior Tribunal Militar 651 pedidos de habeas-corpus, dos quais 220 foram concedidos e 199 negados. Ainda em 1968, foram considerados prejudicados 132 pedidos de habeas-corpus, não conhecidos 14, homologados as desistências de 48, arquivados três e não julgados 35.

ANO POR ANO

De 30 de março até dezembro de 1964 o STM recebeu o maior número de pedidos de habeas-corpus, 90% dos 794 que chegaram relacionados com pessoas indicadas por crime de subversão. Foram negados 278 desses pedidos, concedidos 160, prejudicados 102, não conhecidos 101 e homologada a desistência de 17.

Em 1965 foram improprios 568 habeas-corpus, concedidos 177 e negados 192. O STM considerou prejudicados 142, não tomou conhecimento de 38, homologou a desistência de 18 e mandou arquivar um.

Em 1966, foram requeridos 599 habeas-corpus, concedidos 216 e negados 211. O STM considerou prejudicados 105, não tomou conhecimento de 36, homologou a desistência de 30 e determinou o arquivamento de um.

Em 1967 entraram no STM 492 pedidos de habeas-corpus, sendo concedidos 299, negados 158, prejudicados 68, não conhecidos 20, e homologada a desistência de 17.

Esses dados estatísticos, cujo levantamento foi feito pela Secretaria do STM, serão apresentados ao plenário em sua próxima sessão.

Carlos dos leitores

Passarela no Aterro

"O JORNAL DO BRASIL" anunciou que a Secretaria de Obras prometeu construir uma passarela no Aterro, à altura da Rua Silveira Martins, um dos pontos preferidos pelo banhista para atravessar as perigosas pistas de alta velocidade. Todos sabemos o motivo da promessa: a morte de duas pessoas ali atropeladas esta semana.

Todas as quintas-feiras venho ao Rio, a negócios, e me hospedo em um hotel de frente para o Aterro. Vejo então que os banhistas não têm a sua disposição as passarelas necessárias. Anotei em meu caderno de 1969 a promessa do Secretário Paulo Soares e a cobrarei semanalmente, em cartas que espero o JB publique sempre às sextas-feiras.

Vamos ver quanto papel e tinta terê de gastar.

Ricardo M. H. Ferreira — São Paulo, Capital.

"Só posso lamentar a ineficiência do Governo do Estado em colocar cercas de arame farpado em todo o Aterro do Flamengo.

Claro que é preciso disciplinar os pedestres que atravessam as pistas de alta velocidade, arriscando suas vidas e dando dores de cabeça aos motoristas. Mas é preciso construir urgentemente novas passarelas para os pedestres e fiscalizar a velocidade excessiva dos motoristas. As batidas esporádicas com radar servem mais para promover a eventual autoridade policial do que para efetivamente obrigar os motoristas a andar mais devagar e a respeitar o direito dos outros.

Arame farpado é que não se pode aceitar; é um arranhão grave na beleza do parque. Se querem cercar o Aterro, consultem seu criador Burtle Marx e inventem algo que não seja tão feio e não coloque em tanto perigo as milhares de crianças que brincam pela manhã.

Talvez a melhor solução (além de disciplinar mesmo motoristas e pedestres, inclusive com multas e prisão para os últimos) seja a colocação de uma grade de madeira branca, de meia altura, que comporia a paisagem do Aterro do Flamengo. Arame farpado é inaceitável.

Herminio V. da Silva Ramos — Glória, Rio.

"Primeiro Dia de Circulação"

"De repente, não se sabe ainda por que motivo, o Departamento dos Correios e Telégrafos transferiu da sua Seção Filatelica (Agência da Praça XV) para a rua da Alfândega, 5 (sede de uma das coletorias do Estado), a venda de selos no dia de lançamento e a aplicação do carimbo Primeiro Dia de Circulação.

A medida foi da maior infelicidade. É verdade que a Seção Filatelica é pequena e não comporta o comparecimento maciço de colecionadores nos lançamentos de selos. Mas a mudança de local tornou a emenda pior do que o soneto.

O selo de Papai Noel foi lançado às 11 horas de hoje (sexta-feira) e às 13 horas, embora a fila de colecionadores fosse extensa, o carimbador não apareceu ainda. Isso se prolongou até as 15 horas, quando dezenas de pessoas desistiram. O resultado é que, agora, estão obrigadas a procurar os comerciantes para obter seus selos com o carimbo.

Já é hora de o DCT pensar em um lugar decente para o atendimento dos filatelistas. É preciso que os funcionários entendam do assunto, que haja quadros para a afixação de avisos e circulares, que os carimbadores comecem a trabalhar às 11 horas e só parem às 18, como determinam as normas sobre o assunto.

Se a situação continuar, verá o DCT, como deve ter visto ontem, cair sensivelmente a arrecadação da venda de selos no dia da emissão.

Paulo F. Gusmão — Humaitá, Rio.

Futebol

"Com Almoré, empatamos com a Iugoslávia e a Alemanha, tendo no time jogadores como Pelé, Gérson, Tostão, Rivelino e outros menos consagrados. Com Yushchik, o modesto Atlético Mineiro venceu os iugoslavos por 3 a 2, saindo de um placard adverso de 2x0. Só me cabe sugerir uma campanha nacional em favor da ascensão de Yushchik à seleção brasileira de futebol.

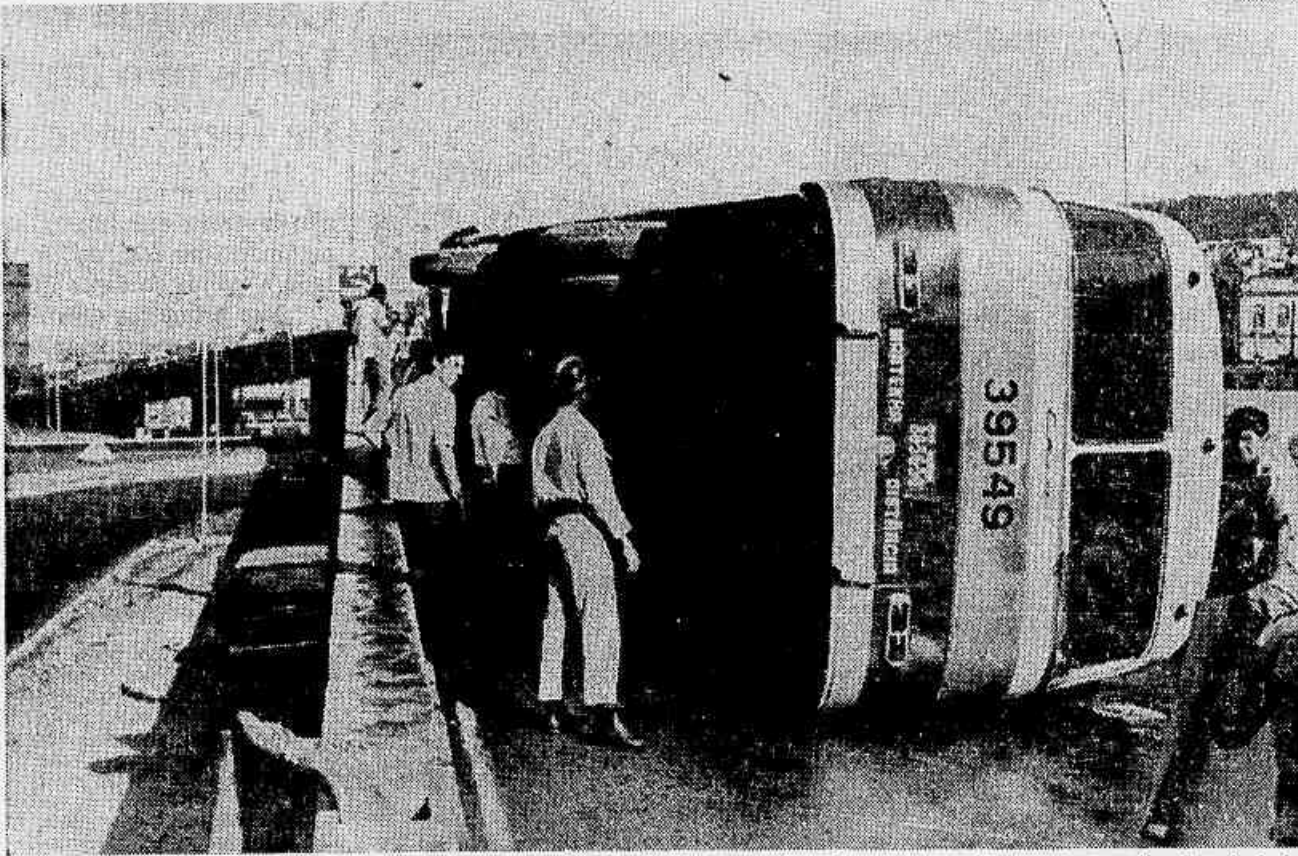
Carlos Eduardo Iorfeide — Mariana, MG.

Água

Os "manobrelhos" da Cedeq têm mesmo fraca memória. Depois da penúltima carta que escrevi ao JB, reclamando contra a falta de água nos edifícios da Praia de Botafogo, próximos a Sears, o fornecimento foi regularizado durante um mês. Falto água depois e a desculpa da Cedeq foi a mesma de antes para os síndicos dos edifícios que foram reclusos: "A culpa é das manobras que são feitas para atender outros locais, onde não tem água nenhuma." No entanto, o abastecimento foi regularizado logo após. A memória dos "manobrelhos" parece que enfraqueceu e minha última carta, repetindo a reclamação, no início deste mês, surtiu efeito de pronto: a água voltou aos canos, mas não demorou nem uma semana. Falto outra vez. Será que a Cedeq vai continuar, sempre, a despir um santo sem vestir o outro? Apesar das altas taxas que cobra aos consumidores de água.

M. Lopes Botafogo — Rio

LONGO EQUILÍBRIO



Antes de capotar o ônibus andou mais de 10 metros com as rodas dianteiras sobre o parapeito do viaduto

Jeremias inaugura usina e subestação a que deu o nome de Castelo Branco

Niterói (Sucursal) — Ao inaugurar ontem, em Campos, a subestação Presidente Castelo Branco, e a usina térmica Roberto Silveira, o Governador Jeremias Fontes afirmou que "a anarquia não voltará a imperar no Brasil, porque a Revolução se robusteceu para continuar a sua luta em defesa da soberania nacional."

Explicou que homenageava o ex-Presidente Castelo Branco, dando seu nome à nova subestação, "pois foi preciso que ele, sem temer a impopularidade, adotasse medidas rígidas no tocante à redenção econômica do Brasil, para que obras de infra-estrutura, como a que hoje inauguramos, pudessem se tornar realidade, em todos os quadrantes do país."

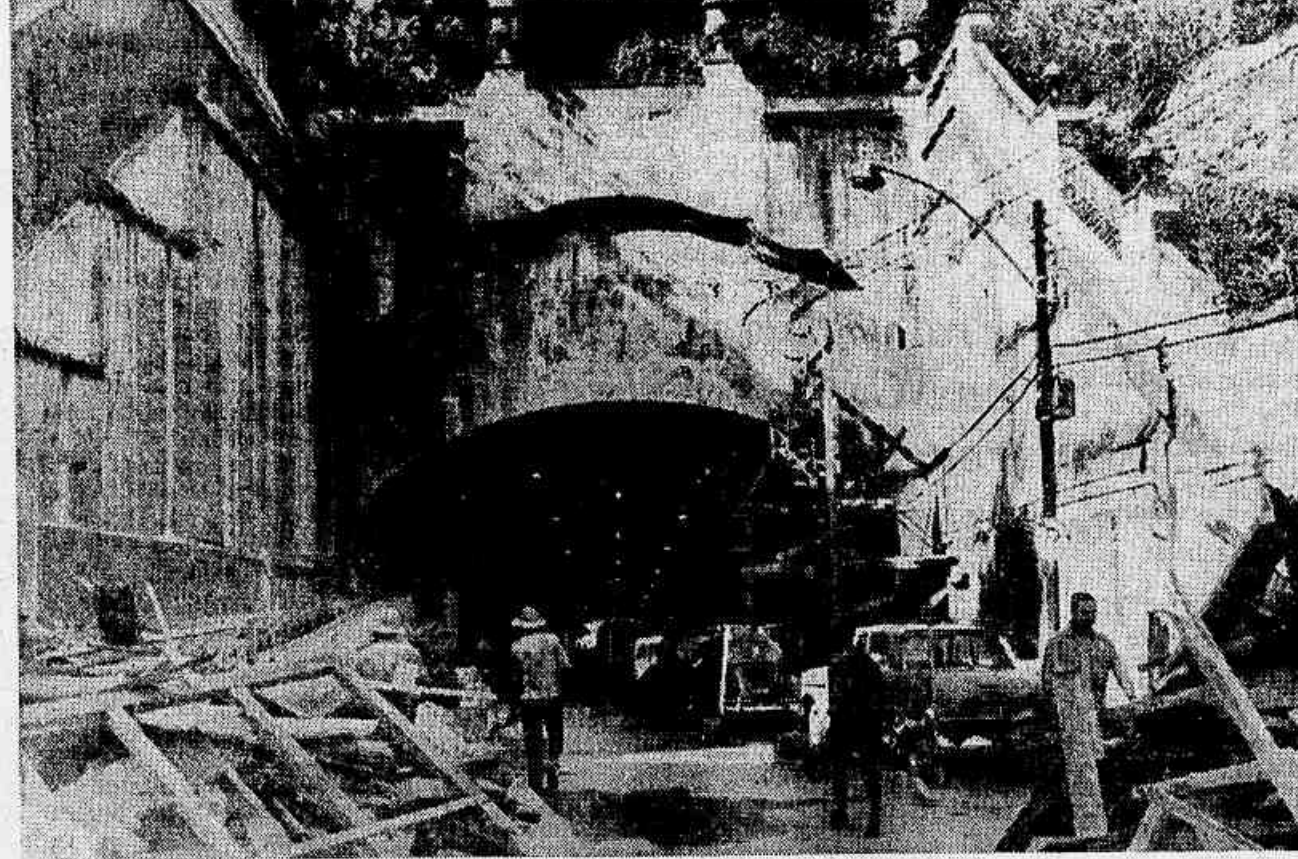
IMPORTANCIA

A Usina Térmica Roberto Silveira começou ontem mesmo a jogar mais 15 mil kW de energia no sistema das Centrais Elétricas Fluminenses, empresa que serve a Campos e a outros municípios do norte do Estado do Rio. Esses 15 mil kW são produzidos, apenas, por uma de suas duas unidades geradoras. A segunda delas, com a mesma potência de carga, só vai operar em março de 1969.

A subestação Presidente

Castelo Branco, parte importante do conjunto de obras, ontem inauguradas, permite, por sua vez, a interligação do sistema da Celf com outros da região Centro-Sul do país, como Light e Furnas. O Governador, em seu pronunciamento, agradeceu, também, a presença de um representante do Ministério Costa Cavalcanti, sustentando que "o Estado do Rio vem recebendo do Ministério das Minas e Energia um tratamento dos mais elevados."

PRIMEIRO TEMPO



A fase preliminar da duplicação do Túnel Velho deverá estar concluída até o dia 27 de janeiro

INPS fará levantamento de escrita da Fábrica Cacique e autuará os proprietários

Niterói (Sucursal) — Quatro fiscais do INPS foram designados ontem para realizarem um levantamento em toda a escrita da Fábrica de Fogos Cacique, de Belfort Roxo, bem como autuar seus proprietários por crime de infração às leis do trabalho.

De acordo com o novo plano fiscal para o exercício de 1969, cerca de 70 fiscais serão mobilizados para os trabalhos de inspeção junto às indústrias químicas e de fogos de artifício instaladas nos municípios da Baixada Fluminense.

EQUIPE

Uma equipe de sindicistas sigilosos ficou encarregada de investigar as fábricas clandestinas, que, segundo denúncias, existem em número superior a 20 no Estado. Esse trabalho conta com o apoio das autoridades militares e do DOPS.

Segundo o coordenador Regional de Arrecadação e Fiscalização do INPS, Sr. Lincoln Marinho de Oliveira, a requisição dos 50 inspetores do Trabalho lotados na Delegacia Regional do Estado do Rio, foi feita através de portaria assinada pelo Mi-

Viúva morre e 11 pessoas se ferem após ônibus virar no Viaduto dos Marinheiros

Uma pessoa morreu — a viúva Aurora do Céu Pinto Capiava — e outras 11 ficaram feridas ontem à tarde, quando o ônibus da linha Tiradentes—Água Santa (chapa 80-36-50) capotou no Viaduto dos Marinheiros.

Antes de capotar, o ônibus, dirigido por Nelson Alves de Pinho, percorreu uma distância superior a 10 metros com as rodas dianteiras sobre o parapeito do viaduto, destruindo ainda um poste de iluminação. O Corpo de Bombeiros ajudou a retirar alguns passageiros que ficaram presos nas ferragens do veículo.

DENÚNCIA

O motorista Nelson Alves de Pinho foi acusado pelos passageiros de dirigir embriagado, pois por pouco não caiu no canal ao passar pelo rio Maracanã. Nelson Alves ajudou os bombeiros na retirada dos passageiros e depois foi conduzido à 6.ª Delegacia Distrital. Não sofreu ferimentos.

A viúva Aurora do Céu teve a cabeça esfaqueada no desastre. Morreu quando era operada no Hospital Sousa Aguiar. Os feridos, com contusões e escoriações generalizadas, são os seguintes:

Conceição de Oliveira, de 43 anos, residente na Rua Ferreira Araújo, 124; Antônia da Con-

ceição Oliveira, de 48 anos, Rua Dols de Fevereiro, 113; Olga Maria Dutra, de 44 anos, Rua Violeta, 167, e 9; Margarida Paria, de 22 anos, Rua Domingas Ferreira, 456; Margarida de Carvalho Lobão, de 54 anos, Rua Joaquim Monteiro, 363, apartamento 201; Maria Magalhães de 74 anos, Rua Basílio de Brito, 116; Maria Fonseca da Cruz, 65 anos, residente no mesmo endereço; Marco Aurélio França, de 17 anos, Rua Itai, 16, casa 2; Acácio de Araújo Ribeiro, de 59 anos, Rua Mercúrio, s/n; Maria Rosa dos Santos, 47 anos, Rua Deolinda Ribeiro, 217; Zulmira Cristina Pinto, de 39 anos, Rua Borja Reis, 481.

Lojista acha que nos próximos dias venda superará a de 1967

Mesmo sem conhecer ainda o balanço real do movimento às vésperas do Natal, comerciantes do centro da cidade acreditam que, prosseguindo as vendas no ritmo dos últimos dias, seja superado o resultado obtido no ano passado, na mesma época.

Apenas a três dias úteis do Natal o movimento vem ultrapassando as expectativas mais otimistas. Espera-se para esses últimos dias uma procura ainda maior no comércio de brinquedos e roupas.

MOVIMENTO CRESCENTE

Considerado "bom, superando mesmo algumas expectativas" pelo presidente do Clube de Diretores Lojistas da Guanabara, o movimento comercial nos últimos dias aumentou consideravelmente, apesar do calor e do congestionamento das casas comerciais.

Segundo uma consulta realizada entre lojistas — explicou o Sr. Jorge Geyer — o movimento aumentou bastante, apesar de as vendas continuarem estáveis. O que decidirá o total das vendas são os próximos dias. Hoje, segunda e terça-feira, quando os retardatários vierem às lojas à procura dos presentes, só então teremos uma idéia do que foi realmente o movimento de Natal.

Algumas mercadorias já começam a escassear. Entre os brinquedos, as prateleiras continuam repletas com os mais caros, enquanto os de uma média de NCr\$ 15,00 vendem rapidamente. Tem aumentado consideravelmente nos últimos dias a venda de tecidos e de enfeites de Natal. Os livros, anunciados como "presentes de amigo, a preços de amigo" são também muito procurados, principalmente os últimos lançamentos especiais para o Natal.

BALANÇO DAS VENDAS

Em recessos desde a semana passada, o Clube dos Diretores e Lojistas voltará a se reunir no dia 15 de janeiro para realizar um levantamento das vendas, e conhecer as cifras exatas alcançadas com o movimento.

De um modo geral — disse o Sr. Jorge Geyer — os comerciantes estão satisfeitos com a procura, mas esperam ainda maiores os últimos dias de vendas.

Nos bancos, o movimento de retiradas foi normal no dia de ontem, tendo aumentado muito o de depósitos das grandes firmas comerciais. Espera-se para segunda-feira um movimento de retiradas maior, além do hábito, como acontece sempre às vésperas do dia de Natal.

Paulistas procuram mais cartões

São Paulo (Sucursal) — O paulistano está comprando mais cartões de Natal do que nos anos anteriores, embora saiba que perderá uns 45 minutos em extensas filas, se for à sede central dos Correios, ou então que correrá o risco de atrasar na entrega das suas saudações de Natal, caso prefira ir a uma das agências dos bairros.

Cerca de 1.800 cartões, em média, estão sendo vendidos diariamente pelas principais livrarias e papelarias da cidade, a preços que variam entre NCr\$ 0,10 e NCr\$ 8,00. Os mais baratos medem o aproximadamente cinco centímetros, são os mais

procurados, e servem para acompanhar os pacotes de presente.

VENDA DA UNICEF

A Unicef — organismo das Nações Unidas — que montou uma loja especial no Centro da Cidade, está vendendo aproximadamente cinco mil cartões por dia, acondicionados em caixas que contêm dez dólares, ao preço de NCr\$ 4,00. O seu estoque está quase no fim, porque desde agosto último as vendas atingiram um total de 350 mil. Os lucros reverterão em benefício de um fundo in-

ternacional de assistência à criança.

Os livreiros estão satisfeitos com "o substancial aumento das vendas", que, segundo eles, "superou os cálculos otimistas".

Enormes filas voltaram a formar-se em frente aos quiosques de venda de selos da sede central dos Correios, onde reperturam-se as cenas dos dias anteriores, quando senhoras desmaiaram e eram freqüentes os desentendimentos entre o público e funcionários. A demora nas filas é de cerca de 45 minutos, mas é menor à noite e no começo da manhã.

Ladrões são presos em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Com vendas a contento, os mineiros têm um Natal normal, exceção feita aos menores abandonados e ladrões, que estão recolhidos, uns para passá-lo protegidos, outros para preservar a tranquilidade da população.

Já foram presos até ontem cerca de 210 ladrões pós-dinheiro, que costumam assaltar casas comerciais e bômbas de donas-de-casa que saem às compras. Os comerciantes de Belo Horizonte não têm do que se queixar com as vendas de Natal, embora seu índice não tenha alcançado as previsões.

Todas as mercadorias natalinas foram tabeladas, mas há locais, como no Mercado Municipal, onde se pode comprar castanhas portuguesas, nozes, castanhas do Pará e passas por preços inferiores. No comércio de Belo Horizonte há castanhas portuguesas de NCr\$ 6,40 nas mercearias, mas há de NCr\$ 4,40 no Mercado Municipal.

Os brinquedos variam de cinco centavos (um carrinho de plástico pequeno) a NCr\$ 300,00 para o que dispõem de mais dinheiro.

Outra guerra aberta em Belo Horizonte, pela fiscalização da

prefeitura, é contra os camelôs que permanecerão presos até o fim das festas natalinas e terão suas mercadorias distribuídas a entidades assistenciais.

DECORAÇÃO

Recife (Sucursal) — A decoração de Natal nesta capital foi feita com figuras do Pato Donald, Paieta, Ze Carica e um dos três Porquinhos, e o comércio, principalmente de roupas, está vendendo mais do que o ano passado.

Sudene cria incentivos para as áreas menos desenvolvidas

Recife (Sucursal) — O Conselho Deliberativo da Sudene regulamentou o mecanismo de incentivos às empresas que se instalarem em sua área, aumentando de três para cinco as faixas de prioridades.

Os objetivos da alteração são favorecer as regiões menos desenvolvidas, estimular a produção de artigos essenciais e aproveitar melhor a mão-de-obra. Os incentivos a empresas estrangeiras tornaram-se mais limitados.

DISTRIBUIÇÃO

De acordo com a nova orientação da Sudene, os projetos da faixa A contarão com 75% dos recursos dos Artigos 34 e 18; os da faixa B com 60%; os da faixa C, 50%; os da faixa D, 40%; e os da faixa E, 30%.

Para cada faixa haverá contagem de pontos, que será feita observando a localização e a finalidade dos projetos. Assim, uma empresa que pretenda implantar em Pernambuco ou na Bahia uma indústria de bens de consumo durável contará, de saída, com dez pontos. No entanto, se a indústria se instalar no Maranhão, Piauí ou

no Território de Fernando Noronha, terá 25 pontos. Dependendo da natureza do empreendimento, poderá atingir a faixa de prioridade A, ou seja, a ajuda de 75% do total do investimento.

Dentro desse raciocínio, a Sudene enquadrará, no máximo, na faixa de prioridade B os empreendimentos que se localizarem no Recife, em Salvador e municípios limítrofes e distritos industriais daquelas áreas. A medida visa a deter a concentração de investimentos nas zonas urbanas de Pernambuco e Bahia, e consequentemente impedir o desenvolvimento no processo de desenvolvimento.

TELECOMUNICAÇÃO

Segundo o sistema de contagem de pontos, que contribuirá para o enquadramento numa das cinco faixas de prioridades, a Sudene dará 25 pontos para os projetos de telecomunicação sob as formas de telefonia, telegrafia e radiocomunicação que interliguem duas ou mais comunidades do Nordeste; 25 pontos para projetos que se localizem no Maranhão, Piauí ou Fernando de Noronha; 25 para

Sergipe e Rio Grande do Norte; 20 para o Ceará, Paraíba, Alagoas e municípios da área mineira do Polígono das Secas; e 10 para os municípios da Bahia e Pernambuco situados na zona das secas.

Quanto à natureza do empreendimento, a Sudene atribuirá 20 pontos às indústrias de capital e bens intermediários; 15 para as indústrias de outros bens intermediários básicos; 10 para as indústrias de bens de consumo durável, e 10 também para substituição de importações procedentes do estrangeiro.

Com base nessa filosofia é que os projetos serão enquadrados numa das cinco faixas. Para a faixa A, que terá 75% de financiamento, serão necessários 60 ou mais pontos; para a faixa B, mais de 40; para a C, mais de 30; para a D, entre 25 e 30; e para a E, menos de 25 pontos.

CONSULTA

A regulamentação estabelece também, como inovação, a obrigação da empresa de dirigir carta-consulta à Sudene, sem a qual o projeto não será recebido.

Expedição Cinta-Larga faz os primeiros contatos com índios

Brasília (Sucursal) — A Secretaria Executiva da Fundação Nacional do Índio informou ontem que a Expedição Cinta-Larga, dirigida pelo sergista Francisco Meireles, já está fazendo os primeiros contatos com os índios e a troca de presentes se desenvolve com a colocação de machados, panelas, facões e tesouras, em pontos estratégicos da mata.

A Expedição Cinta-Larga tem a missão de realizar um levantamento da área indígena situada entre os Estados do Amazonas e Mato Grosso e o Território de Rondônia, bem como a de atrair os tribos ainda arredias e em conflito com os civilizados.

ÍNDIOS AJUDAM

Os índios gaviões, que acompanham a expedição de Francisco Meireles, têm ajudado no contato com os cintas-largos, atuando como intérpretes em diferentes línguas, algumas vezes respondidas com imitação de vozes de animais e aves.

Até agora são bons, e que se não foram ainda feitos contatos diretos com os cintas-largos é porque os índios estão com receio de ciladas que foram praticadas por outras expedições não oficiais.

INVASÃO DE ÁREA INTERDITADA

Informada de que indivíduos chefiados por um certo Raul Espanhol tinham invadido a área interditada pelo Governo, a 26 quilômetros de Vilhena, no Território de Rondônia, ameaçando a segurança da Expedição Cinta-Larga, a Secretaria Executiva solicitou providências do Departamento de Polícia Federal para impedir a penetração ilegal. O General Dionísio Maciel do Nascimento Júnior comunicou-se com o Secretário da Segurança Pública daquele território, a fim de, em operação conjunta com a Polícia Federal, sediada em Porto Velho, ser efetuada a diligência com a expulsão dos intrusos da área em apreço.

DEBELADO SURTO DE SARAMPO

Um surto de sarampo, irrompido em fins de novembro

no aldeamento indígena de Goitirre, Município de São Félix do Xingu, à margem do Riozinho, no Pará, onde vivem 400 índios assistidos pela Fundação, foi debelado graças às providências tomadas pelo Departamento de Assistência.

Em avião especial foram para ali enviados os medicamentos solicitados por uma equipe médica voluntária, que se transferiu de Brasília. Os médicos, Drs. Zélia Rocha, César de Sousa, Antônio Henrique, Edson Porto e Antônio Olinto, além da enfermeira Sônia Ferreira — não mediram esforços e sacrifícios nessa missão. A despeito da violência e extensão do surto, o índice de perdas de vida foi excepcionalmente baixo.

PROJETO BANANAL

Está em fase de execução o Projeto Bananal, que visa a reabilitação da comunidade Carajá, aldeada naquela ilha. O projeto intenta alcançar as seguintes metas: Desenvolvimento agropecuário, com fundação de uma cooperativa; instalação de claria e serraria; Profissionalização do índio em carpintaria, mecânica, manejo do gado, técnica agrícola; Comercialização do artesanato indígena.

D. Agnelo aceita convite de Israel e concelebrará missa onde Jesus nasceu

São Paulo (Sucursal) — O Cardeal Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi, viajará hoje às 20h55m, do Aeroporto de Viracopos para Telaviv, via Paris, a convite do Governo de Israel, e na noite de 24 próximo concelebrará uma missa no local do nascimento de Jesus Cristo.

D. Agnelo Rossi afirmou ontem ao clero de São Paulo, que foi levar suas despedidas e cumprimentá-lo pelo quarto aniversário de sua posse na Arquidiocese, que realizará um velho sonho de passar o Natal em Belém, "pedindo a Deus nosso Senhor pela paz e confraternização dos povos."

BÊNÇÃOS DE NATAL

Ontem a proximidade de uma centena de padres e religiosos de São Paulo foram ao Palácio Pío XII, residência do Cardeal Agnelo Rossi, cumprimentá-lo pelo quarto aniversário de posse na Arquidiocese de São Paulo. O Vigário-Geral da Cúria, Monsenhor José Lafaleiro, encarregado pelo clero de saudar o Arcebispo de São Paulo, fez votos de que "a viagem seja próspera, colhendo as bênçãos de Natal na cidade em que Jesus nasceu."

— Pedimos a Deus que Vossa Eminência Reverendíssima possa continuar por muitos anos à frente da Arquidiocese de São Paulo com a mesma coragem com que enfrenta as tempestades que vêm do céu, mas que nascem nos pântanos de água aqui da Terra. Todos sabemos que sua missão à frente da Arquidiocese comporta sofrimentos terríveis, mas fazemos votos de que continue a orientar o rebanho — clero e fiéis — de São Paulo por muitos anos. E concluiu:

— Que Deus nosso Senhor abençoe sua viagem e sua passagem pela Arquidiocese, e que todos possamos colaborar com fé e submissão que, é uma das características do clero de São Paulo.

OBEDIÊNCIA AO PAPA

Ao agradecer a homenagem, o Cardeal-Arcebispo de São Paulo e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil afirmou que "há quatro anos Deus nosso Senhor me conduziu como o seu Arcebispo nesta trepidante cidade de São Paulo, mas se tive algum merecimento ele se deve apenas à obediência ao Santo Padre, o Papa Paulo VI. Sómente através dessa obediência é que podemos fazer alguma coisa positiva e alguma bem à Igreja."

Dom Agnelo Rossi agradeceu a colaboração do clero de São Paulo na solução dos problemas da cidade, dizendo que "com sua ajuda muito se tem feito pela Igreja e por um maior entendimento entre os moradores de São Paulo."

Há dias o prefeito Faria Lima me dizia que no local onde se instala uma nova paróquia percebe-se logo que a vida do povo sofre uma grande alteração, pois a paróquia se torna a propulsora do progresso material e espiritual da região.

Acrescentou, em seguida, que para os jornais, "às vezes, uma ou outra coisa que chame a

Lei regula tempo dos exonerados

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto, ontem, determinando que os funcionários públicos civis da União e das autarquias que se afastarem dos cargos por exoneração terão o tempo de serviço regulado pela Lei nº 3.087 (Lei da Previdência Social) e legislação subsequente.

O ônus financeiro da aposentadoria concedida em decorrência do ato será repartido entre o Instituto Nacional de Previdência Social e o Tesouro Nacional ou autarquias, na proporção do tempo de serviço público e da atividade privada. Serão apurados, anualmente, pelo INPS os ônus do Tesouro e das autarquias, para efeito de reembolso ao Instituto.

SIMULTANEO

Para os fins do disposto no decreto-lei, é vedado o computo de serviço público simultâneo com o de atividade privada, bem como tempo em dobro e em outras condições especiais.

A parcela correspondente ao débito do Tesouro para com o INPS, será incluída no orçamento anual da União, à conta do pessoal inativo e, sob esse título, transferida diretamente para o Instituto Nacional de Previdência Social.

Modista do Rio está em Paris

Paris (FP-JB) — O modista brasileiro Ektor Trajá, de 29 anos, acaba de se instalar em Paris com uma casa luxuosa. Chegou lançando exclamações de alegria e prometendo influenciar a primavera francesa com o branco e o grená luminoso.

Ektor (que na verdade chama-se Trajá Hoffmeister) é um neófito na profissão e foi aluno de Augusta Teixeira antes de estabelecer-se por conta própria no Rio. Um importante grupo financeiro britânico permitiu sua instalação luxuosa em Paris.

PREDILEÇÕES

Última novidade nos meios da moda em Paris, Ektor apresentará em janeiro 50 modelos, entre os quais 15 vestidos de festa. Todas as suas criações são para jovens morenas, altas e delgadas, que é seu tipo preferido de manequim.

Com seu rosto moreno e seu olhar penetrante de cangaceiro (embora seja filho de Alegrete no Rio Grande do Sul), Ektor Trajá afirma que "como todo bom brasileiro" tem duas paixões: cavalo e mulher: Trajá era, no Rio, o conhecido travesti Sofia Loren.

D. Jaime falará da Virgem e da condenação do Vaticano a um catecismo holandês

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, em sua palestra *A Voz do Pastor*, falará hoje sobre a virgindade de Maria e dirá do seu "grande conforto por saber que o Vaticano reprovou o novo catecismo holandês, por não se encontrarem doutrinas destoantes do ensino católico."

Dom Jaime cita várias referências bíblicas à "virgindade da Mãe do Messias" e dá graças a Deus "por não termos dúvidas a esse respeito, pois que estamos fundamentados na autêntica doutrina da Igreja." O Cardeal reafirma também a sua crença na existência dos anjos, que o catecismo holandês põe em dúvida.

MENSAGEM DE NATAL

A palestra de Dom Jaime de Barros Câmara será levada ao ar hoje, como em todos os sábados, pela Rádio Vera Cruz. Inicialmente, afirmará o Cardeal que o nascimento de Jesus é um "fato histórico, em que a virgindade de Maria, e as mensagens angélicas são narradas nos textos bíblicos."

Depois de recordar a condenação do catecismo holandês pelo Vaticano, Dom Jaime acrescentará que "data de 30 de novembro último a condenação, assinada por seis cardeais, sendo dois alemães, um francês, um irlandês, um suíço e um italiano, todos excelentes teólogos."

— A virgindade da Mãe do Messias prometido já estava

Presidente regulamenta censo de 70

Brasília (Sucursal) — Através de decreto-lei, o Presidente Costa e Silva dispôs ontem sobre a realização do VII Recenseamento Geral do Brasil em 1970, que abrangerá os censos demográfico, agropecuário, industrial e comercial.

O ato determina que é obrigatória a prestação de informações, sendo que os infratores ficarão sujeitos à multa de até dez vezes o maior salário mínimo vigente no país, ou à pena de detenção de até seis meses, ou a ambas as penas.

DETERMINAÇÕES

O servidor público, civil ou militar, que se recusar a prestar informações poderá ser punido com multa que não excederá à importância correspondente a um mês de seus vencimentos ou salários.

A Fundação IBGE poderá recrutar, sob a forma de "prestação de serviços", o pessoal necessário à execução do recenseamento, dispensando-os logo após a conclusão das tarefas.

O decreto-lei garante ainda que as informações terão caráter sigiloso e só serão usadas para fins estatísticos. O IBGE gozará de franquia telefônica, radiotelefônica e de transporte com as mesmas facilidades concedidas aos órgãos públicos federais, estaduais e municipais e isenção de todos os impostos.

Campinas dá curso de programação

São Paulo (Sucursal) — A Universidade de Campinas ministrará um curso de programação industrial, e as inscrições estarão abertas até o próximo dia 31. Os interessados devem-se dirigir ao Departamento de Planejamento Econômico e Social da UC. O curso será de tempo integral, com seis horas de aulas por dia.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: diploma de curso superior, aprovação nos cursos básicos de Planejamento Econômico e Social da UC, prova da média final igual ou superior a sete pontos, vida profissional ligada diretamente às tarefas de planejamento e desenvolvimento econômico, ser indicado por entidade pública ou privada, carteira de identidade, título de eleitor e certificado de quitação com o serviço militar.

Rotas Aéreas empossa seu novo diretor

O Major-Brigadeiro Nel Gomes da Silva tomou posse ontem no cargo de diretor-geral de Rotas Aéreas, que estava ocupado interinamente pelo Brigadeiro Mário Pagliolini de Lucena.

O novo diretor disse esperar dos seus comandantes "dedicação ao serviço e cumprimento do dever." O Ministro Márcio de Sousa e Melo elogiou o Major-Brigadeiro Nel Gomes da Silva, destacando sua atuação quando exercia o comando da 5.ª Zona Aérea.

TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

É hoje!



O Volkswagen 1.600 está no Rio de Janeiro.

Até que enfim chegou o seu dia de ver um Volkswagen de 4 portas. Um Volkswagen de faróis retangulares, motor de 60 HP, painel tipo jacarandá...

Bem, melhor do que ficar lendo essas novidades é v. ir vê-las. Hoje e amanhã elas estarão esperando sua visita no enderêço abaixo.



MUSEU DE ARTES MODERNAS — dias 21 e 22 a partir das 11:00 h.

Brasil tentará empréstimo na Inglaterra e Alemanha para construir submarinos

Brasília (Sucursal) — Uma missão interministerial brasileira vai à Inglaterra e Alemanha realizar entendimentos com autoridades financeiras a fim de obter empréstimo para a construção de submarinos.

A ida da missão, de cinco membros, foi autorizada ontem pelo Presidente Costa e Silva, atendendo à exposição de motivos do Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker.

VISITA DE ORIENTAÇÃO

O Presidente da República aprovou ainda a visita de orientação ao Panamá (Zona do Canal) e aos Estados Unidos de 63 oficiais da Escola de Guerra Naval, a convite da Marinha americana. A viagem dos militares foi marcada para 2 de fevereiro.

COMPRA DE PEÇAS

Buenos Aires (UPI-JB) — A Argentina pretende comprar da

Alemanha Ocidental peças para a construção de dois submarinos, segundo afirmação de um membro do Ministério da Economia. O mesmo informante adiantou que a Argentina comprará também peças de outros países para construir submarinos com cerca de mil toneladas de deslocamento.

Com a construção de submarinos pela Argentina poderá ser contornada a proibição, imposta à Alemanha Ocidental pelo Tratado da União Europeia Ocidental, de construir submarinos com mais de 450 toneladas de deslocamento.

Prefira o melhor

Old Parr
Old Scotch Whisky

Representante para o Brasil:
Santos Soares Importação Ltda.
Av. Presidente Vargas, 417
salas 1702/5 - tels.: 23-2693 e 23-3138 - Rio de Janeiro.

Negro seqüestra jato

Washington e Havana (UPI-AFP-JB) — Um negro norte-americano, armado com uma pistola de brinquedo, seqüestraram um jato comercial dos Estados Unidos com 151 pessoas a bordo e obrigou o piloto, capitão Orris F. Firth, a aterrizar em Havana.

O aparelho, passageiros e tripulantes retornaram ontem a Miami. O seqüestrador, identificado como T. Washington, de uns 30 anos, estava acompanhado de uma filha menor, ambos trajados com apuro, e ao saltarem no Aeroporto Jose Martí ele declarou aos passageiros: "Perdão-me, na verdade eu não teria coragem de ferir ninguém."

O SEQUESTRO

O sequestro ocorreu quando o avião, um DC-8 da Eastern Airlines, se encontrava perto de Jacksonville, na Flórida, em vôo direto de Filadélfia a Miami. O seqüestrador, sentado em uma das últimas poltronas, enviou ao piloto este bilhete: "Caro comandante, este vôo vai a Havana. Tenho uma pistola e nitroglicerina. Estudai química." O capitão Firth comunicou então à Torre de Controle que "há um homem na cabine, vamos para Havana." Mais tarde, já em Cuba, esclareceu que obedecera ao seqüestrador, porque "não quis correr o risco de que alguém resultasse ferido." O avião ao se aproximar de Cuba foi interceptado e seguido por dois aparelhos de combate Migs.

LÁGRIMAS

A aeronôma Uta B. Risse informou que T. Washington não saiu do seu lugar durante todo o vôo. E acrescentou: "Ele chorava e disse que deixava este país devido ao ódio e aos preconceitos. Sentiu-me penalizada por ele. Acrescentou que tentaria obter trabalho em vários pontos do país sem resultado e afirmou que falava grego e russo."

Outra aeronôma, Barbara Chenzulski, disse por sua vez que "ele assegurou que o fazia por sua filha e eu não pude conter o choro." O seqüestrador revelou mais que sua sogra era culpada pelo seu gesto, pois "tirou-me tudo o que eu tinha, e que me resta agora?" Vários passageiros, ao se despedirem dele em Havana, apertaram-lhe a mão e lhe desejaram "boa sorte."

Salazar vai deixar o hospital

Lisboa (UPI-JB) — O ex-Primeiro-Ministro de Portugal, António de Oliveira Salazar, poderá deixar o qualquer momento o hospital, rumando para seu pequeno apartamento localizado em São Bento, segundo informaram ontem fontes do Hospital da Cruz Vermelha.

Os pertences de Salazar já foram enviados a seu apartamento, que recentemente foi equipado com aquecimento elétrico, um gerador especial e outros dispositivos que o ajudariam no processo de restabelecimento.

Salazar saiu do estado de coma em 24 de outubro e vem recebendo visitas de dois amigos diariamente desde o começo deste mês. Segundo os médicos, o paciente se reconhece e mantém conversações simples com eles.

Mago prevê a morte de Franco

Roma (AFP-JB) — O mago Siciliano Vittorio Solfo, apelidado O Bruxo de Tobruk, previu ontem a morte do General Franco em 1969 e uma nova revolução na Espanha.

As demais previsões do mago para o ano próximo são: a morte do pintor Pablo Picasso; a descoberta de toda a verdade a respeito de Adolf Hitler, que ainda vive; a conversão do Aga Khan ao catolicismo; a separação de Jacqueline e Onassis e a doença deste (síncopa cardíaca); a prisão do cardiologista pioneiro dos transplantes de coração, Christian Barnard.

Governo vence em Zâmbia

Luzaka, Zâmbia (UPI-AFP-JB) — O Partido Unido de Independência Nacional (governista) assegurou ontem sua vitória nas eleições gerais de Zâmbia, ao conseguir 59 das 109 cadeiras do Parlamento, informou a Rádio de Luzaka.

Na cidade mineira de Mufilira, os trabalhadores se revoltaram com a vitória do Partido governamental e realizaram violentas manifestações, tendo morrido uma pessoa, segundo informações ainda não confirmadas. O Partido da oposição, Congresso Nacional Africano, conseguiu somente 13 cadeiras.

A Rádio de Lusaka anunciou também que o Presidente Kenneth Kaunda igualmente assegurou sua reeleição. Os dados da apuração, todavia, continuam chegando a Lusaka e se admite que o resultado final do pleito será proclamado somente na próxima semana.

Charles Yost representará os EUA nas Nações Unidas

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O diplomata Charles Yost, antigo membro da missão norte-americana junto à ONU, foi nomeado chefe da representação dos EUA nas Nações Unidas, segundo informaram círculos ligados ao Presidente eleito Richard Nixon.

Yost, com 61 anos de idade, é um diplomata de carreira, que serviu durante 33 anos o Departamento de Estado antes

A ordem mundial e o dever americano

Uma das lições dos últimos quinze anos, das mais conspicuas na guerra do Vietnã, é ter a capacidade de intervir efetivamente em outros Estados — mesmo quando se trata da mais poderosa das potências — sofrido a erosão do tempo, espaço e história. Aparentemente, o único Estado que uma grande potência ainda pode atacar impunemente é um de seus aliados. E mesmo assim, como a União Soviética sem dúvida irá descobrir, os custos das intervenções sobrepõem-se sobejamente, no devido tempo, às vantagens obtidas.

Longe de encorajar as duas superpotências a zelar pelos seus interesses ou seus credos pela aplicação da força militar, as consequências da intervenção no Vietnã e na Tcheco-Eslôvaca provavelmente as deixará mais relutantes, futuramente, em se valer dela. Na verdade, pelo menos no que longe aos norte-americanos, o Vietnã poderá faz-los reverter à ideia de afastamento e isolamento por eles nutrida depois da Primeira Guerra Mundial. A dissidência da Tcheco-Eslôvaca, como a da China, é outro sintoma da desintegração do monólito comunista, que irá limitar a liberdade de ação da Rússia.

Entretanto, o mundo, neste agosto de 1968, apesar de todas as lições do passado, não mostra menos instável do que há poucos anos atrás. O apêlito por armas cada vez mais devastadoras fustiga a corrida armamentista em todos os níveis e todas as latitudes; a détente é interrompida e a Europa vê-se, mais uma vez, brutalmente abalada pelo uso impróprio do Exército Vermelho; a paz no Vietnã parece estar mais longe do que nunca e a China igualmente mais hostil; o conflito interminável no Oriente Médio ameaça, como nunca antes, provocar novas confrontações entre as grandes potências.

Podemos discorrer sobre as "responsabilidades" que os Estados Unidos ou qualquer outro Estado deverão assumir em face desta situação. O que não deixa dúvida é que os Estados Unidos e a União Soviética, pelo menos, não obstante a maneira áspera com que possam se censurar mutuamente, têm um interesse nacional extremo em restringir ao máximo absoluto, possíveis oportunidades de uma guerra nuclear, já que tanto um quanto outro se constituiriam nos principais alvos e sofreriam mais do que ninguém. Portanto, continua a ser do seu interesse, tanto o que antes, evitar o limitar a violência internacional em áreas onde ambos se encontram direta ou indiretamente envolvidos e onde a violência possa se transformar em hostilidades de maior vulto, provocando assim a sua interferência.

Até que ponto isso significa que os Estados Unidos têm um interesse nacional contínuo muito além de uma responsabilidade internacional de deter a violência onde quer que ela ocorra?

As Nações Unidas demonstraram uma limitada capacidade para conseguir a paz durante os últimos vinte anos. Não conseguiram desempenhar integralmente esse papel do modo decisivo que tinham em mente os autores da Carta, mas sim através de acordos negociados pelo Secretário-Geral entre as partes em conflito e dos Estados que concordaram em con-

tribuir com forças, observadores, fundos e apoio estratégico. Até mesmo essa limitada capacidade de manter a paz diminuiu recentemente: a nova maioria do grupo afro-asiático na Assembleia praticamente impede qualquer decisão de pacificação desse organismo que seja inaceitável aos Estados Unidos ou à União Soviética.

A conclusão a que se chega, relutantemente, é que durante a próxima década a responsabilidade ativa da segurança internacional poderá depender, em grande escala, dos Estados Unidos e da Rússia, tanto numa base de competição quanto de cooperação, ou mais provavelmente numa combinação um tanto desordenada entre as duas potências.

E quais seriam, então, as responsabilidades dos Estados Unidos pela manutenção da segurança internacional durante a década vindoura?

- 1) Haverá considerável violência internacional, particularmente nos países subdesenvolvidos da Ásia e África, e talvez da América Latina. Grande parte dessa violência poderá não ser de grande interesse internacional, mas parte envolverá os interesses das grandes potências e porão em risco a escalada de uma guerra mais generalizada.

- 2) Os aliados dos Estados Unidos talvez não se mostrem dispostos ou sejam incapazes, durante esse período, de assumir responsabilidades de peso na manutenção da paz fora de sua própria região.
- 3) As Nações Unidas poderão desempenhar um papel significativo nesse sentido, mas apenas nos casos em que os Estados Unidos e a União Soviética concordarem com a sua intervenção.

- 4) Possivelmente só os Estados Unidos e a Rússia, por conseguinte, poderão ter de — e estarão dispostos a — exercer significativa e competentemente responsabilidades militares de âmbito mundial.
- 5) Mesmo ante a falta de disposição para assumir tais responsabilidades, aos Estados da Europa ocidental e ao Japão dever-se-á dar a oportunidade de participar das negociações norte-americanas sobre questões de segurança com as potências comunistas.

- 6) Não obstante a sua incompatibilidade ideológica e suas pendentes confrontações, a maioria indireta, na Europa, no Sudeste da Ásia, e no Oriente Médio, os Estados Unidos e a União Soviética têm poderosos interesses comuns para impedir o início de uma guerra nuclear e, por conseguinte, empenho — também nuclear, mas difícil de definir ou delimitar — em conter a violência internacional que possa degenerar numa guerra nuclear. Eles têm, ainda, um interesse comum em reprimir a agressividade chinesa, que poderá crescer quando — e se — Pequim novamente consolidar sua autoridade.
- 7) Dever-se-á dar ênfase à assistência a Governos competentes e devidamente representados a fim de virem a atingir os imperativos econômicos e políticos da modernização, através de auxílio econômico, preferivelmente via instrumentos multilaterais, e de assistência militar limitada em caso de ameaça séria.

Hussein promete mais luta

Amã, Jerusalém e Londres (AFP-UPI-JB) — O Rei Hussein da Jordânia, pouco antes de seguir para a frente onde passará, os três dias de festas muçulmanas que se seguem ao Ramadan com os soldados, afirmou que "fomos tão longe quanto possível" para chegar a um acordo de paz no Oriente Médio.

O monarca jordaniano declarou pelo rádio e televisão que "a margem ocidental do rio Jordão, ocupada por Israel desde o fim da guerra em 1947, é da Jordânia" e "a batalha prosseguirá entre um justo que triunfará e um injusto que desaparecerá". Hussein acrescentou que "o limite que atingimos em nossa posição é o ponto máximo que poderíamos chegar."

CONFERÊNCIA DE PAZ

O Embaixador Gunnar Jarving, que já reassumiu seu posto de representante da Suécia em Moscou, realizou os primeiros contatos com vistas a uma conferência de paz, em meados de janeiro, das potências ligadas ao Oriente Médio. Israel aceitou a ideia, condicionando-a a um local onde tenha representação diplomática e facilidade de comunicação mas os árabes ainda não deram resposta.

Esta conferência concentra as atenções dos observadores e os primeiros passos rumo à distensão já foram dados pelas potências. A União Soviética, por exemplo, retirou grande parte de suas bombas do Mediterrâneo, ao mesmo tempo que os Estados Unidos enviaram William Scranton, emissário pessoal do Presidente Nixon, para uma avaliação política da área. A Grã-Bretanha, depois de enviar importantes diplomatas ao Oriente Médio, manda agora o Ministro de Estado Gordon Robertson.

Jerusalém e Amã (AFP-UPI-JB) — Câmbios israelenses a jato metelharam na madrugada de ontem soldados jordanianos que haviam armado uma emboscada sobre a linha de cessação de fogo, perto do mar da Galiléia, segundo fontes militares de Israel.

Os jordanianos esconderam-se no matagal, mas as rajadas dos aviões fizeram com que eles abandonassem o esconderijo. As margens do rio Jordão, a aviação de Israel alvejou também posições do comando terrorista Al Fatah, em represália a tiros do território jordaniano contra uma patrulha israelense na zona da Achdote Iacov.

Em Amã, o jornal Ad-Dustour diz que o Ministro da Defesa de Israel, Moshe Dayan, escapou por pouco de um atentado do Al Fatah. Os terroristas prepararam uma emboscada na rota para a ponte Damia, que seria usada por Moshe Dayan, mas o seu veículo só chegou ao local cinco minutos depois, segundo o jornal.

Seul e Tóquio (AFP-UPI-JB) — Representantes dos Estados Unidos e da Coreia do Norte reúnem-se hoje ou amanhã para completar os detalhes finais para a libertação dos 82 tripulantes do navio-espião Pueblo, segundo fontes autorizadas.

O jornal Chosun Ilbo, um dos principais diários de Seul, cita fontes governamentais e diz que um acordo de princípio já foi alcançado, restando apenas os detalhes finais. Adianta que a libertação se produzirá na segunda-feira. Já o diário Hankook Ilbo diz que se os tripulantes não forem libertados segunda-feira, a solução ocorrerá antes do fim do ano.

Paris, Phnom Penh e Bangkok (AFP-UPI-JB) — Onze dos doze prisioneiros de guerra norte-americanos, postos em liberdade pelo Príncipe do Camboja, Norodom Sihanouk, partiram ontem de regresso aos Estados Unidos.

Cada um dos militares recebeu 200 dólares de pagamento atrasado, foi vacinado contra varíola e cólera e ganhou milhares presentes de Natal. Apenas Earl Gurnsey, ferido com a derrubada de seu helicóptero na fronteira do Camboja com o Vietnã, ficou em Phnom Penh para tratamento especial. Os 11 soldados dos Estados Unidos foram capturados quando navegavam pelo rio Mekong, além da fronteira vietnamita.

Os pertences de Salazar já foram enviados a seu apartamento, que recentemente foi equipado com aquecimento elétrico, um gerador especial e outros dispositivos que o ajudariam no processo de restabelecimento.

Salazar saiu do estado de coma em 24 de outubro e vem recebendo visitas de dois amigos diariamente desde o começo deste mês. Segundo os médicos, o paciente se reconhece e mantém conversações simples com eles.

As Nações Unidas demonstraram uma limitada capacidade para conseguir a paz durante os últimos vinte anos. Não conseguiram desempenhar integralmente esse papel do modo decisivo que tinham em mente os autores da Carta, mas sim através de acordos negociados pelo Secretário-Geral entre as partes em conflito e dos Estados que concordaram em con-

tribuir com forças, observadores, fundos e apoio estratégico. Até mesmo essa limitada capacidade de manter a paz diminuiu recentemente: a nova maioria do grupo afro-asiático na Assembleia praticamente impede qualquer decisão de pacificação desse organismo que seja inaceitável aos Estados Unidos ou à União Soviética.

A conclusão a que se chega, relutantemente, é que durante a próxima década a responsabilidade ativa da segurança internacional poderá depender, em grande escala, dos Estados Unidos e da Rússia, tanto numa base de competição quanto de cooperação, ou mais provavelmente numa combinação um tanto desordenada entre as duas potências.

E quais seriam, então, as responsabilidades dos Estados Unidos pela manutenção da segurança internacional durante a década vindoura?

- 1) Haverá considerável violência internacional, particularmente nos países subdesenvolvidos da Ásia e África, e talvez da América Latina. Grande parte dessa violência poderá não ser de grande interesse internacional, mas parte envolverá os interesses das grandes potências e porão em risco a escalada de uma guerra mais generalizada.

- 2) Os aliados dos Estados Unidos talvez não se mostrem dispostos ou sejam incapazes, durante esse período, de assumir responsabilidades de peso na manutenção da paz fora de sua própria região.
- 3) As Nações Unidas poderão desempenhar um papel significativo nesse sentido, mas apenas nos casos em que os Estados Unidos e a União Soviética concordarem com a sua intervenção.
- 4) Possivelmente só os Estados Unidos e a Rússia, por conseguinte, poderão ter de — e estarão dispostos a — exercer significativa e competentemente responsabilidades militares de âmbito mundial.
- 5) Mesmo ante a falta de disposição para assumir tais responsabilidades, aos Estados da Europa ocidental e ao Japão dever-se-á dar a oportunidade de participar das negociações norte-americanas sobre questões de segurança com as potências comunistas.

- 6) Não obstante a sua incompatibilidade ideológica e suas pendentes confrontações, a maioria indireta, na Europa, no Sudeste da Ásia, e no Oriente Médio, os Estados Unidos e a União Soviética têm poderosos interesses comuns para impedir o início de uma guerra nuclear e, por conseguinte, empenho — também nuclear, mas difícil de definir ou delimitar — em conter a violência internacional que possa degenerar numa guerra nuclear. Eles têm, ainda, um interesse comum em reprimir a agressividade chinesa, que poderá crescer quando — e se — Pequim novamente consolidar sua autoridade.
- 7) Dever-se-á dar ênfase à assistência a Governos competentes e devidamente representados a fim de virem a atingir os imperativos econômicos e políticos da modernização, através de auxílio econômico, preferivelmente via instrumentos multilaterais, e de assistência militar limitada em caso de ameaça séria.

observa: "Sim, minha senhora, eu sou um brâmane a julgar pelas cordas que uso. Se me vestir com trapos, serei um monge budista; mas se me despir, serei um monge jainista (Sadhn)."

Sudraka, autor de *Mritchakatika*, criou um Vidushaka em Maitreya.

Maitreya: De onde vens, homem, nesta escuridão e chuva?

Rapaz: Veja, ela está aqui.

Maitreya: Quem é ela? Quem está aqui?

Rapaz: Ela, ela, ela.

Maitreya: Olha aqui, escravo! O que é que te faz suspirar como um mendigo meio esfomeado, em meio da fome geral por essa tua "ela, ela, ela?"

Rapaz: É o que é que a faz piar como uma coruja com o seu "quem, quem, quem?"

Maitreya: Muito bem. Então, diz-me.

Rapaz: Vou dar-lhe uma adivinhação, homem...! Em que estação florescem as mangueiras?

Maitreya: Tolo, na *vasanta* (primavera).

Rapaz: E quem protege as aldeias prosperas?

Maitreya: *Sena* (o exército), tolo.

Rapaz: Agora, junto as duas palavras e diga-as depressa.

Maitreya: *Senavasanata*.

Rapaz: Diga-o virando.

Maitreya: (Virando-se) *Senavasanata*.

Rapaz: Tolo, queira virar as *padas* (palavras).

Maitreya: Virando seus pés (*padas*): *Senavasanata*.

Rapaz: Não seja tolo, queira virar as *padas*, compostas de letras.

Maitreya: (Refletindo): *Vasant sena*. (Estação da primavera).

Rapaz: Ei-la aqui!

O exemplo seguinte de humor verbal parece apresentar-nos zombaria amadurecida para a época de Sudraka.

Empregada: Maitreya! Levanta-se [Um ladrão] Abriu a casa! E fugiu!

Maitreya: O que, pequena? Uma casa? Abriu o ladrão? Fugiu?

O Vidushaka é um bôbo cortês em Kalidasa, que não se importa com ele, e Madhava, no *Sakuntala*, não é muito engraçado.

Aviões americanos bombardeiam zona norte-vietnamita

Saigon (AFP-UPI-JB) — A Força Aérea dos Estados Unidos voltou a bombardear o território norte-vietnamita, visando uma bateria antiaérea a oeste de Dong Hoi, a 65 km da Zona Desmilitarizada, mas o Alto Comando norte-americano esclareceu que continua a vigiar a ordem de suspensão dos bombardeios contra o Vietnã do Norte.

O Comando americano afirmou que uma densa nuvem de fumaça emergiu do local atingido, mas não precisou o alcance do bombardeio, enfatizando que ele foi feito em represália a um ataque ao avião de reconhecimento No Laos, o continuado bombardeio à rota de Ho Chi Minh — por onde passam os vietcongs — mostrou.

AGRAVAM-SE AS RELAÇÕES ENTRE WASHINGTON-SAIGON

Paris e Saigon (AFP-UPI-JB) — As divergências entre os Estados Unidos e o Vietnã do Sul, em relação à conferência de paz em Paris, continuam intensas, e o Vice-Presidente Nguyen Cao Ky, supervisor da delegação sul-vietnamita, ameaçou dispensar a ajuda militar norte-americana.

Em Paris, Averell Harriman e Cyrus Vance, dirigentes da delegação dos EUA à conferência de paz, visitaram o Vice-Presidente Ky e em Saigon o Embaixador norte-americano, Elsworth Bunker, reuniu-se com o Presidente Van Thieu. Ambos os encontros representaram tentativas de superar as divergências existentes, mas um funcionário do Departamento de Estado disse que "os EUA encontram maior dificuldade em negociar com aliados do que com inimigos."

FALA DE CAO KY

O Vice-Presidente do Vietnã do Sul, Nguyen Cao Ky,

afirmou em Paris que não deseja tropas norte-americanas em seu país "se estas quiserem obrigá-lo a aceitar uma solução que nos tornará escravos dos comunistas. Se o objetivo dos Estados Unidos mudou, os norte-americanos podem ir. Eu mesmo pedirei isto."

Em Saigon, o encontro do Embaixador Bunker com o Presidente Van Thieu durou três horas, mas pouca coisa foi revelada sobre o teor das conversações. Fontes oficiais disseram que o Presidente sul-vietnamita advertiu o diplomata americano contra o perigo de se entrar em negociações diretas com a Frente Nacional de Libertação, para solução de militares americanos prisioneiros de guerra, e de este fato ser usado pela FNL na conferência de Paris, como um elemento de reconhecimento oficial da Frente. Os Estados Unidos continuam estudando a proposta vietcong para a soltura de três prisioneiros.

Norte-coreanos terão debate com americanos

Seul e Tóquio (AFP-UPI-JB) — Representantes dos Estados Unidos e da Coreia do Norte reúnem-se hoje ou amanhã para completar os detalhes finais para a libertação dos 82 tripulantes do navio-espião Pueblo, segundo fontes autorizadas.

O jornal Chosun Ilbo, um dos principais diários de Seul, cita fontes governamentais e diz que um acordo de princípio já foi alcançado, restando apenas os detalhes finais. Adianta que a libertação se produzirá na segunda-feira. Já o diário Hankook Ilbo diz que se os tripulantes não forem libertados segunda-feira, a solução ocorrerá antes do fim do ano.

Paris, Phnom Penh e Bangkok (AFP-UPI-JB) — Onze dos doze prisioneiros de guerra norte-americanos, postos em liberdade pelo Príncipe do Camboja, Norodom Sihanouk, partiram ontem de regresso aos Estados Unidos.

Cada um dos militares recebeu 200 dólares de pagamento atrasado, foi vacinado contra varíola e cólera e ganhou milhares presentes de Natal. Apenas Earl Gurnsey, ferido com a derrubada de seu helicóptero na fronteira do Camboja com o Vietnã, ficou em Phnom Penh para tratamento especial. Os 11 soldados dos Estados Unidos foram capturados quando navegavam pelo rio Mekong, além da fronteira vietnamita.

Os pertences de Salazar já foram enviados a seu apartamento, que recentemente foi equipado com aquecimento elétrico, um gerador especial e outros dispositivos que o ajudariam no processo de restabelecimento.

Salazar saiu do estado de coma em 24 de outubro e vem recebendo visitas de dois amigos diariamente desde o começo deste mês. Segundo os médicos, o paciente se reconhece e mantém conversações simples com eles.

As Nações Unidas demonstraram uma limitada capacidade para conseguir a paz durante os últimos vinte anos. Não conseguiram desempenhar integralmente esse papel do modo decisivo que tinham em mente os autores da Carta, mas sim através de acordos negociados pelo Secretário-Geral entre as partes em conflito e dos Estados que concordaram em con-

tribuir com forças, observadores, fundos e apoio estratégico. Até mesmo essa limitada capacidade de manter a paz diminuiu recentemente: a nova maioria do grupo afro-asiático na Assembleia praticamente impede qualquer decisão de pacificação desse organismo que seja inaceitável aos Estados Unidos ou à União Soviética.

A conclusão a que se chega, relutantemente, é que durante a próxima década a responsabilidade ativa da segurança internacional poderá depender, em grande escala, dos Estados Unidos e da Rússia, tanto numa base de competição quanto de cooperação, ou mais provavelmente numa combinação um tanto desordenada entre as duas potências.

E quais seriam, então, as responsabilidades dos Estados Unidos pela manutenção da segurança internacional durante a década vindoura?

- 1) Haverá considerável violência internacional, particularmente nos países subdesenvolvidos da Ásia e África, e talvez da América Latina. Grande parte dessa violência poderá não ser de grande interesse internacional, mas parte envolverá os interesses das grandes potências e porão em risco a escalada de uma guerra mais generalizada.

- 2) Os aliados dos Estados Unidos talvez não se mostrem dispostos ou sejam incapazes, durante esse período, de assumir responsabilidades de peso na manutenção da paz fora de sua própria região.
- 3) As Nações Unidas poderão desempenhar um papel significativo nesse sentido, mas apenas nos casos em que os Estados Unidos e a União Soviética concordarem com a sua intervenção.
- 4) Possivelmente só os Estados Unidos e a Rússia, por conseguinte, poderão ter de — e estarão dispostos a — exercer significativa e competentemente responsabilidades militares de âmbito mundial.
- 5) Mesmo ante a falta de disposição para assumir tais responsabilidades, aos Estados da Europa ocidental e ao Japão dever-se-á dar a oportunidade de participar das negociações norte-americanas sobre questões de segurança com as potências comunistas.

- 6) Não obstante a sua incompatibilidade ideológica e suas pendentes confrontações, a maioria indireta, na Europa, no Sudeste da Ásia, e no Oriente Médio, os Estados Unidos e a União Soviética têm poderosos interesses comuns para impedir o início de uma guerra nuclear e, por conseguinte, empenho — também nuclear, mas difícil de definir ou delimitar — em conter a violência internacional que possa degenerar numa guerra nuclear. Eles têm, ainda, um interesse comum em reprimir a agressividade chinesa, que poderá crescer quando — e se — Pequim novamente consolidar sua autoridade.
- 7) Dever-se-á dar ênfase à assistência a Governos competentes e devidamente representados a fim de virem a atingir os imperativos econômicos e políticos da modernização, através de auxílio econômico, preferivelmente via instrumentos multilaterais, e de assistência militar limitada em caso de ameaça séria.

observa: "Sim, minha senhora, eu sou um brâmane a julgar pelas cordas que uso. Se me vestir com trapos, serei um monge budista; mas se me despir, serei um monge jainista (Sadhn)."

Sudraka, autor de *Mritchakatika*, criou um Vidushaka em Maitreya.

Maitreya: De onde vens, homem, nesta escuridão e chuva?

Rapaz: Veja, ela está aqui.

Maitreya: Quem é ela? Quem está aqui?

Rapaz: Ela, ela, ela.

Maitreya: Olha aqui, escravo! O que é que te faz suspirar como um mendigo meio esfomeado, em meio da fome geral por essa tua "ela, ela, ela?"

Rapaz: É o que é que a faz piar como uma coruja com o seu "quem, quem, quem?"

Maitreya: Muito bem. Então, diz-me.

Rapaz: Vou dar-lhe uma adivinhação, homem...! Em que estação florescem as mangueiras?

Maitreya: Tolo, na *vasanta* (primavera).

Rapaz: E quem protege as aldeias prosperas?

Maitreya: *Sena* (o exército), tolo.

Rapaz: Agora, junto as duas palavras e diga-as depressa.

Maitreya: *Senavasanata*.

Rapaz: Diga-o virando.

Maitreya: (Virando-se) *Senavasanata*.

Rapaz: Tolo, queira virar as *padas* (palavras).

Maitreya: Virando seus pés (*padas*): *Senavasanata*.

Rapaz: Não seja tolo, queira virar as *padas*, compostas de letras.

Maitreya: (Refletindo): *Vasant sena*. (Estação da primavera).

Rapaz: Ei-la aqui!

Aviões americanos bombardeiam zona norte-vietnamita

Saigon (AFP-UPI-JB) — A Força Aérea dos Estados Unidos voltou a bombardear o território norte-vietnamita, visando uma bateria antiaérea a oeste de Dong Hoi, a 65 km da Zona Desmilitarizada, mas o Alto Comando norte-americano esclareceu que continua a vigiar a ordem de suspensão dos bombardeios contra o Vietnã do Norte.

O Comando americano afirmou que uma densa nuvem de fumaça emergiu do local atingido, mas não precisou o alcance do bombardeio, enfatizando que ele foi feito em represália a um ataque ao avião de reconhecimento No Laos, o continuado bombardeio à rota de Ho Chi Minh — por onde passam os vietcongs — mostrou.

ANIVERSÁRIO DA FNL

Ontem não ocorreu nenhum ataque de expressão, segundo os observadores, por causa do oitavo aniversário de fundação da Frente de Libertação Nacional Fidel Castro telegrafou à FNL "oferecendo a solidariedade combativa."

Mas o General Ke Giai, chefe de uma divisão do Exército de Saigon, afirmou que as operações táticas de uma ofensiva geral política estão em curso e que há muitos vietcongs infiltrados nas cidades à espera de ordens.

afirmou em Paris que não deseja tropas norte-americanas em seu país "se estas quiserem obrigá-lo a aceitar uma solução que nos tornará escravos dos comunistas. Se o objetivo dos Estados Unidos mudou, os norte-americanos podem ir. Eu mesmo pedirei isto."

Em Saigon, o encontro do Embaixador Bunker com o Presidente Van Thieu durou três horas, mas pouca coisa foi revelada sobre o teor das conversações. Fontes oficiais disseram que o Presidente sul-vietnamita advertiu o diplomata americano contra o perigo de se entrar em negociações diretas com a Frente Nacional de Libertação, para soltura de militares americanos prisioneiros de guerra, e de este fato ser usado pela FNL na conferência de Paris, como um elemento de reconhecimento oficial da Frente. Os Estados Unidos continuam estudando a proposta vietcong para a soltura de três prisioneiros.

Norte-coreanos terão debate com americanos

Seul e Tóquio (AFP-UPI-JB) — Representantes dos Estados Unidos e da Coreia do Norte reúnem-se hoje ou amanhã para completar os detalhes finais para a libertação dos 82 tripulantes do navio-espião Pueblo, segundo fontes autorizadas.

O jornal Chosun Ilbo, um dos principais diários de Seul, cita fontes governamentais e diz que um acordo de princípio já foi alcançado, restando apenas os detalhes finais. Adianta que a libertação se produzirá na segunda-feira. Já o diário Hankook Ilbo diz que se os tripulantes não forem libertados segunda-feira, a solução ocorrerá antes do fim do ano.

Paris, Phnom Penh e Bangkok (AFP-UPI-JB) — Onze dos doze prisioneiros de guerra norte-americanos, postos em liberdade pelo Príncipe do Camboja, Norodom Sihanouk, partiram ontem de regresso aos Estados Unidos.

Cada um dos militares recebeu 200 dólares de pagamento atrasado, foi vacinado contra varíola e cólera e ganhou milhares presentes de Natal. Apenas Earl Gurnsey, ferido com a derrubada de seu helicóptero na fronteira do Camboja com o Vietnã, ficou em Phnom Penh para tratamento especial. Os 11 soldados dos Estados Unidos foram capturados quando navegavam pelo rio Mekong, além da fronteira vietnamita.

Os pertences de Salazar já foram enviados a seu apartamento, que recentemente foi equipado com aquecimento elétrico, um gerador especial e outros dispositivos que o ajudariam no processo de restabelecimento.

Salazar saiu do estado de coma em 24 de outubro e vem recebendo visitas de dois amigos diariamente desde o começo deste mês. Segundo os médicos, o paciente se reconhece e mantém conversações simples com eles.

As Nações Unidas demonstraram uma limitada capacidade para conseguir a paz durante os últimos vinte anos. Não conseguiram desempenhar integralmente esse papel do modo decisivo que tinham em mente os autores da Carta, mas sim através de acordos negociados pelo Secretário-Geral entre as partes em conflito e dos Estados que concordaram em con-

tribuir com forças, observadores, fundos e apoio estratégico. Até mesmo essa limitada capacidade de manter a paz diminuiu recentemente: a nova maioria do grupo afro-asiático na Assembleia praticamente impede qualquer decisão de pacificação desse organismo que seja inaceitável aos Estados Unidos ou à União Soviética.

A conclusão a que se chega, relutantemente, é que durante a próxima década a responsabilidade ativa da segurança internacional poderá depender, em grande escala, dos Estados Unidos e da Rússia, tanto numa base de competição quanto de cooperação, ou mais provavelmente numa combinação um tanto desordenada entre as duas potências.

E quais seriam, então, as responsabilidades dos Estados Unidos pela manutenção da segurança internacional durante a década vindoura?

- 1) Haverá considerável violência internacional, particularmente nos países subdesenvolvidos da Ásia e África, e talvez da América Latina. Grande parte dessa violência poderá não ser de grande interesse internacional, mas parte envolverá os interesses das grandes potências e porão em risco a escalada de uma guerra mais generalizada.

- 2) Os aliados dos Estados Unidos talvez não se mostrem dispostos ou sejam incapazes, durante esse período, de assumir responsabilidades de peso na manutenção da paz fora de sua própria região.
- 3) As Nações Unidas poderão desempenhar um papel significativo nesse sentido, mas apenas nos casos em que os Estados Unidos e a União Soviética concordarem com a sua intervenção.
- 4) Possivelmente só os Estados Unidos e a Rússia, por conseguinte, poderão ter de — e estarão dispostos a — exercer significativa e competentemente responsabilidades militares de âmbito mundial.
- 5) Mesmo ante a falta de disposição para assumir tais responsabilidades, aos Estados da Europa ocidental e ao Japão dever-se-á dar a oportunidade de participar das negociações norte-americanas sobre questões de segurança com as potências comunistas.

- 6) Não obstante a sua incompatibilidade ideológica e suas pendentes confrontações, a maioria indireta, na Europa, no Sudeste da Ásia, e no Oriente Médio, os Estados Unidos e a União Soviética têm poderosos interesses comuns para impedir o início de uma guerra nuclear e, por conseguinte, empenho — também nuclear, mas difícil de definir ou delimitar — em conter a violência internacional que possa degenerar numa guerra nuclear. Eles têm, ainda, um interesse comum em reprimir a agressividade chinesa, que poderá crescer quando — e se — Pequim novamente consolidar sua autoridade.
- 7) Dever-se-á dar ênfase à assistência a Governos competentes e devidamente representados a fim de virem a atingir os imperativos econômicos e políticos da modernização, através de auxílio econômico, preferivelmente via instrumentos multilaterais, e de assistência militar limitada em caso de ameaça séria.

observa: "Sim, minha senhora, eu sou um brâmane a julgar pelas cordas que uso. Se me vestir com trapos, serei um monge budista; mas se me despir, serei um monge jainista (Sadhn)."

Sudraka, autor de *Mritchakatika*, criou um Vidushaka em Maitreya.

Maitreya: De onde vens, homem, nesta escuridão e chuva?

Rapaz: Veja, ela está aqui.

Maitreya: Quem é ela? Quem está aqui?

Rapaz: Ela, ela, ela.

Maitreya: Olha aqui, escravo! O que é que te faz suspirar como um mendigo meio esfomeado, em meio da fome geral por essa tua "ela, ela, ela?"

Rapaz: É o que é que a faz piar como uma coruja com o seu "quem, quem, quem?"

Maitreya: Muito bem. Então, diz-me.

Rapaz: Vou dar-lhe uma adivinhação, homem...! Em que estação florescem as mangueiras?

Maitreya: Tolo, na *vasanta* (primavera).

Rapaz: E quem protege as aldeias prosperas?

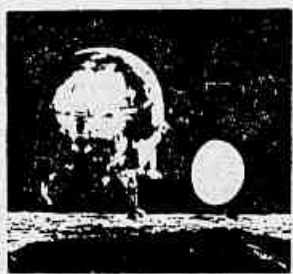
Maitreya: *Sena* (o exército), tolo.

Rapaz: Agora, junto as duas palavras e diga-as depressa.

Maitreya: *Senavasanata*.

Rapaz: Diga-o virando.

Corrida à Lua



Com o tempo ameaçando não colaborar, Frank Borman, James Lovell e William Anders decolarão, hoje, da imensa torre branca e vermelha de Cabo Kennedy, a de n.º 39-A, e farão a primeira viagem tripulada interplanetária. A proeza é o resultado de 67 anos de aviação que começou a 12 de julho de 1901, quando Santos Dumont contornou, de balão, a Torre Eiffel.

Cosmonautas americanos viajam hoje para a Lua

Alimentação

Sanduíches de carne de vitela, tortas de queijo, creme de chocolate, o suco de laranja fazem parte da refeição de Natal dos cosmonautas norte-americanos que, hoje, partirão para a Lua.

O almoço de 24 do corrente será constituído de sopa de milho, frango com salsa, pão, massas com chocolate, suco de laranja, toucinho, pão e suco de abacaxi.

Serão refeições com forma de cuba ou retângulo, congeladas e desidratadas. Os cosmonautas deverão reconstituí-las acrescentando-lhes água. Todos os elementos virão embalados em bôças herméticas de material plástico.

O cardápio de 25 de dezembro, além disso, não será especial, apesar do Natal. Nesse dia, a refeição será idêntica à dos dias numerados de 1 a 9. Prevê-se um total de apenas quatro cardápios alternados.

Embora a missão da Apollo-8 esteja programada para seis dias de duração, haverá a bordo provisões para 12 dias. Esta precaução foi tomada para o improvável caso de que a cápsula se perdesse no espaço, ou ante a eventualidade de uma alteração do plano de voo decidida no caminho.

Cada pacote com comida terá um selo com o nome do cosmonauta a que é destinado e com a indicação do dia e hora em que deve consumi-lo, a fim de que a tripulação absorva as 2 800 calorias diárias distribuídas de modo equilibrado ao longo de toda a viagem.

Em matéria de alimentação, os tripulantes da Apollo-8 são menos exigentes do que seus colegas do voo da Apollo-7. Os três homens que seguirão para a Lua no próximo sábado — Borman, Lovell e Anders — não comerão como em suas casas mas o cardápio de bordo contará seus pratos favoritos.

A tripulação da Apollo-8 escolheu um único menu, o de n.º 35, com itens variando desde bôlacha com queijo até carne ensopada. A alimentação, higienizada e congelada por uma empresa de St. Joseph, no estado de Michigan, vem acondicionada em sacolas de plástico. Para ingeri-la, os cosmonautas a misturarão com água quente ou fria, pressionando as sacolas diretamente às suas bocas.

Os três também terão comida sólida a bordo da Apollo-8. A primeira vista parecerá difícil ingerir alimentação sólida num voo espacial, mas os tripulantes da Apollo-8 garantem que esse tipo de comida assemelha-se muito com a feita em casa.

Os especialistas em culinária do Centro Espacial de Houston passaram um mau bocado para satisfazer os paladares dos tripulantes da Apollo-7, Walter Schirra, Donn Eisele e Walter Cunningham. Cada qual selecionou cardápios separados, de uma lista de 60 pratos diferentes.

Durante sua viagem orbital terrestre, os três se queixaram que as refeições eram por demais adocicadas e muito ricas em calorias. Reclamaram também dos comentários especialmente da carne assada. Em consequência das recomendações feitas pelo comandante Walter Schirra, os pilotos da Apollo-8 terão uma dieta bem mais amena.

Os tripulantes da nave lunar pedem, apenas, que seja modificado o sistema de preparação da comida. Para um aumento de calorias, étes solicitaram mais açúcar nas vitaminas de frutas integrantes do menu da Apollo-8. O problema é não adicionar açúcar em demasia. Quanto ao acondicionamento em sacos plásticos, os especialistas disseram não haver necessidade de modificações.

Tarefa

A principal tarefa dos tripulantes da Apollo-8 é a de verificar o funcionamento do sistema de navegação do módulo lunar que descerá na Lua no próximo ano. Além disso, os três pilotos terão que cumprir uma série de tarefas científicas.

Os engenheiros e técnicos do Centro Espacial de Houston relacionaram mais de duzentos alvos lunares que os exploradores espaciais Frank Borman, James Lovell e William Anders terão de observar e fotografar.

As imagens obtidas pelos cosmonautas do lado misterioso e desconhecido da Lua deverão desvendar uma série de segredos, tornando possível o primeiro levantamento topográfico do panorama da Lua.

A tripulação, usando a Lua como anteparo, trará para os astrônomos fotografias pormenorizadas das explosões que ocorrem na superfície do Sol. Imagens como essas jamais foram tiradas.

Os geólogos esperam que as fotos coloridas e os filtros ultravioleta, assim como as observações pessoais dos três cosmonautas, lhes dêem maiores indicações e informações acerca do material que recobre a Lua. As câmaras fotográficas dos cosmonautas tirarão fotos que abrangerão uma área de 4 quilômetros.

Objetivo

A Lua, chela, enorme e brilhante numa noite clara, parece um alvo fácil de ser atingido pelos cosmonautas. Mas não o é.

A Terra, ponto de partida dos exploradores espaciais, está constantemente em rotação. A Lua, por seu turno, percorre seu movimento de revolução em torno da Terra. Ambos os corpos celestes rodam o Sol.

Além disso, a espaçonave viaja a milhares de quilômetros por hora e esta velocidade variará em função de sua distância da Terra. A Apollo-8 ligará a Terra e a Lua, corpos que se movem no espaço com incrível rapidez. Tudo isso torna complicada a navegação espacial.

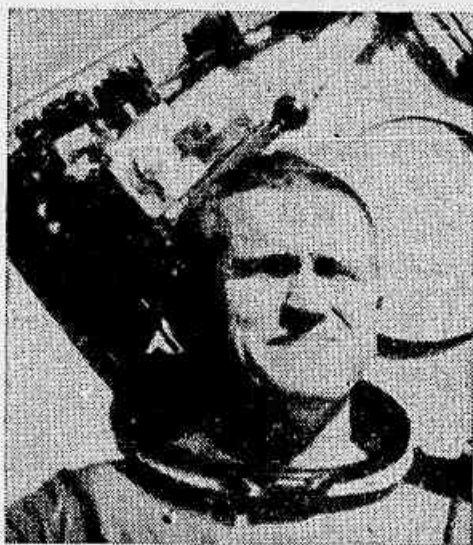
Quando a cosmonave estiver em órbita estacionária terrestre, pronta para iniciar efetivamente sua viagem lunar de 800 mil quilômetros, a Lua já terá saído de sua posição original.

No interior da cabina, os cosmonautas poderão consultar um computador de navegação, uma unidade de medir a inércia (UMI) que dá o sentido de locomoção, um sextante e um telescópio.

A UMI, construída pela Divisão Eletrônica da General Motors, consiste de giroscópios e de uma série de medidores de aceleração.

Os viajantes espaciais confiam no controle da missão sediada em terra firme. Esse órgão vai informar-lhes sobre qual a direção que deverão seguir e qual a velocidade. Esses dados são introduzidos no cérebro do sistema de navegação, ou seja nos computadores de bordo construídos pela Raytheon Corporation.

O centro nervoso, ou elementos sensíveis do sistema de navegação, é o UMI. Ele dá o sentido de direção, modificando-o assim como a velocidade da espaçonave.



Frank Borman,
o Comandante

Em 1965, a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço confiava a Frank Borman o comando da Gemini-7, cápsula espacial que passou 14 dias dando voltas à Terra, constituindo-se no recorde mundial de permanência no cosmos.

Após o incêndio na Apollo-1 que vitimou três de seus companheiros em 1966, a ANAE voltou a recorrer a Borman e pediu-lhe que representasse o corpo norte-americano de cosmonautas na Comissão de Inquérito que investigou as causas da tragédia.

Frank Borman passou a infância em Gary, no Estado de Indiana. Seus pais, preocupados com sua saúde, mudaram-se para Tucson, no Arizona. O jovem Frank passou a adolescência construindo aeronaves e vendendo jornais para custear suas aulas de aviação.

Em novembro de 1951, Borman quase ficou surdo ao embicar seu avião num mergulho violento. Curado, em 1960 tornou-se instrutor da Escola de Pilotos de Provas da Força Aérea, na Califórnia.

O voo do Sputnik-1 chamou a atenção de Borman para a cosmonáutica. O homem que comandará a Apollo-8 no dia 21 deste mês mora em El Lago, uma cidadezinha próxima ao Centro Espacial de Houston. Seus dois filhos, Frederick de 17 anos e Edwin de 15, cursam o segundo ciclo secundário.

Professando uma das seitas protestantes, Borman dedica grande parte de seu tempo para sua igreja. No treinamento para o voo da Gemini-7, acabou por converter James Lovell ao credo episcopal.

De modo surpreendente, o fato de passar o Natal longe de sua família não o preocupa. Os Bormans planejam celebrar o Natal após o voo lunar. A mulher e os filhos verão o disparo do Saturno-5 do Centro Espacial de Houston e lá permanecerão durante o transcurso da viagem de ida e volta à Lua.

Falando com franqueza, nesses últimos seis anos e meio de engajamento no programa espacial venho me separando muito da família. Agora, isso vai ocorrer justamente no Natal, mas isso são os "ossos do ofício."



William Anders,
o Engenheiro

Embora William Anders nunca tenha realizado um voo espacial antes da experiência lunar que começa hoje, é conhecido em Cabo Kennedy como um dos mais competentes especialistas em matéria de radiação cósmica.

Com método e dedicação, preparou-se, durante dois anos, para pilotar o módulo lunar. Anders também teve atuação destacada como operador de terra em todos os voos da série Gemini.

O engenheiro da Apollo-8 nasceu em Hong-Kong, cidade onde seu pai serviu como adido militar. Anders ficou em Hong-Kong pouco tempo, mas lembra-se quando se voltou aos 4 anos de idade.

William Anders formou-se pela Academia Naval norte-americana em 1955, ingressando, a seguir, na Força Aérea. Antes de ser escolhido como um dos integrantes do terceiro grupo de cosmonautas, Anders serviu como piloto de caça, cursando paralelamente a Escola de Engenharia Nuclear da Base da Força Aérea de Kirtland, Novo México.

Casado, é pai de cinco crianças. Alan, de 11 anos, Glenn, 10; Gayle, que completará 8 anos em 30 de dezembro; Gregory, com 6 anos e Eric, de 4.

No seu último fim de semana em casa, antes de iniciar a sua viagem lunar sem precedentes, disse Anders: "Há quatro anos que observo a Lua e penso em circundá-la e em descer em sua superfície. Eu e meus companheiros quebraremos um tabu de 5 bilhões de anos."

A perspectiva de passar o Natal fora de casa, não incomoda, em absoluto, ao católico Anders. "O Natal é importante, mas o voo lunar também o é. De qualquer modo, o Natal é um estado de espírito."

A família verá o disparo da Apollo-8 através de um aparelho de TV a cores, que Anders comprou recentemente.



James Lovell,
o Navegador

Quarentão, James Arthur Lovell Jr. é o recordista mundial em voo espacial. O navegador da Apollo-8 é um admirador da obra de ficção científica de Júlio Verne, especialmente do livro *Viagem da Terra à Lua*.

James Borman, o comandante da Apollo-8, chama-o de "integrante romântico da tripulação" em consequência de sua fascinação pela história escrita por Verne.

James Lovell iniciou sua carreira de viajante espacial em 1965 ao acompanhar Borman no voo de duas semanas da cápsula Gemini-7, experiência espacial mais longa até hoje realizada pelo homem.

Dois semanas depois do voo com Borman, o navegador James Lovell voltava ao espaço desta vez para comandar a nave Gemini-12. Nesse voo de quatro dias, Lovell somou 425 horas e 10 minutos de experiência cósmica. A viagem lunar da Apollo-8, que deverá durar 6 dias e 4 horas, elevará este total para quase 600 horas.

Provavelmente Lovell foi o primeiro cosmonauta do mundo a ver o seu foguete explodir. O fato ocorreu quando era estudante secundário em Milwaukee, Ele foi o construtor do pequeno foguete que falhou. No entanto, orgulhosamente garante que seu engenho chegou a subir uns mil metros.

Quando terminou o segundo ciclo do curso secundário, candidatou-se a uma vaga na Academia Naval, sendo reprovado. Tentou novamente, foi feliz, formando-se em 1951. Outra vez o insucesso. Não é aceito como integrante do primeiro grupo de cosmonautas. Em 1962, é parte atuante da segunda geração de cosmonautas norte-americanos.

A mulher de Lovell, Marilyn, pensa em assistir ao disparo do Saturno-5. O casal tem os seguintes filhos: Barbara, 15 anos; James, 13; Susan, 10 e Jeff, com quase 3 anos. "Nos vãos anteriores, minha mulher ficou em casa. Neste, não consegui convencê-la a ficar em casa." Revelou o navegador da Apollo-8.

O mistério das caixas negras

O sucesso do voo espacial da Apollo-8 também está na dependência do comportamento de uma rede mundial de caixas negras. As caixas são os computadores que canalizam continuamente as informações transmitidas da espaçonave para as estações terrestres, transferindo-as para o Centro de Controle de Voo, sediado em Houston, no Texas.

Durante uma determinada etapa da viagem espacial, as estações receptoras terão de captar sinais de uma distância de 375 mil quilômetros, processá-los através dos computadores, traduzi-los para valores numéricos e projetá-los nos mostradores instalados no Centro Espacial de Houston.

Caso um desses computadores localize algo de errado no voo da cápsula espacial — por exemplo, um excesso de temperatura no interior da Apollo-8 — os mostradores chamarão imediatamente a atenção do pessoal de terra para o fato.

Os computadores também enviarão os comandos para a Apollo-8, recordando os sinais de que a espaçonave os captou. O sistema de comunicações do voo espacial foi montado para dar tráfego aos sinais da cosmonave a uma velocidade de 51 200 partes de informação por segundo.

A rede organizada pela Agência Espacial é responsável pela missão de rastreamento e comunicações com a Apollo-8. Dela fazem parte 14 estações de rastreamento localizadas em terra, quatro navios e oito aviões. A rede fará uso de cabos terrestres e submarinos, circuitos de rádio e satélites de comunicação, como o Intelsat-3, lançado quarta-feira.

Esse complexo sistema será responsável, em última análise, pela comunicação entre o Centro Espacial de Houston e a cosmonave. Apesar de todo esse equipamento, haverá uma etapa do voo na qual a Apollo-8 ficará completamente isolada da Terra e isso, vai se verificar ao sobreviver o outro lado da Lua.

Quando os três cosmonautas estiverem decolando para as proximidades da Lua, o Departamento de Defesa acionará uma equipe de 9 280 pessoas, 68 aviões e 16 navios a postos em diversas partes da Terra.

Esse quadro de resgate pode ser comparado com o de 20 mil pessoas, 126 aviões e 24 navios que foi empregado no voo da Mercury que colocou o cosmonauta John Glenn em órbita terrestre há seis anos.

O Centro de Resgate e Salvamento do Atlântico, sediado na Base Aérea de Ramstein, determinou que dois HC-130 — avião de transporte Hercules — seguissem para a ilha da Ascensão, bem no meio do Atlântico. Dois outros aparelhos desse tipo se deslocaram para a ilha Maurício, no oceano Índico.

Enquanto isso, os aviões Hercules pertencentes ao Esquadrão de Resgate da Base Aérea de Morón, na Espanha e no Campo de Leões, nos Açores Portugueses, estão em regime de prontidão.

Todos esses aviões estão equipados com colares de flutuação e seus tripulantes foram especialmente treinados para os trabalhos de salvamento.

Cabo Kennedy (UPI-AFF-JB) — Hoje, às 9h 51m (hora do Rio), Frank Borman, James Lovell e William Anders iniciarão, a bordo da Apollo-8, sua viagem em direção à Lua.

Os técnicos eliminaram, ontem à noite, defeito no sistema de oxigênio líquido da cosmonave e somente as más condições atmosféricas ameaçam o início do primeiro voo tripulado ao nosso satélite natural. "A palavra de ordem para a missão Apollo-8 é que vamos hoje", disse William Schneider, diretor do voo.

Em torno da plataforma 39-A de Cabo Kennedy se desenvolvia uma atividade febril. A falha técnica, já sanada, surgiu quando os cientistas acharam pequena quantidade de nitrogênio nos tanques de oxigênio líquido.

Este elemento é empregado para carregar a energia elétrica necessária a bordo. Segundo os técnicos, a presença de um corpo estranho no oxigênio pode diminuir a eficiência das baterias.

O diretor de lançamento, Rocco Petrone, afirmou que as condições do tempo parecem desfavoráveis, porque os meteorologistas prevêem nuvens baixas e nevoeiro sobre a plataforma 39-A, nas primeiras horas de hoje.

O bom tempo é imprescindível porque os engenheiros devem estar em condições de observar diretamente o deslocamento do foguete impulsor durante o trecho de 600 metros, pelo menos, para tomar medidas caso seja necessário anular a missão.

As nuvens baixas e a névoa prevaleceram ontem nas proximidades de Cabo Kennedy, mas Schneider disse que os meteorologistas ainda não divulgaram o seu prognóstico definitivo para hoje, à espera de informações adicionais.

Os três cosmonautas passaram o dia de ontem em repouso obedecendo a um regime de semi-solamento. Borman, comandante da Apollo-8, afirmou: "Já estamos preparados."

Se não houver atrasos ou novos inconvenientes, Borman, que é coronel da Força Aérea, o capitão da Marinha Lovell e o major Anders, também da Força Aérea, deverão chegar às imediações da Lua na véspera do Natal.

A Apollo-8 iniciará uma série de 10 voltas em redor do satélite natural da Terra e depois de completar esse trajeto, que demandará 10 horas, começará a viagem de volta à Terra.

A viagem da cosmonave, que deve percorrer 384 mil quilômetros até às imediações da Lua, representará a maior excursão humana no espaço extraterrestre, porque até agora a altura máxima atingida nestes voos foi de 1 370 quilômetros.

"Todos os aspectos da operação foram reexaminados e tudo se encontra em perfeita ordem", manifestou um porta-voz da ANAE, depois que o tenente-general Samuel Phillips, um dos diretores do Programa Apollo, conferenciou com os responsáveis pelo lançamento.

Tendo em vista o movimento da Lua ao redor da Terra, a distância entre o nosso planeta e seu satélite natural varia dia a dia, durante a viagem de ida e volta.

As variações diárias dessa distância serão as seguintes:

- Hoje, 21 de dezembro, às 19h (hora do Rio), 354 174 quilômetros.
- 22 de dezembro, às 20h (hora do Rio), ... 359 425 quilômetros.
- 23 de dezembro, às 21h (hora do Rio), ... 365 863 quilômetros.
- 24 de dezembro, às 21h30m (hora do Rio), 372 141 quilômetros.
- 25 de dezembro, às 22h (hora do Rio), ... 378 494 quilômetros.
- 26 de dezembro, às 23h (hora do Rio), ... 383 231 quilômetros.
- 27 de dezembro, às 24h (hora do Rio), ... 389 779 quilômetros.

Meio século de aventura

O voo da Apollo-8 constituirá o corolário de 67 anos de aviação que começou em 12 de julho de 1901, quando Santos Dumont, a bordo de um balão, conseguia contornar a torre Eiffel. Mais tarde, numa biplano do tipo celular, a 13 de setembro de 1906, voava a 5 metros do chão.

Os norte-americanos alegam que os irmãos Wilbur e Orville Wright, a bordo de um avião biplano de duas hélices, construído por eles próprios, abriram a era da navegação aérea. A experiência dos Wright não foi testemunhada e não se sabe se ela realizou-se mesmo a 17 de dezembro de 1903.

Seis anos depois, em 25 de julho de 1909, o francês Louis Bleriot, com seu monoplano de 25 cavalos de força, foi o primeiro a aventurar-se sobre o mar, ao atravessar o Canal da Mancha, em 37 minutos, com uma velocidade média de 60 quilômetros por hora.

O sonho de Ícaro, o filho de Dédalo que, segundo a mitologia grega, fugiu de Creta servindo-se de um par de asas coladas às costas, havia-se tornado realidade, graças às façanhas dos pioneiros.

Hoje, sábado, a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço deverá materializar as previsões do escritor francês Júlio Verne por intermédio dos 3 cosmonautas estadunidenses, pioneiros da navegação interplanetária.

A viagem Terra-Lua deixará de pertencer ao campo da ficção científica e colocará a Lua ao alcance do homem.

A ANAE excluiu do seu vocabulário a palavra impossível, ao planejar o encontro do veículo espacial Apollo-8 com a Lua, na véspera de Natal, quando terá sido batizada a primeira rota interplanetária.

Todos os riscos foram cuidadosamente calculados, embora muitos pessimistas temam que

Borman e seus companheiros possam estar condenados a uma ronda infernal ao redor do Sol.

Os três conquistadores do céu verão a Lua de perto. Estarão a 110 quilômetros de altitude do satélite. O olho humano e a objetiva fotográfica terão uma visão extraordinária e panorâmica do relevo lunar.

Estarão bem perto desse asteroide enigmático, cantado pelos poetas e apreciado pelos navegadores, que, através dos séculos, se chamou Selene ou Diana, Hecate ou Artemisa, e que intrigou os povos, inspirando-lhe múltiplas lendas, criou os lunáticos e regulou o ritmo dos mares.

Borman, Lovell e Anders trarão dos mares e das crateras da Lua, que desfilarão ante seus olhos, imagens reveladoras que permitirão a outros, em 1970, e talvez antes, darem seus primeiros passos de gigantes na exploração lunar.

A expedição a ter início hoje fará com que se descubram todos os mistérios do satélite natural da Terra e irá preparar sua exploração no campo da mineração.

Os três pilotos da Apollo-8 irão enriquecer a selenografia, examinando atentamente a outra face da Lua. O primeiro mapa do asteroide foi feito em 1959, graças às fotografias obtidas pela estação automática soviética Lunik-3.

Essa face representa 41 por cento da superfície lunar, e não a metade, como se poderia crer. Não é absolutamente exato que a Lua mostre, inalteravelmente, a mesma face à Terra.

Nosso satélite natural apresenta breves oscilações que permitem perceber uma porção de sua outra face: o homem pode ver, em todo o momento, 41 por cento de sua superfície e, às vezes, observar até 59 por cento.

A Lua é, evidentemente, excepcional. Se os demais satélites possuem um tamanho ínfimo em relação aos planetas que regulam sua gravitação, o nosso é o único cujas dimensões podem comparar-se com as do seu planeta-mãe, a Terra.

Seu diâmetro, de 3 473 quilômetros, é quatro vezes inferior ao da Terra, e sua superfície total equivale a menos da metade da extensão do oceano Atlântico. Em massa, resulta ser treze vezes menor do que a do nosso planeta. Sua face visível representa, aproximadamente, a superfície da América do Sul.

A atração exercida pela Lua é mais fraca do que a exercida pela Terra. Não supera um sexto da atração terrestre. Em tais condições, um veículo espacial deverá atingir a velocidade e 8 mil quilômetros para escapar à atração lunar.

Para vencer a atração da Terra, o veículo do espaço deverá decolar-se a uma velocidade cinco vezes maior, ou seja 40 mil quilômetros por hora.

Como o seu poder de atração não é suficiente para reter os gases em sua superfície, a Lua não tem atmosfera. O relevo lunar praticamente não se modificou pela erosão dos agentes atmosféricos desde a sua formação. O dia aparece súbitamente e as sombras são violentas e marcadas.

A superfície lunar, cheia de montanhas com altos picos, apresenta numerosas crateras ocasionais, segundo os cientistas, pela queda de meteoritos.

COMO IR A LUA

Uma vez decidida a realização do voo lunar durante o Natal, as autoridades da ANAE fizeram o que todos fazem quando pretendem viajar: planejaram a excursão.

Encomendaram a uma firma especializada, a TRW Inc., um mapa das estradas espaciais a serem percorridas pela Apollo-8 em sua histórica missão.

Segundo o plano que a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço traçou para ser executado por Frank Borman, James Lovell e William Anders, serão feitas duas órbitas lunares excêntricas de 315 quilômetros de perigeu e de 111 quilômetros de apogeu. Depois, entrarão em órbita circular de 111 quilômetros, quando serão realizadas mais oito voltas em redor da Lua.

O pedido da ANAE à firma TRW Inc. é semelhante às solicitações feitas às empresas de turismo. O cliente deseja trafegar pelas melhores estradas em sua viagem de Miami à Nova Iorque, passando por Atlanta na ida e por Memphis, na volta. A TRW teve que encontrar um roteiro que se ajustasse às condições apresentadas pela ANAE.

A TRW recebeu a incumbência em agosto, imediatamente após a decisão das autoridades espaciais de enviar uma nave tripulada em direção à Lua. A empresa especializada gastou dois meses para preparar e imprimir o roteiro.

Alguns pontos considerados pela TRW: as posições relativas que a Terra, o Sol e a Lua ocuparão no espaço no dia do disparo e as condições de iluminação da superfície lunar, no dia previsto para a aproximação da cosmonave.

Esses dados e muitos outros foram introduzidos nos computadores que produziram um roteiro preliminar dando, inicialmente, indicações às autoridades sobre o momento do lançamento do foguete Saturno-5, em que direção dispará-lo e quando deveriam ser desligados os seus motores.

Os engenheiros da TRW voltaram a alimentar os computadores e, após sucessivas tentativas, conseguiram chegar a um mapa que satisfizesse às condições impostas pela ANAE.

Novamente os computadores entraram em ação para melhorar, passo a passo, o plano de voo da Apollo-8. Nessa fase final, foram adicionadas características da missão lunar tal como a quantidade de combustível a ser gasta pelos motores da cosmonave.

A planificação foi tão completa que o mapa final prevê para que ponto do espaço a Apollo-8 deverá estar se dirigindo num determinado momento da viagem.

A tripulação sabe, de antemão, em qual janela da astronave aparecerá a Terra ou a Lua, o que tornará mais fácil manter o sentido de direção durante os 800 mil quilômetros da trajetória.

O trabalho finalmente apresentado pela TRW Inc. prevê, com pormenores, a hora da chegada à Lua, a hora do início da viagem de regresso à Terra e a hora do contato com a equipe de salvamento, no oceano Pacífico.

Informe JB

Entrosamento

Os últimos dias serviram mais uma vez para demonstrar como é perfeito e afinado o entrosamento entre o Presidente Costa e Silva e o seu Ministro do Exército, General Lira Tavares.

Ainda ontem, na entrevista que concedeu à imprensa, o Ministro do Exército fez questão de ressaltar que, no curso da última crise, que culminou com a edição do Ato nº 5, todas as decisões finais partiram do Presidente Costa e Silva. O Ministro Lira Tavares frisou também que o processo de retomada da Revolução será dirigido pelo Presidente Costa e Silva com todo o seu Ministério e com toda a linha hierárquica das Forças Armadas, sob o seu comando supremo.

Carlos Costa

Em vários círculos corre a informação de que o chefe da Casa Civil do Governador Negrão de Lima será o Sr. Carlos Costa, que até aqui vinha desempenhando as funções de secretário particular do Presidente Costa e Silva. Antes disso, no início do Governo Negrão de Lima, Carlos Costa serviu ao Estado como chefe de gabinete do Secretário de Governo, Humberto Braga.

Ainda ontem, quando o Sr. Negrão de Lima, esteve no Laranjeiras, para falar com o Presidente Costa e Silva, o Sr. Carlos Costa esteve sempre ao lado do Governador da Guanabara, o que fez crescer os rumores de que irá para a chefia da Casa Civil do Governo do Estado.

Reforma

Há indícios fortes de reforma ministerial no ar. As notícias provêm de fontes altamente qualificadas. Entretanto, o Presidente Costa e Silva só pensa em cuidar do assunto a partir do mês de janeiro.

Isenção

O recente decreto-lei do ICM, que criou o chamado Fundão, é o primeiro passo para a racionalização completa desse tributo. Sabe-se que o Ministro da Fazenda vai sugerir isenções para determinados produtos agrícolas e aumento de prazos de recolhimento.

Encontro

O comandante do IV Exército, General Souto Malan, e o Arcebispo de Olinda, D. Hélder Câmara, mantiveram esta semana um encontro promovido pelo abade do Mosteiro de São Bento, Dom Basílio Penido.

Dom Basílio, que é amigo do General Malan, foi portador de um recado de D. Hélder, nos seguintes termos:

— Gostaria de falar com Vossa Excelência, que é o líder católico de Pernambuco. Eu sou um soldado católico que quer dialogar.

Após D. Hélder concordar com a entrevista foi escolhido o Mosteiro de São Bento, em Olinda, para a reunião, por ser local neutro.

Complementação

Todas as medidas complementares visando o fortalecimento do mercado financeiro serão postas em prática na última semana do ano. O Ministro da Fazenda, Delfim Neto, adota neste sentido as providências finais junto com a sua assessoria técnica.

Essas medidas se constituem na complementação de outros atos já adotados anteriormente, como o Decreto-Lei 157, de apoio à Bolsa; Decreto-Lei 62, que versa sobre capital de giro; tributação às letras de câmbio nas fontes; e correção de estoques com pagamento de impostos sem multa.

Arena e liderança

Antes de viajar para o Rio Grande do Sul, através de um emissário, o Senador Daniel Krieger colocou à disposição do Presidente Costa e Silva a presidência da Arena e a liderança do Governo no Senado.

Para a presidência da Arena falava-se muito ontem no nome do Ministro e Senador Jarbas Passarinho. Outro nome lembrado: o do Ministro Rondon Pacheco. Mas não existe ainda nada decidido a esse respeito. Para a liderança do Governo no Senado é possível que seja guindado a esse posto o vice-líder Petrólio Portela. Aliás, o Senador Portela já vinha respondendo interinamente pela liderança do Governo no Senado.

Preços industriais

Os preços industriais da economia paulista subiram, no mês de novembro, a uma taxa de 1,4%, elevando o crescimento acumulado do presente ano a

22,2%, inferior, portanto, ao verificado em igual período no ano anterior (23,1%).

Este índice foi levantado pelo escritório paulista do CIP (Conselho Interministerial de Preços) e pela agência local do Banco Central.

Reforma agrária

A intenção do Governo, ou, pelo menos, dos técnicos do Governo brasileiro, é a de vincular todo o problema de irrigação ao da reforma agrária, e vice-versa. Outro ponto ressaltado pelos técnicos é o de que a reforma agrária, para ser efetivada, precisa ser simplificada nos seus planos, o que não se efetivou até o momento.

Quanto à maneira de se proceder às desapropriações — se o pagamento deve ser em dinheiro ou títulos da dívida pública — ainda não chegaram as autoridades do Governo a um ponto-de-vista comum. Por exemplo, o Ministro da Fazenda, Delfim Neto, é da opinião de que as terras devem ser desapropriadas, mas com pagamento à vista, em dinheiro. Por sua vez, alguns elementos do Grupo de Trabalho que estuda a reforma agrária no Brasil são da opinião de que o pagamento das terras desapropriadas deve ser feito em títulos da dívida agrária, com 20 anos de prazo, sem moratória e sem correção monetária.

Os planos elaborados prevêem, no primeiro, segundo, terceiro e quarto anos a fixação, respectiva, de 30 mil, 60 mil, 90 mil e 100 mil famílias nas áreas a serem fixadas como prioritárias da reforma agrária.

Há um grupo dentro do Governo defendendo a opinião de que, para que a reforma tenha condições de se realizar, é necessário antes de tudo extinguir o INDA (Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário) e reformular por completo o IBRA, em profundidade.

Uma convicção que se firma dentro do Governo é a de que é necessário um homem com idéias novas e plenas poderes para executar de verdade a reforma agrária. Um dos nomes em cogitação é o do Sr. Maurício Rangel.

Bagagem e TV

Quem quiser trazer do estrangeiro o seu aparelho de televisão ou vitrola estereofônica, que traga logo. Na próxima semana, no mais tardar, o Governo baixa portaria excluindo televisão, vitrola e aparelhos eletrônicos semelhantes de qualquer isenção, que antes se permitia, desde que, no global, não excedessem o total de 100 dólares. Agora, com as novas disposições a serem baixadas, a televisão e outros aparelhos eletrônicos, de qualquer preço, estarão sujeitas ao pagamento de todos os impostos aduaneiros e ao IPI (Imposto de produtos industrializados).

As autoridades ficaram impressionadas com os dados revelados pelas estatísticas: o Brasil fabricou este ano 500 mil aparelhos de televisão. Em contrapartida, pelos nossos portos entraram 100 mil aparelhos de televisão, sem pagar qualquer imposto.

Pelé, seleção e "cartolas"

Esta semana os dirigentes da CBD e Pelé estiveram no Ministério da Fazenda. Como não podia deixar de ser, o assunto seleção brasileira entrou em discussão. Longe dos jornalistas, João Havelange e Paulo Machado de Carvalho abriram a boca, revelando realmente o que pensam no atual momento. Paulo Machado de Carvalho defendia a tese de que vários jogadores da seleção brasileira deviam ser desconvocados, em benefício de elementos mais jovens e também mais combativos e mais atualizados com as modernas técnicas do futebol. Paulo Machado também protestava contra o meio-de-campo brasileiro. O presidente da CBD, João Havelange, achava procedente quase todas as críticas de Paulo Machado de Carvalho. Entretanto, fez ver que a seleção tem também problemas políticos e financeiros, que não podem ser menosprezados. Para o presidente da CBD as substituições de jogadores na seleção devem ocorrer, mas somente no futuro.

Pelé fez algumas confissões. Uma delas foi a de que, aos 16 anos de idade, numa partida do Santos, ele fazia quatro gols e não parava de correr os 90 minutos. No dia seguinte — lembra Pelé — mal podia andar, de tão cansado que estava.

Hoje, quando o Santos faz dois gols, Pelé procura moderar a sua atividade dentro de campo, primeiro, frisa ele, porque não tem mais 16 anos de idade, e, segundo, porque sabe que dentro de 72 horas estará jogando novamente.

Lance-livre

● A direção do Teatro Municipal resolveu instituir um prêmio especial para a fantasia campeã do baile de gala do carnaval de 1969. O Grande Prêmio Pierrô de Ouro — esta é a sua denominação — será disputado entre os concorrentes que obtiverem os primeiros lugares nas categorias masculina e feminina de fantasia de luxo. O pierrô é uma peça de 60 centímetros, toda em ouro, cravejada de pedras preciosas, e se constituirá ao mesmo tempo uma homenagem a Zacarias do Rêgo Monteiro, que bricava nas passarelas carnavalescas sempre desfilando de pierrô.

● O Presidente Costa e Silva resolveu passar o dia de hoje e amanhã em Petrópolis, no Palácio Rio Negro, antes de regressar a Brasília.

● A Secretaria de Segurança continua prendendo os big-shots do jogo do bicho na área do Grande Rio. Somente banheiros, dos chamados grandes, já foram presos mais de 13. Todas as ordens neste sentido partiram do próprio Secretário de Segurança, General Luís de Figueiredo Oliveira.

● Rafael Sanchez venceu a concorrência para fornecer a cela do baile de gala do Municipal, do próximo ano.

● Uma síntese do show Carnavália, do Casa Grande, foi agora gravada em elapê por Marlene, Blecaute e Nuno Roland. Inicialmente do MIS.

● Tomás Pompeu de Sousa Brasil, Mário Leão Lufold e Zúlio de Freitas Mallmann, da ala esquerda da Confederação Nacional da Indústria, estiveram ontem com o Ministro da Fazenda. "Vimos apresentar votos de boas-festas", explicou Tomás Pompeu, que é o presidente da Confederação.

● Ontem à noite, o casal Marli-Ivo Pitanguy viajou para uma temporada de férias na Suíça. Marli viajou levando na bagagem um presente que lhe deu seu marido: um casaco de pele de onça. Para Ivo ela prometeu somente dar presente quando chegarem à Suíça. Será um par de esquis,

A MELHOR FOTO



O fotógrafo Euandro Teixeira, do JORNAL DO BRASIL, colocou em primeiro lugar no concurso Calendário Fotográfico 69, instituído pela firma paulista para selecionar as melhores fotos que comporão seu calendário. O prêmio, uma máquina Minolta com flash, foi entregue em São Paulo pelo diretor de promoções da Fotófrica, Sr. Francisco Cuencas (à direita).

Italianos chegam dia 31 para elaborar o plano turístico do Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — Para iniciar o levantamento das possibilidades turísticas fluminenses, em termos internacionais, chegará ao Estado, dentro de dez dias, um grupo italiano que, além de elaborar projetos no setor, financiará os empreendimentos, aplicando um capital inicial de 100 milhões de dólares.

Em contato mantido o mês passado com o Governador Jeremias Fontes, o grupo expôs algumas idéias, após sobrevoo de diversas regiões do Estado, apontando o sul fluminense — onde se destacam Mangaratiba, Angra dos Reis e Parati — como a que oferece maiores atrativos turísticos para o exterior.

TRADIÇÃO NO RAMO

Os empresários italianos, segundo o Secretário de Comunicações e Transportes, Sr. Saramago Pinheiro, têm tradição firmada na Europa, onde investem no turismo da França, Inglaterra, Suíça e na própria Itália.

Parati, segundo os italianos, poderá ser a principal escala dos turistas internacionais que procuram anualmente o Brasil, por sua arquitetura e pelo

misto de atração que oferece como cidade de terra e mar.

O grupo italiano pretende entregar o levantamento das zonas turísticas ao Governo, para considerações gerais, em 180 dias. O projeto definitivo ditará a nova política de turismo do Estado do Rio, provocando nas cidades apontadas como centro de atração turística internacional a concentração de obras públicas, em setores básicos de saneamento e energia elétrica.

Segundo diretores do sindicato, os exibidores não são contra a fiscalização que o INC faz através do ingresso único. Dizem-se dispostos a aceitar a inovação, desde que

INC fecha 17 cinemas de São Paulo que se negam a adotar o ingresso-padrão

São Paulo (Sucursal) — Depois de multar em dez e 20 salários mínimos os cinemas que se negam a adotar o ingresso-padrão, o Instituto Nacional do Cinema fechou ontem 17 deles, um dos quais inaugurado na véspera.

Os exibidores impetrarão hoje mandado de segurança contra a adoção obrigatória do ingresso padronizado, que consideram um imposto ilegal e disfarçado de 3,5%. Apenas 23 dos 173 cinemas da capital compraram os novos ingressos, e os outros foram aconselhados pelo sindicato a não protestarem contra o fechamento.

MAU COMEÇO

Três cinemas inaugurados há poucos dias, por não comprarem os ingressos do INC distribuído pela União dos Bancos Brasileiros, foram fechados ontem: Bretagne, aberto dia 12; Niterói, dia 14 e Palmeira, anteriormente.

Enquanto os exibidores insistem em que não são contra o ingresso-padrão, mas contra "a taxa disfarçada, que aumentará cada vez mais" o INC se mostra disposto a fechar todos os cinemas que não cumprirem a lei.

No último dia 6, o juiz da 2.ª Vara da Justiça Federal, Sr. Cid Scartezini, negou liminar ao mandado de segurança impetrado pelos exibidores, que, mesmo assim, se negaram a comprar os ingressos.

Alegam que o INC mandou imprimi-los em papel-cheque pela Thomaz de La Rue, firma inglesa, sem concorrência pública; que a distribuição foi entregue a um danço, também sem concorrência; e que não têm nenhuma obrigação de pagar os prêmios oferecidos pelo INC "para promover artificialmente o interesse pelo cinema nacional".

Segundo diretores do sindicato, os exibidores não são contra a fiscalização que o INC faz através do ingresso único. Dizem-se dispostos a aceitar a inovação, desde que

não tenham aumento de despesas.

OUTRO LADO

O delegado do INC em São Paulo, Sr. Mário Polignano, afirmou que os exibidores se negam a aceitar o novo ingresso apenas para evitar a fiscalização. Desmentiu que o INC tenha mandado imprimir os ingressos sem concorrência ou que tenha encarregado a União dos Bancos Brasileiros da venda dos talões, sem consultar outros bancos.

Explicou que o diretor da Fiscalização do INC, Brigadiero Rui Presser Belo, determinou o fechamento de 17 dos cinemas do centro e deverá mandar fechar todos os que se negarem a adotar o ingresso, instituído por lei.

O Sr. Mário Polignano explicou que no Rio todos os cinemas compraram o ingresso-padrão, depois que a liminar do mandado de segurança que impetraram foi negada; "em São Paulo, a Justiça negou a liminar, mas os exibidores continuam resistindo ao cumprimento da lei".

A diretoria do Sindicato dos Exibidores anunciou que vai esperar o resultado do julgamento de novo mandado que impetrará, possivelmente hoje. Só depois disso é que convocará os associados para resolver o que fazer, no caso de resultado negativo para eles.

PANAIR DO BRASIL

ESCLARECIMENTOS NECESSÁRIOS

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES AERÉOS
SINDICATO NACIONAL DOS AERÓVIOS
SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

Tendo em vista notícias publicadas em alguns jornais desta cidade, no dia 18 do corrente, pelas quais a Diretoria da PANAIR "protegeu o pagamento das indenizações", mandamos a verdade e a justiça que diccionamos ter sido irrepreensível a conduta da Diretoria que não fletu com o seu decidido apoio nos momentos em que estavam em tela os justos e legítimos interesses dos servidores da PANAIR, os quais só têm motivos para externar-lhe sua gratidão.

Não seria, de outro lado, justo omitirmos, neste ensejo, o elevado espírito de compreensão e humanidade revelado por S. Excia., o Sr. Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Marcio de Souza Mello, no sentido de que não fossem criados óbices a que, afinal, o cruciente problema social surgido com o encerramento das atividades da empresa, no que se refere ao pagamento das indenizações, tivesse uma pronta solução.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1968.
p/ Federação Nac. Trab. Transp. Aéreo e
p/ Sindicato Nacional dos Aeronautas
Comte. DANIEL ARIOSTO PORTELA — Presidente.
p/ Sindicato Nacional dos Aeróviros
JONAS DE OLIVEIRA — Presidente.
Advogado
Dr. BATURIA MARTINS DA COSTA

SESSÃO Coca-Cola a alegria da garotada!

HOJE E AMANHÃ

2º Festival Terry Ton

EXCLUSIVAMENTE ÀS 6,30 HORAS

BOXER CINEARMA

HOJE

24.4.6.8.10h

A BATALHA DE ANZIO

o princípio do fim da II Guerra Mundial!

4ª Semana!

ROBERT MITCHUM

PETER FALK-EARL HOLLIMAN

MARK DAMON-ARTHUR KENNEDY

ROBERT RYAN

70%

ATENÇÃO GAROTADA TODOS DOMINGOS VÓCEZ PODERÃO ASSISTIR NESTE CINEMA DESINHOS COMEDIAS E SHORTS NESTE DOMINGO O GRANDE CAÇADOR E AS LUZES BRILHAM EM DISNEYLANDIA

AS 9:30-11:30

COMODORA

OSCAR 5 CLASSE DE OURO

A GRANDE SURPRESA DO ANO!

QUAL O MAIS IMPORTANTE PARA UM JOVEM DE 16 ANOS?

6ª SEMANA

VENÉZA HOJE

HOARIE 2-4-6-8-10h

TEARRI

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM

(THE GRADUATE)

FORNADO 12 E 8 ANOS

Artista em

Você já conhece o nôvo "Salão Nobre" do "Castelinho"?

ENTÃO VENHA LOGOI É O MAIS BELO RESTAURANTE-DANÇANTE DO RIO... ALI, BEM EM FRENTE À MAIS FAMOSA PRAIA DO MUNDO!

NOBRE Castelinho

- COZINHA INTERNACIONAL
- O MESMO CHOPE GELADO DO CASTELINHO
- MÚSICA ESPETACULAR DE UBIRAJARA E S/ CONJUNTO
- AMBIENTE ALEGRE
- SEM CONSUMAÇÃO
- AR CONDICIONADO

Av. Vieira Souto, 100, Ipanema. No 1.º andar do Castelinho. Reservas a partir das 18 h. pelo tel. 47-8584

ATENÇÃO! Dispomos ainda de poucas mesas para o réveillon mais animado do Rio, com direito à ceia, champagne, chope e refrigerantes. NCR\$ 50,00 por pessoa. Reservas no local.

Casa de ferreiro, espêto de pau?

Muito pelo contrário. Ninguém entende mais de sardinha do que este velho pescador. E é justamente por isso que ele prefere Coqueiro. Pelo aroma e sabor incomparáveis. Sardinhas Coqueiro são as únicas esterilizadas na própria lata.

Em óleo ou tomate, sempre as mais gostosas!

Coqueiro sardinhas

Êste mundo de Deus

As atividades do Papa Paulo VI em 1968 foram marcadas pela luta em favor da paz internacional e pelas reformas na Igreja Católica, embora desde a publicação da Encíclica *Humanae Vitae*, em julho, tivesse de enfrentar autêntica rebelião dos setores mais progressistas de clero, que não concordam com as conclusões do Vaticano a respeito do controle da natalidade e exigem maior engajamento da Igreja nos assuntos sociais.

REFORMAS NA AMÉRICA

A viagem de Paulo VI à América Latina, em agosto, constituiu um dos grandes momentos do seu pontificado, na opinião dos observadores. Na Colômbia, o Papa condenou o egoísmo individual e das classes poderosas, recordando aos "senhores deste mundo" que muitas desgraças poderiam ser evitadas com reformas decididas a tempo.

O Papa fez vários pronunciamentos em prol da paz no Vietnã, chegando mesmo a oferecer o Vaticano como local de reunião para os representantes norte-americanos e norte-vietnamitas tratarem de um acordo para pôr fim à guerra.

Em mensagem ao Arcebispo de Hanói, declarou que estava disposto a viajar ao Vietnã, por ocasião da celebração do quinquagésimo aniversário da consagração de Tonquim à mãe de Cristo, se as condições fossem favoráveis.

Seus apelos em favor da cessação da luta entre a Nigéria e Biafra não foram menos angustiantes e, no plano prático, levaram à primeira iniciativa concreta em que católicos e protestantes se unem num esforço comum para socorrer as populações famintas de Biafra.

Com relação ao conflito do Oriente Médio, Paulo VI advogou a causa da paz, quando foi visitado pelo Chanceler de Israel, Abba Eban. Recebeu também dirigentes dos países com os quais a Santa Sé mantêm relações, como o Ministro da Romênia, e dirigiu uma mensagem de votos fraternais ao Patriarca Alexis, de Moscou, por ocasião do cinquentenário do restabelecimento do Patriarcado.

DESVIOS DOCTRINÁRIOS

Enquanto isso, o Papa prosseguia em sua obra de reformas no Vaticano, no sentido de simplificar as estruturas da organização central da Igreja. Publicou o regulamento da Cúria e modificou o que chama a Família Pontifical, dando fim a todas as dignidades herdadas por altas figuras da Igreja. Esta decisão do Papa provocou reações dos setores mais conservadores. O Cardeal Angelo Dell'Acqua, que foi durante muitos anos um dos prelados mais destacados da Secretaria de Estado, deixou o cargo de presidente da Comissão dos Assuntos Econômicos, para tornar-se vigário em Roma.

Em julho, Paulo VI publicou a Encíclica *Humanae Vitae*, na qual condena as pílulas anticoncepcionais e outros meios que não tenham como base exclusiva a abstenção voluntária periódica. Os setores considerados progressistas da Igreja reagiram contra a Encíclica e de todas as partes do mundo vieram protestos contra sua decisão.

Alguns bispos não concordaram com a posição do Papa, como os do episcopado francês, que admitem que em certos casos o católico pode usar pílula anticoncepcional sem contrariar as leis da Igreja.

Em suas audiências semanais, o Papa advertiu várias vezes os fiéis sobretudo os teólogos, contra o perigo das "inovações temerárias." Tomou posição, claramente, contra o que considera os "desvios" que se manifestam no plano doutrinal, ao pronunciar na Praça de São Pedro, no encerramento do ano da fé, na festa dos apóstolos Pedro e Paulo, uma profissão de fé na qual reconhece fielmente todos os pontos do credo de Nicéia.

A PAZ NECESSÁRIA

Essa posição foi reafirmada no discurso que pronunciou este mês para os alunos do seminário Lombardo. Depois de assinalar que o próprio Papa foi transformado em objeto de impugnação e que a Igreja está submetida a um processo de autodestruição, Paulo VI declarou: "Muitas pessoas esperavam do Papa gestos surpreendentes, intervenções enérgicas, decisivas. O Papa não considera dever seguir outra linha que não a da confiança em Jesus Cristo. Ele é que acalmará a tempestade. O Papa será o primeiro a obedecer à ordem do Senhor: Creiam em Deus."

A propósito da segunda Jornada Mundial da Paz, a primeiro de janeiro próximo, o Papa divulgou uma mensagem, que foi remetida a todos os Governos e a todas as Igrejas onde, diz que a "paz é um bem supremo da vida do homem sobre a Terra, um interesse de primeira ordem, uma aspiração comum, um ideal digno da humanidade dona de si e do mundo, uma necessidade para manter as conquistas já conseguidas e para alcançar outras. Porque a paz é a segurança, a paz é a ordem. Uma ordem justa e dinâmica, digamos, que se deve construir continuamente. Sem a paz, nenhuma confiança, sem a confiança nenhum progresso."

Morreu o reformador da teologia protestante

O mais profundo pregador do mistério da fé do século XX foi Kar Barth, que morreu na semana passada com a idade de 82 anos. Exaltado como o pensador religioso mais importante do século, Barth mudou o curso da teologia protestante. Embora tenha criticado os sistemas teológicos, produziu, em seus 14 volumes de Church Dogmatics, a mais poderosa exposição do Protestantismo desde os Institutos de Calvino.

Assim como os mistérios, Barth também foi rico em paradoxos. Foi um teólogo que quase provocativamente propôs a dupla substância de Deus, embora tenha vivido bastante para escrever um livro no qual afirma o caráter "humano" do Criador.

Embora um crítico da Igreja Católica Romana até o Concílio Vaticano II, Barth teve de admitir que alguns de seus mais astutos intérpretes foram teólogos católicos. Ele misturava profunda inspiração espiritual com uma torção de irreverência; um amigo disse que ele foi o único suíço com senso de humor. Antinazista e anticomunista, ministro da Igreja Reformada, pregou suas melhores sermões para os presos de Basel.

Filho de um pastor suíço, Barth estudou Teologia na Universidade de Berlim, tendo como professor Adolf von Harnack, talvez o maior dos protestantes liberais. Harnack insistia sobre a importância de Jesus como supremo pregador ético de preferência, que como filho de Deus e o cristianismo como suprema aspiração da humanidade.

A Segunda Guerra Mundial destruiu sua fé no otimismo. Ficou abalado porque seus professores apoiaram a política de guerra do Rei Guilherme. Quando servia como pastor de uma aldeia suíça de Safenwill, Barth retornou aos estudos da Escritura. Em 1918, publicou um modesto livro chamado *The Epistle to the Romans*, que reescreveu e ampliou em 1921, "cau como uma bomba no terreno da teologia", segundo afirmou o teólogo católico Karl Adam.

Apesar do seu imenso valor, a obra-prima de Barth, *Church Dogmatics*, é um dos livros menos lidos neste século. Ele não queria discípulos: "Não repitam o que eu tenho dito. Leiam e aprendam a pensar por si mesmo", afirmou.

Papa divulga sua mensagem de Natal

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI divulgou ontem sua Mensagem de Natal através de uma cadeia de rádio e televisão reafirmando sua crença nos ensinamentos de Cristo e no esforço dos homens de boa vontade em construir um mundo melhor.

O Papa disse que suas palavras não eram destinadas a perturbar as festas de Natal com pensamentos tristes, mas sim ajudar os homens a compreender "o reino desta terra", e a colocar suas esperanças em Jesus Cristo, o "salvador da humanidade." A mensagem foi transmitida pela rádio do Vaticano e pela Eurovisão a toda a Europa Ocidental.

A boa nova

Eis na íntegra a mensagem de Natal do Papa:

"Irmãos e filhos caríssimos. Todos vós, homens e mulheres, que nos ouvis, cidadãos do mundo: nós, Paulo, servo dos servos de Deus, bispo de Roma e pastor da Igreja Católica, investido da missão de pregar o Evangelho da salvação e da paz, desejamos anunciar, também, para este ano de 1968, que está chegando ao fim e para o que vai iniciar, 1969, o nascimento de Jesus, chamado Cristo, nosso Senhor.

Em nossa débil voz ressoa o eco da voz dos séculos, porque há séculos esta notícia se repete e sempre, em sua mensagem autêntica ou confundida com seu eco, chega até nós, como uma nova notícia, a boa nova para a humanidade. O relógio do tempo, todos os anos, a esta hora dulcíssima, marca um momento que parece uma surpresa cheia de sentido, de interesses e de esperanças. É realmente um momento feliz, é um momento profundamente humano. Um momento que toca intimamente nossa vida, sua consciência, sua essência, seu destino. Nesse momento se perfila perante nossos olhos, os valores primordiais e concretos da vida: a infância, a família, a casa, a mesa, o descanso, a serenidade, a paz. Brotam dos corações os melhores sentimentos: a bondade, a compaixão, o amor. Assim é o Natal.

"Não é grato, neste momento, lembrar o aspecto intencional do fato prodigioso que é o Natal e dizer o porquê da vinda de Cristo entre nós.

Irmãos, filhos e homens, todos que nos escutais, nós vos convidamos a gozar conosco. Nossa alegria é a mais verdadeira, a maior de todas, o porquê da vinda de Cristo e a nossa salvação. Nenhum conhecimento nos toca tão diretamente quanto o Natal. Dizemos sempre que, durante a santa missa, recitamos o credo, por nossos homens e por nossa salvação, sob o céu.

Por isto somos felizes podendo repetir ao mundo a notícia do Natal como uma mensagem de esperança: Cristo é a verdadeira, a suma esperança da humanidade.

Dinamismo moderno

Não é difícil observar como é operante a esperança em nossos tempos, até caracterizar seus aspectos mais importantes. Hoje tudo se move, tudo se modifica sob o signo e a força da esperança. Hoje o homem pensa, age e vive com o crédito da esperança.

Não é, por acaso, a esperança o impulso interior do dinamismo moderno. Não é esperança o que alimenta a imensa fadiga do mundo orientado para sua transformação e progresso? Não é a esperança à atração apocalíptica para um futuro por conquistar e para um humanismo novo, que deveria sair fora da cristandade da concepção tradicional dos costumes sociais? Ninguém se contenta com o que existe atualmente. Antes a experiência dos velhos servia de garantia para as ordens vigentes ou desejáveis. Agora estas ordens são impugnadas, precisamente pelo simples fato de herança do

passado e prefere-se antes de mais nada derubá-los do que conservá-los ou renová-los, com a cega esperança de que o novo seja por si só fecundo de progresso humano. Não se acredita nos valores estáveis da fé, da cultura, das instituições e olha-se para o futuro não sob um aspecto cronológico, coerente com uma tradição em vias de desenvolvimento orgânico mas sim sob um aspecto rebelde, por surpresa e indefinível, com a confiança quase fatalista e messiânica de uma renovação radical e geral e de uma felicidade finalmente livre e completa.

Dois fatores concorreram para engendrar esta tensão da esperança: o descobrimento da possibilidade, cada vez mais ampla, de conquistas imprevisíveis, mediante a exploração científica e o domínio técnico da natureza e a constatação das condições de necessidade em que se encontra, sob tantos aspectos, a maior parte da humanidade e assim este duplo descobrimento despertou novos e imensos desejos nos corações humanos, isto é, a esperança de empregar a riqueza dos meios conquistados em sanar as lacunas da fome, da miséria, da ignorância, da precariedade, da insuficiência, que ainda sofre o homem de nosso século.

Crise da esperança

Estamos na época da esperança.

Mas esta é a esperança no reino da Terra, a esperança, na suficiência humana.

E precisamente em nossos dias tal esperança está passando por uma gravíssima crise.

Um fenômeno grandioso e complexo se delineia ante o olhar espantado do homem contemporâneo. Sobre o próprio bem-estar, que a inteligente e fatigosa atividade humana vai suscitando, transforma-se facilmente em fonte de novas necessidades e, às vezes, de um mal-estar mais grave: o próprio progresso cria em certo campos perigos enormes e espantosos para toda a humanidade. O emprego que o homem moderno pode fazer das forças mortais das quais se tornou dono, espalha sobre nossos horizontes já não a esperança, mas nuvens carregadas de terror e de loucura. A paz dos povos ou, para melhor dizer, a existência dos homens sobre a face da Terra está em perigo. O poder destruidor do homem moderno é incalculável e a fatal probabilidade de que tal poder tenha de devastar a cidade humana depende dessas tragicamente livres, que nem a ciência, nem a técnica podem dominar por si mesmas. Ocorre, então, que a nossa esperança segue-se à angústia.

Infelizmente, também por outro caminho, nossa geração chega a análogo resultado. O homem de hoje se certifica de que toda a construção do sistema econômico e social, que fatigantemente está construindo com os seus resultados práticos, ameaça transformar-se em sua prisão e privá-lo de personalidade, para assemelhá-lo a um instrumento mecânico de grande máquina produtora, a qual, ao tempo que oferece numerosas e maravilhosas melhoras externas, o acorrenta a um colossal aparelho dominador. Nascerá, assim, uma sociedade estuante de bem-estar material, satisfeita e gozadora, mas privada de ideais superiores que dão sentido e valor à vida e quase surda ao gemido dos pobres, vizinhos ou afastados, mas que também se chamam homens e são irmãos. Os olhos de alguns jovens em especial, normalmente de visão clara e profética, tornaram-se obscurecidos pela falta do ensinamento de princípios absolutos e pela difusão sistemática da dúvida e do agnosticismo. De certa forma a contestação

se tornou moda, com a tentação de degenerar em revolução, em violência, em anarquia. Inclusive e neste campo social é ideal que a esperança humana se degrada e se extingue.

Vemos com dor que, por causa destes irrefletidos desvios coletivos, se perdem valores históricos, culturais, morais, ainda válidos e dignos, com prejuízo de toda a comunidade civil. Vemos com est. por como tantos cidadãos sadios e honestos, e também mestres prudentes e sensatos, e homens responsáveis do bem público não encontram em si mesmos energias para defender e reviver genialmente um patrimônio de civilização. Conquistado com imensos sacrifícios e aberto ao gozo comum, e para sufocar a sociedade, as gerações futuras especialmente, em consequência de inúteis e ruinosas destruições materiais e morais.

Deficiências do homem

O discurso poderá continuar dirigindo-se à vida internacional: enfraquece-se a esperança da paz?

E poderia chegar ao fundo de tantos espíritos representativos da cultura moderna: talvez nunca como em nossos dias a literatura, os espetáculos, a arte, o pensamento filosófico foram testemunhas tão desoladas das deficiências do homem, de sua debilidade mental, de sua sensualidade dominante, de sua hipocrisia moral, de sua personalidade inconsistente. Toda esta complacente acusação se baseou sobre um terrível e aparentemente indiscutível argumento: isto é o homem! Assim é o grande e miserável filho do século. Esta é a verdadeira realidade da vida.

E então, onde está, homem irmão, tua esperança?

Se propomos à vossa reflexão, queridos ouvintes, um tema tão complexo e tão vasto, e digamos também, tão real, não o fazemos certamente para perturbar com sinistros e desconfortáveis pensamentos a serena festa de Natal. Fazemo-lo, pelo contrário, para fazer-vos compreender melhor e apreciar a feliz mensagem de esperança que o Natal traz consigo.

A experiência da condição dramática e em mesmo desesperada da vida humana, experiência que o progresso moderno mais que suprimiu a aguçá e exaspera frequentemente, deve levar-nos a admitir uma insuprimível necessidade de que a humanidade, em formas ou graus diversos, levou sempre no fundo de sua consciência: a necessidade de ser salva. Sim, temos todos necessidade de ser salvos. Com apenas as nossas forças não o conseguimos.

Nossa presunção afã de nos salvar sozinho aumenta, no final, à constatação de nossa radical incapacidade. Dizemos mais, autorizados pelo conhecimento do homem e da história: temos necessidades de um salvador. De um Messias. O nome de Jesus significa Salvador, e Cristo significa salvação. É a promessa que baseia nossa esperança. Temos necessidade de Cristo. É preciso que ele tenha um poder divino, porque nenhum outro poder venceria nossos males. É preciso que ele tenha uma humanidade humana, porque se não fosse irmão, não poderíamos entendê-lo bem.

É São Leão, o pontífice do mistério de Cristo, quem fala: "Se (Cristo) não fosse verdadeiro Deus, não poderia proporcionar remédios.

Se não fosse verdadeiro homem, não nos serviria de exemplo. Nisi enim esset Deus verus, non afferret remedium. Nisi esset homo verus, non praeferet exemplum.

Alegria para o povo

É por isto que nosso anúncio do Natal, depois de quase vinte séculos, conserva sua atualidade. E dizemos também sua validade pela fé que temos. Estamos autorizados a fazer nossas as retumbantes palavras do anjo do Natal: "Trago-vos uma boa nova — e o Evangelho (exolame); uma boa notícia, de grande alegria para todo o povo: hoje, na cidade de Davi, nasceu-vos um Salvador."

E não é um vão anúncio, porque não será vã a esperança que poremos nele. O Cristo que naquela feliz noite, por meio da virginal maternidade de Maria, entrou na História e nos destinos da humanidade, vive ainda. Vive na plenitude de uma glória, ainda para nós sem nome possível e sem conceito adequado, na vida celestial. Mas vive também aqui, em meio a nós, renascendo continuamente, como manancial em sua fonte, em seu corpo místico, que é a Igreja, e ainda difunde no mundo sua verdade e sua graça.

"Ele era, diz o evangelista, cheio de graça e de verdade. Sua verdade, isto é, sua palavra que atualiza entre nós seu pensamento, e para nós mestra da vida, descobre-nos quem é Deus, ensina-nos quem é o homem, diz-nos o que devemos fazer e amar, restitu-nos à liberdade, à dignidade, à esperança do homem ideal, faz-nos capazes de bondade, de justiça e de paz: é a luz do mundo. E, para que tão luminosa e alta palavra não deslumbre nossos débeis olhos e não oprima nem confunda nossa inata fraqueza, ele a corrobora com uma ajuda misteriosa e poderosa, a ação de seu espírito. Isto é o Natal. Esta é a encarnação que partindo desde Cristo penetra a humanidade e a sacode, deserta-a, atormenta-a, regenera-a agora no tempo para conduzi-la mais além do tempo, para a eternidade.

É uma palingenesia lenta, mas segura, fatigante, mas triunfante, antiga mas de clamorosa atualidade. É o Cristianismo. Este tem a virtude de infundir esperança e dar vida e não somente em sua ordem própria, a religiosa e sobrenatural, mas de infundi-la também na ordem profana e natural e, unindo suas terrenas mas caducas esperanças à esperança firme, vinda do reino dos céus, já não duvida que seu trabalho seja em vão. E para o Cristianismo vivo nas realidades que Cristo age entre nós: a candura e a piedosa inocência das crianças, a dor oferecida aos enfermos, o amor sadio e profundo das famílias, a generosidade desinteressada dos jovens, a paciência humilde e invocadora dos pobres, o cansaço ansioso por maior justiça dos trabalhadores, a caridade silenciosa e operante dos bons, a oração incessante na comunidade dos fiéis. E o Cristianismo vivo da Santa Igreja Católica, portadora das esperanças eternas, e não menos confortadora das terrenas, verdadeiramente humanas.

E nós nos encontramos tão comovidos e seguros disso, amados irmãos e filhos, que com efusão de coração vos renovamos sua feliz mensagem e a valorizamos com nossa bênção apostólica."

Governo espanhol expulsa príncipe que faz política

Madri (AFP-UPI-JB) — O Príncipe Carlos Hugo de Bourbon y Parma, pretendente carlista ao trono espanhol, foi expulso ontem da Espanha — e proibido de regressar — acusado de desenvolver atividades políticas no país.

A medida atingiu também o Príncipe Javier, seu pai, mas não a Princesa Irene, mulher de Carlos Hugo, nem a Princesa Margarita, sua mãe. Segundo as fontes que divulgaram a notícia, o Príncipe foi escutado até a fronteira da França, sua terra natal.

DECISÃO

Cerca de 60 partidários dos carlistas se encontravam em Irun, na fronteira, para se despedir de Carlos Hugo, mas a tentativa foi frustrada pelas autoridades, que deixaram o Príncipe em outro ponto.

A ordem de expulsão foi dada imediatamente após uma

reunião do Gabinete, presidida pelo Generalíssimo Franco. Alega que o Príncipe violou, várias vezes, as normas que vigoram na Espanha para os residentes estrangeiros. O motivo específico não foi divulgado, mas se acredita que um discurso feito por Carlos Hugo no Mosteiro de Valvanera, quando criticou o Governo, originou a decisão de Franco.

BRIGA VELHA

Carlos Hugo, cujo verdadeiro nome é Charles Hugues e que nunca pôde obter a nacionalidade espanhola, é apoiado pela província de Navarra e outras regiões vizinhas. O mais forte pretendente ao trono, porém, é o Príncipe Juan Carlos, neto do último rei de Espanha, Alfonso XIII e filho do Príncipe Juan, que vive em Portugal.

As duas dinastias, desde o século passado, disputam o trono.

Malraux suspende uma peça antifranquista

Paris (NYT-JB) — André Malraux, Ministro da Cultura, ordenou a um teatro de Paris, subsidiado pelo Estado, a suspensão dos ensaios de uma peça contra o General Francisco Franco, sob o argumento de que a peça viola padrões internacionais não-especificados.

ESTREIA

A peça é *Paixão em Púrpura*, Amarelo e Vermelho, de Armand Gatti. Os ensaios tiveram início há três semanas no Théâtre National Populaire, e a noite de estreia estava marcada para o dia 11 de fevereiro. Um porta-voz do teatro declarou que era a primeira vez que o Governo vetava uma de suas produções.

A notícia da interdição governamental foi recebida na quarta-feira no teatro. Simultaneamente, um comunicado divulgado pelo Ministro da Cultura dizia que "por causa das regras internacionais em vigor, o Governo deu ordens para que esta peça fosse eliminada do repertório deste teatro estatal."

você já imaginou a cara dela quando receber este presente de Natal?



E é tão fácil... Basta você ir à Auto Modelo e escolher a cor. Agora, não vale é dar, e depois querer sair com o carro todos os dias. Não vacile. Vá agora mesmo à Auto Modelo e escolha o Karmann Ghia dela. Beneficie-se do Crédito Direto ao Consumidor e pague-o, suavemente, em 24 prestações. Crédito Direto ao Consumidor, na hora! Em 24 meses.



Auto Modelo S.A.
O mais antigo revendedor Volkswagen da Guanabara

Lgo. do Machado, 23 - Tel.: 45-8044 Diariamente até as 22 hs. - Sábados até as 16 hs. - Domingos até as 12 hs.
Haddock Lobo, 40 - Tel.: 54-1449 Diariamente até as 19 hs. - Sábados até as 16 hs. - Domingos até as 12 hs.

Colégio Militar aprovou 168 candidatos e 2.ª-Feira anunciará a classificação

O Colégio Militar divulgou a lista dos aprovados em seu exame de admissão à primeira série ginasial, que se encerrou no dia 17 com a prova de História do Brasil: conseguiram passar 168 candidatos.

Segunda-feira, às 10 horas, será anunciada a classificação dos aprovados, já que as vagas são apenas 100. Dos 168 aprovados, 11 são orfãos e já têm a vaga reservada; assim, ficam 157 candidatos e esperam-se que, por decisão do Ministério do Exército, sejam todos aproveitados, a exemplo do que ocorreu no ano passado.

OS APROVADOS	229	234	235	239	250
Elis a lista dos aprovados, números:	253	255	261	263	264
5	6	19	21	22	23
26	27	28	29	30	31
36	42	46	47	49	50
50	55	65	66	67	68
53	62	65	66	71	73
78	79	82	83	84	85
88	89	90	94	95	96
97	98	103	104	107	108
112	113	114	116	125	126
130	132	145	146	150	151
153	154	155	156	159	160
160	162	165	167	168	169
170	175	177	179	180	181
189	190	202	203	205	206
212	213	216	220	221	222

Ministério da Educação libera verbas para a rede de ensino paulista

O Ministro da Educação assinou ato, ontem, liberando o Plano Nacional de Educação recursos de NCr\$ 6.885.448,48 para a rede de ensino estadual de São Paulo. As parcelas liberadas se referem ao ensino primário e médio.

Através da Diretoria do Ensino Agrícola, foi liberado também o pagamento de 50% da cota de 1968 dos recursos a 14 escolas especializadas dos Estados da Paraíba, Alagoas, Maranhão, Guanabara, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná. O total dos recursos é de NCr\$ 48 mil.

EMPRESTIMOS

O gabinete do Ministro da Educação informou ontem que no último despacho com o Presidente da República foram aprovados 19 atos administrativos, entre eles oito relacionados com autorizações de empréstimos junto a várias nações.

Os atos que envolvem matéria financeira são os seguintes: 1 — 6 milhões de francos suíços para aquisição de equipamentos para universidades e estabelecimentos de ensino superior; 2 — 6 milhões de francos suíços para laboratórios de ensino e pesquisa de alta tensão; 3 — 3 milhões de dólares

para aquisição, na Tcheco-Eslováquia, de equipamentos destinados às escolas técnicas do país; 4 — 18.500 mil francos suíços para equipamentos de ensino superior; 5 — 30 milhões de coroas dinamarquesas para equipamento e universidades; 6 — NCr\$ 6.520.000 para aquisição, na Itália, de equipamento para escolas técnicas; 7 — 10 milhões de dólares para compra, na Tcheco-Eslováquia, de equipamentos para universidades; 8 — programa de alfabetização nacional (montante não revelado).

Os outros atos referem-se ao reconhecimento de escolas superiores.

Escolas do Estado ganham recursos para construir salas de artes industriais

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, autorizou ontem a adaptação e construção de salas de artes industriais em unidades integradas do Estado. As obras estão orçadas em NCr\$ 195 mil.

Serão beneficiadas as escolas Martin Luther King, Bento Ribeiro, Embaixador João Neves da Fontoura, Gilberto Amado, Alencastro Guimarães, Lourenço Filho e o ginásio atualmente em construção na Praça Nossa Senhora de Lourdes, em Andaraí. A verba será aplicada também em bancas para mecânica, eletricidade, marcenaria, cartagem, máquinas de costura e aparelhos de pintura.

DOAÇÃO

Dez mil cadernos escolares serão doados ao Estado pela firma Matescolar Papelaria Ltda. (Rua Imperatriz Leopoldina, 8 sala 1.507) para serem distribuídos aos estabelecimentos escolares no próximo ano.

Trata-se de material fabricado no Rio, que será lançado no comércio por preço acessível a

todos os estudantes, uma vez que o objetivo da firma é colaborar o mais estreitamente possível com tudo quanto se refere à educação e à cultura.

A diretora da Matescolar, Sra. Denair de Freitas, afirmou que está aguardando que o Secretário de Educação marque o dia para a entrega do material, que poderá ser 27 ou 30.

Lúis Viana Filho abre em Salvador a II Bienal de Artes Plásticas da Bahia

Salvador (Sucursal) — Após fazer um pequeno discurso de improviso, o Governador Luís Viana Filho inaugurou a II Bienal Nacional de Artes Plásticas da Bahia, cortando uma fita verde e amarela na entrada principal do velho convento da Lapa.

Ao falar, o Governador frisou que a II Bienal é a maior iniciativa cultural do Estado e "o ponto alto da arte brasileira." O prêmio maior do certame, no valor de NCr\$ 10 mil, foi ganho pelo pintor paulista Yutaka Toyota que estava presente na ocasião, assim como a maioria dos artistas concorrentes. A mostra ficará aberta à visitação pública, das 16 às 22 horas, até o dia 15 de fevereiro próximo.

LAUREADOS

Amanhã à noite, os vencedores da Bienal receberão, solenemente, seus prêmios, no Teatro Castro Alves. Foram premiados os seguintes artistas: Prêmio Governador do Estado de São Paulo — NCr\$ 10 mil — Yutaka Toyota; prêmio de desenho, Eduardo Zaltar, de Guanabara — NCr\$ 5 mil — prêmio de objetos, Francisco Liberato, da Bahia — NCr\$ 5 mil.

O prêmio de escultura, no valor de NCr\$ 5 mil, coube a Gasão Manoel Henrique, da Guanabara; "Escultura Solitária", de São Paulo, recebeu NCr\$ 5 mil; referências ao prêmio de gravura, foi a primeira colocada na sua categoria e recebeu, também, NCr\$ 5 mil; e,

finalmente, João Vilanova Artigas, de São Paulo, recebeu o prêmio Sálvio de Arquitetura, de NCr\$ 5 mil.

Foram concedidas referências especiais aos artistas Humberto Espinola Matos, de Mato Grosso, no setor de pintura; Renato Silveira, da Bahia, também no setor de pintura; Joscel de Oliveira e Silva, de Pernambuco, e Lívio Eduardo Levi, de São Paulo, receberam as referências na categoria de objetos; Joias Carmela Gross, de São Paulo e Délio Novello, de Minas Gerais, também receberam menções, ainda na categoria de pintura.

O júri da Bienal da Bahia foi composto pelos artistas Juarez Pinheiro e Genaro Carvalhal, pelos críticos Mário Barata e Reginaldo Esteves — ambos de Pernambuco — e por Václav Zantli, de São Paulo.

Moda terá I Feira em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — A I Feira da Moda de Minas Gerais, que mostrará a produção industrial mineira de tecidos, confecções e criações, será aberta nesta capital em 22 de janeiro próximo, no novo pavilhão do Parque da Gameleira.

Reunindo cerca de 40 empresas mineiras, a Feira pretende apresentar a capacidade da sua indústria têxtil, e aumentar as possibilidades de competição no mercado interno e externo. Os demais Estados também poderão participar da mostra, o que servirá para comparação, estímulo e aperfeiçoamento entre os parques industriais concorrentes.

INSCRIÇÕES

Será cobrada uma taxa de NCr\$ 1,50 mil por stand às indústrias que participarem da I Feira da Moda de Minas Gerais. Os interessados deverão inscrever na secretaria da Feira — Rua Curitiba, 778 — sala 806, em Belo Horizonte.

A Feira da Moda pretende ser mais do que uma simples apresentação estética, pois foi apoiada pelo Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de Minas Gerais e pela Federação da Indústria do Estado de Minas Gerais e pela entidade do comércio, interessadas na promoção da moda de vestuário. Haverá um mostruário completo de material fabril e desfiles de moda masculina e feminina com os últimos lançamentos dos costureiros nacionais.

Instituto Nuclear tem auditorio

O Ministério das Minas e Energia, coronel Costa Cavalcanti, disse ontem ao inaugurar o auditório do Instituto de Energia Nuclear na Ilha do Fundão, que no momento realizava "uma das metas principais de seu programa: formação e aperfeiçoamento de pessoal técnico e científico."

Além do auditório foi também inaugurado o prédio da Divisão de Ensino e Intercâmbio Científico, com dois laboratórios de línguas, uma sala de práticas para 40 pessoas, oito salas para escritório e 6 auditórios com 160 lugares, aparelhamento para projeções e para tradução simultânea de quatro idiomas.

INAUGURAÇÃO

Costa Cavalcanti chegou à Ilha do Fundão com 35 minutos de atraso. O diretor do Instituto de Energia Nuclear, Sr. Mário Donato Amoroso Anastasio, mostrou, em breve exposição, a importância da expansão do Instituto, que coincide com a assinatura dos novos níveis de vencimento para cientistas.

Em seguida, o presidente da Comissão de Energia Nuclear, Sr. Uriel da Costa Ribeiro, disse que presenciaria "um fato auspicioso não apenas para os que aqui trabalham mas para todo o povo, pois representa mais um passo no avanço da energia nuclear no Brasil."

As diretrizes para a política de energia nuclear determinadas pelo Presidente Costa e Silva, e pelo Ministro Costa Cavalcanti, exigem um planejamento sério, afirmando os fatores condicionantes — afirmou o Sr. Uriel da Costa Ribeiro, acrescentando que "as novas tabelas salariais são justificadas para o pessoal que vinha empregando seus esforços a custa de sacrifícios pessoais. Quanto ao orçamento de 1969, ele proporcionará meios para a escolha de pessoal altamente qualificado, além de criar laboratórios e ampliar os já existentes por todo o Brasil."

IMPROVISO

Discursando de improviso, o Ministro Costa Cavalcanti desculpou-se por ser esta a primeira vez que visita a Ilha do Fundão, acrescentando: "Estou fechando com chave de ouro tudo o que já vi da Comissão de Energia Nuclear."

Uma das metas mais importantes a cumprir pela Comissão, é, sem dúvida, a formação e aperfeiçoamento de pessoal técnico, e tudo o que se pode realizar neste sentido contribui no programa de Energia Nuclear — frisou o Ministro de Minas e Energia.

Quanto ao orçamento de 1969, o Ministro informou que foi ampliado de NCr\$ 13 mil, este ano, para NCr\$ 70 mil, acrescentando que "não adianta termos um orçamento de NCr\$ 200 mil já que não temos onde nem como empregá-lo."

Governo dá NCr\$ 350 mil à A. Nacional

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decretos ontem abrindo os créditos de NCr\$ 350 mil à Agência Nacional, para despesas com equipamentos e instalações, e de NCr\$ 150 mil ao Serviço Nacional de Informações.

Em favor da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística foi aberto o crédito de NCr\$ 1.064 mil, a ser aplicado principalmente em levantamentos geodésicos, cartográficos e geográficos, e na coleta de dados estatísticos.

ATRAÇÃO



Comissão leva a Passarinho minuta do projeto criando a Ordem dos Professores

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, recebeu ontem a minuta do projeto de decreto-lei que criará a Ordem dos Professores do Brasil e o enviará para a apreciação dos órgãos representativos da classe.

O projeto foi elaborado por uma comissão mista — com representantes classistas e do Governo — e o Artigo 1.º estabelece que "a Ordem foi criada com a finalidade de exercer, em todo o país, a ação disciplinar, a defesa dos superiores interesses da magistratura e a fiscalização ética do exercício profissional do professor."

EXERCÍCIO PROFISSIONAL

O projeto apresentado ao Ministro Jarbas Passarinho contém três títulos, com oito capítulos e um item sobre disposições gerais e transitórias. Estabelece normas para as atividades dos Conselhos Federal, Regionais e Sub-Regionais, sobre patrimônio da gestão financeira, exercício profissional, inscrições na Ordem, fiscalização profissional e infrações disciplinares.

O Artigo 29, capítulo I, do Título II, estabelece que "o exercício das funções de professor é privativo dos inscritos nos quadros da Ordem dos Professores do Brasil, na forma desta lei." Diz ainda que caberá à Ordem cobrar todos os possíveis abusos praticados com o uso do título de professor.

O Artigo 30 determina que "os poderes serão inscritos nos quadros da Ordem aqueles que forem diplomados em escolas de formação de professores e tiverem seus diplomas regis-

trados no Ministério da Educação e Cultura ou órgão federal ou estadual competente, ressalvadas as exceções previstas na lei."

OUTRAS NORMAS

Além de fiscalizar o exercício e as atividades inerentes à profissão, a Ordem terá a incumbência de cooperar com os órgãos de educação e cultura, "assistindo o professor em tudo o quanto contribuir para sua perfeita integração profissional."

A Ordem será composta por um Conselho Federal e Conselhos Regionais, dotada de personalidade jurídica de direito público e autonomia administrativa e financeira. Exercerá sua jurisdição através do Conselho Federal, que terá sede em Brasília, e na capital de cada Estado haverá um Conselho Regional. Nos Estados em que haja necessidade, poderão ser criados Conselhos Sub-regionais, obedecendo preceito do Conselho Regional.

Universidade de Minas fará em 69 a Semana do Folclore e novo Festival de Inverno

Belo Horizonte (Sucursal) — Dentre os programas de extensão universitária a serem promovidos em 1969 pela UFMG destacam-se a ida do coral Ars Nova aos Estados Unidos, o III Festival de Inverno, em Ouro Preto, um congresso nacional sobre esporte universitário e a I Semana do Folclore.

Em janeiro, a Universidade Federal de Minas Gerais patrocinará um curso de Métodos Quantitativos Aplicados à Administração e Mercados de Capitais, o programa comemorativo do centenário de nascimento do jurista Mendes Pimentel e as exposições de Chiaverini e Ferrari.

REPESANTE

Para março, está prevista a ida do Coral Ars Nova, regido pelo maestro Carlos Alberto Pinto da Fonseca, aos Estados Unidos, para representar o Brasil no Festival Internacional de Corais Universitários, promovido pelo Lincoln Center de Nova Iorque. E ainda o início dos cursos de extensão de artes visuais (pintura, desenho, gravura e cinema), que se prolongará até junho, na Escola de Belas-Artes, e o curso de análise para computadores, na Faculdade de Ciências Econômicas, promovido pelo Centro de Processamento de Dados da UFMG e a IBM do Brasil.

Em julho, haverá o III Festival de Inverno, em Ouro Preto, e em agosto, a I Semana do Folclore.

Em fevereiro, junho e setembro serão promovidos três congressos de entidades públicas e de empresas e somente em setembro haverá a apresentação da Orquestra de Câmara Collegium Musicum, da Alemanha, e as promoções do II Salão Nacional de Arte Universitária e o I Encontro Nacional de Escolas de Artes Plásticas. Para outubro estão previstas as jornadas universitárias. Haverá ainda um congresso nacional sobre esporte universitário e a exposição itinerante da UNESCO, A Pintura de 1900 a 1925.

Ceará vai exonerar os ociosos

Fortaleza (Correspondente) — Todas as nomeações feitas após a vigência da atual Constituição do Ceará serão revistas, caso por caso, pelo Governador Flávio Castelo, devendo ser exonerados os funcionários considerados desnecessários, ao mesmo tempo em que não serão feitas novas admissões.

A medida reforça providências do Governo, no sentido de conter a despesa com o funcionamento, a fim de equiparar a situação aos limites estabelecidos pela Constituição federal. A decisão do Governo atingirá os órgãos da administração direta, autárquica e sociedades de economia mista.

Tarso recebe estudos sobre viabilidade da reforma e expansão das universidades

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, recebeu ontem, oficialmente, os estudos feitos por membros do Conselho Federal de Educação e do Ministério do Planejamento sobre a reforma universitária e o aumento do número de vagas no ensino superior.

Enquanto o documento sobre a reforma, que agora passará a depender da aprovação do CFE, faz uma série de recomendações a longo prazo, o que estuda o aumento das vagas sugere várias medidas ao Governo, inclusive o aproveitamento dos hospitais das Forças Armadas para o estágio dos estudantes de Medicina.

CONCLUSÕES

O estudo da viabilidade da reforma universitária foi feito pelos professores Václav Chagas, Newton Sucupira, Roque Spencer e Rubem Maciel. Seu objetivo principal, segundo o professor Newton Sucupira, foi estabelecer a unidade doutrinária e a eficácia do documento original.

Nossa intenção — explicou — é a de dar continuidade ao trabalho da reforma e não permitir que ela morra e acabe como tudo o mais neste país. A reforma universitária brasileira não poderá ficar no papel e deverá sempre estar pronta para sofrer as modificações forçadas pelas constantes mudanças a que estão sujeitos os países em desenvolvimento.

Após a entrega oficial do documento, os quatro professores reuniram-se a portas fechadas com o Ministro Tarso Dutra, que prometeu divulgar o estudo na íntegra, após examinar o seu conteúdo.

VAGAS

O Grupo de Trabalho que estudou o aumento das vagas no ensino superior é maior. Dele fazem parte 12 professores recrutados de várias faculdades e dos Ministérios da Educação e do Planejamento. As conclusões sobre a expansão em 1969 serão executadas imediatamente, mas as de longo prazo passarão pelo Conselho Federal de Educação. Tudo indica que serão aprovadas logo.

Afirmam os participantes do Grupo — cuja reunião com o Ministro Tarso Dutra foi também a portas fechadas, havendo permissão apenas para fotografias — que as atenções foram voltadas para todas as faculdades e universidades do país. Entretanto, por deficiência do sistema de comunicações, algumas universidades não responderam aos questionários.

Todas as previsões do documento — de 52 laudas datilografadas — referem-se às áreas prioritárias, havendo uma quase certeza de que pelo menos 117 mil vagas estarão à disposição dos candidatos em todo o país. Esse aumento de matrículas já foi sugerido ao Governo federal, que o aceitou. Os membros do Grupo reconheceram a sua participação direta na criação de mais vagas, afirmando que só a Universidade Federal do Rio de

Janeiro aumentou suas matrículas em 47%. Na Guanabara, a distribuição das vagas é a seguinte: 13 mil para a área de Saúde, 12 mil para a de Tecnologia e 5 mil para a do magistério e das Ciências Básicas.

MERCADO DE TRABALHO

O Grupo não se limitou a examinar o aumento das vagas, tendo salientado a importância do crescimento do mercado de trabalho. Chamou ainda a atenção do Governo para o problema da quantidade e da qualidade dos diplomados.

No campo da Medicina, os especialistas lembram as autoridades que na Guanabara há excesso de médicos (um para 400 habitantes, índice considerado excelente), "enquanto no país todo há cinco médicos para cada 10 mil pessoas."

Partindo do princípio de que a Guanabara também tem mais médicos do que o Brasil inteiro, eles fornecem ao Governo outro dado importante: "Com tudo isso, há no país perto de um milhão de seres humanos sem assistência médica qualificada e regular."

Achou o Grupo que no Brasil é atribuída demasiada importância à quantidade e não à qualidade dos candidatos, classificando como falsa a expansão que possa surgir observando apenas o número. Comenta ainda que a principal meta do aumento das vagas deve ser a de formar e não apenas diplomar.

EXCEDENTES

O documento afirma que há excedentes em todos os níveis. O déficit no ensino primário é da ordem de 3 milhões de crianças, "o que equivale a dizer que no Brasil existem, só na área primária, 3 milhões de excedentes."

Embora não tenha dados exatos sobre o número de excedentes no ensino médio, o relatório diz que ele é infinitamente maior do que o da rede primária. Em cada mil alunos que terminam o primário, apenas 450 chegam à primeira série ginasial.

Ao ensino superior, em 1966, chegavam apenas 14 alunos de mil que terminavam o curso médio. Em 1967, esse número aumentou para 22, havendo uma previsão de que em 1969 alcançará a casa dos 28.

INPS vincula funcionários eventuais admitidos antes de fevereiro de 67 à CLT

O secretário-executivo de pessoal do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. Jamal Chaloub, informou que a partir de hoje os servidores do INPS admitidos como eventuais, antes do Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, serão vinculados ao regime da Consolidação das Leis Trabalhistas.

Para se efetivarem nos cargos que ocupam no INPS os eventuais terão de ser aprovados em concursos públicos, que serão realizados no próximo ano. O INPS decidiu vincular os servidores eventuais à CLT, porque a Justiça do Trabalho sempre reconheceu esse direito quando os servidores o reclamavam, através de ação judicial. A decisão foi tomada pela Comissão de Coordenação-Geral do INPS.

CONCURSOS

De acordo com o Decreto-Lei 630, o INPS só admitia funcionários na categoria de eventuais, sem qualquer vínculo empregatício e vantagens da CLT. Agora, esse pessoal está enquadrado na CLT, mas apenas temporariamente.

Para se efetivarem nos cargos terão de prestar concurso, que será aberto a todos que se inscreverem. Concorrerão em igualdade de condições com os de fora do quadro do INPS, mas receberão dois pontos na média final, por ano de serviço prestado. Segundo o Sr. Jamal Chaloub, alguns eventuais já se submetem a concurso no final deste ano.

Caso o servidor eventual seja reprovado no concurso, será demitido e, segundo o secretário de pessoal do INPS, receberá indenização relativa ao número de anos que trabalhou no Instituto.

OPÇÃO

A partir de 1.º de janeiro, o INPS oferecerá a alguns funcionários a faculdade de optar pelo regime da CLT — ganhando melhores salários e trabalhando oito horas por dia — ou continuar vinculado ao Estatuto dos Funcionários Públicos.

A opção, segundo o Sr. Jamal Chaloub, será para os funcionários que exercam funções em que o INPS necessita de

maior produtividade. A respeito das críticas de vários servidores e de algumas entidades da classe, de que essa opção é discriminatória, o secretário do pessoal respondeu que isso não ocorre, pois "será utilizado um critério imparcial para a opção."

Como exemplo, posso citar os enfermeiros, auxiliares de enfermagem e auxiliares de escritório, que provavelmente poderão optar, pois o INPS está carente dessa mão-de-obra. Ainda não sabemos qual o critério que será utilizado, mas estamos procurando dar o mínimo de prejuízo possível aos funcionários — disse o secretário.

A respeito da tabela de vencimentos para o pessoal que passar para o regime da CLT, o Sr. Jamal Chaloub informou que ela ainda está sendo estudada, mas que na próxima semana deverá ser divulgada. Desmentiu os rumores de que a tabela inicial tinha sido vetada por autoridades trabalhistas — porque estabelecia salários muito altos — afirmando que "nenhuma tabela ainda foi modificada."

Informou que o salário do nível mais baixo será de NCr\$ 200,00 e que, a partir de 1.º de janeiro, entrará em vigor o Sistema de Classificação de Cargos Trabalhistas, que reduzirá para menos da metade as quase 200 carreiras diferentes que existem no INPS.

repórter
JB — ONZE
EDIÇÕES DIÁRIAS

RADIO
música e informação
JB

Por dentro do negócio

MERCADO FINANCEIRO — O mercado financeiro esteve muito movimentado durante toda a semana e possivelmente a partir da próxima começará a se ter notícias de uma série de alterações no controle de importantes empresas financeiras, com fusões, absorções, vendas e associações. Essas alterações fazem prever que as últimas medidas tomadas pelas autoridades monetárias e as que se acredita venham a ser tomadas ainda deverão provar uma reformulação geral nesse mercado.

ESTANHO — O Conselho Internacional do Estanho aprovou ontem em Londres onde funciona a sua sede, uma cota global de exportação de 38 mil toneladas para o primeiro trimestre de 1969, sendo assim distribuídas em toneladas: Bolívia, 6.740; Congo, 1.764; Indonésia, 3.575; Malásia, 17.920; Nigéria, 2.488 e Tailândia, 5.513.

A entidade aprovou ainda recomendação dirigida à Austrália, no sentido de que esse país limite as suas exportações durante o período, acreditando os técnicos que ela venha a ser cumprida, pois recomendação idêntica feita com relação ao último trimestre de 1968 não só foi executada como o Governo da Austrália decidiu também implantar um sistema de fiscalização para as exportações de estanho e seus derivados. A cota fixada para o último trimestre deste ano foi de 42.950 toneladas, e o Conselho explica que a redução do próximo período levou em conta a posição estatística do metal.

INVESTIMENTOS — Acaba de ser constituída em Tóquio uma companhia de investimentos para a criação de gado no Brasil e no Paraguai. A nova empresa, integrada por 120 industriais japoneses, capitalizando um total de 360 milhões de iens (mais de duzentos milhões de cruzeiros novos), se destinará a criar 5.200 cabeças de gado bovino nos dois países. O Sr. Shiroshi Nasu, ex-embaixador japonês na Índia, foi escolhido para dirigir a companhia na qual figuram diretores de importantes firmas nipônicas.

Enquanto isso, no Rio, o diretor do Sindicato da Indústria do Frio do Estado de São Paulo informava ontem que já na primeira semana de janeiro próximo os frigoríficos começarão a exportar carne resfriada para mercados europeus e adiantou que caso essa medida, a atual taxa flexível para o câmbio e vier a se isentar, como foi anunciado, do ICM às exportações, o Brasil estará em condições de disputar com agressividade o mercado mundial, onde a Argentina e a Austrália aparecem como grandes exportadores.

AÇUCAR — Levantamento efetuado pela CEPAL sobre a produção e o consumo de açúcar na América Latina revela que enquanto a região produz um terço da produção mundial do produto, consome apenas uma oitava parte. No período que vai de 1961 a 1967, a posição dos principais produtores não se alterou praticamente, permanecendo Cuba, Brasil e México nos três primeiros lugares, tendo mudado apenas o quarto lugar, que em 1961 era ocupado por Porto Rico e que no ano passado passou a pertencer à República Dominicana.

Com relação ao consumo, o Brasil, que ocupa o segundo lugar na produção com 4.275.057 toneladas em 1967, é o principal consumidor da região, com 2.899.235 toneladas no ano passado. A posição dos consumidores não se alterou no período compreendido nos sete últimos anos, seguindo-se ao Brasil e México com 1.649.884 toneladas; Argentina, 829.233 toneladas e Cuba com 629.498 toneladas em 1967, contra uma produção de 6.230.000 toneladas. A produção mundial do produto, no ano passado foi de 66.120.272 toneladas contra 19.868.971 da América Latina e o consumo foi de 8.644.357 na região e de 64.254.385 toneladas no mundo.

PARTICIPAÇÃO — O Sr. Fausto Garcia de Freitas, analisando a recente Resolução 106 do Banco Central, que modificou as condições para as empresas poderem ser classificadas como de capital aberto, facilitando as exigências, explicou que, no seu entender, é uma excelente medida, a ser estudada com a maior atenção por todos os empresários por oferecer as condições tantas vezes solicitadas — sem obrigatoriedades nem exigências absurdas — para se dar uma participação efetiva aos funcionários dos lucros das empresas.

MUDANÇA — A Santa Matilde, indústria especializada na fabricação de vagões ferroviários, resolveu transferir todo o seu parque fabril, que se dividia entre Três Rios, no Estado do Rio e Conselheiro Lafaiete, em Minas Gerais, para o território fluminense. Com a ampliação do seu parque industrial, em Três Rios, a empresa abrirá no município mais 800 novos empregos, devendo usar essas mão-de-obra suplementar para a construção de todo o material necessário à montagem e funcionamento do metrô paulista, cuja concorrência ganhou.

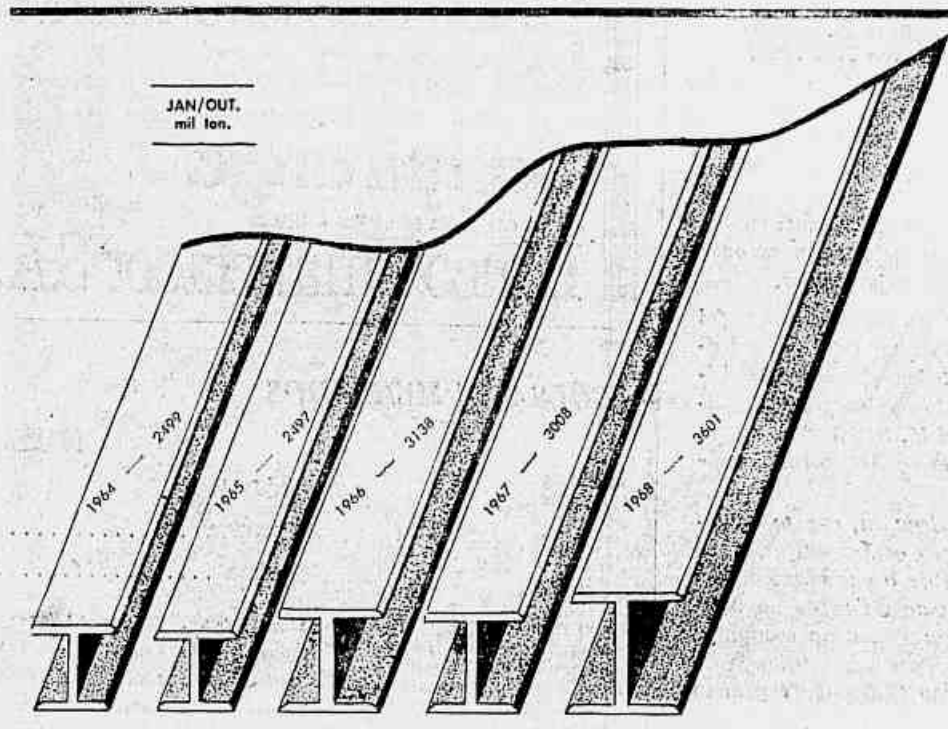
ENERGIA — Constituída ontem, com a finalidade de projetar, construir e operar as novas usinas do Sul do país e suas extensas redes de transmissão e distribuição, a mais nova empresa subsidiária da Eletrobrás: Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. Em princípio, a companhia terá como objetivo a solução dos problemas do Rio Grande do Sul, mas sua ação deverá se estender no futuro aos Estados de Santa Catarina e Paraná também. O presidente da Eletrosul é o engenheiro Mário Lanes Cunha.

ARRECAÇÃO — A operação-Arrastão já arrecadou em Minas, até terça-feira última, mais de NCr\$ 600 mil, correspondentes a 13.294 declarações de rendimentos. Até abril de 1969, quando será encerrada a operação, segundo o coordenador regional, Sr. Francisco Prazeres, essa quantia deverá ter duplicado, uma vez que a maior parte das intimações, já realizada ainda está dentro dos prazos de vencimentos. Apenas em Belo Horizonte, 4.972 contribuintes regularizaram a sua situação este ano com a Fazenda Nacional.

CONSELHO — O Ministro Interino da Indústria e do Comércio levou ao Presidente da República os nomes que integrarão o Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, composto pelos Srs. Otto Andrade Gil, Vítor Resse de Gouveia, Admar Moura de Azevedo, Aluisio Didier, Alberto Léllo Moreira e Bernardo José Mascarenhas.

EXPRESSAS — Já regressou dos Estados Unidos o Secretário da Agricultura de São Paulo, Sr. Herbert Levi, que contratou com o Banco Mundial empréstimo para a construção de 12 armazéns para a conservação de gêneros alimentícios. Circulará dentro em breve o Anuário Brasileiro da Indústria Siderúrgica preparado pelo Instituto Brasileiro de Siderurgia. O Almirante Ernani Jaime Lima e o comandante Saul Joaquim de Abreu são os novos delegados da Comissão de Marinha Mercante em Manaus e Fortaleza, respectivamente. Negociadas ontem pela primeira vez na Bolsa do Rio, as ações da Casa Masson, cuja subscrição já lhe permite candidatar-se a empresa de capital aberto. O Presidente da República nomeou para o Conselho de Recursos da Propriedade Industrial os Srs. Otto Andrade Gil, Vítor Resse de Gouveia, Admar Moura de Azevedo, Aluisio Didier, Alberto Léllo Moreira e Bernardo José Mascarenhas.

Aços em lingotes



A produção brasileira de aço em lingotes, nos últimos cinco anos, vem apresentando um crescimento alternado. Com base nos dados relativos ao período de janeiro a outubro, podemos observar essas oscilações. Em 1965 nenhum progresso foi alcançado em relação a 1964, permanecendo praticamente estável a produção (1964 = 2.499 mil toneladas e 1965 = 2.497 mil toneladas). A tendência ascensionista manifesta-

da em 1966, quando produzimos 3.138 mil toneladas, não teve prosseguimento em 1967 quando foi assinalado um decréscimo de produção (3.008 mil toneladas). No corrente ano, com novas unidades de produção, em face da ampliação da capacidade de algumas fábricas, vamos observando uma tendência bastante significativa, já produzindo mais que em 1967, nos dez primeiros meses do ano, cerca de 600 mil toneladas.

Compra de casas continuará a sofrer correção monetária

Os planos de aquisição de casa própria baseados na correção monetária não serão revistos, disse ontem o Ministro do Planejamento. Admitiu entretanto o Sr. Hélio Beltrão que estudos estão sendo feitos para que "os índices de correção sejam cobrados somente após os aumentos salariais", isto é, apenas uma vez por ano.

Uma modalidade de financiamentos adotada pelo Banco Nacional da Habitação — o chamado Plano C — já usava antes do Ato Institucional n.º 5 uma variante que corrigia desníveis entre a correção e o aumento de salários.

ALUGUEIS

Disse o Ministro Hélio Beltrão que "a legislação de alugueis vem sendo revista em profundidade, estando o Governo imbuído do firme propósito de diminuir os problemas de todos quantos tenham que lutar pela moradia, dentro dos atuais critérios sobre locação."

Afirmou, ainda, que não haverá demissões de funcionários públicos, e esclareceu que serão feitos cortes em despesas de custeio apenas mediante critérios paralelos e como seja a proibição de novas nomeações e cortes em gastos paralelos. "O que se pretende, isto sim — afirmou — é melhorar os vencimentos daqueles que trabalham e são úteis ao Governo."

NOVAS MEDIDAS EM EXAME

Fonte do Planejamento admitiu que o Governo estava empenhado em colocar em prática diversas medidas na área econômico-financeira, mas teria havido um "superdimensionamento" das intenções oficiais. Como os assuntos do setor político esfriaram, todos os comentários voltaram-se para a área econômica, porém muito do que é dado como novidade já estava em estudos há bastante tempo nas diversas áreas técnicas do Governo.

Matérias-primas: os técnicos admitem uma revisão das fontes de suprimento de matérias-primas importadas. Admite-se a possibilidade de serem revistos, por exemplo, os acordos comerciais para importação de estanho e níquel, na área de minérios.

Tarifas: as indústrias que têm a energia elétrica como uma matéria-prima de

alto peso sobre o produto final (a exemplo da indústria de alumínio) poderão ser beneficiadas com tarifas preferenciais, segundo se estuda.

Cruzeiro novo: também na área do papel moeda o Governo cogita lançar medidas já projetadas anteriormente. Assim, seriam lançadas as cédulas definitivas do Cruzeiro Novo, e abolida na contabilidade a obrigatoriedade de usar-se o N inicial.

Imposto de Renda: não obstante todas as especulações, as medidas para o imposto de renda estão em grande parte projetadas pelo Plangef-68, que substituiu, este ano, a Operação-Justiça Fiscal.

No que concerne ao mercado de capitais, as duas medidas básicas são a regulamentação do Decreto-Lei 62 — que corrige o capital de giro das empresas — e as modificações previstas para o Decreto 157. No primeiro caso, a entrada em vigor da medida será gradativa, isto é, feita de modo a não trazer uma queda violenta na arrecadação.

Cogita-se também endurecer a fiscalização sobre todas as pessoas que apresentem sinais exteriores de riqueza e não efetuem regularmente as suas declarações de rendimentos. O uso de fontes até agora não acessíveis aos fiscais (como a área de certos créditos pessoais) poderá ser um veículo para aumentar o número de declarantes.

OS GASTOS PÚBLICOS

Muito embora aspectos diversos de legislação complementem o que na verdade é o resto da reforma institucional projetada desde o PAEG, o Governo, segundo as fontes mais credenciadas, busca obter seu maior êxito na área do controle de gastos. A redução dos déficits públicos é, neste sentido, o principal objetivo governamental.

A propósito, reafirmou ontem o Ministro do Planejamento "a disposição do Governo de suprimir todos os seus gastos considerados supérfluos, de acordo com a política de combate à inflação. Assim, todas as obras que não tenham uma ligação direta com o desenvolvimento serão adiadas, inclusive as de Brasília. O Governo dará atenção e garantirá investimentos somente àqueles setores e obras considerados prioritários."

OIC encerra reunião com o abandono temporário do sistema de seletividade

Londres (AFP-JB) — O sistema de seletividade em vigor no Acordo Internacional do Café será abandonado temporariamente, indicou-se hoje aqui nos meios ligados à Organização Internacional do Café.

O Conselho Internacional do Café, reunido há dias em Londres, separou-se ontem à noite, depois de rejeitar uma resolução que preconizava o abandono oficial do referido sistema.

POSIÇÃO

Tal rejeição se deveu a oposição da maioria dos países consumidores, mas as fontes de informação citadas esclarecem que a oposição se deveu unicamente ao desejo de não dar carta branca aos países produtores.

Os países consumidores temem — e com eles os produtores de café robusta — que numerosos países produtores, em particular centro-americanos se aproveitassem da situação para colocar sua produção, a preços baixos, no mercado, em detrimento da estabilidade fundamental desse último e da cooperação no selo do acordo.

Decidiu-se, pois, que quando um preço indicativo cair a menos do nível previsto durante quinze dias consecutivos de mercado, o Comitê Executivo será convocado num prazo de seis dias.

Mas enquanto ante tal eventualidade as quotas de exportação dos países interessados deveriam reduzir-se em 2%, segundo as normas da seletividade, o Comitê Executivo decidiu não aplicar a redução, salvo se considerar que existe abuso por parte de ditos países.

Indicou-se também que os países consumidores afirmaram que se mostrariam compreensivos nas reuniões do Comitê Executivo.

Em suma, abandonou-se a seletividade sob reserva da concordância do Comitê Executivo,

que mantém assim o direito de controle em vez de dar aos produtores centro-americanos a carta branca que eles pediam.

No que se refere ao Fundo de Diversificação, primeiro objetivo das reuniões de Londres, a resolução aprovada indicou apenas que os estatutos haviam sido adotados. O diretor executivo deverá submeter o quanto antes os documentos para seu funcionamento.

Segundo os observadores, esta reticência adiu de fato dita questão para a assembleia dos membros do Fundo, a qual coincidirá com uma nova reunião do Conselho Internacional do Café.

Em compensação, importantes progressos haviam sido obtidos na questão dos controles. Assinalou-se que todo o sistema foi consolidado e ampliado. Uma nova categoria de selos da Organização Internacional do Café servirá para franquear as exportações de café em trânsito, a partir de primeiro de abril próximo.

Autorizações especiais serão exigidas para mudar o destino das remessas já a caminho.

Por outro lado, a fim de eliminar as regiões nas quais os controles não podem ser efetuados, oito países serão retirados dos "mercados fora de quota" (anexo B).

Estes países são: Bahrein, Votswana, Colômbia, Quatar, Rodésia, Swaziland, Tailândia e Oma Trucial.

Banco Mundial participará da Petroquímica União com 10% do capital da empresa

São Paulo (Sucursal) — Foi assinado ontem, em Washington, o convênio através do qual o IFC — International Finance Corporation — órgão filiado ao Banco Mundial, ratifica sua participação na Petroquímica União com um capital de 2,4 milhões de dólares, que corresponde a 10% da composição acionária da empresa. O IFC, além dessa associação, financiará o projeto com 5 milhões de dólares.

Ficou, assim complementado o financiamento francês de 40,5 milhões de dólares contratado em Paris com o pool liderado pela chave, no qual tem posição destacada o Banco Worms.

AVAIL

Essa transação contou com o aval do Tesouro Nacional, representado pelo Banco do Brasil, e é um dos maiores financiamentos concedidos pela França ao Brasil nos últimos anos, o que exprime alta confiança na expansão econômica nacional.

A Petroquímica União obteve, também, empréstimo de três milhões de dólares, por parte

de bancos brasileiros, liderados pelo Invest-Banco. Com a sua construção o dispêndio total atingirá a 72,5 milhões de dólares, em 1975, computadas as parcelas de capital próprio, de 24 milhões de dólares.

São sócios do empreendimento a Petroquímica e as empresas brasileiras de propriedade privada: Refinaria União, Grupo Moreira Sales e Peri Igel.

NÓVO SÍMBOLO



Entre 723 trabalhos apresentados no âmbito de um concurso nacional, a Sul América Terrestres, Marítimas e Acidentes, Companhia de Seguros, escolheu este símbolo para uso comercial. O prêmio coube à Diaphysis Desenho Industrial Ltda., e o logotipo evoluiu da forma original de duas mãos em torno de um globo, como se oferecessem segurança.

Minas contra novas bases em salários

Belo Horizonte (Sucursal) — A nova política salarial anunciada pelo Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, segundo empresários mineiros, "vai institucionalizar a inflação no país" e significará "o retorno ao antigo círculo vicioso: aumento de salários em consequência de aumento de preços e estes em decorrência daqueles".

Embora não concordem com os termos da nova política salarial anunciada, os líderes empresariais ouvidos pelo JORNAL DO BRASIL acham que "não deixa de ser mais uma experiência e, portanto, devemos nos submeter a ela pacientemente, embora já esteja comprovado que quem inflaciona é o próprio Governo."

CÍRCULO VICIOSO

O Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Avelino Meneses, é de opinião que "o grande causador da inflação é o próprio Governo. Não é ele quem aumenta os impostos, os preços dos combustíveis, dos lubrificantes, energia elétrica e tarifas de modo geral? Quando há elevação nestes itens, evidentemente que haverá aumento nos custos de produção das mercadorias. Mas quando os preços das mercadorias se elevam em função daqueles custos, o Governo é o primeiro a transferir para a iniciativa privada o ônus da alta do custo de vida."

"O mesmo ocorrerá com a nova política salarial — frisou o Sr. Avelino Meneses. Força o salário será corrigido automaticamente sempre que o índice do custo de vida for aumentado. Ora, se pagarmos mais aos nossos empregados, evidentemente que o custo de produção de nossas mercadorias será elevado e, consequentemente, os seus preços de venda. Assim se formará novamente o círculo vicioso dos aumentos do custo de vida."

CRÍTICA

O vice-presidente da Federação das Indústrias de Minas, Sr. Aristides Ferreira, apóia, ontem, a determinação das autoridades de instituir punições às empresas que mantiverem débitos salariais com seus empregados.

Asseverou, entretanto, o Sr. Aristides Ferreira, que "esta punição deve ser aplicada em todo o país para não haver privilégios, inclusive na própria empresa governamental, sempre que atrasar com os pagamentos de empreiteiros, fornecedores de União e funcionários públicos."



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Seguros
Rua 7 de Setembro, 64 - 5.º e 6.º
Telefones: 31-5060 - Rio de Janeiro

Estamos disfarçando!

A embalagem continua a mesma, mas o **PANETONE Pullman** per la Madonna!

Reserve o seu, já!

Governo do Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura

SALA CECÍLIA MEIRELES

HOJE, 21 DE DEZEMBRO
ÀS 21 HORAS

Recital de encerramento da Temporada
Oficial de Concertos de 1968

JACQUES KLEIN

Programa: **Beethoven** — Jagatelas —
Sonatas e Variações

Ingressos à venda — Tel.: 22-6534.



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
DIVISÃO DO MATERIAL
ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS

A Divisão do Material do Ministério da Fazenda avisa aos interessados que receberá, até as 15 horas do dia 8 de janeiro de 1969, propostas para compra de 22 (vinte e dois) veículos, os quais deverão ser entregues em sua sede, no 13.º andar do Palácio da Fazenda, na Avenida Antônio Carlos n.º 375.

As condições da tomada de preços respectiva constam do edital que se encontra afixado no endereço acima, para consulta dos interessados, podendo os veículos ser examinados no Depósito desta Divisão, sito na Avenida Brasil n.º 3.001, diariamente das 10 às 16 horas, à exceção dos sábados e domingos.

as.) ROBERTO RIBEIRO DE CARVALHO
Diretor (P)

CÂMARA TEUTO-BRASILEIRA
DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA
NO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De acordo com os Estatutos são convidados os sócios para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 30 de dezembro de 1968, às 10 horas, na sede da Câmara, Avenida Rio Branco, 123, 7.º andar, sala 711.

ÚNICO ITEM DA ORDEM DO DIA

Prorrogação dos mandatos da Diretoria e do Conselho Consultivo até a próxima Assembleia Geral.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1968.
ANTÔNIO OSMAR GOMES
Presidente.

AVISO

"INTERBRASIL" Transportes Ltda., estabelecida à Rua João Torquato, 284, nesta cidade, avisa à Praça, aos seus Clientes e Amigos, de quem espera compreensão, que todos os seus 12 (doze) telefones estão sem funcionar — por causas que ignora — desde o dia 16 do corrente, sendo aliás, a 3a. vez que tal situação, em parte do bairro de Bonsucesso, ocorre nos 2 últimos anos. A competente reclamação à Cia. Concessionária já foi feita por cartas de 16 e 19 do corrente.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1968

A GERÊNCIA

Nove bancos de Minas no prazo médio

Belo Horizonte (Sucursal) — Apenas um banco mineiro de maior volume de depósitos e oito pequenos estabelecimentos bancários estão enquadrados na exigência do índice de mobilização máxima de 70% para operar nos termos da Resolução 105 do Banco Central.

Dos 98 bancos que compõem a rede bancária mineira, oito se apresentam como de maior volume de depósitos e, destes, sete possuem um índice de mobilização igual ou superior a 70%, inclusive os dois bancos oficiais — Banco do Estado de Minas Gerais e Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

ÚNICA TENTATIVA

Segundo o presidente do Sindicato dos Bancos de Minas, Sr. Francisco de Assis Castro, que chegou ontem da Guanabara "a única alternativa para a Resolução 105 obter o êxito desejado pelas autoridades monetárias é a modificação da exigência do índice de mobilização pois os bancos não podem se desmobilizar em tão curto prazo."

Mesmo se as autoridades modificarem a exigência do índice máximo de mobilização — friso — existe outro problema que impedirá o êxito, a curto prazo, da Resolução 105: o certificado de depósito, dentro do sistema de captação de recursos para financiamentos a médio e longo prazos do capital do giro, sofrerá forte concorrência das empresas financeiras e dos títulos públicos. Aquelas oferecem rendimentos de até 3% ao mês em consequência da rentabilidade oferecida por estes. Como os bancos estão limitados pela Resolução 79 a operar nos financiamentos a uma taxa média de juros de 2,2% ao mês, jamais eles terão condições de oferecer para os depósitos a prazo fixo, rendimentos superiores a 2% ao mês. Como então concorrer neste mercado de taxas altas? Este é o outro problema que terá de ser solucionado pelas autoridades monetárias para que a Resolução 105 tenha êxito a curto prazo.

Paraná tem melhor fibra de algodão

Curitiba (Correspondente) — A fibra de algodão produzida no Paraná é de qualidade superior a qualquer outra procedente das demais regiões da cotonicultura brasileira e do mundo inteiro, conforme avaliação dos técnicos.

Apesar desta informação, o diretor presidente da Café do Paraná, Sr. Renato Artimonte, revelou dados que lhe foram transmitidos pelo orientador técnico da Indústria, Sr. Henrique Sauer, os quais evidenciam a posição de destaque do Estado não só como maior mas também melhor produtor nacional de algodão.

RESULTADOS

Durante visita que fez ao Presidente da Companhia Mistra, o técnico Henrique Sauer expôs os resultados excelentes que a cotonicultura alcançou no norte paranaense, na última safra. Disse que além do fator produtividade, em que as lavouras apresentaram índices surpreendentes, o que mais impressionou os técnicos foi o da qualidade da fibra, cujo padrão não perde para qualquer outra região produtora do mundo.

Do ponto-de-vista técnico, o melhor valor da fibra é elemento importante, notadamente agora que o Paraná inicia-se na exportação de algodão gerando para o Estado mais uma fonte expressa de divisas.

Meio circulante acompanha ritmo de ações comerciais

Albert L. Kraus
do New York Times

Nova Iorque — A crença de que o universo girava e a Terra permanecia parada, observou John Stuart Mill, mostrou-se irresistível enquanto durou.

Hoje em dia, é claro, ninguém mais pensa assim. Para todos os propósitos práticos, essa conexão é muito mais prontamente explicada — e utilizada — admitindo-se exatamente o oposto.

Entre os economistas, continuam acirradas as discussões, algumas de mentalidade quase medieval. Uma das mais candentes é a que diz respeito à tendência observada nas mudanças do meio circulante que precedem alterações em atividades comerciais.

De conformidade com as monumentais pesquisas levadas a cabo por Milton Friedman e Anna J. Schwartz, durante o último século virtualmente todos os altos e baixos nas atividades comerciais foram acompanhados de oscilações semelhantes no ritmo de crescimento do meio circulante.

Conquanto esses fatos não sejam disputados, a sua interpretação o é. Um grupo de economistas — os monetaristas — consideram a taxa de mudança do meio circulante como o fator determinante mais importante das flutuações na atividade comercial. Seus oponentes, os keynesianos, fazem pouco deles, observando que os altos e baixos comerciais são tanto a causa como o resultado das alterações no meio circulante.

Rotulando os monetaristas de conservadores e os seus oponentes de liberais é de pouca ajuda à causa do entendimento. A palavra liberal já foi mais desvalorizada do que a própria moeda, a tal ponto que mal pode ser usada sem um adjetivo qualificativo: liberal do século XIX, liberal do século XX, liberal pós-keynesiano.

Ainda mais significativo é o fato de que até pouco tempo atrás, pelo menos, os oponentes representavam a opinião majoritária do Comitê Federal do Mercado Livre — órgão formulador de política do Sistema de Reserva Federal, a quem o Congresso delegou o poder e a responsabilidade, previstos pela Constituição, de emitir dinheiro e regular o seu valor.

É interessante observar-se que apesar de os monetaristas terem conseguido uma voz minoritária dentro do Sistema de Reserva Federal, particularmente nos escritos e discursos de autoridades do Banco de Reserva Federal de St. Louis, a votação recente do Comitê Federal do Mercado Livre não refletiu qualquer discordância.

É igualmente interessante observar que apesar dos protestos o sistema de bancos centrais falhou em diminuir a expansão do meio circulante. Na verdade, depois da aprovação, em junho último, da sobre taxa do imposto de renda, a disponibilidade monetária — depósitos bancários à vista e a prazo fixo, dinheiro fora dos bancos — realmente aumentou um pouco mais rapidamente do que no início do ano. A taxa anual de aumento, desde junho, é de 10,8%, em comparação com a de 6,2% da década de 1957-1967.

O puro e simples fato, que agora se admite relutantemente, é que as previsões da Reserva Federal falharam. E não apenas este ano, mas nos últimos três anos também. A razão foi que o sistema de bancos centrais mostrou-se pouco inclinado a dar suficiente consideração às alterações no meio circulante.

Para usar as palavras de uma personalidade nos meios econômicos: "O grande perigo agora é que a política monetária se mostre inadequada para conter os aumentos de impostos. Se assim for, os membros do Congresso que — relutantemente e contrá-

riamente aos seus raciocínios políticos — votaram a favor do aumento do imposto, podem, de direito, mostrar-se decepcionados com essas mesmas autoridades monetárias, que tanto os exortaram a aprovar, essa medida altamente impopular.

Quem escreveu as linhas acima foi Paul McCracken, professor de Administração Comercial na Universidade de Michigan, antes de ter sido nomeado pelo Presidente eleito Richard M. Nixon para a presidência do Conselho de Assesores Econômicos.

O professor McCracken, que se considera um eclético, não estava entrando no mérito do debate sobre o que aconteceu em primeiro lugar, se uma alteração no meio circulante ou uma mudança na economia. Ele estava expressando a sua confiança no meio circulante como instrumento prático de previsão.

"Embora não haja uma relação precisa entre o índice da expansão monetária e o curso da economia em geral, observou ele, o caminho aberto pela expansão monetária tende a ser o que a economia vem afinal a seguir."

McCracken verificou que isso havia ocorrido por mais de 25 anos e encontrou apoio para a sua opinião no fato de "a política monetária e fiscal ter sido uma das principais razões dos movimentos erráticos na economia."

A década dos anos 20, sugeriu ele, forneceu um bom exemplo. Foi uma era que se iniciou com um profundo recesso, resultante de mudança brusca de uma política fiscal expansionista para uma de restrição. A oscilação do orçamento fiscal de 1919-1920 foi igual a 16% do produto bruto nacional, equivalente hoje a 140 bilhões de dólares. A Reserva Federal forçou uma contração de 5,2% no meio circulante de meados de 1920 a meados de 1921.

"O notável não é ter ocorrido o recesso de 1921, mas sim que nosso sistema econômico tenha sobrevivido a uma fustigação fiscal e monetária de tal magnitude", declarou McCracken.

Contrariamente à opinião geral, os últimos anos da década correram bem, a julgar-se pelos atuais padrões econômicos. O aumento real foi, em média, de 4,7% por ano, no período de 1922 a 1929. O nível dos preços manteve-se firme, a taxa de desemprego oscilou, em média, por volta de 5,1%.

Esta boa performance econômica, observou McCracken, não foi um mero acidente. O meio circulante subiu de maneira segura em 5,1% por ano. Os excessos do pleno emprego — a diferença entre os gastos federais e a receita que o imposto de renda arrecadaria durante o pleno emprego — mantiveram-se um pouco inferior a 1% do produto nacional bruto.

O principal assessor econômico de Nixon mostra-se, dessa forma, mais inclinado pelos monetaristas, e em particular a sua opinião é de que a política monetária deveria ser tratada de maneira mais equilibrada. Mas McCracken não antevê uma volta à mão invisível de Adam Smith.

Longe de uma política fiscal e monetária automatizada, escreveu ele, o funcionamento correto de uma política monetária e fiscal "exige consideravelmente mais sofisticação e precisão do que as que até agora vinhamos empregando."

O que ficou por responder é saber-se quando a Reserva Federal, segura que não terá ser relegada à posição de mera formuladora de políticas, irá reconhecer a utilidade prática dos novos instrumentos de previsão e começar a fazer uso deles para ajudar a modelar a sua política.

Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
Cia. Ipiranga
CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS
Banco Financiador S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 20.253.711,70

RIO: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tel.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9 - tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.: 23-6392 - Meier

SÃO PAULO • SANTO ANDRÉ • BELO HORIZONTE
CURITIBA • SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU.

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra	3,805
Venda	3,830

O Banco do Brasil afirmou, ontem, na abertura, as seguintes cotizações por unidade:	
Moedas	Compra Venda
Dólar	3,805 3,830
Dólar Canad. 3,4397	3,5641
Libra Ester.	0,95742 0,93638
Marco Alemão	0,03125 0,03041
Florim	1,03426 1,06320
Prêmio	0,073757 0,076446
Francos Franc.	0,76861 0,77557
Coroa Suíça	0,73398 0,74072
Coroa Dinam.	0,00895 0,00914
Coroa Norueg.	0,33155 0,33686
Coroa Sueca	0,73398 0,74072
Xêlim Austr.	0,146632 0,149561
Escudo Port.	0,132033 0,134816
Peseta	Nominal Nominal
Peso Arg.	0,009893 0,011987
Peso Urug.	Nominal Nominal

BÓLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se ontem em alta acentuada, tendo o índice BV se fixado em 202,6 pontos, com alta de 2,4 pontos. Também o IBV do fechamento manteve a mesma tendência a alta, ao fechar-se em 203,8 pontos. O volume de negócios, igualmente, apre-

sentou-se em alta: negociaram-se 680 mil ações no valor global de NCr\$ 986 mil. Das que compõem o IBV, 14 estiveram em alta, 3 em baixa e 5 permaneceram estáveis. As mais negociadas foram as da Brakma, Petróbras, Belfo-Mineira, Docas de Santos e

Brasileira de Energia Elétrica. As que mais subiram: Sousa Cruz (+ 4,7), Mesbla-ordinárias (+ 4,4), Docas de Santos (+ 4,2), Samitri (+ 4,0) e Mesbla-preferenciais (+ 3,2). As que mais caíram: Kibon (- 2,0), Brasileira de Energia Elétrica (- 1,7) e Arno (- 1,4).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

20-12-68 6631	19-12-68 6533	13-12-68 6639	06-12-68 6339	Dezembro de 1967 4172
(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)				
FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS				
Data	Valor da Cota	Vlt. Distribuição	Valor do Fundo	
OBRESCINCO	18-12-68 0,030	29-11-68 (0,038)	76 221 274,01	
ATLANTICO	11-12-68 3,77	28-06-68 (0,20)	3 263 625,92	
TAMOI	18-12-68 1,11	20-06-68 (0,100)	1 165 350,25	
S/S BARBA	18-12-68 0,132	04-10-68 (0,002)	2 214 303,72	
VERA CRUZ	18-12-68 5,86	28-06-68 (0,320)	1 787 967,94	
SUL BRASIL	16-12-68 0,460	mensal (0,002)	411 019,00	
NORTEC	12-12-68 0,96	novembro (0,02)	71 004,05	
ADMORE	02-12-68 1,165	31-03-68 (0,08)	2 033 527,63	
IPIRANGA (157)	18-12-68 1,44	—	2 429 219,21	
F.P. OBRESCINCO	13-12-68 1,23	—	10 457 622,70	
CARAVELLO P.T.C.	18-12-68 0,99	—	324 789,64	
B. SIMONSEN (157)	02-12-68 1,508	—	3 996 770,01	
FEDERAL	16-12-68 2,005	Set.-68 (0,080)	15 679 105,00	
BANKVEST (157)	16-12-68 1,635	Jun.-68 (0,120)	14 334 051,00	
CREPINAR	13-12-68 1,75	—	1 623 911,67	
BRAPISA (157)	10-12-68 14,800	28-02-68 (0,70)	14 459 586,11	
CEPINAR (157)	13-12-68 1,45	30-09-68 (0,03)	2 354 163,98	
BAHIA (157)	13-12-68 1,41	16-04-68 (0,08)	14 631 435,16	
BGI (157)	20-12-68 0,234	12-09-68 (0,018)	91 549 630,36	
COND. DELTEC	20-12-68 0,540	30-09-68 (0,08)	1 216 670,34	
HALLS	10-12-68 1,164	28-06-68 (0,09)	5 800 582,72	
HALLS (157)	16-12-68 1,164	—	—	

Ações	Cot. Quan- Média tidade	Ações	Cot. Quan- Média tidade	Ações	Cot. Quan- Média tidade	Ações	Cot. Quan- Média tidade
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		BRASMA, Pref., Ex/Div.	1,64 71 300	KIBON, ExBon.	3,41 7 100	PETR. IPIRANGA, "Pref., Nom.	1,25 100
Lei 383	0,84 1 855	BRASMA, Ord.	1,53 31 300	LETIRAS, HIPOTE- CARIAS DO REG	0,69 4 000	PETR. IPIRANGA, Ord.	1,20 1 150
T. PROGRESSIVOS 665,00	12	BRAS. DE E. ELE- TRICA	0,37 32 500	LOJAS AMERICA	3,76 1 700	PETR. IPIRANGA, Pref., C/Div.	1,37 700
ACOES DE CIAS. DIVERSAS		BRAS. DE ROUPAS	0,40 3 900	MANN, Pref.	0,43 300	PETR. IPIRANGA, Ord., C/Div.	1,30 6 200
A. VILLARES, Pref., Classe A	0,73 100	CARACOL, Indus- TRIAL, Ord.	0,85 1 000	SIDER. MANNE- SBERG	0,42 600	PETR. IPIRANGA, Dir.	0,13 50 450
ALPARGATAS, S/A	1,72 7 200	CASA MASSON, Ord.	1,06 400	MESBLA, Pref.	0,93 1 600	REP. UNIAO, Pref., Ex/Div.	1,05 6 027
ALPARGATAS, S/A	0,47 1 179	CIMENTO ARATU	3,36 200	MESBLA, Ord.	0,90 5 400	SAMITRI, SIDER. NACIONAL, SIDER. NACIONAL	0,52 22 100
AMERICA FABRIL 0,21 16 000		CIMENTO I.T.A.	0,99 41 200	MESBLA, Ord.	0,94 15 300	SIDER. NACIONAL, Nom.	0,65 23 600
ARNO, C/42	0,58 5 600	D. S. ABREU, Pref.	0,98 2 000	MOINHO FLUMI- NENSE, Ex/Div.	0,80 7 600	S. CRUZ, Ex/Div.	3,35 31 100
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,01 6 097	D. S. ABREU, Pref.	0,83 7 500	M. S. ANTIST	1,24 100	T. COMERC. IMP.	1,00 400
B. DO BRASIL	8,47 21 201	F. S. ESTRELA, Pref.	1,35 300	P. DE F. E. LUZ, Ex/Div.	0,57 20 400	V. RIO DOCE, Ex/Div.	2,88 2 400
BANCO DO ESTAD. DO DA GUANA.		F. S. ESTRELA, Pref.	1,20 13 000	P. DE F. E. LUZ, Ex/Div.	1,18 27 582	WHITE MARTINS, Ex/Div.	3,95 5 300
BARA, Ex/Bon.	2,70 1 473	GERAIS	0,52 12 300	PETROBRAS, Pref.	0,89 68 447	WILLYS, Ord.	0,41 8 500
BELO-MINEIRA	0,44 53 300			PETROBRAS, Ord.	0,89 68 447		

São Paulo (Sucursal) — Encerrando a semana, o mercado de títulos esteve ativo ontem, apresentando um volume de negócios bastante satisfatório. As cotizações apresentaram algumas altas significativas, como ocorreu com as ações da Sousa Cruz que evoluíram mais 4,4% e os direitos da Alparagatas mais 5,7%, embora no conjunto médio o índice Bovespa acusasse a ligeira alta de 0,3 ponto (mais

0,16%), fixando-se em 185,8. Das companhias que o compõem, 7 subiram, 6 baixaram e 14 permaneceram estáveis. Ações que mais subiram: Arno, preferenciais, cupão 42 (mais 1,4); Cimento Itaú, pref. novas (mais 1,7); Docas de Santos (mais 1,1); Industrias Viarens, preferenciais, classe B (mais 1,3); Kibon (mais 1,7); Alparagatas, direitos (mais 5,7); Sousa Cruz (mais 4,4); Willys, ordinárias, cupão 30

(mais 2,6). As que mais baixaram: Ações Viarens, preferenciais, "B" (menos 1,4); Arno, preferenciais, cupão 41 (menos 1,4); Duratex, ordinárias, cupão 18 (menos 1,1); Moimho Santista (menos 1,6); Antártica Paulista, cupão 8 (menos 2,0). O volume de negócios atingiu a cifra de NCr\$ 2 655 434, a quantidade de 1 934 538 títulos e a realização de 346 operações.

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bólsa de Valores de Nova Iorque funcionou ontem em baixa, refletindo as habituais manobras especulativas do fim de semana. O índice da UPI registrou baixa de 0,18 por cento no final da sessão, depois de subir nas primeiras operações de ontem. Das 1614 ações negociadas 728 cai-

ram e 611 subiram. A média industrial Dow Jones caiu 6,15 pontos, fechando em 966,99. O índice da Bólsa mostrou uma baixa de 28 centavos no preço médio das ações. Por setores, as ações se mostraram assim: Siderúrgicas — alta de 2,75 pontos nas ações da Jones & Laughlin. Ve-

culos — pequena baixa. Químicos — irregulares. A Dow subiu 1,75 ponto. Petróleo — alta de 4,135 pontos na Phillips. Eletrônicas — IBM caiu quatro pontos depois de ter subido 6,50 ontem. A Xerox caiu 6,50 pontos. Foram vendidas 15 910 000 ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow Jones na Bólsa de Nova Iorque, ontem:

ACOES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.	ACOES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	977,31	938,90	962,83	966,99	- 6,13	15 CONCESSIONARIAS	137,97	139,70	136,83	136,20	- 0,51
20 FERROVIARIAS	274,71	276,42	272,36	273,62	- 0,81	85 ACOES	348,80	351,37	344,63	346,52	- 1,68

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 935 200, Ferrovias 134 900 e Concessionárias Serviços Públicos 213 000.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bólsa de Valores de Nova Iorque ontem:

Am J Ind	15-1/8	Con Ed	33	Johns Manville	84-3/8	Sears	65-1/8	Union Royal	62-1/4
Allis Chalm	30-3/8	Cont Cont	70-1/4	Kennecott	49-5/8	Sinclair	138-1/8	Warner Bros	44
Am Can	58	Cont Sht	41-3/4	Kroger	36-3/8	Southern R	63	Woodward	69-7/8
Am Met Cl	52-1/4	Cord Pd	44	Lehman	24-7/8	Std O Cal	74-1/2	Westing El	37-1/2
Amer Std	46-3/4	Crown Zell	58-1/2	Lockheed	47-5/8	Std O Ind	63	Allen Inc	82-1/4
Am T & T	54	Curtiss W	33-3/8	Lowes Thien	50	Std Branda	47-1/2	Ark La Gas	37-5/8
Amer Tob	39	Du Pont	163-3/8	Lonestar Cem	28	Stud Worth	55-3/4	Brit Am Oil	51-1/8
Anacanda	63-7/8	East Air L	29	Mobil Oil	60-5/8	Swift	30	Creole P	8-1/2
Armour	63-1/2	Eastman	77-1/4	Marcor Inc	55	Tech Mat	12-3/8	Espey Mfg	29
Atlas Rich	123-1/2	Electron Spc	30-1/4	Nat Cash R	123-7/8	Texasco	88-7/8	Glant Yel	12-7/8
Atlas Corp	7-1/4	Ford	53-1/2	Nat Dist	45-3/4	Texas Gulf	37-1/2	Home Oil A	47-3/4
Bendix	50	Gen Ele	95-3/8	Nat Lead	74-7/8	Textron	47-3/8	Husky Oil	27-1/4
Beth Stl	31-7/8	Gen Foods	84-7/8	Otis Elev	51	Timken	42	Norfolk So Ry	37-3/8
BGH	238-3/4	Gillette	32-3/4	Pan Am	28-5/8	Un Carbide	46-3/8	Seaman	12-7/8
Can Pac	88-3/8	Goodyear	58	Penn N Y Cen	62-1/8	Union Pacific	55-3/4	Syntax	72-5/8
Case J I	29-3/4	Grace W R	50	Phillips P	76	Utd Alter	68-3/4		
Cerro	48-3/4	IBM	322	Pub S E G	34-5/8	Utd Fruit	85-1/4		
Ches & Oh	72-7/8	Int Harv	38-3/8	RCA	38	U Steel	44-3/4		
Chrysler	58-1/8	Int Nick	37-5/8	Rep Stl	51	U S Gypsum	87-7/8		

Comércio faz balanço de suas atividades em 68 e lembra crise de liquidez

As atividades empresariais transcorreram de forma satisfatória para o comércio, durante 1968, "apesar da crise de liquidez que enfrentou, ligada a fatores de ordem episódica, superada a tempo de evitar maiores danos à economia nacional."

Fêz esta afirmativa ontem o presidente da Confederação Nacional do Comércio, Deputado Jessé Pinto Freire. Salientou que não obstante a queda da produção agrícola, "que se prenuncia para a presente safra", os principais ramos da indústria nacional acusaram taxa de crescimento que indicam ter prosseguido em ritmo firme a recuperação da economia.

COMERCIO EXTERIOR

Ascentou que maior produção significa que o nível da atividade do comércio também acompanhou o das atividades da indústria, o que colocou os bens produzidos à disposição dos consumidores nacionais e estrangeiros.

Neste particular, devemos salientar as cifras do comércio exterior do Brasil, em 1968. As exportações deverão atingir ao redor de US\$ 1,8 bilhões, e as importações, não obstante algumas medidas restritivas adotadas, situaram-se em nível elevado, demonstrando o recrudescimento das atividades produtivas do país e o maior volume de bens postos ao alcance da população. Convém frisar que, mesmo atingindo um recorde de exportação, o valor de nossas vendas para o exterior ainda não é compatível com as necessidades do país, devendo os empresários empenhar-se para que obtenhamos, no próximo ano, pelo menos dois bilhões de dólares.

Adiantou o Sr. Pinto Freire que as alterações da taxa de câmbio ocorridas durante o ano, particularmente após a implantação do sistema cambial da taxa flexível, em agosto, permitiram tranquilidade nas operações comerciais com o exterior, bastante beneficiadas, no que tange às exportações, pelos incentivos de natureza fiscal estabelecidos pelo governo.

TRIBUTOS

Afirmou o presidente da CNC que no campo dos impostos, as dificuldades ainda persistem, especialmente no tocante ao imposto de circulação de mercadorias, pela falta de harmonização de políticas tributárias, no âmbito estadual. O imposto de produtos industrializados trouxe, em particular para o comércio atacadista de certos produtos, em clima de expectativa e perturbação na marcha dos negócios.

Govêrno prepara decreto para o imposto sobre letras de câmbio

O imposto de renda sobre as letras de câmbio incidirá sobre a diferença entre o rendimento das letras e a previsão oficial da correção monetária no período do investimento, segundo revelou ontem uma fonte oficial.

Esta fórmula foi a adotada pela comissão especial que estuda a matéria, que deverá ser concretizada nos próximos dias através de decreto-lei. A solução é uma variante da que foi aprovada no III Encontro Nacional das Finanças, em Porto Alegre e apresentada às autoridades.

FÓRMULA

A fórmula aprovada na comissão se caracteriza pelos seguintes pontos:

1. O imposto incide no momento da colocação da letra sobre a diferença entre a correção monetária pré-fixada e a previsão de inflação no período correspondente ao investimento.

2. Por exemplo: para 1969 a previsão oficial de inflação é de 15%. Se a letra

é de prazo de um ano e a correção pré-fixada é 30%, o imposto incide sobre a diferença (15%);

3. Sobre esta diferença é aplicada uma tabela de alíquotas regressiva em relação inversa ao prazo da letra. As letras de 6 meses terão imposto de 20%, percentual que seria reduzido à medida que o prazo se elevasse, até que chegaria a 1% para as letras de 18 meses em diante.

REVISÃO GERAL

A legislação do imposto de renda sobre as letras de câmbio será reformulada imediatamente, através de decreto-lei, independentemente de um estudo mais amplo que vem sendo feito por outro grupo de trabalho, no sentido de reformar toda a legislação deste tributo.

Neste grupo, a tendência é no sentido de se ampliar a faixa de isenção do imposto e de se formular uma tabela de incidência no imposto progressivo, que im-

clará em 10% para a primeira faixa a ser tributada, e se elevará a 50 ou 60%.

DECRETO-LEI 157

Ainda na área do imposto de renda, deverá ser conhecido na próxima semana o decreto-lei reformulando o de n.º 157, dando nova estrutura ao incentivo fiscal para aplicação em ações. A ideia a ser provavelmente consagrada na nova legislação é a sugerida pela ADEOIP, com uma ou duas alterações. A devolução das aplicações seria feita na forma da negociabilidade dos certificados e a retirada das pessoas jurídicas do sistema seria parcelada.

Alteração provável no esquema da ADEOIP: a dedução das pessoas jurídicas seria de 3% em 1969, 2% em 1970 e 1% em 1971, terminando a partir do ano seguinte.

Alteração ainda em estudo: elevação de 10 para 15% da dedução correspondente ao imposto das pessoas físicas.

Em reexame extinção dos fundos mútuos

O Banco Central admitiu estudar, embora sem manifestar maior aceitação, as três sugestões apresentadas pelas finanças para alterar a Resolução 103: 1) volta dos fundos mútuos; 2) ampliação dos prazos para a ampliação do crédito ao consumidor e 3) manutenção de um pequeno percentual de financiamento ao giro.

Durante um encontro com o Ministro da Fazenda e com o presidente do Banco Central, os empresários financeiros integraram um memorial formulado pela ACREFI, em que argumentavam em favor das três sugestões apresentadas.

FUNDOS MÚTUOS

Justificando a permanência dos fundos mútuos, os dirigentes financeiros acentuaram que estes fundos, pelas suas características operacionais, não pressionam para cima as taxas de juros e pela

sua sistemática acarretaram uma participação eminentemente popular. A acumulação dos rendimentos passou a ser um incentivo à poupança, daí o desenvolvimento dos fundos.

Do ponto de vista fiscal, segundo argumentam os dirigentes das finanças, os fundos mútuos são desfavorecidos, porque as quotas não podem ser anônimas, sendo seus rendimentos incluídos totalmente na declaração de rendimentos.

Por fim, afirmam:

"Se o fundo de financiamento tem se prestado a distorções, se é do conhecimento do entendimento das autoridades monetárias a existência de práticas críticas, não se deve por isso inquirir todo o sistema, que é bom, e sim reprimir os abusos, quando maléficos. Os fundos de financiamento devem ser incentivados e não extintos ou reprimidos. Sem eles diminuirá a capacidade do sistema financeiro para a satisfação da demanda do

crédito ao consumidor, comprometendo-se o ritmo ascensional das vendas e o próprio volume da produção de bens duráveis e de consumo."

PRAZO

Quanto ao prazo para a elevação do percentual do crédito ao consumidor, pedem os dirigentes das finanças um alargamento, bem como a permissão para que subsista uma faixa de financiamento de crédito ao consumidor.

Argumentam os empresários financeiros que os bancos comerciais, por falta de tradição e de interesse, não ocuparão com a prestação que se faz necessária a faixa de financiamento de seis a doze meses. Haverá uma falta de papéis deste prazo no mercado e consequente carência de crédito no mesmo prazo. Uma faixa residual nas operações das finanças poderá, portanto, impedir uma crise neste setor.

Bancos terão meio expediente dia 24

Os bancos funcionarão somente até o meio-dia no próximo dia 24 — foi o que decidiu o Banco Central, reformulando a decisão anterior de funcionamento em horário integral, atendendo a apelos dos bancários.

O presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvães, transmitiu a informação ontem à noite ao presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, prof. Teófilo de Azeredo Santos, acentuando que desta forma se mantinha a tradição de meio expediente na véspera do Natal. Apoiando esta posição haviam se manifestado também os bancos do Estado da Guanabara.

TAXA DE JUROS

A redução da taxa de juros somente será obtida, através de uma redu-

ção dos encargos financeiros e tributários que oneram as empresas em geral — opinou ontem o presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, prof. Teófilo de Azeredo Santos.

De nada adiantam sugestões abstratas e desajustadas dos fatos econômicos — disse — nem medidas que, mascaradas de interesse público, escondem, na verdade, incapacidade de reconhecer a dura realidade da situação, e de enfrentá-la. Entre essas, avulta a ideia de tabelar-se a taxa de juros, ao invés de pesquisar as causas geradoras da elevação do custo do dinheiro.

Disse adiante:

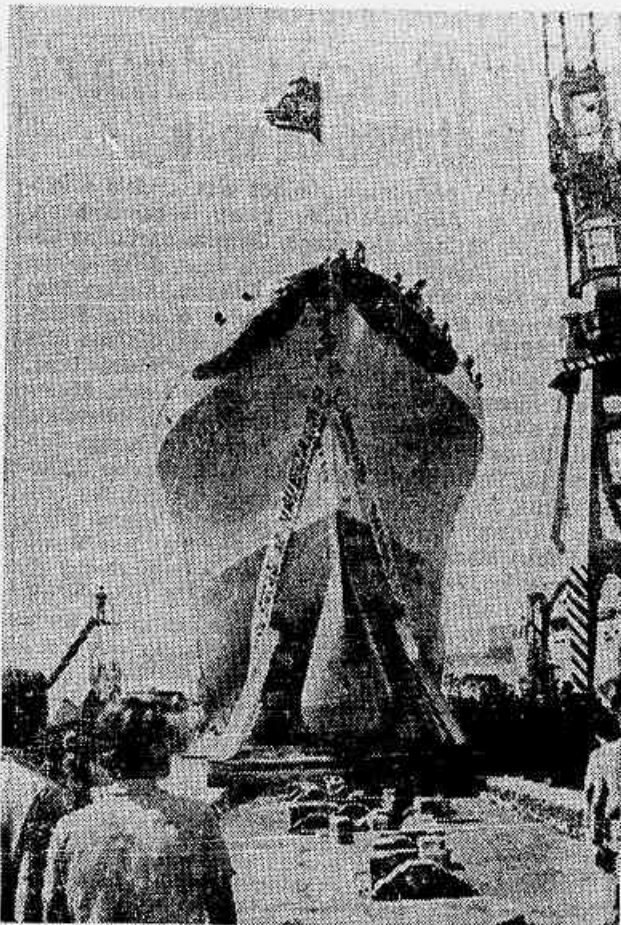
— Estados certos de que o Banco Central, que possui em seus quadros técnicos da maior probidade e competência, poderá colaborar no sentido de obter-se, a curto prazo, a redução do custo do di-

nheiro, a fim de que as atividades econômicas possam contribuir, de forma ainda mais eficaz, para o desenvolvimento e, através dele, para a paz social.

O prof. Teófilo de Azeredo Santos disse ontem estar informado do verdadeiro sentido dos estudos que vêm se processando em torno da correção monetária:

— Não se pensa em revogar a correção monetária — disse. Estou informado de que o Governo não pretende derubar um instrumento indispensável ao êxito da atual política habitacional. A ideia em estudo equivale, em essência, a um subsídio que o Governo dará aos trabalhadores de menor salário, para a aquisição de sua casa própria. A medida não atingirá o rendimento das letras imobiliárias. O Governo subsidiará com uma parcela a correção dos mutuijões de menor poder aquisitivo.

RUMO AO MAR



O Lilliana transportará óleos vegetais

Libra lança ao mar outro navio que integrará frota de cabotagem para óleos

Em solenidade que contou com a presença do Ministro dos Transportes, coronel Mário Davi Andreatza, foi lançado ontem ao mar o navio-tanque Lilliana que teve como madrinha a mulher do chefe de Gabinete do Ministro, a Sra. Maria de Lourdes Rocha Maia.

Na ocasião, o Ministro Mário Andreatza afirmou que o Lilliana representa mais um passo do Governo Costa e Silva para o reaparelhamento e modernização do transporte marítimo brasileiro, cuja contribuição é das maiores para o processo de desenvolvimento nacional.

TANQUE

O Lilliana foi construído com financiamento da Comissão de Marinha Mercante e vai ser integrado ao tráfego de cabotagem no transporte de óleos vegetais entre os portos brasileiros, na Linha de Integração Nacional. A construção do novo navio-tanque foi feita pelo Estaleiro Caneco e pela Navegação Transmar.

O Ministro dos Transportes acentuou ainda que vários resultados de grande importância já foram e estão sendo obtidos na navegação de longo curso, citando a maior participação do Brasil no mercado internacional de fretes e a efi-

ciência da Linha de Integração Nacional, que eliminou os antigos congestionamentos de mercadorias nos portos do país.

O 14.º LANÇAMENTO

O presidente da Libra, comandante Gilberto Ferraz, disse que este é o 14.º lançamento que essa organização realiza em estaleiros nacionais e antecede os próximos 11 a serem realizados em períodos de 3 em 3 meses. A Libra possui, portanto, 25 navios construídos no Brasil, num total de 119 400, representando 90% da tonelagem construída em estaleiros nacionais e destinada à cabotagem.

paredes
divisórias
removíveis

solidor

Mais de 15 anos de experiência
Mais de 600.000 m² já fornecidos
Rua ANHILÓFIO DE CARVALHO, 29 - TELs. 32-5640 - 72-1444 - CB

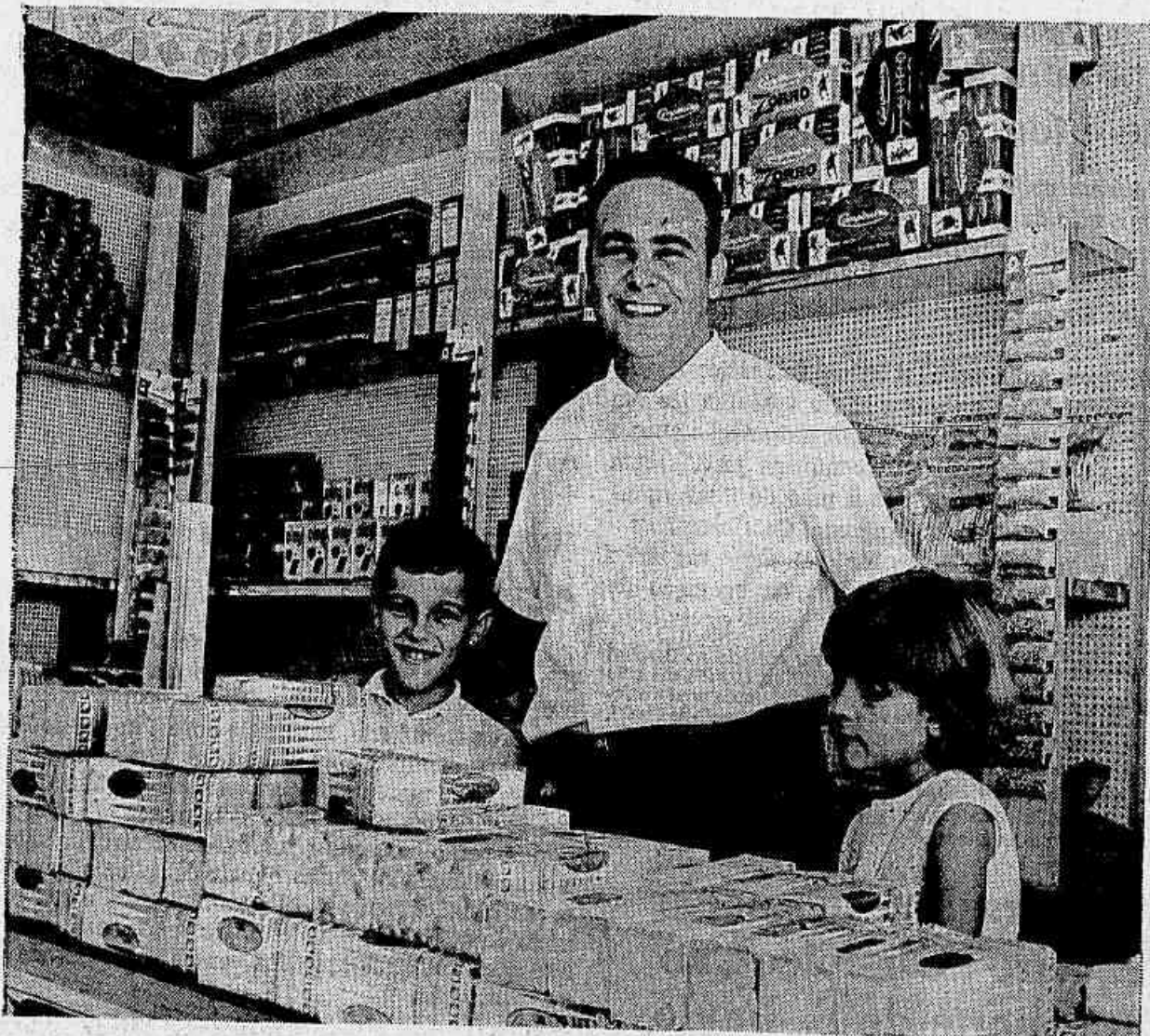
CLEO-bis

O PEQUENO MUNDO DA MODA
INFANTIL

Av. Copacabana, 1319-A

Pôsto 6 — Tel.: 27-1812

Aberta até as 22 horas



Quem só vende o que é bom, conhece os melhores ingredientes.
Prefere o Banco de Boston.

Em outras palavras: quem entende de negócio é cliente do Banco de Boston. Ai está o sr. Antônio Rodrigues Neto, correntista, como seus filhos breve serão, e sócio proprietário em Campinas (SP) de três estabelecimentos: Padaria e Confeitaria La Fornarina, Padaria Jardim do Lago e uma Pastelaria.

Principalmente através da conceituada La Fornarina (av. Campos Sales, 736), o sr. Antônio vende os afamados produtos de Doces Campineira Ltda., uma das maiores firmas nacionais no ramo e com larga distribuição em todo o Brasil.

Sempre em constante desenvolvimento, Doces Campineira Ltda. acaba de firmar com o Banco de Boston, contrato para financiamento de importação de maquinaria moderníssima. É cliente antiga do Banco de Boston

em toda a espécie de transações.

Como você observa, são empresários paulistas dos mais prósperos e atualizados, que têm muito em comum, fora os doces. Têm os serviços do Banco de Boston, um banco internacional com um toque bem brasileiro.

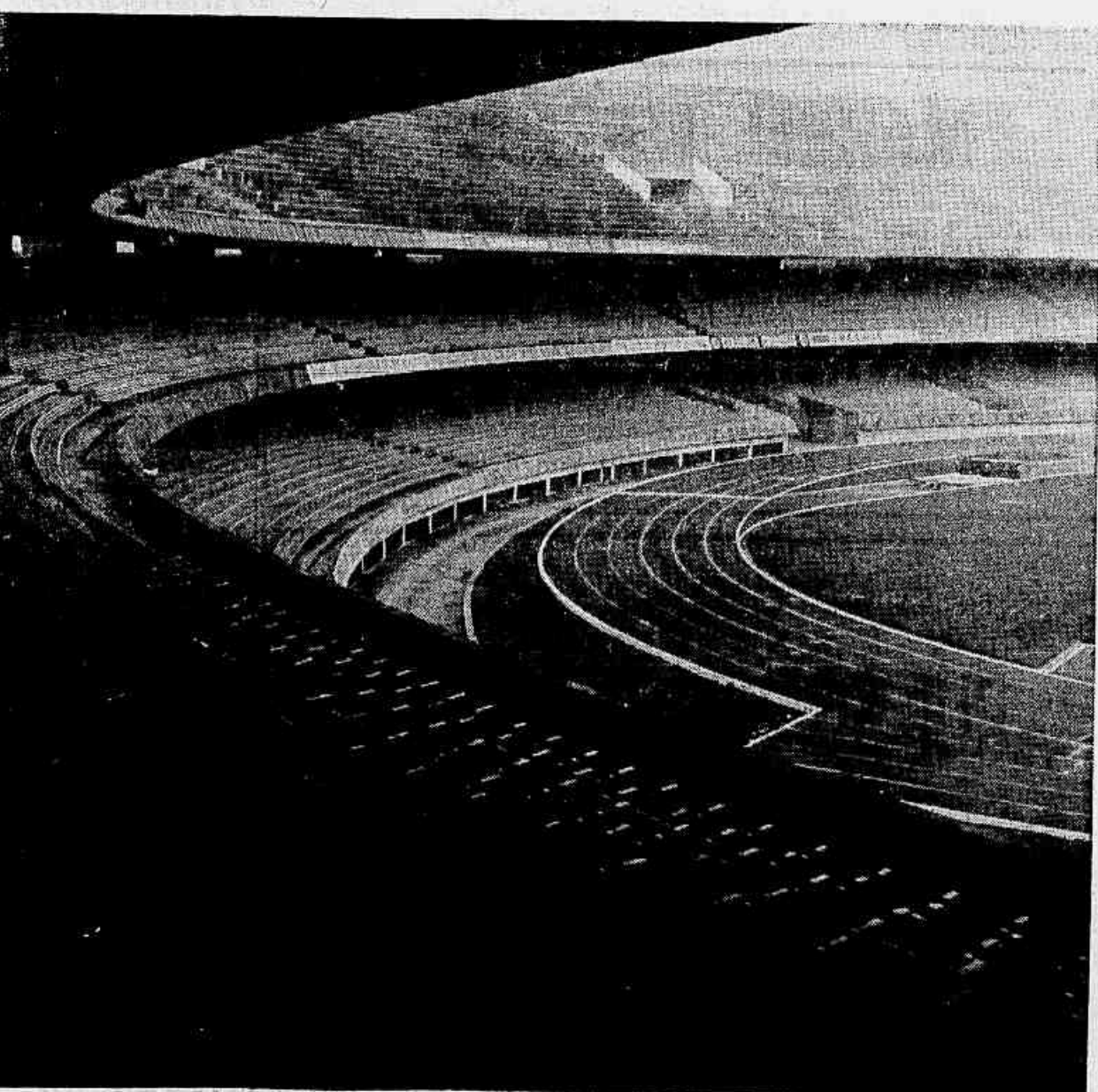
Você também tem?



BANCO de BOSTON

The First National Bank of Boston
Um Banco Tradicional Uma Tradição de Progresso

RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • CAMPINAS • SANTOS



"spalla di sicurezza" Pirelli é silencioso
como estádio
depois do jogo.



PIRELLI
É MAIS PNEU.

AVISOS RELIGIOSOS

A TURMA DA ESCOLA MILITAR DE REALENGO DE 1938

Convida parentes e amigos dos oficiais falecidos, da AERONÁUTICA: Irineu Francisco Kapp, Clóvis Maia de Mendonça, Gilberto da Cunha Colônia, Dejalva de Vasconcellos Rosa, Jofre Nelson de Mello e Silva, Eilson Barros de Oliveira, Magno Dias Seixas, Manoel Mertz da Silva Aguiar e Hugo Delaite; do EXERCITO: Wilson Francisco Saldanha, Sidônio Dias Corrêa, Jerônimo Derengowski, Joatan de Meira Lima, Waldemar Menezes Rocha, Antônio Coelho Netto, Rosendo Garcia Netto, Rosário Vogt Fialho, Alípio Napoleão de Andrade Serpa, Hélio Veloso Padron, Fortunato Ferraz Gominho, Pedro Santana de Oliveira, Radagazio Rômulo da Silveira, José Guimarães de Azevedo, Waldemar Soares Viana, Raymundo Cals de Abreu, Nephtali Mucuri Silva, Milton Robles Madeira, Nelson Alves Portilho, José Henrique de Barcellos, Adão Prestes do Monte e Daicy Avelar de Almeida, para a missa que, ao ensejo dos 30-anos de oficiais, manda rezar, às 11 horas de hoje na Igreja Santa Cruz dos Militares, por alma desses inesquecíveis companheiros.

Cecilia Duarte Silva de Souza Leão

(MISSA DE 7.º DIA)
Cecilia e Alfredo Araes e filhos, Luiz Duarte Silva, esposa e filhos, Armando Duarte Silva, esposa e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, e tia, CECILIA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, hoje, dia 21, sábado, às 10,00 horas na Igreja do Mosteiro de São Bento, sito à Rua Dom Gerardo. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

HERALDO CARNEIRO DE REZENDE (AGRADECIMENTO)

Sua família, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, vem, profundamente sensibilizada, agradecer a todos que a confortaram.

Manoel Tavares Pereira Junior (FALECIMENTO)

Sua família consternada comunica o seu falecimento ocorrido ontem, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, sábado, dia 21, às 15,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n.º 1, para o Cemitério de São João Batista.

MDB entra em recesso no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O diretório regional do MDB fluminense suspendeu todas as suas atividades partidárias este fim de ano, a fim de evitar que cresça dentro do Partido movimento para mudança de sua cúpula, iniciado por um grupo de prefeitos.

O próprio Deputado Amaral Peixoto, ex-presidente do extinto PSD, que vinha, há seis meses, mantendo contatos pelo menos três vezes por semana, com seus correligionários, na sede do MDB, não tem vindo ultimamente a Niterói.

Na Arena, o funcionamento das atividades partidárias é praticamente normal, com sua Comissão Executiva realizando as costumeiras reuniões semanais. O tesoureiro do Partido, Deputado Paulo Mendes, já liberou, por outro lado, a verba necessária ao pagamento do 13.º salário aos funcionários do Partido.

Glorioso São Benedito

Agradeço uma graça alcançada. DORALICE DIAS

A São Judas Tadeu

Agradeço uma graça obtida. L. LEITE

As Almas dos Cativos

Agradeço uma grande graça recebida. OLGA

PERSISTÊNCIA



A areia quente não é obstáculo que impeça a permanência das crianças nas praias

INSISTÊNCIA



Sol a pino, as crianças ainda resistem a abandonar a praia

Pais mantêm os filhos sob o sol forte da praia e não ligam à ameaça do Juizado

— Diga ao Juiz de Menores para cuidar dos filhos dele, que eu sei cuidar dos meus.

— Quando o sol aperta, coloco meu garoto na barraca e resolvo o problema.

— Isto é palhaçada do juizado. Criança bem tratada não se desidrata por causa de um solzinho.

Estas foram algumas reações das mães que levaram ontem seus filhos à praia, a respeito da ameaça do Juizado de Menores de processá-las por esse procedimento.

ENQUADRAMENTO

O Juizado de Menores anunciou há alguns dias que enquadrará no Artigo 132 do Código Penal os pais que levarem os filhos menores de cinco anos à praia, depois das 10 horas. Os pais poderiam ser presos até por "expor a perigo a vida alheia", já que os pediatras advertem de que o sol muito forte provoca ameaça de desidratação.

As crianças continuam frequentando as praias, com as mães ou as babás, sem que ninguém seja importunado. Mesmo depois das 11 horas, de ontem, vieram-se muitos pais levarem os filhos às praias do Leblon, Ipanema, Copacabana e outras.

As babás disseram que tinham ordem das patroas para levar a criança à praia. Elas nem sabiam da determinação do juiz de menores. A desproporção das mães parece advir da total ausência de fiscalização.

DIFICULDADES

Os guarda-vidas confirmaram que nunca viram nenhum fiscal de menores nas praias. O primeiro-curador do Rio, Sr. Araújo Jorge, explica que com apenas 12 comissários para toda a cidade, "é realmente impossível realizar-se este trabalho."

Tempo hoje no Rio será bom mas Meteorologia prevê chuvas nas próximas horas

As condições do tempo serão favoráveis hoje, no Rio, quando transcorre o primeiro dia de verão, mas o primeiro temporal poderá ocorrer nas próximas horas: uma frente fria, localizada ontem no sul de Porto Alegre, caminha rapidamente na direção nordeste.

Para os meteorologistas, as elevadas temperaturas registradas nos últimos dois meses são indícios de um verão bastante rigoroso, embora não afastem a possibilidade de fortes chuvas. Explicam que, na época atual, quando o sol caminha para o seu máximo de atividade, esses e outros fenômenos relacionados com a circulação dos ventos são passíveis de intensificação.

PREVISÃO

A se confirmarem os prognósticos dos meteorologistas, é possível que nos próximos meses haja temperatura superiores a 40,3 graus, como aconteceu há dias, quando pela segunda vez nos últimos dois meses, os termômetros ultrapassaram a barreira dos 40 graus.

Nos últimos dois anos, as temperaturas máximas alcançadas foram de 37,2 graus, no dia 5 de fevereiro de 1966, e de 39,0 graus, a 17 de fevereiro e 4 de março do ano passado.

Enquanto o ano de 1966 foi um dos mais chuvosos dos últimos tempos, quando somente no mês de janeiro foram recolhidos — no posto do Observatório Meteorológico (Praça

15) — um total de 617,6 milímetros de água da chuva, com um total no ano de 1.820,7 milímetros, no ano passado, no mesmo local, o maior recolhimento em um mês ocorreu em fevereiro, com 432,0 milímetros, com um total no ano de 1.723,6 milímetros.

Em compensação, este ano, até ontem, foram recolhidos apenas 973,8 milímetros. É necessário que até o final de 1968 ocorram precipitações equivalentes às que foram observadas desde o início do ano para alcançar as registradas nos dois últimos anos, o que os meteorologistas consideram improvável.

No verão do ano passado, foram registradas as seguintes observações meteorológicas:

	Temperaturas (graus)		Chuvas (milímetros)	
	Máxima	Mínima	Total	Em 24 horas
janeiro	36,1	21,7	264,4	84,4
fevereiro	36,9	21,8	432,0	151,6
março	34,6	19,8	321,7	78,2

Industriais de Minas apóiam AI-5

Belo Horizonte (Sucursal) — O conselho de representantes da Federação das Indústrias de Minas reafirmou, ontem, em documento, "solidariedade do empresariado de Minas Gerais no movimento revolucionário de março de 1964, agora revigorado com a edição do Ato Institucional n.º 5."

O documento foi aprovado pelos representantes dos 42 sindicatos que integram o conselho de representantes da Federação das Indústrias.

Jeremias tem encontro com Costa e Silva

Niterói (Sucursal) — O Palácio de Despachos do Hórtio Botânico confirmou para segunda-feira, um horário que será ainda convenção, audiência do Governador Jeremias Fontes com o Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, no Rio.

No encontro, o governador fluminense discutirá com o Chefe da Nação problemas administrativos, de um modo geral.

Crime no Centro teve platéia

Dezenas de pessoas que passavam ontem ao meio-dia pela Praça Tiradentes assistiram ao guardador de automóveis Leonides José dos Santos ser assassinado a tiros por Ciro Silva, que ainda feriu com um tiro na coxa o lavador de carros Ivo Nunes da Silva.

O crime ocorreu depois de uma discussão entre Leonides (50 anos) e Ciro, que de arma na mão fugiu sem que ninguém se atrevesse a detê-lo. Ivo (21 anos) está internado no Hospital Sousa Aguiar. A 5.ª Delegacia Distrital está atrás do assassino.

Médicos do Sousa Aguiar amputam mão reimplantada anteontem no Salgado Filho

Médicos do Hospital Sousa Aguiar amputaram ontem a mão da jovem Sueli Teixeira de Lemos, que fora reimplantada por médicos do Hospital Salgado Filho, anteontem. A jovem foi transferida para o Hospital Sousa Aguiar por estar com fratura do crânio.

A segunda operação foi feita pelo médico Maurício Menandro, que após concluir o trabalho fez um relatório ao diretor do hospital. A amputação após o reimplante foi determinada, conforme justificaram os médicos, pelo fato de que a mão de Sueli apresentava um princípio de gangrena. Com base no relatório, o Secretário de Saúde vai abrir inquérito para apurar as responsabilidades da operação de reimplante.

O ACIDENTE

Sueli teve a mão direita decepada pela roda de um trem da Central do Brasil, na estação de Coelho Neto, quando foi jogada aos trilhos pelo ladrão José Mariano Filho, com quem se atracara ao ser assaltada.

Após ser operada no Hospital Salgado Filho, quando sua mão foi recolocada após uma operação que teve a duração de 5h20m, Sueli foi levada para o Hospital Sousa Aguiar, uma vez que apresentava também fratura do crânio. Ontem à noite, ela teve seu estado agravado pelos ferimentos que sofreu.

Curto-circuito incendeia pesqueiro "Olimpico" no litoral norte de S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O barco pesqueiro Olímpico da Agropecuária Pelotas, incendiou-se ontem no litoral Norte do Estado, em virtude de um curto-circuito na instalação elétrica, mas nenhum dos seus 13 tripulantes está ferido.

O barco está encalhado no porto oeste do Farol da Moeda, devendo afundar a qualquer momento. Ele percorria toda a costa brasileira na pesca do arrastão e vinha do Rio, passando por Santos, antes de seguir viagem para o Rio Grande do Sul, aonde ia pescar.

O BARCO

Tudo de madeira, estilo 1940, tinha 38 metros de comprimento por 8 de largura, com 4,54 metros de calado, quatro pórtos de força capazes de suportar 150 toneladas. Foi construído há 28 anos atrás nos Estaleiros Lunardelli, em Santos, e estava seguro. O seu comandante, Sr. Domingos Di Lucia, velho marinheiro, pretendia que esta fosse a sua última viagem a bordo do barco, pois queria

deixar a firma Pelotas para assumir o comando de outra embarcação.

O INCENDIO

A tripulação do Olímpico explicou que o acidente teve origem num circuito provocado inadvertidamente, quando se pretendia impedir a invasão de água na bucha do eixo do motor. A água chegou a tomar conta de toda a casa de máquinas.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

NA

PENHA



Rua Plínio de Oliveira 44-M
Das 8,30 às 17,30 horas
Sábados: Das 8 às 11 horas

Françoise reaparece pronta para vencer com apronto de 41s3/5 e muita vivacidade

Françoise, que reaparece no segundo páreo da reunião de amanhã, agradeceu pela disposição com que completou os 700 metros do percurso de ontem, cedo, com o excelente tempo de 41s 3/5.

Estissac, favorito do handicap especial, não foi exigido por José Portillo, limitando-se a passar os 600 metros em 37s 3/5, praticamente galopando na **raja Gauchinha Linda anotada no mesmo páreo**, marcou 53s nos 800 metros, revelando muita disposição.

VERUS

Verus (J. Borja) nada mais fez do que confirmar o bom trabalho, ao passar os 700 metros em 44s 2/5, sem que o jóquei se preocupasse em baixar a marca. Proth (D. Muñoz) também agradeceu ao aborçador os 800 em 51s 2/5, com boa ação final. Estissac (J. B. Paullelo) deixou impressão apenas regular, ao assinalar 48s 4/5 nos 700, e Xenos (J. Pinto) desceu a reta em 39s 3/5 sem ser exigida.

FRANÇOISE

Maus (J. Garcia) não confirmou o bom trabalho, ao aborçador os 600 metros em 38s, com ação apenas regular. Invitation (J. Souza) que não confirma em corridas os seus privados, passou os 700 metros em 45s, correndo muito. Itagiba (F. Estèves) aumentou a marca para 44s, firme, Ruth K (J. Barbosa) não se apurou ao aborçador os 700 em 50s. Flora Catita (F. Pereira) arrematou os 800 em 38s, apurada, no final. Françoise (J. Borja) deu a nota da manhã, ao percorrer os 700 em 41s 3/5, correndo muito em todo percurso.

ESTISSAC

O favorito Estissac (J. Portillo) não foi apurado, ao passar os 600 metros em 37s 3/5, num autêntico passeio. Sua companheira Farléa (P. Alves) também não foi apurada, ao aborçador os 800 em 54s 2/5, o mesmo fazendo Gauchinha Linda (J. B. Paullelo) ao baixar a marca para 53s, com muitas sobras. Foreigner (D. Santos) continua tímido, conforme demonstrou nos 800 metros em 51s, muito fácil em todo percurso. Tigrez (J. Reis) também agradeceu, nos 700, que aborçador em 43s 1/5, correndo muito, ao contrário de Karaté (M. Alves) em 48s para a mesma distância. Rivet (J. Santana) ganhou fácil de um companheiro nos 600 em 38s e ZYZ 22 (M. Alves) também não foi exigido para marcar 53s nos 800 metros.

FAZIO

Muito bom o apronto de Fazio (J. Brizola) ao aborçador os 600 de reta em 38s 2/5, com boa ação. Venuziana (J. Reis) aumentou a marca para 39s, com sobras. Réplica (A. Ramos) aumentou em mais dois quintos, regularmente, e Cacau (J. Santana) ao cravar 46s nos 700 metros, deixou evidente a sua boa forma.

TALANCE

Galopade (J. Sousa) assinalou 39s 1/5 nos 600, tocada, mas correspondendo Minha Gatinha (J. Machado) também agradeceu, mesmo aumentando a marca para 37s. Porém, Talance (J. Mota) superou-as ao assinalar 43s nos 700 metros num percurso bem dividido e com excelente ação em todo

Amarillo recuperado é melhor com J. Reis

1.º PAREO — As 14 horas — 1.300 metros — NCR\$ 2.200,00 — (Arelia)

kg:	
1-1 Verus, J. Borja,	4 57
2-2 Gailny, P. Pereira P.º,	2 57
3-3 Proth, D. Muñoz,	3 53
4-4 Estissac, J. B. Paullelo,	5 53
5-5 Irado, D. Santos,	5 57
6-6 Lole, J. Reis,	1 57
7-7 Xenos, J. Pinto,	6 57

2.º PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — NCR\$ 2.200,00 — (Arelia)

kg:	
1-1 Maus, L. Santos,	2 58
2-2 Invitation, J. Souza,	7 58
3-3 Ruth K, J. Barbosa,	5 54
4-4 Flora Catita, P. Pereira,	3 58
5-5 Réplica, A. Ramos,	6 54
6-6 Onda, M. Alves,	1 54

3.º PAREO — As 15 horas — 1.500 metros — (Bacharelados de 1918) — (Handicap Especial) — NCR\$ 3.200,00

kg:	
1-1 Estissac, J. Portillo,	2 58
2-2 Gauchinha Linda, J. B. Paullelo,	3 58
3-3 Foreigner, D. Santos,	5 52
4-4 Tigrez, J. Reis,	1 52
5-5 Karaté, J. Pinto,	3 53
6-6 Rivet, J. Santana,	4 54
7-7 ZYZ 22, M. Alves,	8 50

4.º PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — NCR\$ 2.200,00

kg:	
1-1 Fair Diviko, A. Marçal, 10	57
2-2 Sempreal, J. Garcia,	3 55
3-3 La Fougère, D. Santos,	4 55
4-4 Strong Love, R. Carmo, 12	57
5-5 Anik, N. Correrá,	8 55
6-6 Fazio, J. Brizola,	9 57
7-7 Venuziana, J. Reis,	1 55
8-8 Réplica, A. Ramos,	3 55
9-9 Cacau, J. Santana,	13 57
10-10 Mandarin, J. Pinto,	2 57
11-11 Ming, J. Barbosa,	7 57
12-12 Bilindado, S. Silva,	11 57
13-13 Miss Andréa, M. Alves,	6 55

PERCURSO

Flora Mascarada (F. Pereira) cravou 44s 3/5 para os 700, com sobras. Arbele (J. Garcia) aumentou a marca para 45s, também com sobras, e Suvenir (J. Pedro) não foi apurada para assinalar 39s nos 600, com muitas sobras.

TIMEU

Amor Brujo (F. Estèves) atravessou bem estado, como demonstrou ao assinalar 43s 2/5 nos 700 com boa ação. Larame (A. Machado) se limitou a um galope de saúde ao descer a reta em 40s. Vovô Ignácio (J. Reis) depois do rigoroso e excelente exercício, foi poupado nos 700 em 47s. Don Risco (J. Barbosa) está tímido, tendo assinalado 37s 1/5 na reta, com boa disposição. Guiné (J. Borja) perdeu para um companheiro nos 600 em 38s, mas com sobras. White Hunter (J. Garcia) cravou 43s 2/5 nos 700 metros, com reservas, enquanto Timeu (D. Muñoz) dava a nota do páreo, ao percorrer os 700 em 42s 3/5, correndo com boa desenvoltura; Todavía, Don Reimba (J. B. Paullelo) não lhe ficou atrás, ao aumentar a marca para 44s 3/5, mas com muitas sobras.

AMARILLO

Amarillo (J. Reis) volta completamente recuperado e muito bonito, tendo percorrido os 700 em 43s 2/5 pela cerca externa, com excelente ação. Altai (J. Pinto) assinalou 44s pelo meio da raia, sem ser exigido. Carajá (D. Santos) foi poupado nos 700 em 47s e Haríolo (J. Garcia) como sempre, assinalou a boa marca de 36s para os 600, correndo muito. Iton (J. B. Paullelo) percorreu os 700 em 43s 3/5, demonstrando algumas melhoras, e Coarazul (J. Santana) era poupado nos 600 em 40s, de galope. Itabirito (J. Borja) aprontou muito ligeiro na reta oposta, tendo assinalado 23s 2/5 nos 400. Do lado de cá, Happy Autumn (F. Conceição) foi poupado ao cravar 48s nos 700, de carreira.

IMENSO

Imenso (P. Lima) confirmando o bom trabalho, aborçador a reta em 36s 2/5, fácil, com excelente ação. Seu companheiro não aprontou, limitando-se a um galope na pista pequena. Jongo (S. França) não fez maior esforço nos 600 em 38s, o mesmo acontecendo com Jiu-Jitsu (A. Machado) ao aumentar a marca para 39s, num galope de saúde. Jason (J. Borja) porém, deixou promessas ao percorrer os 700 metros em 43s 2/5, muito fácil ao lado de um companheiro, enquanto Paguel (D. Moreira) dava duas partidas de 360, ambas em 22s, cravados, acusando alguns progressos.

Amarillo recuperado é melhor com J. Reis

5.º PAREO — As 16h05m — 1.500 metros — NCR\$ 1.800,00 — (Betting)

kg:	
1-1 Galopade, J. Sousa,	2 57
2-2 Quereña, J. Marinho,	5 58
3-3 Minha Gatinha, R. Carmo,	6 57
4-4 Talanca, J. Mota,	8 55
5-5 Flora Mascarada, P. Pereira,	3 57
6-6 Arbele, J. Garcia,	4 57
7-7 Tulinha, J. Pinto,	7 57
8-8 Suvenir, J. Reis,	1 56

6.º PAREO — As 16h40m — 1.400 metros — NCR\$ 1.800,00 — (Betting)

kg:	
1-1 Amor Brujo, F. Estèves,	3 53
2-2 Larame, A. Machado,	5 57
3-3 Vovô Ignácio, J. Reis,	10 52
4-4 Nointo, P. Pereira P.º,	1 55
5-5 Don Risco, J. Mota,	8 55
6-6 Guiné, D. Santos,	9 52
7-7 White Hunter, J. Garcia,	7 48
8-8 Inarapu, J. Pinto,	2 56
9-9 Timeu, D. Muñoz,	6 54
10-10 Don Reimba, J. B. Paullelo,	5 52

7.º PAREO — As 17h15m — 1.300 metros — NCR\$ 2.200,00 — (Betting) — (Arelia)

kg:	
1-1 Amarillo, J. Reis,	10 58
2-2 Suzer, R. Carmo,	11 54
3-3 Altai, J. Pinto,	7 58
4-4 Carajá, D. Santos,	2 54
5-5 Haríolo, J. Garcia,	8 54
6-6 Inarapu, D. Neto,	3 54
7-7 Tulinha, J. Pinto,	4 54
8-8 Coarazul, J. Santana,	4 54
9-9 Itabirito, J. Borja,	9 54
10-10 Happy Autumn, A. Ramos,	3 54
11-11 Impostor, L. Santos,	1 54

8.º PAREO — As 17h45m — 1.300 metros — NCR\$ 3.200,00 — (Betting) — (Arelia)

kg:	
1-1 Imenso, P. Lima,	4 56
2-2 Falcão, D. Muñoz,	3 56
3-3 Jongo, F. Estèves,	9 56
4-4 Golano, J. Garcia,	8 56
5-5 Rubem K. M. Alves,	10 56
6-6 Negrinho, N. Correrá,	1 56
7-7 Reizur, R. Carmo,	4 54
8-8 Jiu-Jitsu, A. Machado,	6 56
9-9 Jason, J. Borja,	7 56
10-10 Paguel, D. Moreira,	5 56

SUBSTITUTO IMEDIATO



Estèves substitui Machado, que está suspenso

Prova Especial vai reunir Seccion contra El Caribe e Mileto nos 2 100 metros

A Prova Especial programada para quinta-feira à noite, dia 26, proporcionará um novo encontro entre Seccion e a parêla Mileto-El Caribe, ganho pela primeira na última apresentação.

O páreo, previsto para 2 100 metros, terá ainda a participação de Fair Kino, El Malak e Hussarlin. O programa tem sete páreos, com as estrelas de Zitelona e Cytonia nos 1 200 metros da terceira carreira dos bettings.

1.º PAREO — As 20h20m — 1.600 metros — NCR\$ 1.400,00

kg:	
1-1 Vesano,	7 58
2-2 Ragazon,	5 53
3-3 Maupassant,	4 58
4-4 Ipará,	6 56
5-5 Carique Guanani,	3 55
6-6 Massacre,	1 58
7-7 Rafea,	8 54
8-8 Laphetto,	10 54
9-9 Atabor,	2 53
10-10 Mulraquiti,	9 54
11-11 Mednar,	4 54

2.º PAREO — As 20h50m — 1.300 metros — NCR\$ 1.400,00

kg:	
1-1 Victory-Way,	8 55
2-2 Vivandiere,	1 55
3-3 Princesa Valente,	2 54
4-4 Cartila,	5 52
5-5 Legina,	6 53
6-6 Bela Luisa,	3 52
7-7 Velocity,	4 53
8-8 Miss Hollywood,	7 52
9-9 Ridare,	9 50

3.º PAREO — As 21h20m — 1.000 metros — NCR\$ 3.200,00

kg:	
1-1 Brisk Boy,	4 56
2-2 Miraldo,	1 58
3-3 Imâm,	2 58
4-4 Ke-Tão,	3 56
5-5 Advérbio,	6 58
6-6 Banguela,	5 58
7-7 Nidienne,	9 56
8-8 Agravo,	7 56
9-9 Eberan,	8 56

4.º PAREO — As 21h50m — 2 100 metros — NCR\$ 2.200,00 — (Prova Especial)

kg:	
1-1 Sección,	4 60
2-2 Fair Kino,	3 55
3-3 El Malak,	5 49
4-4 Hussarlin,	2 55
5-5 Mileto,	1 57
6-6 El Caribe,	6 53

5.º PAREO — As 22h20m — 1.000 metros — NCR\$ 1.800,00 — (Betting)

kg:	
1-1 Ambala,	9 54
2-2 Florizinha,	7 58
3-3 Estratégia,	11 58
4-4 Cara Mia,	1 59
5-5 Zitelona,	10 54
6-6 Hiawatha,	5 58
7-7 Cytonia,	4 58
8-8 Aia,	2 53
9-9 Socia,	6 58
10-10 Paixa Preta,	8 58
11-11 Angana,	3 54

Nossos palpites

1 — Elvete — Faruca — Boiúna
2 — Indigo — Oceanique — Mujalo
3 — Ione — Endyde — Jouvence
4 — Neidelinda — Genève — Flora Branca
5 — Mambrum — Copag — Guropé
6 — Jarucé — Ilusa — Happy Night
7 — Igaragu — Dogom — Bar Man
8 — Jacinto — landaia — Fair Flávio

Indigo está muito cotado nos 1200 metros do páreo

Indigo está muito cotado para levantar a Prova Especial de hoje à tarde, em 1 200 metros, muito bem enturmado, e credenciado pelo apronto que produziu na madrugada de quinta-feira, marcando 50s, cravados, para os 800 metros, na direção de Francisco Estèves.

Oceanique, especialista em tiros curtos, no entanto no regime do freio, pode chegar colocado, ameaçando, mesmo, o provável favorito, permitindo o ligeiro Mujalo, na expectativa, dependendo do seu comportamento diante do partidor elétrico, que o deixa bastante indolente.

RAIA E IMPORTANTE

A chance de Elvete no primeiro páreo da corrida de hoje, está condicionada ao estado da raia, porque produz mais na areia. Na última apresentação, arrematou na quinta colocação no páreo levantado por Faruca, quando não teve um percurso favorável. Faruca manteve a forma com que se impôs a Karajana, podendo repetir e, Boiúna, com exercícios animadores, promete uma boa exibição no compromisso oficial.

IONE, RETROSPECTO

Ione aparece novamente inscrita, como o retrospecto da competição, auxiliada, ainda, por Ila ou Incolor, filia tinha o melhor apronto da semana passada, mas demorou a entrar no ritmo, entrando na quinta colocação. Endyde, credenciada pelo segundo lugar que obteve para Tepoty, é uma das forças, dividindo o favoritismo da competição com Ione. Jouvence e Happy Week End podem chegar colocadas ou até mesmo obtendo a vitória, no caso das favoritas produzirem menos do que são capazes. No páreo, estréia a potranca Courage, filha de Quick Chance e Richeza, defendendo o Stud King, com treinamento de Oldemar Lopes. E irmã materna de Britânico. Parece ainda cedo para pretender a vitória. Uma colocação é bem mais viável.

MELHOR NA AREIA

Neidelinda tem o seu rendimento consideravelmente aumentado na pista de areia, devendo influir decisivamente no desenrolar da competição. Genève, sempre colocada, Prateada e Flora Boneca, devem exigir muito de Neide-

linda, não constituindo nenhuma surpresa que consigam derrotá-la. Seren também reúne possibilidades nos 1 600 metros.

FACEIRO, MUITO PALADO

Não foi normal a última corrida do animal Faceiro, que poderia reabilitar-se na milha do quinto páreo, já que revelou atravessar boa forma técnica nos exercícios da semana. Mambrum, sempre perto do vencedor, e Copag, reaparecendo com sua conhecida disposição e valentia, também podem chegar colocados.

Faceiro, Mambrum e Copag, além de Violento, pela ordem, são os mais bem indicados, no páreo com característica de equilíbrio.

JARUCE EM PAUTA

Jarucé vem de vitória em sua última apresentação, impondo-se com relativa facilidade sobre as adversárias e, na pista de areia, deve ganhar novamente. Ilusa reaparece com exercícios animadores, embora não sendo exigida, podendo influir no desenrolar da competição. O treinador Mário Mendes confia numa boa corrida da égua Beverly, permanecendo Happy Night ainda entre as mais cotadas, no governo seguro do jóquei Antônio Ramos.

MAIS AGUERRIDO

Igaragu foi surpreendido por Gingle Bell e Jandui na última, podendo hoje retomar o ritmo de vitórias. Está muito bem preparado, sendo uma das boas inscrições do treinador José Luís Pedrosa. Dúpla com Dogom, cavalo que produz bem na raia de areia, e que reaparece bem preparado, ou Bar Man.

JACINTO, BEM MELHOR

Jacinto está bem melhor do que na estréia, não devendo ser derrotado na competição de hoje. Na primeira corrida, não teve um percurso favorável, arrematando, ainda, na terceira colocação. Indaia pode desenvolver muito nas mãos do jóquei Jorge Borja, e Fair Flávio, convenientemente treinado, deve correr muito mais do que na última. Endyde, preparado pelo veterano treinador Levi Ferreira, volta bem enturmado e em condições de chegar colocado ou até mesmo no topo do marcador.

O programa de hoje

Montarias Jóqueis CL Kg Treinador Última atuação Dist. Pista Tempo

1.º PAREO — As 14 horas — 1.300 m — NCR\$ 2.200,00 — RECORDE: 76"4 — MUJALO — INDIGO

1-1 Faruca, S. Silva,	3 57	A. Correia	1.º Karajana	1 300	GL	76"4
2-2 Elvete, J. B. Paullelo,	2 57	A. P. Silva	5.º Faruca	1 300	GL	76"4
3-3 Mujalo, A. Ramos,	5 57	E. Coutinho	9.º Faruca	1 300	GL	76"4
4-4 Rás Gama, F. Pereira P.º	1 57	O. Serra	4.º Faruca	1 300	GL	76"4
5-5 Haca, J. Borja,	4 57	M. Sousa	3.º Karajana	1 200	AL	76"2
6-6 Boiúna, J. Pinto,	7 57	J. Morgado	7.º Hollandia	1 200	AP	77"
7-7 Cordialista, D. Muñoz,	6 57	O. J. M. Dias	U.º Faruca	1 300	GL	76"4

2.º PAREO — As 14h30m — 1.200 m — NCR\$ 2.200,00 — RECORDE: 72"4 — CABINE

1-1 Indigo, F. Estèves,	6 58	E. Freitas	9.º Nerma	1 600	GL	90"2
2-2 Oceanique, P. Lima,	5 51	M. Sousa	3.º Tigrez	1 300	NP	82"2
3-3 Mujalo, A. Ramos,	4 54	A. Araújo	9.º Haju	1 000	GL	58"4
4-4 Dine-In, J. Borja,	2 56	F. P. Laves	4.º Tigrez	1 300	NP	82"2
5-5 Sting Ray, J. Balica,	3 52	G. Morgado	2.º L. Song	1 000	AL	61"2
6-6 Diabino, M. Alves,	1 47	M. Mendes	6.º Batovi	1 300	AL	82"4

3.º PAREO — As 15 horas — 1.300 m — NCR\$ 3.200,00 — RECORDE: 79"2 — FARINELLI, ORTON, ESTRILLO

1-1 Endyde, J. B. Paullelo,	2 56	L. Ferreira	2.º Tepoty	1 300	AM	83"3
2-2 Nolluka, A. Machado,	7 56	E. Coutinho	U.º Veverly	1 400	GL	85"2
3-3 H. Week End, A. Ramos,	4 56	R. A. Barbosa	3.º Tepoty	1 300	AM	83"3
4-4 Courage, B. Santos,	3 56	O. B. Lopes	Estreante	1 300	AM	83"3
5-5 Jouvence, F. Estèves,	10 56	E. Freitas	5.º L. Kiss	1 200		

Pesca de Oceano prossegue hoje com sua 2a. etapa

Voltam hoje ao mar as equipes concorrentes do Torneio de Pesca de Oceano, para a disputa da segunda etapa da série de quatro que o Iate Clube do Rio de Janeiro vem promo-

venido para a captura de marlins e salfishes. Cerca de 40 lanchas equipadas com material especializado para a pesca de curso em alto-mar deverão estar em ação durante o dia de hoje.

Por etapas

De acordo com o novo sistema de pontuação que está sendo aplicado no torneio deste ano, as etapas têm classificações em separado, apenas fazendo-se a soma dos pontos ao final do certame, tomando-se os três melhores resultados de cada concorrente.

Dentro deste critério, todos os concorrentes entrarão hoje na disputa com zero pontos e marcarão seus pontos com a classificação decorrente da apuração peso-bonificação registrada pela Comissão de Juizes para aqueles que capturarem peixes-de-bico.

Os pontos seguem em ordem decrescente, tendo como número fixo 60,5 para o primeiro, 59,3 para o se-

gundo, 58,1 para o terceiro, 57 para o quarto, e daí por diante.

A primeira etapa assinalou dentro dos 40 participantes apenas oito com pontuação (por terem capturado bichudos) e que foram: 1.º Luanar, Mário Veiga de Almeida; 2.º Perigosa V, Davi Moreira; 3.º Mondesir, Rubem Gomes da Costa (Est. Rio); 4.º Tarawana, Frederico Gomes da Silva; 5.º BB, Sérgio M. Pinheiro; 6.º Enarco, Eduardo de Aguiar; 7.º Polaris, Eduardo Brenan Filho; e 8.º Maruska II (S. Paulo), Váler Lacerda.

As etapas terceira e quarta serão realizadas durante o mês de janeiro próximo.

A de hoje

Com as condições do mar prometendo não atrapalhar o desenvolvimento técnico da competição, ao contrário do que ocorreu sábado passado, quando forte lestaada levantou bastante mar, a rodada de hoje voltará a levar para a faixa das 30/50 milhas ao largo do litoral carioca os praticantes da pesca de oceano que se inscreveram na temporada 1968/69.

O alvo principal dos pescadores são os marlins e os salfishes, os valentes e ágeis bichudos que durante os meses de novembro a fins de fevereiro aproximam-se da costa, proporcionando as melhores emoções que a pesca esportiva pode apresentar.

Capturados no sistema de curso (liscas rebocadas a baixa velocidade), os peixes-de-bico exigem sempre o máximo de trabalho por parte do pescador, sendo co-

mum durar horas uma luta com um marlim.

De acordo com o programa do torneio, as lanchas poderão rumar para alto-mar a partir da zero hora de hoje, retirando suas linhas d'água às 16 horas e retornando ao clube em horário livre, quando então serão os peixes pesados e registrados pela Comissão de Juizes.

A fim de não tumultuar o serviço de rádio, o Departamento de Pesca do Iate Clube solicita aos participantes que restrinjam apenas ao necessário suas mensagens barco a barco e evitando conversas sobre assuntos não ligados ao desenvolvimento da pesca.

No controle técnico da etapa estarão funcionando como árbitros e juiz Caetano Prado de Oliveira e Vitor Wellish.

DUPLA VITÓRIA



Elogiado pela crítica, Billy Casper é agora consagrado por um computador

Cruzeiro decide que seu novo treinador será escolhido fora de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os diretores do Cruzeiro fizeram ontem à tarde nova reunião para decidir sobre o novo técnico do time, resolvendo somente que os treinadores mineiros — Gérson dos Santos, Henrique Frade, Marão e outros — cogitados inicialmente, não mais serão lembrados.

Também a idéia de formar uma comissão técnica, que teria a participação dos jogadores Procópio e Hilton Chaves, e do preparador Paulo Benigno, não entusiasma mais os dirigentes cruzeirenses, que pensam em contratar "um técnico de renome e que esteja identificado com o futebol moderno."

AS FÉRIAS

Enquanto a diretoria se debate diariamente sobre o problema de técnico, os jogadores do Cruzeiro gozam o período de férias determinado por lei federal. Tostão e Dirceu Lopes estão em Manaus, onde recebem homenagens da Prefeitura local. Os demais estão viajando pelo interior de Minas e outros Estados, com exceção de Pedro Paulo, que se recupera de séria contusão.

A TAÇA

A CBD comunicou à Federação Mineira de Futebol que o Cruzeiro joga na Taça Brasil nos dias 2 a 9 de fe-

vereiro, contra o Atlético Goianense, e caso seja necessária uma terceira partida entre os dois esta será no dia 12 em campo ainda não escolhido.

O Cruzeiro inscreveu 30 jogadores para os jogos da Taça: Raul, Fazano, Wilson Almeida, Piazza, Vitor, Procópio, Dirceu Lopes, Tostão, Pedro Paulo, Zé Carlos, Davi, Marco Antônio, Natal, Evaldo, Gilberto I, Gilberto II, Amarílio, Dairi Meneses, Dárcio, Ricardo, Petronílio, Rodrigues, Hilton Oliveira, Hilton Chaves, Lauro, Vanderlei, Nelson, Neco, João Carlos e Ademir.

Alemanha reclama do juiz

Hamburgo, Alemanha (FP-JB) — A maioria dos jornais alemães publicou, ontem, de forma destacada, os comentários dos seus enviados especiais a Santiago do Chile, não poupando críticas ao juiz Carlos Robles, que, de acordo com a opinião geral, foi o principal causador da derrota da seleção da Alemanha para o Chile, por 2 a 1.

O Bild Zeitung, um dos jornais mais populares deste país (tiragem de 4 500 000 exemplares) publicou o comentário mais violento: "não foi uma partida, foi um roubo, um crime, porque o futebol foi assassinado em Santiago. O culpado é conhecido: o juiz Carlos Robles, que foi o décimo-segundo jogador do time chileno."

Computador aponta Casper o melhor do golfe em 1968

Nova Torque — (UPI-JB)

De acordo com o levantamento feito pela revista Golf Digest — que se utilizou de um computador eletrônico para a obtenção dos dados — o profissional Billy Casper foi apontado como o melhor jogador da temporada de 1968, nos Estados Unidos, considerando-se a sua atuação regular nos greens, perfeição nos drives, escore médio, habilidade com ferros e, finalmente, o uso certeiro do putter.

Em segundo lugar, empatados e levando-se em conta os mesmos cinco itens, foram eleitos Julius Boros e Gary Player, seguindo-se, pela ordem, Al Geiberger, Bobby Murphy, Gene Littler, George Archer, Miller Barber, Arnold Palmer e Dan Sikes. O famoso Jack Nicklaus, considerado o melhor golfista do mundo, sendo inclusive enorme atração nos campos do exterior, obteve apenas a 11.ª colocação do ranking da revista especializada.

Ganhando seis torneios oficiais na temporada de 1968 — número superado por Arnold Palmer, que venceu sete, em 1963 — e com prêmios em dinheiro que ultrapassaram a casa dos 200 mil dólares, cerca de NCr\$ 760 mil, William (Billy) Earl Casper foi realmente a grande figura do golfe profissional dos Estados Unidos, no último circuito da Profissional Golf Association (PGA).

No cinco itens analisados pelo computador — greens, drives, média de escores, ferros e putter — Casper esteve sempre entre os 10 primeiros colocados, com exceção da distância nos drives, onde ele obteve apenas o 65.º lugar, com a sua média de 251 jardas.

A relação dos maiores

batedores do circuito é a seguinte, com as suas médias de distâncias: 1.º — DeWitt Weaver (276 jardas); 2.º — Jack Nicklaus (275); 3.º — Marty Fleckman (272); 4.º — Empatados, Bob Lunn, Bobby Nichols e Tom Weiskopf (268); 7.º — Empatados, Dick Crawford e Bert Greene (267); 9.º — Ray Floyd (266) e 10.º — Empatados, Bobby Cole e John Schlee (264).

No escore médio por rodada, porém, Casper reafirma a sua posição, de acordo com a seguinte lista: 1.º — Casper (69,6 tacadas); 2.º — Jack Nicklaus (70,1); 3.º — Gary Player (70,2); 4.º — George Archer (70,5); 5.º — Empatados, Tommy Aaron e Julius Boros (70,6); 7.º — Empatados, Al Geiberger, Gene Littler e Bobby Murphy (70,7); 10.º — Empatados, Miller Barber e Dan Sikes (70,8).

GOLFE TERA SINAL

St. Andrews, Escócia (UPI-JB) — Os frequentadores da velha cancha de St. Andrews terão, dentro em breve, de obedecer sinais de tráfego, para evitarem atingir os pedestres que se utilizam de uma antiga estrada — que leva até a praia e a um estacionamento de automóveis — cujo traçado corta os fairways dos buracos 1 e 18.

Os golfistas, no tee do buraco um, por exemplo, terão de esperar que o sinal verde lhes permita bater o drive. Sabe-se que em 1887, um burro foi atingido por uma bola de golfe e morreu em plena estrada, fruto de um drive poderoso do golfista Robertson. Este, pelo resto de sua vida, ficou conhecido como "Robertson, o matador de ruminantes."

Inter quer reforçar sua equipe

Porto Alegre (Sucursal) — O Internacional de Porto Alegre está disposto a disputar o próximo Campeonato Gaúcho com uma equipe poderosa, capaz de impedir que o Grêmio conquiste o título pela oitava vez consecutiva, e para isso está estudando o nome de grandes jogadores do futebol brasileiro.

Piazza, cuja situação não é boa no Cruzeiro, é o primeiro da lista, embora a diretoria do time gaúcho saiba que a sua contratação não será fácil. O zagueiro Brando, que pertence ao Ferroviário de Curitiba, e Valmir, do Pelotas, mas que estava emprestado ao Palmeiras, já foram contratados e vão se apresentar ao seu novo clube no dia 6 de janeiro.

Peruanos vencem a Polônia

Lima (UPI-JB) — Um combinado de jogadores do Alianza de Lima e do Universitário de Esportes venceu, anteontem à noite, por 1 a 0, o selecionado de futebol da Polónia. O gol do combinado foi marcado aos 19 minutos do primeiro tempo e a partida foi bastante disputada e equilibrada.

Chile manda campeão para a S. Silvestre

Santiago do Chile (UPI-JB) — Victor Rios, de 19 anos de idade e campeão sul-americano juvenil 800 e 1 500 metros, será o representante do Chile na corrida de São Silvestre, a realizar-se em São Paulo na noite do dia 31.

Rios viaja no dia 27 para o Brasil, acompanhado de um diretor do seu clube. Além da corrida de São Silvestre, Victor Rios participará de uma competição no Estádio do Pacaembu, correndo em provas de 1 500 e 5 000 metros, seguindo depois para Montevideu, onde tomará parte na corrida das praias.

EUA têm recorde de imersão

Durham, Estados Unidos (UPI-JB) — Cinco marinheiros norte-americanos conseguiram bater um novo recorde de imersão fictícia, segundo notícia divulgada ontem, nesta cidade, e que relata as experiências iniciadas no princípio deste mês pela Marinha dos Estados Unidos.

Os cinco homens viveram, durante três dias, num sino para mergulhadores, cuja pressão era equivalente a que existiria a 304,8 metros de profundidade marítima. No final dos três dias, a pressão foi reduzida progressivamente, até que os cinco marinheiros voltaram a ser submetidos à pressão atmosférica normal. Apenas um deles acusou os efeitos da descompressão.

Graebner vence Pasarell nos treinos e volta à equipe de tênis dos EUA

Adelaide, Austrália (UPI-JB) — Clark Graebner ganhou novamente um lugar na equipe de tênis dos Estados Unidos, ao vencer Charles Pasarell, que o havia substituído, por 7-5 e 12-10 e agora jogará ao lado de Ashe, Smith e Lutz pelo título da Taça Davis, contra a Austrália.

Graebner chegou a esta cidade — onde será realizada a série de cinco jogos nos dias 26, 27 e 28 — afastado da equipe norte-americana devido a uma distensão num músculo das costas, mas está se saindo muito bem nos treinos, com boa desenvoltura na quadra, provando que já se recuperou da contusão. Donald Dell, capitão do time americano, terá que decidir hoje — cinco dias antes do início dos jogos, como manda o regulamento — quais serão os quatro titulares.

JOGO DIFÍCIL

Clark Graebner e Charles Pasarell jogaram sob grande pressão, mostrando-se mesmo irritados com qualquer jogada errada. Pasarell, que tinha a sua chance de voltar a ser titular, esforçou-se bastante, mas Graebner também jogou como um leão, pois não quer perder o lugar.

Anteriormente, Graebner já havia vencido a Stan Smith, por dois sets a um. Os americanos estão treinando com afinco, pois apesar de serem considerados favoritos — a Austrália perdeu seus melhores amadores, este ano, para o profissionalismo — sabem que a série não será fácil.

Donald Dell assistiu aos jogos acompanhado do técnico do time, o profissional Dennis Ralston, mas não quis fazer maiores considerações, dizendo apenas que Pasarell é um pouco lento e que Graebner já está servindo melhor, mas ainda se ressentia um pouco da contusão, que o incomodava ao sacar e nos tiros por cima da cabeça.

Stan Smith, Charles Pasarell e Clark Graebner voltarão a jogar hoje entre si, quando então Dell escolherá a equipe.

Enquanto isso, os australianos treinaram sem alarde e Ray Ruffels, um dos titulares, saiu-se bem, não mostrando qualquer preocupação pela luxação no braço direito, que o atrapalhou no início da semana.

"RANKING" AMERICANO

Nova Torque (UPI-JB) — Arthur Ashe, que foi apontado o

número dois num ranking mundial de amadores e profissionais, foi indicado pela comissão de ranking da Associação Norte-Americana de Tênis para ocupar o lugar de melhor tenista amador do país, para o ano de 1969.

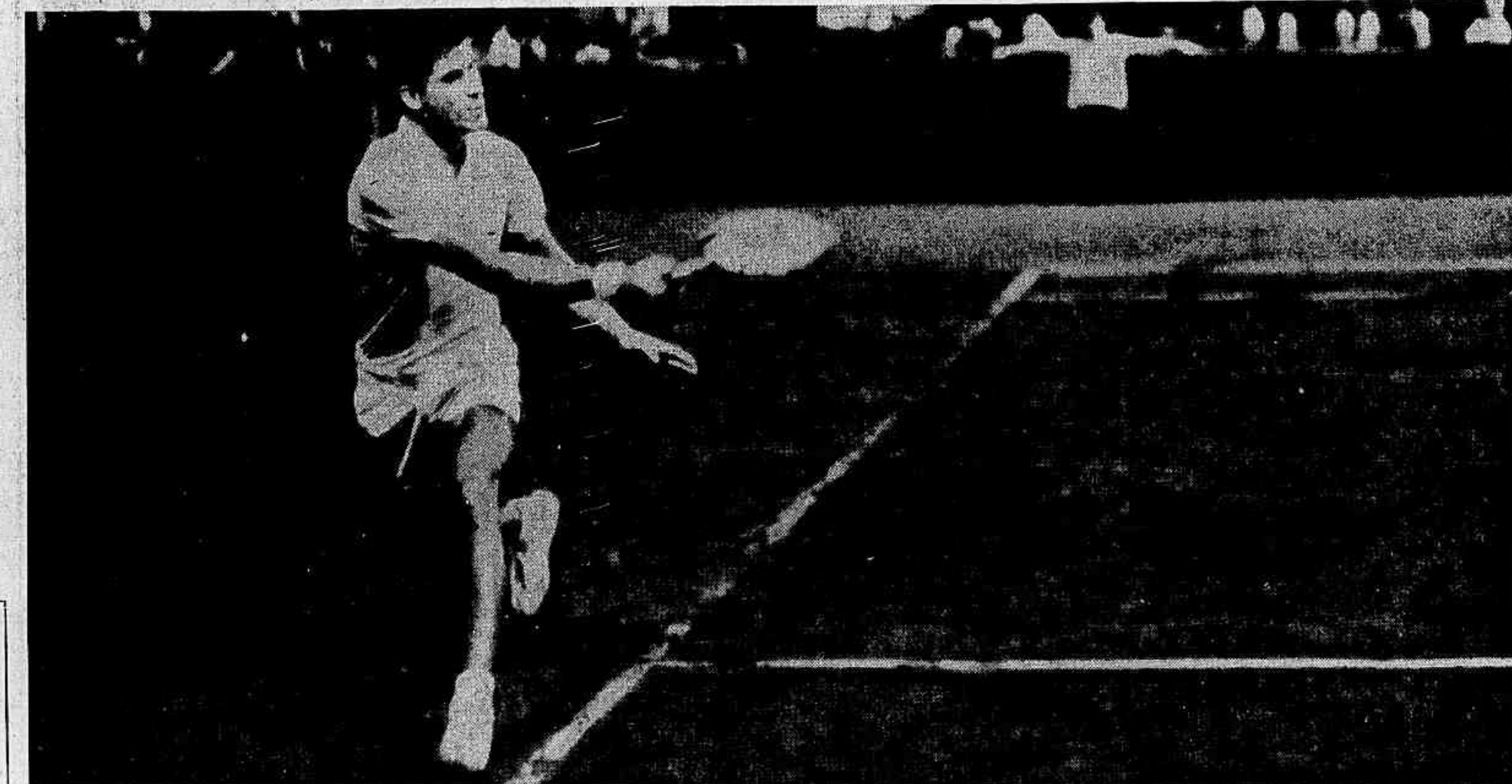
A recomendação será votada na reunião anual da Associação, a realizar-se em Clearwater, Flórida, em oito de fevereiro, sabendo-se desde já que ela será aprovada.

Arthur Ashe, o primeiro negro a se sobressair no tênis masculino dos Estados Unidos, nasceu em Richmond, na Virgínia, e é tenente do Exército norte-americano. Ganhou este ano o campeonato nacional, mostrando uma total superioridade sobre os demais. Graças às suas excelentes atuações, os Estados Unidos chegaram à final da Taça Davis.

Clark Graebner, semifinalista em Wimbledon, deverá subir de quarto lugar para segundo, ocupando a posição que realmente passou a ser sua após a campanha deste ano. Charles Pasarell, que era o primeiro (Ashe era segundo), deverá descer para sétimo lugar, não porque tenha piorado este ano e sim devido a subida de outros tenistas.

O ranking norte-americano deverá ser o seguinte: 1.º — Arthur Ashe; 2.º — Clark Graebner; 3.º — Stan Smith; 4.º — Cliff Richey; 5.º — Bob Lutz; 6.º — Ron Holmberg; 7.º — Charles Pasarell; 8.º — Jim Osborne; 9.º — Jim McManus; 10.º — Gene Scott.

PRIMEIRA DERROTA



O porto-riquenho Charles Pasarell teve uma de suas maiores decepções ao perder, a chance de voltar a ser, titular da equipe de tênis dos EUA

VEJA

TÊNIS

em **Sport**

nas bancas

Fluminense quer ter Galhardo por mais quinze dias

O Fluminense vai tentar com o Corinthians uma prorrogação de 15 dias no empréstimo de Galhardo, para que tenha tempo de aguardar sua volta das férias, dia 13, e com ele aceitar as bases do novo contrato.

PROBLEMA

Galhardo, entretanto, continua sendo no momento o grande problema do Fluminense, tem que resolver. O zagueiro telefonou ontem de São Paulo, desculpando-se por não ter comparecido ao encontro com a diretoria, marcado para o início da semana, e disse que só voltará ao Rio no fim das férias.

O Fluminense, que já acertou com o Corinthians o pagamento parcelado de NCr\$ 130 mil pelo passe de Galhardo não chegou a um acordo com ele no

primeiro encontro em que os dirigentes procuraram acertar sua renovação. O clube quer pagar NCr\$ 2 mil mensais, entre luvas e salários, enquanto o jogador exige cerca de NCr\$ 4 mil.

Galhardo, antes de seguir para São Paulo, não mostrou muito interesse na renovação do contrato, pois declarou a amigos que a boa forma em que se encontra o levará a não abrir mão da quantia pedida. Seu empréstimo termina no dia 31.

EM DIA

O clube terminou ontem o pagamento do mês de novembro, e já pagou inclusive o 13.º salário, sendo que Ademir recebeu NCr\$ 11 800,00, entre luvas, salários e 13.º. Ele próprio, entretanto, reconheceu estar recebendo muito dinheiro em troca de nada, prometendo uma vez mais, voltar das férias pensando 73 quilos.

O clube comemorará hoje à tarde com um churrasco, na sua sede, a conquista do campeonato carioca de juvenis deste ano.

Bosques da Inglaterra têm agora nas manhãs de domingo brincadeira de "orientação"

Londres (BNS-JB) — Há agora grande movimento nas manhãs de domingo nos bosques de Surrey, no sul da Inglaterra: é um novo esporte que surge e que certamente ocupará lugar importante nas horas de folga dos britânicos.

O nome do esporte é *orientação* e a única explicação que se pode dar ao iniciante é a de que se parece com um rally sem automóvel ou uma corrida pelos campos sem um curso, embora seja ao mesmo tempo um pouco diferente destes dois exemplos.

COMO É

A melhor solução contida é a experiência. O novato recebe uma série de instruções enigmáticas, como "vire a sueste em B3533 e procure sinais". O mapa de referência e o ponto de controle são tais e tais.

Ele encontrará os sinais — quadrados vermelhos com uma faixa branca diagonal — e um amontoado de carros que indicam ser aquele o ponto de partida. A semelhança com um campo de treinamento militar é bem viva. Haverá provavelmente uma tenda, um Land Rover e um grupo de pessoas com as mais variadas roupas, desde uniformes de combate até simples calções.

Todos terão um mapa, uma bússola e um ar de preocupação.

De vez em quando alguém solta um berro e sai correndo bosque a dentro.

Chegu a vez do novato: ele sabe que deve consultar o "mapa mestre", copiar a rota no seu próprio mapa, e sair andando ou correndo, parando nos dez ou doze pontos de controle ao longo da rota. Cada ponto de controle tem uma marca azul e branca e contém um carimbo.

Basta ao concorrente carimbar seu cartão, antes de seguir para o próximo posto, como prova de que esteve nos pontos de controle. Seu mapa terá todas as linhas de contorno indicadas, todos os acidentes geográficos, como vales, pontes, cercas, etc. Os pontos de controle estão situados relativamente perto uns dos outros.

A EMOÇÃO DA DESCOBERTA

Começa então a brincadeira: o concorrente sai usando a bússola a fim de percorrer a rota certa até o primeiro ponto de controle, tentando, ao mesmo tempo, julgar a distância que já percorreu.

Depois de uns 300 metros, depara com a colina que esperava e, do outro lado, o riacho marcado no mapa; dobrando à direita, no mapa, ele corre mais uns 90 metros.

No lugar onde a cerca encontra o riacho deveria haver uma marca; lá está a cerca, mas nada de marca. Há um momento de pânico — talvez seja o riacho errado, ou talvez tenha andado demais — é possível que tenha tomado curso errado e, dobrado à esquerda quando chegou ao riacho — então o competidor pula a cerca e lá está a marca pendurada num galho.

A emoção da descoberta é um dos pontos altos do esporte — é como se fizesse um gol numa partida de futebol. Tinha levado cinco minutos ou meia hora para encontrar o último ponto de controle, o atleta parte para o próximo ponto cheio de otimismo, com a mesma possibilidade de encontrá-lo que qualquer outro.

É a habilidade de se orientar que torna o esporte tão atraente.

Embora poucas pessoas estejam preparadas para competir com um campeão de corridas, como Gordon Pirie ou Chris Brasher, num percurso de 10 quilômetros pelo campo, sabem que na corrida de orientação qualquer um pode cometer um engano, e os poucos minutos de vantagem devido a uma melhor forma física podem ser anulados por um pequeno erro de julgamento.

Oitocentos metros num percurso de campo pode ser coberto em três minutos por um atleta em forma, em quatro por um menino de escola, ou em seis, num passo apressado, por uma pessoa comum, mas um erro no uso do mapa ou da bússola pode implicar uma perda de 5, 10 ou 15 minutos, e, quanto mais rapidamente estiver correndo a pessoa, maior será o erro.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADE

Esse nivelamento físico, essa oportunidade de medir não só a capacidade física mas também a mental com os outros, em igualdade de termos, atrai uma extraordinária variedade de indivíduos.

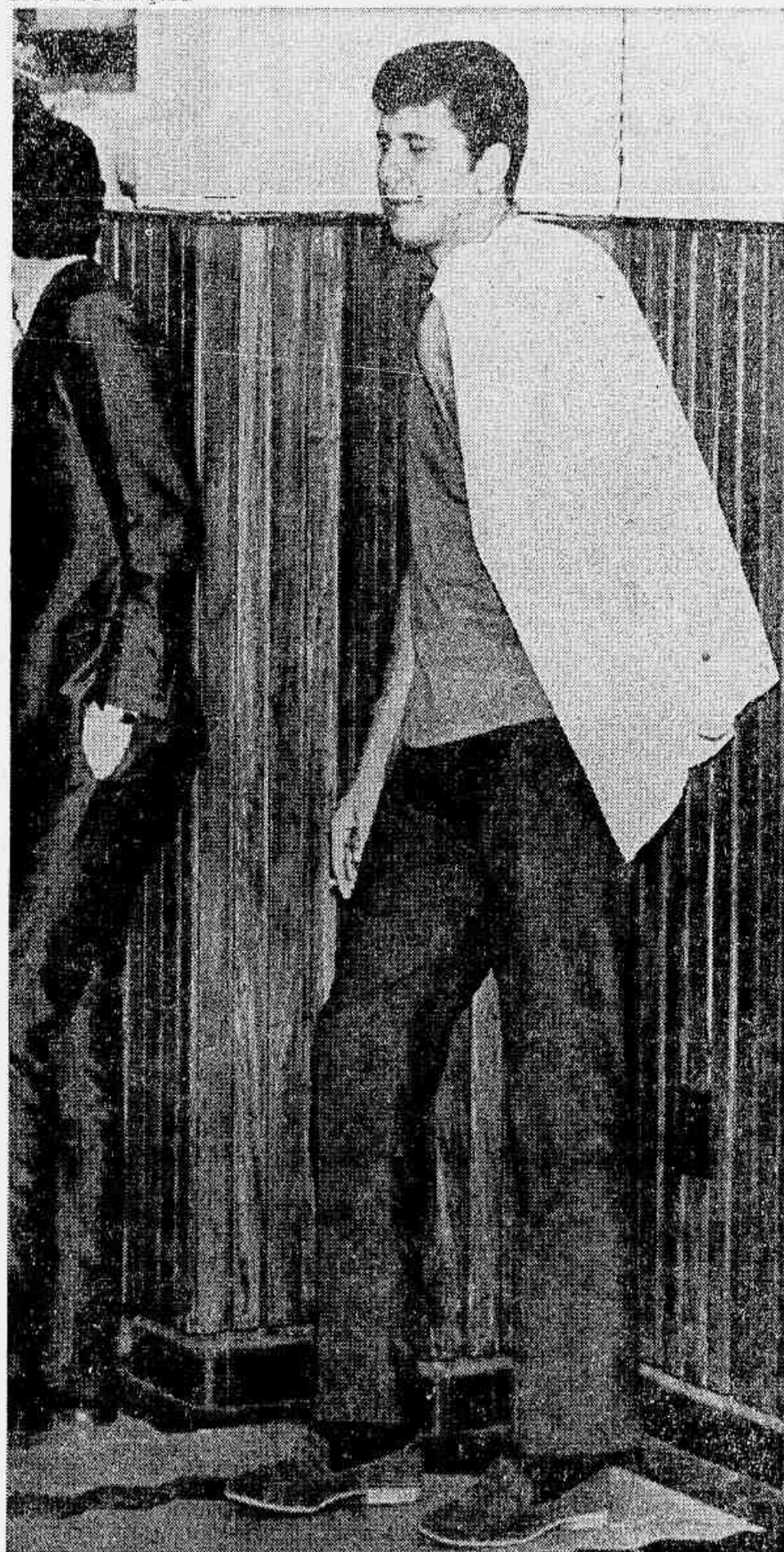
Com origem na Escandinávia, onde vem florescendo há quarenta anos, o esporte foi introduzido há pouco na Grã-Bretanha, sendo o primeiro encontro devidamente organizado e realizado na Escócia em 1962. Por volta de 1965 já tinha-se propagado até ao Sul da Inglaterra. No ano passado a Federação Britânica de Orientação foi criada com o fim de coordenar a prática do esporte em todo o país, organizar campeonatos e escolher equipes para disputa internacionais.

Em todos os domingos do ano haverá dois ou três encontros, somente no Sul do país, e cada um deles atrairá centenas de competidores. Nem todos cobrirão as mesmas rotas — há percursos de 8 quilômetros para os peritos, de 6 quilômetros para homens acima de 21 anos e de 4 quilômetros para senhoras e jovens com menos de 21 anos. Por fim, há ainda a classe dos *andarrilhos*, que preferem cobrir o percurso andando em vez de correndo, e portanto, concorrem numa classe separada.

O grupo dos melhores, ou da elite, é formado na maior parte de atletas ou ex-atletas, ou de desportistas das Forças Armadas que consideram esta atividade não só como um grande esporte, mas também como um dos melhores tipos de treinamento militar.

Quaisquer que sejam os motivos, conseguiram assegurar ao esporte uma boa dose de apoio oficial, não só no que diz respeito à obtenção de pessoal para dirigir os trabalhos nos pontos de partida e de chegada, mas também na realização de comunicações radiofônicas através dos campos, muitas vezes desafiados de qualquer caminho ou trilha.

SEM SOLUÇÃO



Galhardo foi para São Paulo sem deixar acertada sua situação no Fluminense

Mitic diz que Atlético usou tática européia para vencer

Belo Horizonte (Sucursal) — A seleção da Iugoslávia deixou, ontem, esta capital às 12 horas, com o técnico Mitic afirmando que o entusiasmo da torcida e jogadores, inclusive dados sobre o seu filho Adilson, o conhecido Bibi, do time juvenil do Atlético.

Antes do embarque, o goleiro Curkovic, que também é jornalista em Belgrado, manteve contatos com alguns setores da imprensa mineira, colhendo dados biográficos dos jogadores brasileiros que conquista-

ram a Copa de 58, na Suécia. De Didi, hoje técnico do Cristal, no Peru, Curkovic levou as melhores informações, inclusive dados sobre o seu filho Adilson, o conhecido Bibi, do time juvenil do Atlético.

NAO ESPERAVA

Mitic lembrou que quando a Iugoslávia chegou a fazer 2 a 0 em apenas oito minutos, esperava uma vitória fácil.

— Porém — afirmou — o entusiasmo da torcida e dos jogadores do Atlético, além

de um sistema de jogo semelhante ao europeu, acabaram por nos surpreender com uma reação impressionante.

A beleza do Estádio Minas Gerais foi outra coisa que despertou a admiração dos jogadores iugoslavos, mas a surpresa maior do goleiro Curkovic foi o fato de "encontrar um time que nos derrotasse depois de empate por 3 a 3 com a seleção brasileira. E o ponto forte do Atlético é "a grande confusão e velocidade que os atacantes usam dentro da área."

Botafogo não deixou Vasco ser campeão

O Botafogo impediu o Vasco de se sagrar campeão de basquete, antecipadamente, e ficou em ótima posição na sua luta pelo tricampeonato, ao vencer o jogo entre ambos por 72 a 62, ontem à noite no Ginásio do Municipal. Público recorde presenciou o espetáculo proporcionando a renda de NCr\$ 2 523,00.

A vitória do Botafogo foi justa e obtida com tranquilidade, fato surpreendente em se tratando de uma decisão. O Vasco atuou de forma irreconhecível, sendo dominado durante todo o jogo, exceto nos 5 minutos iniciais do segundo tempo. Nesta altura descontou a diferença de 11 pontos do final do primeiro tempo — 33 a 22 — para só uma cesta — 33 a 31. Mas aí o Botafogo voltou a dominar, vencendo com absoluta tranquilidade, e dando-se ao luxo de atuar com todos os suplentes, nos últimos 3 minutos.

Sob a direção de Manuel Tavares e Paulo dos Anjos, bons, atuaram: Botafogo — César (21), Ilha (20), Aurélio (8), Peixotinho (7), Váler (4), Luis Amaro (4), Círculo (6), Erico (2), Português, Wagner, Renato e Rogério. Vasco — Edson (10), Felinto (8), Felipe (8), Tentativa (8), Paulista (7), Barone (6), Gogó (6), Edinho (4), Leonardo (3) e Douglas (2).

Na preliminar, o Flamengo derrotou o Municipal por 57 a 34.

Italiano bate recorde em lancha

Lezzeno, Itália (UPI-JB) — Filiberto Molteni, da Itália, estabeleceu, ontem, dois novos recordes mundiais de velocidade para lanchas com motor de 4 000 centímetros cúbicos.

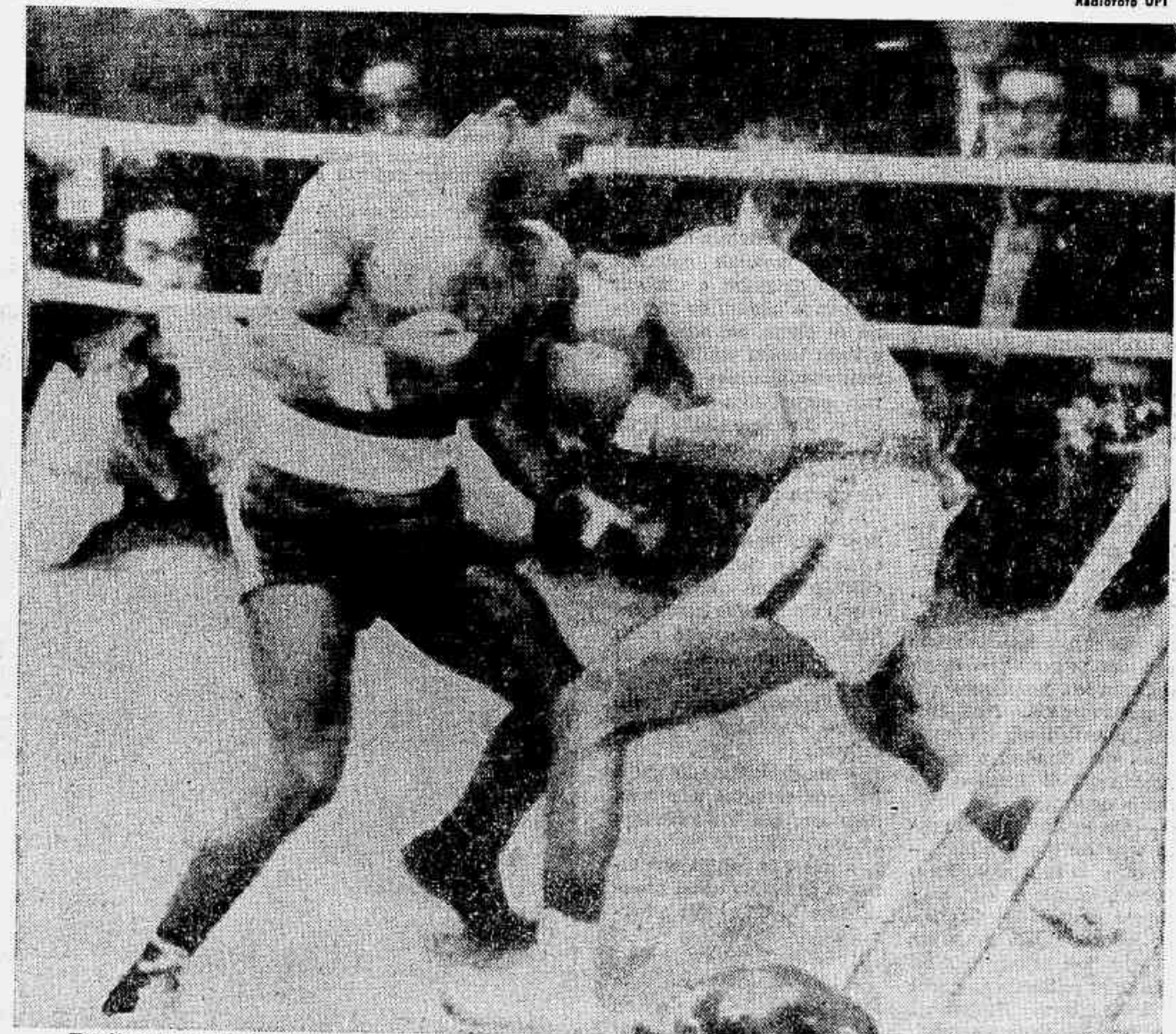
A prova foi realizada no lago de Como, onde Molteni cobriu 24 milhas náuticas, em 24 minutos e 5,4 segundos, a uma velocidade média de 110,704 quilômetros horários. Também marcou o recorde mundial de uma hora, percorrendo neste tempo uma distância de 109,001 quilômetros.

As marcas anteriores, de 99,990 e 98,560 quilômetros, respectivamente, haviam sido estabelecidas por Eugene Molinari, também da Itália, que foi exatamente o construtor da lancha com que Molteni o superou agora.

Cruz manteve título com tranquilidade

Tóquio (UPI-JB) — Calma, experiência e uma boa dose de técnica foram as armas utilizadas pelo dominicano Carlos Cruz para conter o entusiasmo do japonês Hidenori Tsujimoto. A luta, disputada anteriormente, nesta capital, valeu pelo título mundial dos leves em poder do dominicano, que a venceu por pontos ao final dos dez assaltos regulamentares. Tsujimoto, considerado como o um dos melhores lutadores japoneses da atualidade, tentou dobrar o seu adversário de todas as formas, chegou a entusiasmar a sua numerosa torcida em determinados momentos, mas acabou recebendo um sério castigo de Carlos Cruz, terminando a luta em total inferioridade e com ferimentos graves no supercílio direito e no nariz.

COM VANTAGEM



Tsujiyoto (calção claro) se esforçou muito, mas foi contido pela melhor técnica de Carlos Cruz

Na Grande Área

Armando Nogueira

Novatos que, por mim, estão aprovados na seleção e que podem, perfeitamente, ser convocados em 69: goleiro Alberto, zagueiros Scala e Everaldo, este, sob o plano defensivo, jogando com alta eficiência e seriedade; Luis Carlos, tipo do atacante de talento polivalente: defende, arma, ataca pelos dois lados do campo, Paulo César e, por fim, Rivelino, que nasceu para a seleção também em 68. É dele que preciso falar mais um pouco.

O técnico Aimoré Moreira já afirmou que, ao cabo de 15 partidas, está convencido de que Gérson e Rivelino não podem jogar juntos no meio do campo. Concordo com Aimoré: do jeito que anda jogando Rivelino, será desaconselhável a parceria. O futebol moderno está colocando um problema para o supertalento atacante do Corinthians: ou ele aceita o fardo ou desiste. Fazer meio de campo sem sacrifício, como está pretendendo Rivelino, é hoje tão impossível quanto sempre foi jogar de goleiro sem usar as mãos.

Se Rivelino tem em Gérson um grande conselheiro, como tantas vezes declarou, que o tenha também como modelo de comportamento técnico e tático no campo. Gérson é o melhor exemplo que conheço de um craque que fez das veias coração para não ser superado pelo futebol integral. Ele era meia-de-ligação, orgulhava-se desse título e, um dia chegou a brigar com Flávio Costa, com o Flamengo inteiro só porque ousaram escalá-lo de ponta-esquerda recuado. A ideia de brigar pela bola horrorizava-o. Hoje, ele é, na mesma partida, beque recuado, beque avançado, ponta-de-lança; corre o campo todo, movido pela consciência de que, sem luta, o mais genial craque pode atravessar uma partida inteira sem tocar na bola, o que é uma humilhação.

Por falta de estado atlético, falta de ânimo ou lá o que seja, Rivelino representou um papel espantosamente passivo nas duas partidas contra a Alemanha e Iugoslávia, limitando-se a jogar com a bola que os colegas limpavam para ele. Ora, não há mais condições para privilégios no futebol de hoje que a cada dia mais se inspira em Cristo para dizer que o jogador deve ganhar a sua bola com o suor do próprio rosto. Rivelino é um admirável pianista, sem dúvida, mas está seriamente arriscado de perder o lugar na orquestra, pois nos grandes concertos do futebol moderno, não basta saber tocar o piano, é preciso querer carregá-lo também.

BOLAS DE PRIMEIRA — O time do Atlético Mineiro, numa demonstração de desassombro, saiu de zero a dois para três a dois, dando, assim, à seleção nacional, uma lição de aplicação e de valor técnico. A seleção da Iugoslávia, que pôde até bocejar, dias atrás, contra a seleção do Brasil, acabou asfixiada pela equipe do Atlético, anteontem, no Mineirão. Com Aimoré ou com Brandão, com técnico ou sem técnico, a seleção nacional, no próximo ano, terá de recompor os trabalhos, tendo no meio de campo o atacante Dirceu Lopes, de estilo vertiginoso. Quanto ao seu parceiro Tostão, que encantou o Maracanã com um show na ponta-esquerda, sempre foi um doce sossego para quem, como Toninho Drumond (e modestia à parte, eu) sempre achou uma piada de mau gosto deixar na regra 3 um dos mais perfeitos jogadores do futebol brasileiro em todas as gerações. O juiz Szolt, que apitou Brasil-Alemanha, no Maracanã, podia muito bem ter pronunciado no Rio uma conferência sobre arbitragem, mas seu colega Armando Marques desaconselhou. Não entendi o conselho de Armando Marques. Perdeu-se boa chance de ouvir um grande árbitro. Szolt, além de juiz de futebol, é inspetor-geral dos teatros de Budapeste há 25 anos. O ex-jogador e hoje treinador Esquerdinha pergunta-me, ao cruzarmos na rua, que notícias há do projeto de controle do doping. Como não tenho notícias a dar, só posso dizer ao Esquerdinha que, outro dia, um grande jogador lastimava: "É uma pena, não haver bolinha para a gente poder jogar com distensão muscular." A esse jogador, uma palavra de esperança: confie, meu filho, no progresso da indústria química; enquanto a moral piora, a ciência melhora. O treinador Tim está anunciando na Argentina que voltará ao Brasil, daqui a pouco. Entre as outras coisas, Tim quer vir embora porque o seu clube, o San Lorenzo, está devendo até hoje aos jogadores o bicho do último campeonato.

Os jornalistas acabam de prestar expressiva homenagem a Garrincha, concedendo-lhe o Golfinho do Museu da Imagem e do Som, que distingue o melhor atleta do ano. Não ponderaram os membros do conselho desportivo do MIS o rendimento de atletas para inclinar-se por Garrincha que, entre todos, terá sido o de mais baixo índice técnico durante o ano. Louvaram-se, porém, no gesto de ressurreição. Garrincha estava encerrado e o próprio Garrincha, num esforço edificante, reapareceu na cena do Maracanã, inventando uma noite inesquecível para o jogo Vasco-Flamengo da Taça de Prata. Terá pesado, também, na decisão dos jornalistas a necessidade de desagregar Garrincha do torpe esquecimento votado pela CBD no ano do décimo aniversário da conquista do campeonato mundial de futebol: a ele, nas festas do título, nem uma flâmula, nem uma medalha daquelas distribuídas ao chamado mundo oficial.

Registre-se que a ideia de distinguir Garrincha com o Golfinho de Ouro e com o prêmio de cinco milhões de cruzeiros foi obra de jornalistas e não de cartolas. É bom torbetejar o gesto da classe enquanto é possível porque, daqui a pouco, a CBD estará oficializando a experiência iniciada na última seleção, quando a imprensa começou a ser escoraçada dos campos de treino e da concentração. Eles, da CBD e da Cosena, estão convencidos de que, com liberdade de informação, o Brasil não pode ganhar a Copa do Mundo.



Apesar de estar em férias, Garrincha treinou ontem no Fla com V. Miraglia



O sol forte e um ligeiro resfriado não impediram que ele se esforçasse

Garrincha vai dar para suas filhas prêmio do Golfinho

Ao saber que junto com o Golfinho de Ouro, receberá também NCr\$ 5 mil, por ter sido considerado o atleta do ano, Garrincha disse que depositará o dinheiro num banco em nome de suas filhas.

— Para mim fica a satisfação de ter sido lembrado — falou Garrincha — pois nesta hora em que mais preciso de incentivo é sempre bom saber que não estou totalmente esquecido. Procurando manter a forma, Garrincha continua treinando diariamente na Gávea, com Miraglia e Francelacci com um na parte da manhã e com o outro à tarde. Hoje o jogador viajara para Governador Valadares onde amanhã jogará por um selecionado carioca feito pelo empresário Batista Júnior.

depois do Natal, estando certo que além do ordenado terá, também, participação na renda de jogos amistosos.

Força de vontade

Demonstrando muita força de vontade de voltar a sua boa forma, Garrincha continua treinando diariamente na Gávea. Na parte da manhã, faz exercícios com o técnico Miraglia e à tarde, com o preparador físico Francelacci.

Hoje, Garrincha, acompanhado do preparador, viajara para Governador Valadares onde integrará um selecionado formado por vários jogadores de times cariocas. Por esta partida, Garrincha deverá receber NCr\$ 1.500,00.

Depois do treino de ontem, Garrincha pesou 70,200 kg, estando no peso ideal para jogar. Fez exercícios físicos levantando 100 vezes 140 quilos nas pernas.

Relatório

O técnico Miraglia disse ontem que aproveitará as férias para fazer um relatório de tudo que aconteceu no Flamengo durante o tempo em que está como treinador do time principal.

— No Flamengo só continuará o jogador que quiser se enquadrar dentro das normas disciplinares traçadas pelo Departamento de Futebol — disse Miraglia, pois agora tenho um diretor — Vivaldo Midlej — que garante todas as minhas decisões. Sei que muitos jogadores não ficarão, mas a lista só sairá depois de uma reunião que teremos; até lá, tudo é boato.

Os jogadores Jaime e Valtter, o primeiro atuando no Bahia e o segundo na Colômbia, treinaram bate-bola e individual ontem pela manhã na Gávea. Valtter pretende ficar no Rio, apesar de ter compromisso de voltar dia 2 de janeiro para a Colômbia e por isso, falou com alguns dirigentes do Flamengo que poderão aproveitá-lo no próximo ano.

Alegria de pai

A fim de que o dinheiro de suas filhas não tenha outro fim, a não ser o bem-estar de todas, Garrincha logo após receber os NCr\$ 5 mil do Museu da Imagem e do Som, depositará todo o dinheiro num banco em nome delas.

— Eu quero é vê-las felizes — falou Garrincha — por causa disso vou depositar tudo na conta delas, num banco. Faço assim, para que depois somente elas possam movimentar o dinheiro, já que do contrário poderá aparecer gente de fora e querer ficar com os NCr\$ 5 mil.

Apesar do jogador ainda não ter assinado contrato com o Flamengo, o advogado de sua ex-mulher tem procurado saber no clube qual a situação de Garrincha.

— Nem ajeitei minha vida ainda — continuou — e o advogado de minha ex-mulher já está vindo diariamente ao Flamengo para pesquisar sobre como estou de dinheiro. Ando num carro emprestado por um amigo, e ganhei apenas uma pequena quantia da partida que joguei contra o Vasco e o homem está em cima de mim.

Garrincha deverá assinar contrato com o Flamengo

Ocimar aguarda Eusébio para entregar o relatório sobre a equipe do Bangu

O técnico Ocimar já preparou o relatório exigido pela diretoria do Bangu, mas não pôde entregá-lo ainda porque o presidente Eusébio de Andrade viajou para sua fazenda no Estado do Rio, faltando ao encontro de ontem.

O relatório de Ocimar contém um estudo completo do time durante o período de junho a novembro e, também, um plano de trabalho para o ano que vem, com uma lista de jogadores que poderão ser negociados e outra indicando as posições em que a equipe precisa de reforços. Assim que o Sr. Eusébio de Andrade voltar da fazenda — possivelmente na semana que vem — Ocimar entregará o relatório e o divulgará à imprensa.

VOLTA DIFÍCIL

A parte do relatório, Ocimar já pediu à diretoria os reforços de Zé Roberto, do São Paulo e Cabralzinho, do Palmeiras. O Sr. Eusébio de Andrade, entretanto, só vai tratar desses assuntos, em janeiro, já que o empréstimo de Zé Roberto ao Atlético Paranaense terminou no dia 31 deste mês.

Quanto a Cabralzinho, o problema é que o jogador deixou o Bangu incompatibilizado com o Sr. Eusébio de Andrade, que não vê com bons olhos a sua volta, apesar dos insistentes pedidos do técnico.

Alberto, Scala e Everaldo dizem que seleção ainda está muito mal preparada

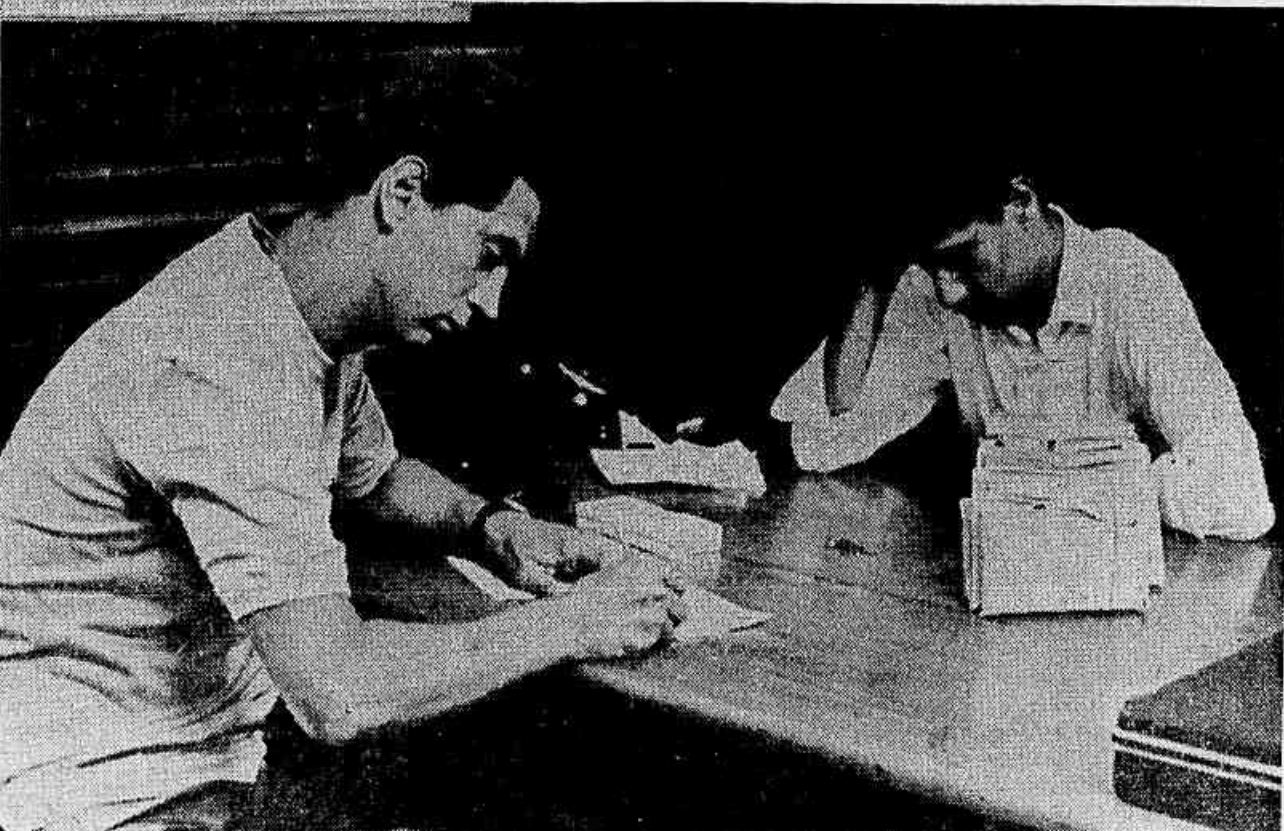
Pôrto Alegre (Sucursal) — Os gaúchos Alberto, Everaldo e Scala, manifestaram a opinião de que a seleção do Brasil ainda precisa de muito preparo para pretender resultado positivo nas eliminatórias da Copa do Mundo.

Os jogadores se mostravam satisfeitos com as oportunidades que lhes foram dadas, principalmente Everaldo, que participou dos dois jogos com boa atuação. Scala elogiou os companheiros de seleção e Alberto lamentou ter entrado frio no último jogo, sofrendo dois gols em bolas defensáveis.

REFORÇOS

O presidente e o vice-presidente do Grêmio, Srs. Flávio Obino e Pedro Pedreira ainda não voltaram do Rio, para onde viajaram na terça-feira a fim de verem o jogo do Brasil, e, também segundo se afirma aqui, contrariar reforços e um preparador físico. Também o treinador do Grêmio, Sérgio Moacir, está passando férias no Rio, não se sabendo ainda se vai continuar a dirigir o time no próximo ano, já que o seu contrato terminou no dia 10 último e está agora não se tratou da renovação. O técnico Dalro Menezes e o preparador físico Mário Doernt fizeram novo contrato com o Internacional e dirigirão a equipe no próximo ano.

FRUTO DA EXPERIÊNCIA



Paulinho está convencido de que só em regime de tempo integral é que o jogador de futebol progredirá

Danilo compra seu passe para voltar ao Uruguai

O jogador Danilo vai oferecer ao Vasco 20 mil dólares — cerca de NCr\$ 77.600,00 — pelo seu passe, a fim de voltar em definitivo para o Uruguai, onde quer fixar sua vida e ficar à frente dos seus negócios particulares.

INVESTIDOR

Desde que começou no futebol, aconselhado por seus companheiros mais antigos, e em particular por Sacia, Danilo investe todo o di-

nhheiro que ganha de prêmios e luvas em ações deste moinho. No final de cada ano, Danilo vai à Montevideu e além de não retirar o lucro destas ações, ainda leva dinheiro para comprar mais.

Desta vez, porém, o jogador não iria viajar. Ele está para casar e ia mandar uma carta para seu procurador explicando a situação. Aconteceu, no entanto, que o procurador lhe mandou uma carta através de Zé Moreira e conta que as ações subiram muito, dando um lucro de quase NCr\$ 300 mil.

Diante disso, Danilo mudou o modo de pensar. Desde que chegou ao Rio ele está tentando optar, como de direito, para ser cidadão brasileiro e não conseguiu. Agora, ele quer vender seu

apartamento do Rio, comprar seu passe do Vasco e voltar em definitivo para o Uruguai, onde tem uma proposta para abrir um supermercado com esse dinheiro.

— E se quiser vender meu passe para o Nacional ou Peñarol acho que conseguirei — frisou Danilo.

BALTHAR NÃO GOSTOU

Os jogadores do Vasco receberam ontem de manhã o seu 13.º salário. A maioria deles não compareceu ao clube porque já viajaram para suas cidades.

O preparador físico Paulo Balthar não gostou de receber seu ordenado com a multa de 60%. O Sr. Israel Brandão logo se apressou em explicá-lo que a punição

foi motivada por causa do incidente, em novembro, quando ele discutiu com o Sr. Manuel Salvador, que havia reclamado de Silvério porque perdeu um pênalti no jogo contra o Palmeiras.

— Mas pode ficar tranquilo — disse o dirigente — porque o presidente Reinaldo Reis já contornou a situação e você receberá esse dinheiro segunda-feira na sede do Cineac.

O zagueiro Brito levou um jogo de camisolas do Vasco para doar a um time de meninos da sua rua. Esse jogo de camisolas servirá também para o seu time de veteranos, que se chama Quase Morto, enfrentar a equipe do Dendê, na festa da ilha do Governador, amanhã.

Paulinho não sabe se fica no Vasco

Ainda sem saber se continuará ou não no Vasco, pois seu contrato termina no próximo dia 31, Paulinho declarou que não ou em qualquer outro clube que dirigir adotará o regime full-time e trabalhará, sobretudo, para mudar a mentalidade dos jogadores.

O técnico do Vasco acha que o jogador brasileiro está mal acostumado, leva uma vida irregular e não compreende ainda a necessidade da preparação física, explicando:

— O futebol evoluiu tanto nos últimos anos que daqui há bem pouco tempo os jogadores terão que ter pelo menos o curso ginasial para entender certas coisas.

MAL ACOSTUMADOS

Paulinho, que recentemente parou de jogar e se tornou treinador, esclareceu que o jogador carioca, principalmente, estava acostumado a jogar apenas uma vez por semana, aos domingos.

— Naquele tempo, o jogo terminava e com vitória ou derrota os jogadores se metiam numa bruta farrá de noite e na segunda-feira. Quando se apresentavam de volta ao clube, na terça, arranjavam sempre uma desculpa para fugir do treino e só começavam no dia seguinte. Agora, não. Os jogos no meio da semana obrigam os jogadores a se cuidarem melhor fisicamente e evitarem os excessos. A maioria, porém, ainda não entendeu assim — frisou.

O plano do técnico é justamente evitar isso. Ele afirma que o desgaste dos jogadores após uma partida é muito grande e a solução que encontra é levar o time de volta para a concentração.

— Também para não prender em demasia os jogadores, o ideal é concentrá-los um dia antes e outro depois de cada jogo.

NOVO REGIME

No regime full-time, que Paulinho já quis iniciá-lo no Vasco antes do torneio Roberto Go-

mes Pedrosa, ele pretende explicar detalhadamente aos jogadores seus deveres e compromissos profissionais, além de ter mais condições para preparar fisicamente e tecnicamente o time.

Só não fizemos isso nesse ano porque o clube não estava adaptado a ficar com os jogadores durante todo o dia. O importante é demonstrar a eles que não os estamos prendendo. Em quase todas as profissões o dia de trabalho é de oito horas. Aumentando o tempo de treinamento, cuidando melhor da alimentação e dando-lhes melhores condições, o rendimento de cada um só poderá progredir.

Paulinho sabe que será difícil, no início, convencer os jogadores da utilidade do regime. No entanto, acredita que com o tempo eles o aceitarão, argumentando:

— Os jogadores brasileiros não são indisciplinados. O problema é quem os comanda. Os alemães vieram jogar aqui no Brasil e todos ficaram surpresos porque eles entravam em campo e já iam iniciando o treino sem que o técnico estivesse presente. Eles aprenderam isso desde a meninice. O mais lógico era começar esse regime nas categorias inferiores — juvenis e infante — mas já estamos atrasados e o jeito é fazer full-time para todos, os que estão começando e os que já são profissionais.

RAZÃO DO ÊXITO

Fazendo uma análise do time na temporada deste ano, Paulinho afirmou que o Vasco teve êxito porque estava bem preparado fisicamente.

— Em todos os jogos que dependemos da condição física vencemos, e nunca chegamos a atingir a forma ideal. Disputamos três títulos. No campeonato carioca, depois de uma etapa sacrificada para reincorporar a maioria dos jogadores do Vasco à equipe, chegamos em segundo lugar por fatores que independem de nossa vontade: o elevado número de contusões e a falta de reservas.

O técnico fez uma pausa, olhou para Paulo Balthar a seu lado e disse:

— Você se lembra quando chegamos no Vasco Nos deram uma lista onde só oito jogadores iriam continuar. Os dirigentes nos apoiaram. Aumentaram e equilibraram os salários e fomos recuperando e reintegrando ao quadro um por um.

Depois foi a Taça Guanabara. Vários jogadores estavam necessitando a se submeter a intervenções cirúrgicas e outros de tempo para se recuperar e de contusões graves. Paulinho, então, combinou com o presidente Reinaldo Reis que o Vasco deveria apenas ser um mero participante do torneio, sem a preocupação de ganhar e preparando o time para o Roberto Gomes Pedrosa.

RENOVAÇÃO DUVIDOSA

— Nesse torneio — prosseguiu o técnico — ficamos em segundo lugar, juntamente com o Internacional e Palmeiras, e só perdemos o título para o melhor, incontestavelmente o Santos. O Vasco conseguiu o objetivo de todo clube grande: disputou os dois principais títulos da temporada. Daí a razão do êxito.

O treinador, porém, não sabe se ficará no Vasco no próximo ano. Seu contrato está para terminar e até agora nenhum dirigente o procurou para falar do assunto. Paulinho tem uma proposta para dirigir o Corinthians, juntamente com o preparador físico Paulo Balthar, e também um dos candidatos que disputam a eleição presidencial do Fluminense o deseja contratar.

— Sou profissional e vou para onde me pagam melhor — advertiu. O trabalho do Vasco já está iniciado e seria mais fácil continuá-lo. Qualquer treinador leva pelo menos uns 60 dias para adaptação e conhecer os problemas da equipe e dos jogadores. No entanto, em qualquer clube que dirigir no próximo ano vou pôr em prática meus planos, em con-

formidade com o estudo que fizemos, eu e o Balthar, que me acompanhara.

EXCURSÕES

No relatório que fez aos dirigentes do clube, Paulinho explica a necessidade de levar o time do Vasco para uma excursão pelo exterior, de preferência à Europa.

Dentro dos seus planos, o Vasco, depois das férias, já inicia o regime de tempo integral, treinando física pela manhã e técnica e tática à tarde. Pelo menos durante três semanas não haverá coletivos e depois de um mês de treino forte, a equipe excursionará.

O time do Vasco é muito jovem. A média de idade é de 23 anos e esses jogadores precisam ganhar muita experiência ainda.

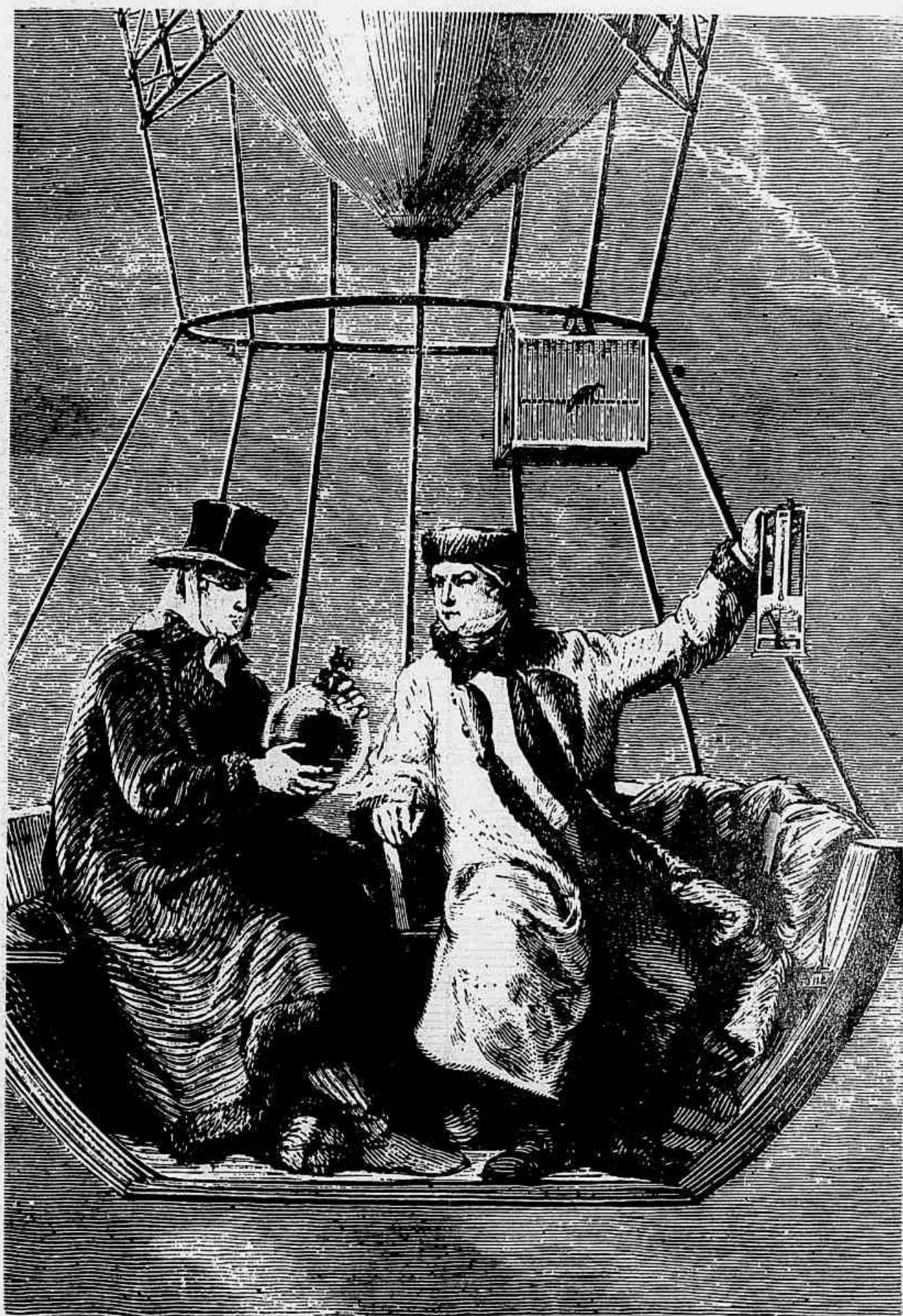
Antes de terminar as férias, Paulinho pretende conversar com os dirigentes e diminuir também o número de jogadores da equipe. Ele contou que o Vasco tem 31 profissionais e mais oito jogadores que estavam emprestados a diversos clubes. O número ideal é de 25, caso não haja o campeonato de aspirantes, o que ainda está em estudos na FCF.

— O Vasco precisa também fazer mais umas duas ou três contratações. Goleiro é o mais difícil, pois nem a seleção tem, e mais um zagueiro lateral, que jogue nas duas posições, e um ponta-esquerda — afirmou Paulinho.

A respeito do sistema que o quadro empregará, o técnico declarou: — Em princípio, não sou a favor de variações numéricas. Acho sim, que um time deve ter sua organização tática, mas não decorrer da partida deve alterá-la de acordo com a necessidade e as falhas dos adversários.

O CÍRCULO DA CONQUISTA

De Fernão de Magalhães a Zond e Apollo, da primeira volta à Terra à primeira volta à Lua, todos os caminhos levam às novas fronteiras. O homem segue seu destino construindo a cada passo o patrimônio material e espiritual de sua peregrinação pela Terra, ou pelo universo. O campo do desconhecido se reduz a cada etapa histórica que contribui com suas descobertas as mais diversas. O homem, definitivamente, tende ao infinito. Norte-americanos e russos se empenham na primeira viagem tripulada em torno da Lua, última etapa na conquista do satélite da Terra que, por sua vez, é o início de toda uma descoberta do cosmos. A circunavegação da Lua, assim, marca uma fase importante da era espacial e, certamente, terá importância no futuro, assim como tem hoje o feito de Fernão de Magalhães.



Há quatro séculos e meio, a primeira viagem em torno da Terra foi um fato que revolucionou a época ao dar um golpe de morte nas fantasias e no misticismo da terra plana e dos monstros submarinos do além-mar, frutos do arcabouço ideológico da sociedade feudal em decadência, abalada estruturalmente pelo desenvolvimento comercial.

A circunavegação de Fernão de Magalhães foi o coroamento de todo um movimento em direção ao mar, iniciado no século XV, em consequência do desenvolvimento mercantil. A época das grandes navegações e das conseqüentes descobertas ultramarinas foi o resultado do desenvolvimento comercial que liquidou com as relações sociais características do feudalismo, marcado pela economia fechada e auto-suficiente, provocando um extraordinário alargamento das áreas geográficas de trocas, pela incorporação de vastas regiões descobertas, aumentando sobremaneira o volume das transações com o conseqüente desenvolvimento das riquezas.

O intercâmbio restrito e localizado, vivendo em função de uma eventual escassez ou excesso da produção das aldeias, transformou-se no pólo determinante da economia. O mercado semanal de uma cidade próxima foi substituído pelas volumosas trocas que expressavam uma produção voltada para o comércio.

No interior do desenvolvimento mercantil, uma nova classe — a burguesia — ganhava ascensão na escala social, neutralizando os velhos privilégios feudais, impulsionando o progresso material, fazendo surgir uma nova etapa histórica. Os empreendimentos marítimos e as conquistas de novas terras, decididamente, não são uma atividade feudal. O desbravar dos mares, a procura de novos caminhos marítimos para os grandes impérios do Oriente, a esperança de chegar a terras desconhecidas ou de provar que o globo não é quadrado são empreendimentos carregados de espírito aventureiro, de heroísmo, do sonho e da improvisação, não somente dos marinheiros, mas do espírito de uma época que começava a descobrir no mundo possibilidades jamais exploradas, que começava a colocar à disposição do homem as infinitas potencialidades oriundas do confronto da mão-de-obra com as matérias-primas abundantes do globo terrestre, num movimento que iria construir, gradativamente, o colosso do mundo contemporâneo, da era tecnológica, da sociedade do consumo e da conquista espacial, mas que ainda não conseguiu, apesar das grandes riquezas, acabar com a pobreza, com a fome, com a doença, que caracterizam dois terços da população mundial atual, provocando o conflito de ideologias, o aparecimento de novas formas de organização humana e o histórico conflito entre o velho e o novo.

A CONQUISTA DO ORIENTE

O comércio das potências europeias com o Oriente era questão vital para o desenvolvimento, na época da Revolução Comercial. Veneza controlava a rota marítima para as Índias, mas

os mercadores de outros países não se conformavam em não participar dos fabulosos lucros do comércio das especiarias. O monopólio de Veneza era um obstáculo sério a transpor, mas a cidade italiana fez do Mediterrâneo um lago inviolável. Mas havia outra rota e a bússola e o astrolábio diminuíam os perigos de uma viagem afastada da costa. Um novo caminho para as Índias estava em questão, pois o ouro, as especiarias e as pedras preciosas vislumbravam lucros extraordinários.

Além disso, já era possível imaginar a existência de novas terras, de fabulosos recursos em continentes jamais pisados. Navios se lançaram ao mar, ousadamente, ao norte, pelo Ártico, ao sul, pela costa africana. Bartolomeu Dias, Vasco da Gama, irmãos Pinzon, Cristóvão Colombo, Pedro Álvares Cabral — todos audaciosos comandantes a serviço da Espanha, de Portugal e da Revolução Comercial — atingem seus objetivos, dobrando o cabo da Boa Esperança, descobrindo novo caminho para as Índias, a América e o Brasil. Mas nenhum deles havia dado a volta à Terra. Redonda?

A CIRCUNAVEGAÇÃO DA TERRA

Português, 38 anos, provinciano, navegador e soldado, personalidade forte e teimosa, Fernão de Magalhães, descontente com D. Manuel, deixou seu país e foi para a Espanha, onde apresentou seu audacioso projeto: chegar às Molucas — paraíso de noz e cravo — pelo lado oposto, contornando a América, à maneira de como Vasco da Gama fizera com a África. A idéia baseava-se na possibilidade de deixar o porto espanhol, em direção a Leste, e retornar pela direção contrária.

Magalhães teve sorte: encontrava-se na Espanha o Rei Carlos I, jovem, futuro Imperador da Alemanha, em cujas coroas se reuniram a Espanha e grande parte da Europa. Homem dotado de gênio empreendedor e aventureiro, Carlos I empoçou-se com o projeto de Magalhães, percebendo o alcance da empresa. O navegador português e seu amigo Serrão foram recebidos na corte e, após um mês de negociações, foi firmado o Acórdo de 22 de março de 1518.

Comandando uma frota de 5 navios, Fernão de Magalhães deixou São Lucas de Barrameda em setembro de 1519. Duas semanas depois chegava às Canárias, dirigindo-se em seguida para o Sul. No dia 13 de dezembro chegou ao Rio de Janeiro, demorando-se duas semanas, prosseguindo, depois, sua viagem para o Sul, ao longo da costa americana, até o Rio da Prata, onde entrou para pesquisa do estuário no princípio de janeiro de 1520. A proporção que descia a costa, novamente no Atlântico, aproximava-se dia a dia o ponto culminante da viagem: haveria ou não passagem para o Oeste, pelo Sul da América?

Mas a rivalidade entre portugueses e espanhóis havia lançado a discórdia na tripulação,

agravada com os incidentes da Guiné, quando foi preso e amarrado ao cepo do *Trindade* — navio-comandante — o castelhano Cartagena. Prudentemente, Fernão de Magalhães resolve ancorar no porto de São Julião, para descanso e abastecimento. Na madrugada de 1.º de abril, eclode uma rebelião na esquadra. Cartagena foi sóto e os revoltosos tomam o *Santo Antônio*, prendendo o capitão Alvaro de Mesquita, após apunhalar o mestre, Mendonça, comandante do *Vitória*, adere. Três, dos cinco navios de Magalhães, declaram-se em rebelião. Não queriam continuar, tudo era uma loucura. Exigiam que a esquadra voltasse imediatamente, e mais do que isso: a prisão de Magalhães.

Mas o empreendimento era por demais ousado para que seu chefe se deixasse vencer facilmente. Duarte Barbosa — fiel — apodera-se do *Vitória*. *Santo Antônio* e *Conceição* tentam fugir. Magalhães toma posição com seus três navios na entrada do porto e bombardeia os rebeldes com artilharia e mosquetes. Abafada a revolta, a empresa prosseguiria. Enquanto os navios eram reparados, Serrão ia no *São Tiago* reconhecer a costa mais ao sul, naufragando poucas léguas abaixo. A tripulação foi salva e dividida pelos navios restantes.

Finalmente, a 24 de agosto, a esquadra deixa São Julião, tendo à frente o *Trindade*, comandado por Fernão de Magalhães, seguido do *Conceição*, comandado por Serrão, *Santo Antônio*, por Mesquita e o *Vitória*, por Duarte Barbosa, cunhado de Magalhães.

Sempre navegando para o Sul, chegaram à embocadura Santa Cruz, onde se abrigaram de violento temporal, que os obrigou a esperar por três meses. Magalhães havia notado todos os acidentes geográficos por que passou, comparando-os com os mapas da época. Tudo indicava que a passagem entre os dois mares se aproximava.

Deixando Santa Cruz, após três dias de viagem, chegou finalmente a um estreito. Todas as pesquisas realizadas, enquanto a esquadra estacionava na boca atlântica do estreito levavam a uma certeza: haviam chegado à passagem entre os dois mares.

Magalhães reuniu o conselho a bordo do *Trindade*. Seguiriam a viagem, rumando para o Ocidente, ou regressariam? O capitão se definiu pelo prosseguimento da viagem. Apenas o piloto português Gomes vacilou: há poucos mantimentos, os navios estão em mau estado, não há condições de se seguir. Contrariado, fugiu para a Espanha levando o *Santo Antônio*.

Depois de mais de um mês de percurso, a esquadra saiu do outro lado do estreito, que receberia o nome de Magalhães. Salvas de artilharia festejaram o acontecimento. A viagem através do estreito não foi fácil. Ao chegarem novamente ao oceano, calmo e tranquilo, não fizeram por menos: chamaram-no de Pacífico. A empreitada prosseguia, com o arroz sendo co-

zido com água do mar, ratos sendo devorados pela tripulação, que lidava a fome tragando serapim. Os que não morriam tinham as gengivas inchadas pelo escorbuto que chegavam a esconder seus dentes. A fome e o desespero rondavam a esquadra.

Mas Magalhães não cedia. O objetivo agora era chegar às Molucas, e depois regressar à Espanha. Nas Filipinas, em luta contra os selvagens, morreu. A tarefa seria finalizada por Sebastião del Cano, que voltaria pelo lado oposto a bordo do último navio, o *Vitória*, completando assim, a primeira viagem de circunavegação em torno da terra.

NOVAS FRONTEIRAS

Graças a expedições ininterruptas, o campo do desconhecido foi-se reduzindo gradativamente pelos séculos seguintes. A passagem noroeste-nordeste, o reconhecimento do interior da Ásia, da Austrália, a exploração oceanográfica, o descobrimento dos pólos, completaram todo um movimento do homem no domínio de seu mundo, iniciado desde os primórdios da história e intensificado a partir da Revolução Comercial. A terra já é do homem, falta o espaço.

Para Artur C. Klarccke, colaborador íntimo de Stanley Kubrick em 2001, *Uma Odisseia no Espaço*, e um dos mais destacados escritores de ficção científica, "a civilização humana não pode existir sem novas fronteiras: necessidade disso tanto física como espiritual. A necessidade física é óbvia — novas terras, novos recursos, novos materiais. A necessidade espiritual é menos aparente, mas a longo prazo é a mais importante. Não vivemos apenas pelo pão: precisamos de aventuras, de variedades, de novela, de romance. Apesar de os planetas não poderem dar um alívio físico para a congestionada e empobrecida terra, sua contribuição emocional e intelectual pode ser enorme. As descobertas das primeiras exposições, o esforço dos pioneiros para se estabelecerem em outros mundos — isso poderá inspirar um sentimento de propósito e realização no *ficar-em-casa*. Sabemos, assim como assistimos a TV, que a História com H maiúsculo está começando de novo. O senso de curiosidade voltará para a vida: e também o espírito de aventura."

Mas sejam quais forem os objetivos e as conseqüências do processo de descobrimento do cosmos, no momento atual, a conquista espacial — a par de se constituir em mais uma etapa do desenvolvimento tecnológico — é fundamentalmente mais uma variável da complexa equação da guerra mais ou menos fria, do confronto de ideologias e sistemas opostos da nossa época. Num mundo ainda dividido em ricos e pobres, comunistas e revolucionários, liberais e autoritários, a Lua, além de ser uma questão de moral, é também — e sobretudo — um problema político-militar, apesar dos poetas, seresteiros e namorados.

Clarice Lispector

ANUNCIAÇÃO

Tenho em casa uma pintura do italiano Savelli — depois compreendi muito bem quando soube que ele fora convidado para fazer vitrais no Vaticano.

Por mais que olhe o quadro não me canso dele. Pelo contrário, ele me renova.

Nêle, Maria está sentada perto de uma janela e vê-se pelo volume de seu ventre que está grávida. O arcanjo, de pé ao seu lado, olha-a. E ela, como se mal suportasse o que lhe fora anunciado como destino seu e destino para a humanidade futura através dela, Maria aperta a garganta com a mão, em surpresa e angústia.

O anjo, que veio pela janela, é quase humano: só suas longas asas é que lembram que ele pode se transladar sem ser pelos pés. As asas são muito humanas: carnudas, e seu rosto é o rosto de um homem.

E' a mais bela e cruciante verdade do mundo.

Cada ser humano recebe a anunciação: e, grávido de alma, leva a mão à garganta em susto e angústia. Como se houvesse para cada um, em algum momento da vida, a anunciação de que há uma missão a cumprir.

A missão não é leve: cada homem é responsável pelo mundo inteiro.

A VIRGEM EM TÓDAS AS MULHERES

Tôda mulher, ao saber que está grávida, leva a mão à garganta: ela sabe que dará à luz um ser que seguirá forçosamente o caminho de Cristo, caindo na sua via muitas vezes sob o peso da cruz. Não há como escapar.

ÊLE SERIA ALEGRE

Cristo seria alegre se não precisasse mostrar ao mundo a dor do mundo: com o homem era um ser perfeito e por isso teria alegrias perfeitas.

A HUMILDADE DE SÃO JOSÉ

São José é o símbolo da humildade. Ele sabia que não era o pai da Criança e cuidava da virgem grávida como se ele a tivesse germinado.

São José é a bondade humana. E' o auto-apagamento no grande momento histórico. Ele é o que vela pela humanidade.

MEU NATAL

Como as crianças eram pequenas e não conseguiriam se manter acordadas para uma ceia, ficou como hábito que o Natal seria comemorado não à meia-noite, mas sim no almôço do dia seguinte. Depois os meninos cresceram mas o hábito ficou. E é no dia 25 pela manhã que vêm os presentes.

Pelo fato da ceia de Natal ser no dia 25, eu fiquei sempre livre na noite de 24 de dezembro. Mas há três ou quatro anos tenho um compromisso sagrado para a noite de 24.

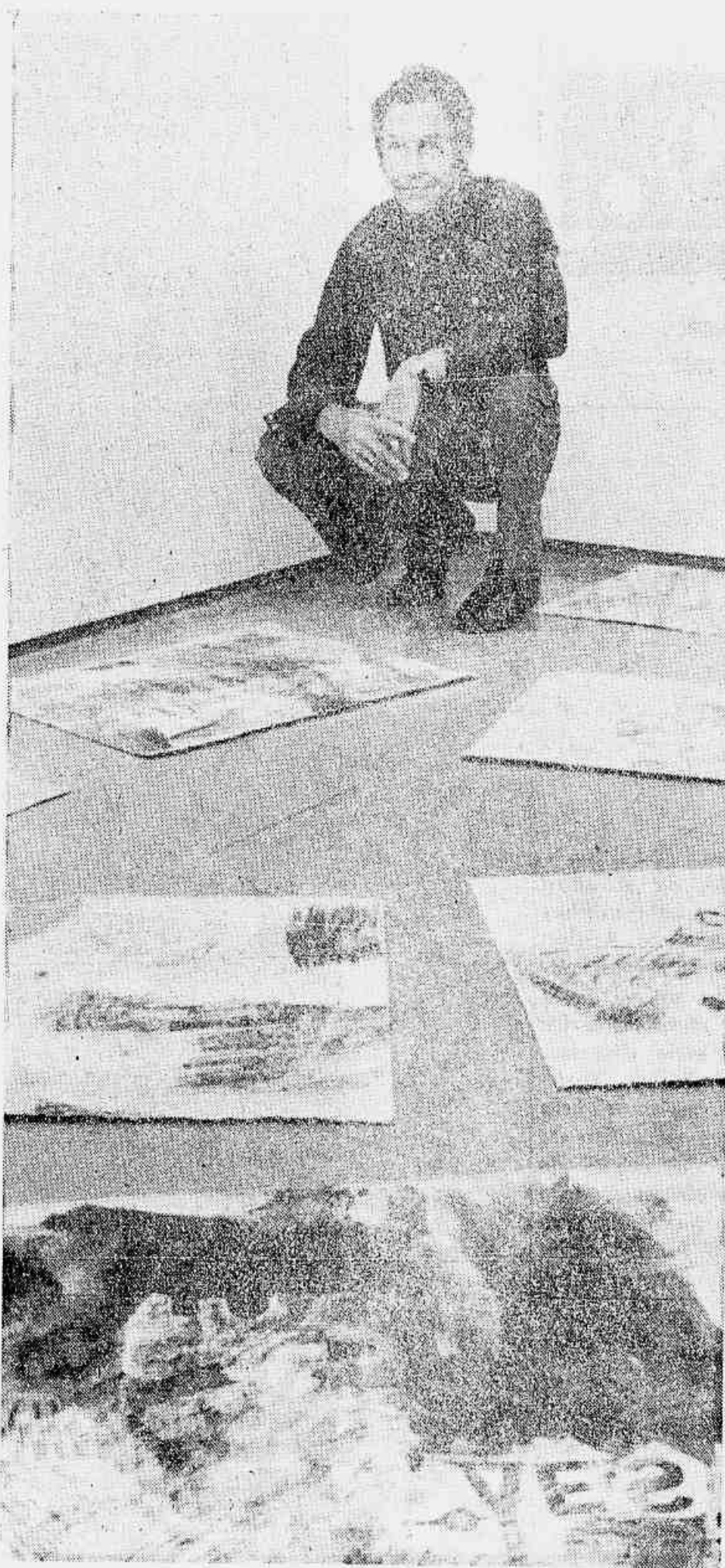
E' que, falando com uma moça que não era ainda minha amiga mas hoje é, e muito cara, perguntei-lhe o que ia fazer na noite de Natal, com quem ia passar. Ela respondeu simplesmente: o que eu tenho feito todos os anos: tomo umas pilulas que me fazem dormir 48 horas. Surpreendi-me, assustada, perguntei-lhe por que. E' que o tempo de Natal lhe era muito doloroso, pois perdera pai e mãe, se não me engano perto de um Natal, e não suportava passá-lo sem eles. Fiz-lhe antes ver o perigo de tais pilulas: podia, em vez de 48 horas, dormir para sempre.

E tive uma idéia: daquele Natal em diante, nós passaríamos parte da noite de 24 juntas, jantando num restaurante. Encontrar-nos-íamos às oito e pouco da noite, ela veria como os restaurantes estão cheios de pessoas que não têm lar ou ambiente de lar para passar o Natal e o celebram alegremente na rua. Depois do jantar, ela me deixa em casa com o seu carro, e vai para casa buscar a tia para ir à Missa do Galo. Nós combinamos que cada uma paga a sua parte no jantar e que trocaremos presentes: o presente é a presença de uma para a outra.

Mas houve um Natal em que minha amiga quebrou a combinação e, sabendo-me não religiosa, deu-me um missal. Abri-o, e nêle ela escrevera: reze por mim.

No ano seguinte, em setembro, houve o incêndio em meu quarto, incêndio que me atingiu tão gravemente que fiquei alguns dias entre vida e morte. Meu quarto foi inteiramente queimado: o estuque das paredes e do teto caiu, os móveis foram reduzidos a pó, e os livros também.

Não tento sequer explicar o que aconteceu: tudo se queimou, mas o missal ficou intato, apenas com um leve chamuscado na capa.



Rauschenberg cria utilizando o cotidiano

DECLARAÇÕES COMBINADAS DE RAUSCHENBERG

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris (Via Varig) — Paris já havia sido escolhida para a primeira exposição individual de Robert Rauschenberg na Europa em 1961. Em 1968, ele voltou, sob o título de Grande Prêmio da Bienal de Veneza de 1964, o que significou todas as salas do Museu de Arte Moderna da cidade.

Principal personagem do que gosta de chamar *combine-painting* (pintura combinada), Rauschenberg cria a "transmutação estética de todos os elementos emprestados do cotidiano". Qualquer objeto guardado em sua integralidade lhe parece digno de vir a ser um ingrediente estético, bem como quaisquer formas de materiais.

Dos 15 minutos que nos concedeu, ficou a impressão de que se trata de um artista norte-americano que procura, com desespero, preencher o vazio entre a arte e a vida, o que, por sua vez, o conduz a um interesse crescente pela tecnologia ("a paisagem de nossa época"). Como disse um amigo seu, o músico John Cage: "Não há mais temas na *combine-painting* que numa página de jornal: tudo que aí se encontra é tema."

Como é que você define o que faz?

— *Combine-painting*, isto é, obras combinadas, combinações. Desta forma, procuro evitar as categorias. Se chamasse de pintura o que faço, ter-me-iam dito que são esculturas. E se as tivesse chamado de esculturas, viriam dizer-me que são baixos-relevos ou pinturas.

Por que você integra em suas obras, em suas *combine-paintings*, garrafas, cordões, cadeiras, objetos diversos, enfim?

— Não tenho nenhum objetivo. Os pintores empregam cores, que elas, sim, são fabricadas. Eu quero integrar à minha tela quaisquer tipos de objetos da vida... Um par de meias convém à realização de um quadro tanto quanto a madeira, pregos, a terebentina, a pintura a óleo ou um tecido... Eu comecei utilizando jornais em minha obra, a fim de ativar um fundo de tal forma que mesmo as primeiras pinceladas tivessem sua própria situação específica num mapa cinza de palavras; a pintura se transformando, as palavras impressas se faziam um material pictórico como a cor, criando mudanças focais e provocando a multiplicação e a reduplicação das imagens. Uma terceira mão com infinitas possibilidades de cor, forma, conteúdo, escala, viria então juntar-se às mãos dos objetos e da cor...

O que existe de humor em sua pintura?

— O humor talvez seja a objetividade da vista. A admiração não permite a atenção, a concentração, e o pessimismo é outro gênero de cegueira. O humor é o amor e a brutalidade do momento ao mesmo tempo... O humor é uma forma estética de objetividade artística. Em outras palavras, é burlesco, grotesco! E, em consequência, a zombaria de si mesmo e dos outros.

Você se considera como vítima da ordem social ou revolucionária? Você pertence ao passado ou ao futuro?

— Quanto à primeira pergunta, prefiro lhe dizer apenas que estou ainda em *desordem* para responder. E quanto à segunda, estou no presente: procuro celebrar este presente com meus limites, mas utilizando todos os meus recursos.

Já se definiu sua pintura como uma espécie de "estética da escória", ao se analisar sua maneira de utilizar os objetos, de os *magnificar*, de os exaltar. O que tem a dizer a respeito?

— É verdade. Mas o próprio fato de que o material e reempregado cria um paradoxo, em suma, deixando de ser uma escória.

Que diferença existe entre a pintura automática, muito em evidência atualmente, e a sua?

— Não vejo nenhuma diferença entre a pintura automática e a *outra*. No que me toca, procuro deliberadamente ultrapassar a mensagem para chegar ao *outro lado*: gostaria de fazer um quadro que criasse uma situação em que se reservaria tanto lugar para o observador quanto para o artista... O que me interessa é o contato, e não exprimir uma mensagem.

Você considera sua obra como uma experiência íntima ou como uma obra de arte?

— Pintar é, primeiro, importante para mim. Pode ocorrer que haja uma outra pessoa para a qual isto seja igualmente importante. Um não exclui o outro. Não há fronteira entre o valor íntimo da pintura e seu valor plástico...

(À saída do Museu, Rauschenberg pediu que colocassem uma enorme folha de cartolina sobre a qual os visitantes deixariam, através de pincel e tinta, suas impressões. Quase todos se manifestaram quase sempre *contra*; mas, artisticamente, a melhor reação foi formulada através da seguinte frase: "Não entendi nada, mas como é lindo!" — isto inscrito com o auxílio de creme dental azul-marinho, o mais recente lançamento de importante indústria alemã).

Contando
com o prestígio
do

**BANCO
BR
PREDIAL**

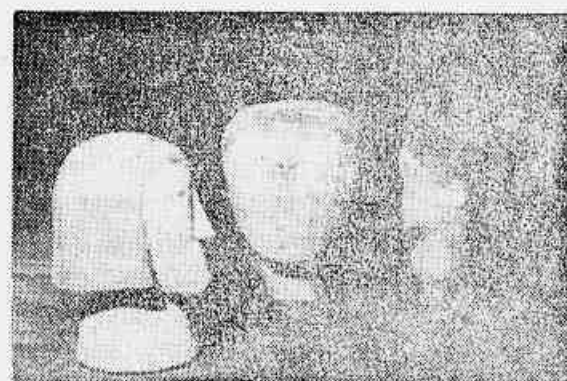
BANCO PREDIAL DO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO S.A.

a

Petite Galerie

oferece

ao povo carioca o
grande presente deste NATAL



OBRAS DE ARTE FINANCIADAS

SEM JUROS

Aproveite esta oportunidade excepcional para adquirir as obras de seu artista favorito, pagando apenas uma entrada, em 10 meses, SEM AUMENTO ou em 5 meses, com DESCONTO de 10%. À vista você poderá beneficiar-se com um desconto de 30% sobre todas as obras expostas. (APENAS DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO). Desde gravuras e desenhos até óleos, esculturas e tapeçarias da mais pura e valiosa arte brasileira você encontrará neste fim de ano no acervo da PG.

Agnaldo	Holmes
Antonio Dias	Ianelli
Aquino	Inge Roesler
Aldemir Martins	Ismael Neri
Babinski	Ivan Freitas
Brennard	José Pedrosa
Camargo	José Paulo
Campos Mello	Krajcberg
Carlos Lacerda	Lula Cardoso Aires
Carolus	Malfatti
Dacosta	Marcier
Darel	Maria Leontina
Di Cavalcanti	Maria do Carmo Secco
Dileny	Mira
Djanira	Piza
Elza	Portinari
Fernando Lopes	Roberto Magalhães
Florian	Rubem Valentim
Francisco da Silva	Reinaldo Fonseca
Frank Schaeffer	Samico
Gastão Manoel	Samy
Henrique	Scliar
Genaro	Tarsila
Gerchmann	Virgulino
Gerson	Vergera
Glauco Rodrigues	Volpi
Grassmann	Willis
Graubem	Ex-votos do Nordeste
Guignard	Brasileiro
Hodick	

para os antigos e novos colecionadores a PETITE GALERIE oferece pequenas coleções selecionadas de 3-5-7 e 9 obras de artistas diferentes que sobrevirão, aos novos, para iniciar a própria coleção e, aos antigos, para completá-la.

PG

De 2 a 31 de dezembro, das 10 às 22 hs. na

PETITE GALERIE

Praça General Osório, 53, Ipanema, 27-5206

PRÊMIO GONCOURT-68

É CLAVEL
E TODOS OS
ANTI-NOUVEAU
ROMAN

ARMANDO STROZENBERG
Correspondente do JB

Paris — Pequenos escândalos, grandes acertos, demissão barulhenta de um jurado (o poeta Aragon) em função do "canibalismo de certos colegas", discussões animadas marcaram a escolha de Bernard Clavel, por seu romance *Les Fruits de l'Hiver*, como o Prêmio Goncourt — o mais importante da literatura francesa, versão 1968.

Quarto e último volume de um ciclo romanesco intitulado *La Grande Patiente*, as 448 páginas vitoriosas de Clavel (editadas pela Laffont) põem em foco os pais de Julien Dubois, nascido em 1923, como o autor, em Lons-le-Saunier, como reflexo romanesco de Clavel.

A história

Agora, está-se em 1943 e o pai conta desta vez 70 anos. De sua profissão de padreiro, ele guarda a nostalgia do pão branco. Seu cérebro envelhecido só consegue acolher uma idéia de cada vez. Através de uma teimosia doce cortada de ataques de cólera, ele persegue, em plena guerra, um sonho de felicidade egoísta onde o cigarro e os trabalhos no jardim têm papel mais importante que sua esposa.

Ela, apesar de seus 14 anos a menos, está gasta prematuramente pelo trabalho e pelas preocupações. A vida soldou e separou, ao mesmo tempo, estes dois seres que vivem virados para si mesmos, surpresos e quase sempre chocados pelos ventos do mundo exterior. Em resumo, eles estão morrendo pouco a pouco em pleno universo hostil sob todos os aspectos.

Para dizer este drama de solidão, da guerra e do envelhecimento, Clavel se utiliza do que há de mais sóbrio. Excluídos os três trechos de bravura — os dois velhos puxando sua charrete em plena floresta, o ataque a Lons-le-Saunier pelo marquis, o pai se batendo contra as cobras — o autor se contenta sempre com o detalhe do mais cotidiano, da frase a mais direta, do diálogo o menos surpreendente. Mas de forma geral, o detalhe é certo, o cenário é verdadeiro, a emoção naif sem artifícios. Pode-se mesmo afirmar, como o fez o autor do prefácio, que se trata de um trabalho artesanal perfeito e sobretudo honesto.

A querela

Alguns defendem arduamente a escolha dos Goncourt na medida em que se premiou uma proclamação de fé na literatura legível, no romance de sempre, aquele que enfim conta uma história e faz viver os personagens. Bernard Clavel, em consequência, pode-se transformar rapidamente no ídolo dos anti-Nouveau Roman.

Mas a maioria parece protestar, utilizando-se do argumento básico segundo o qual os clássicos foram, enquanto viviam, vigorosos modernos e que cada onda de civilização segrega sua estética bem como sua filosofia, sua moral, sua ordem social etc. Dito isto, cai-se na discussão de sempre na qual os mais eloquentes dirão que nós seremos representados nas próximas gerações por aqueles escritores modernos, capazes de representar as inquietudes, as esperanças, as pesquisas, as dificuldades de nossa época. Mas aqui cabe a pergunta: eles serão os únicos representantes?

Entretanto, todo o barulho gerado pela premiação de Bernard Clavel veio de tal querela, pura e simplesmente. Mas quem pode impedir Clavel de defender sua visão do mundo com suas próprias armas que são a honestidade, a modéstia e a sensibilidade? O fato é que ninguém pode obrigá-lo os acadêmicos-jurados a preferir uma literatura viva arriscada a uma literatura sob medida e talvez parcialmente esgotada. Da mesma forma que, como disse bem o crítico Etienne Lalou, "ninguém obriga as pessoas a comprar nem a ler o Prêmio Goncourt."

E assim volta novamente à ordem do dia a grande questão da literatura de hoje: quais os autores que devem interessar particularmente aos seus contemporâneos? Com a palavra, os anticanibais...

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

O SERVIÇO

• 25 NO PETIT CLUB: o restaurante fecha a 24. No dia de Natal abre para almoço e jantar. Menu especial: leitão à moda da casa; peixe com leite de côco; torta de chocolate com amêndoas que não leva farinha e não engorda.

• NO REAL ASTÓRIA: no dia 24 fecha à tarde — não serve jantar. A 25 reabre com bacalhau de Natal e caçarola de mariscos, que serão as especialidades do menu.

• NO ANTONIO'S: na noite de 24 fecha antes da meia-noite. No dia 25, funciona normalmente. No menu do dia: peru de Natal à Califrônia ou à brasileira. De sobremesas: tortas com nozes e amêndoas.

• NO VIVARA: fecha todo o dia 24 e só abre a 25 para o jantar. No menu do dia: Christmas tender made com frutas, cortado em fatias finas. E mais: codornas com castanhas.

• NO NINO: a 24 serve almoço e até a tardinha fica aberto para drinks. No dia seguinte funciona a pleno vapor, para almoço e jantar, com presuntos acompanhados de purê de maçãs e castanhas e *voulorette chipolata* com castanhas e molho de *champion*.

• NÃO CONGELADOS: a *Ternaveis e Aluísio Leitão* estão vendendo perus abatidos diariamente de acordo com as encomendas feitas. Os perus não são congelados. A *Ternaveis* fica à Rua Barata Ribeiro, 13-A.

• INFORMAÇÃO: na Livraria Hachette, desde quarta-feira está à venda um extraordinário álbum de Picasso, todo ilustrado, vindo de Paris. Custa NCR\$ 144,00 — é ótimo presente. Também é especial para fim de ano: coleção de biografias ilustradas, edição *Age d'Or e Réalité*. História da Música (Larousse), este último por NCR\$ 182,00.

• NO FLAG: Natal para gourmets: fica aberto só para o jantar de 25. Para réveillon, é bom reservar sua mesa (telefone: 36-6037). Será réveillon calmo, mas com música e dança, além de galinha ao champanha e muito *caviar*.

• POPULAR INFANTIL: boa sugestão — o disco *O Sapo Astronauta* (música popular infantil) com 12 canções (platinagem, bossa nova), de autoria de Ester e Reginaldo Bezza. São músicas inteligentes que dão uma visão ampla do mundo atual às crianças, sob a forma de uma linguagem divertida, de bom gosto e acessível.

• NO KI-NUTRE: à venda, marrons ao conhaque Martel, em jarras que custam NCR\$ 79,00 e NCR\$ 110,00. Cestas e estojos natalinos a partir de NCR\$ 40,00.

• PARA AMANHÃ: no Teatro Armando Gonzaga vai haver espetáculo infantil — Teatro de Fantoches. E também Orquestra Sinfônica Juvenil.

• FIM DE ANO: para comemorar a base de uísque é bom dar um pulo no *Poker Bar*. Lá existem 47 marcas de scotch diferentes, à sua disposição.

• NO MAM: não deixe de dar pelo menos uma espiada na Feira de Arte do MAM. Hoje e amanhã, aberta o dia inteiro. A partir de 18h30m haverá cinema ao ar livre. Na Feira é bem provável que você encontre presentes de Natal (pequenos objetos, artesanato, posters, álbuns, gravuras, desenhos) para dar aos amigos.

• FILHO DO PAI

O diretor da *Harvard Review*, uma das publicações estudantis mais importantes dos Estados Unidos, e um jovem mexicano: Hector Vasconcelos, filho do famoso escritor José Vasconcelos, uma das glórias da literatura hispano-americana.

• MAIS DO QUE O REI

No *show-business* norte-americano, hoje, Dean Martin, cantor, ator e animador, está faturando mais do que o parceiro Frank Sinatra. Seu programa de TV semanal tem o maior índice de audiência, o que faz com que os seus discos sejam os mais vendidos e a sua presença no cinema uma constante.

• DOIS EM UM

Herb Alpert, que esteve recentemente no Rio, vai gravar um disco com Sérgio Mendes, unindo as forças da sua *Tijuana Brass* e a do Brasil 66. As músicas do disco serão exclusivamente brasileiras.

• E TOME TOM

Ainda dos Estados Unidos: no próximo LP de Tom e Sinatra, que já está sendo gravado, o compositor brasileiro cantará mais do que no anterior. A exigência é de Sinatra.

• É SOL É SAL

Na Califórnia, quem montou estúdio e é colaborador de uma das revistas semanais brasileiras é o fotógrafo Paulo Lorgus, radicado há dois anos nos Estados Unidos. Para Lorgus, a costa oeste está mais próxima do Rio do que a Leste, não só pelos brasileiros que lá trabalham no *show-business*, como, também, pelo temperamento do povo. "Deve ser o sol", diz ele.

• BONS DE BOCA

A nova moda masculina de calças com boca de sino, que teve nos Beatles os seus mais famosos precursores, talvez custe a pegar no Rio, mas em Nova Iorque, Londres e Paris, os homens já as usam sem nenhum preconceito ou complexo.

• VINTE E CINCO

Um simpósio de intelectuais — para discutir os problemas internos e externos dos Estados Unidos, suas relações com o resto do mundo e os caminhos da sociedade afluente — foi realizado em Princeton, na semana passada. Participaram da reunião 25 países (inclusive da Cortina de Ferro e Terceiro Mundo). Do lado norte-americano faziam parte Galbraith, Schlesinger, Ball, Kennan, Roy Innis (do Poder Negro) e Kissinger, assessor de Nixon.

• INFORMAÇÃO

Será lançada em fevereiro, na França, uma revista mensal gratuita que pretende atingir mais de 4 milhões de leitores. Nome da revista: *Un Jour*. Os editores se propõem distrair e informar a família, em particular as mulheres.

• FIGURINHAS

A falta de figurinhas, um potencial árabe acaba de mandar fazer as suas: os selos do seu Estado têm, agora, a efígie dos maiores jogadores de futebol mundial. Pelé, é claro, está entre eles.

• POR BAIXO DÁGUA

A United Artists, que lançou recentemente, em Nova Iorque, o último filme dos

Beatles — *O Submarino Amarelo* — pretende estreiar breve a fita no Rio. Trata-se de um desenho animado, longa-metragem.

• APRENDENDO

Para poder trabalhar nos Estados Unidos (pois Hollywood entrou na fase das grandes estrélas do cinema francês), Catherine Deneuve está estudando inglês na Escola Berlitz, de Nova Iorque.

• O PRIMEIRO

Arthur Hailey já está preparando o seu próximo *best seller* (que só deverá ser lançado no fim do próximo ano): um romance com os mesmos ingredientes dos anteriores, tendo como cenário a indústria automobilística norte-americana. Breve, no Brasil, sairá outro livro de Hailey — *O Primeiro-Ministro*, sobre uma crise de Governo no Canadá.

• MUNDO DE ÍNDIOS

Uma moda de vestir que deixa as mulheres umas graças e que, no Rio, tem poucas seguidoras: a moda apache, mais precisamente, a dos índios apaches. A prova do sucesso da nova moda está na publicidade inglesa, francesa e norte-americana, onde os modelos já começam a aparecer de lenço na cabeça.

• UMA PRA CADA UM

Uma firma inglesa está lançando no mercado o que chama de "a sua ilha particular ao sol". Trata-se de uma lâmpada potente que bronzeia a pele, fazendo com que a cor de verão seja mantida no inverno. Marca: *Hannovia Bali*. Preço: 11 libras.

• "FLOWER POWER"

A revista norte-americana *Avant-Garde* (uma das mais modernas do mundo no setor de artes gráficas e comunicação visual) publicou no último número os *posters* vencedores do seu concurso que tinha como tema a paz, mais precisamente a condenação das guerras. O maior destaque foi dado, pela revista, ao cartaz que mostrava a famosa foto da tomada de Iwo Jima. No lugar da bandeira norte-americana, uma flor.

• "TOURJOURS EN AVANT"

Avant-Garde publica, também, nesse número, uma sensacional reportagem fotográfica do parto da jovem atriz, Sally Eaton, que trabalhou grávida na peça *Hair*. A reportagem é um documento único na imprensa mundial. E, não satisfeita, a revista faz um *book review* também único: a do catálogo deste ano das Lojas Sears.

• TRÊS VÊM MELHOR

Para as elegantes da noite de Natal, Alexandre sugere a já famosa trancinha passada na testa como lenço de apache, mas enriquecida com um broche de brilhantes pespegado bem no centro, verdadeiro ciclope da vaidade.

• CARIDADE

Sucesso, em Londres, o baile de caridade *Imperador Mogul*, no qual as mulheres compareceram todas em trajes de inspiração indiana ou oriental. O casal mais notado foi o formado por David Bailey e o manequim Penelope Tree a qual desobedeceu às ordens preferira o estilo apache.

• NÓVO PAPEL

Madame Sukarno já escolheu sua nova carreira: será atriz de cinema. Organizando o indubitável sucesso estão dois amigos, o milionário Paul Louis Weilles e o mexicano Melchior Pires.

• COM A MÃO NA PASTA

Dali e César estão entre os escultores contratados pela empresa de cristais Damm

para criar esculturas em cristal trabalhadas diretamente na pasta.

• BOSSAS DE LÁ

A nova bossa são os papéis de carta com bossa. Nos Estados Unidos faz sucesso o do artista gráfico Ron Cheskin, um papel redondo, colorido, com motivos *art nouveau*. Na Alemanha, um papel retangular, mas com uma boca imensa, gigantesco beijo impresso ao redor do escrito.

• ESPELHO, ESPELHO MEU

O Greater Council de Londres e a Ministra das Belas-Artes, senhora Jennie Lee, estão examinando o projeto para a realização de um gigantesco Festival das Artes a ser realizado em 1971, festival que se propõe ser "o espelho fiel da cultura europeia do século XX."

• PROTAGONISTA

Na França e nos Estados Unidos experimenta-se mais um sistema de luta contra o alcoolismo e as neuroses benignas. Filma-se o paciente sem que este o saiba, quando em estado etílico ou de agressão social. O filme é projetado mais tarde, frente a seu principal ator, que pode assim apreciar devidamente o papel a que se expôs.

• DUAS CAMADAS

A empresa Trelleborg Gummfabrik realizou um novo tipo de tapete de borracha para pistas e campos de esporte. O tapete, que custa menos da metade dos revestimentos de *tartan* usados nas recentes Olimpíadas no México, é formado por duas camadas, a superior elástica e vermelha, a inferior de borracha preta reforçada.

• PREÇOS DE VEDETA

Paco Rabanne, em briga com Brigitte Bardot, o primeiro afirma que a atriz apropriou-se de um vestido seu sem pagá-lo. A segunda explica que, tendo posado com o vestido, cobriu, com seu valor de manequim, o preço do mesmo.

• UM POUCO DE MULHER

Após dois anos de experiências, os cientistas de Wormwood Scrubs descobriram que o melhor sistema de regenerar os condenados por delitos sexuais era tratando-os com hormônios femininos, sem entretanto alterar-lhes a virilidade. Quarenta prisioneiros aceitaram submeter-se à ligeira intervenção cirúrgica que consiste em colocar sob a pele uma pilula de hormônios femininos sintéticos, cujo efeito dura três meses. Numerosos prisioneiros libertados continuaram o tratamento de sua livre e espontânea vontade, satisfeitos com os resultados.

• JORNAL FALADO

Na França, uma associação de jornalistas apoiada pelo Ministro da Educação lançou um sistema mais direto de comunicação com os jovens. Duas ou três vezes por mês, jornalistas comentarão nos colégios franceses um acontecimento ou um problema da atualidade. Os debates terão lugar nos horários escolares ou fora deles, conforme os casos, devendo os assuntos ser escolhidos pelos alunos de comum acordo com os professores.

• PARA VARIAR

Alguns dos presentes natalinos que fazem sucesso em Paris: *posters* fluorescentes para os que sofrem de insônia, amplificador de telefone com ventosa para poder falar e ouvir a distância, colcha tricolor para os patrióticos e, vitória do mau gosto, um garfo para espagete com extremidade giratória acionada por pilhas.

• COM BALÃO E TUDO

O sucesso das histórias em quadrinhos prossegue inalterado. Após inspirarem

a pop-art entram no terreno político. Na revista *Ubu-land*, de Jean-Claude Quiniou e François Monel, acontecimentos recentes, como o assassinato de John Kennedy, são apresentados em tiras desenhadas, instruindo sem entediar.

• A VOLTA DO MAJOR THOMPSON

Aproveitando a crise francesa, o humorista Daninos revive o famoso Major Thompson no livro *18 Junho 1815*, observando a França através de seu mordaz humor britânico.

• O PARAÍSO PROCURADO

Saibam os que perseguem o sol através do mundo, que o arquipélago das Baamas é a mais rica reserva de ilhas e ilhotas do nosso hemisfério, e que muitas delas estão à venda. O arquipélago fica a apenas duas horas de avião de Nova Iorque e sete de Londres, o que faz dele inclusive um ponto muito central e acessível.

• O PARAÍSO ACHADO

Saibam, porém, que o paraíso já foi descoberto e que começou a especulação imobiliária. Entre os exemplos de luxo e desvario das Baamas, está o *Paradise Hotel*, na ilha Paradise, em que, não estando a clara areia local de acordo com as paredes mais escuras do edifício, o arquiteto Lapidus importou areia da Flórida.

• COM GOSTO DE SANGUE

Na Rua de la Huchette n.º 11, em Paris, o cinema Le Styx. Especializado em filmes de vampiros, o cinema tem decoração de acordo: na sala em feição de tumba a tela tem beiradas pretas como uma participação de falecimento, caixões acolchoados na primeira fila, poltronas de encosto alto como lápides, esqueletos presos na parede, e guirlandas de alho decorando o teto.

• EXISTEM?

E foi justamente no Le Styx (onde mais?) que o Instituto de Altos Estudos Proféticos da Universidade de Paris realizou na semana passada uma conferência com projeções sobre *A Existência e a Sobrevivência do Vampiro na Sociedade Contemporânea*.

• PESADELO

Em Paris, Folon expõe quarenta aquarelas, definidas pelos críticos como "o pesadelo do homem urbano." Folon é o desenhista cujos *slides* ilustraram uma peça recentemente montada *Voyage au Brésil*, em que os personagens sonhavam fugir ao dilaceramento da supercivilização imigrando para cá.

• A GRAÇA ALHEIA

Aliás, o humor ganha corpo. Por ocasião das festas de Natal, a televisão francesa apresentou aos telespectadores dez representantes do humor gráfico. Estranho lado comum: dos dez, nove reconheceram como seu mestre Buster Keaton; fazem rir, mas não riem.

• BASTA UM ESTALO

A revista *British Medical*, uma das mais sérias do mundo, afirma que a asma poderia ser curada por processos hipnóticos. Detalhe, o hipnotismo dá melhores resultados com as mulheres do que com os homens.

• CADA VEZ MAIS

Em oito países o suicídio está hoje em terceiro lugar na *causa mortis* dos indivíduos entre 15 e 45 anos de idade, sendo a primeira o câncer e a segunda as doenças cardíacas. São eles: o Canadá, a Áustria, a Dinamarca, a Finlândia, a Alemanha Ocidental, a Holanda, a Suécia e a Suíça. Calcula-se que um em cada trinta americanos tenha tentado se matar pelo menos uma vez.

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL.



DEDETIZAÇÃO INSETISAN ZONA SUL 27-9797 ZONA NORTE 28-9797

ÉRICO VERÍSSIMO



UM GAÚCHO SEM ESPORAS

MARIA IGNEZ CORRÊA DA COSTA

Quando está tomado por um livro, Érico Veríssimo dorme menos. É um homem perseguido pela depressão. E a alegria de mais um livro publicado ou traduzido mistura a sensação de estar passando moeda falsa. Eis a sinceridade delicada de um dos maiores escritores do Brasil, que vê no envelhecer alguns encantos, como o de olhar os poentes de sua terra natal — o Rio Grande do Sul

Érico Veríssimo é um gaúcho sem cavalos, botas ou chimarrão. Seu avô tinha mesmo uma certa vergonha disso. Como era possível um neto seu fazer literatura? Achava estranho, pouco honesto que alguém levasse a sério histórias inventadas. É de camisa esporte que o escritor rio-grandense passa a maior parte de seu tempo: — Não tenho formalismos provincianos. Escandalizo um pouco os homens de minha geração.

Mas foi de terno e gravata, em sua passagem pelo Rio, antes de um jantar com amigos, que Érico Veríssimo recebeu para a entrevista. Delicado. As perguntas eram para ficar escritas num encontro de quinze minutos. O tempo, no entanto, foi passando, e com ele qualquer inibição. Vinha de uma longa viagem de meses no exterior, alguns deles passados com a filha Clarissa em Washington:

— Ainda não estou com os pés no chão. Estou ainda no plano turístico e isso é muito ruim. Não consigo escrever fora do Rio Grande. É o meu quartel-general. É para onde volto sempre, para me reabastecer. Do avô tropeiro herdei o apetite geográfico, mas não o temperamento.

Érico Veríssimo diz-se mais apático que efervescente. Já foi um homem muito triste e uma tendência para a depressão ainda persiste, embora tente, por força, combatê-la. Menino, brigava com o irmão para depois se arrepender. E continua, como em criança, a transformar os impulsos agressivos em ternura.

— Nisso não sou um homem natural. Reprimos meus sentimentos agressivos. Talvez isso não me faça bem. Seja, como fôr, a idéia de ferir os outros me perturba e me enche de remorsos antecipados.

Transformar os impulsos naturais, Érico Veríssimo parece fazer com frequência: — Chego a não gostar das coisas que não posso comer. Prezo muito a saúde... Meu pai era um homem estourado. A paciência é uma de minhas virtudes. A princípio é difícil, mas depois se torna um hábito.

Por chocolate, leite e laranja tem alergia: — Coisas fritas são um veneno. Sou um grande comedor de arroz. Sou um desses convidados chatos que não bebe e não fuma. Não é virtude. É repugnância. Na maturidade Érico Veríssimo jogou tênis. Seu esporte, hoje, é caminhar; quatro quilômetros por dia, uma recomendação do médico. Diz que a umidade o abate. Chovia muito no dia da entrevista.

— Tenho uma atração mórbida pelas escadas. Quando viajo, minhas cotas de andarilho aumentam sensivelmente. É um exercício que faz muito bem a este membro do clube das coronárias. Já tive um enfarte grande e vários pequeninos. Preocupado e cuidadoso, sim, mas não alarmado.

VIVER A VIDA

O escritor é um maniaco do tempo: — Consulto demais o relógio. A idéia da

morte não aceita com simpatia. E lembra um gaúcho agonizando que dizia vou peiando em retirada e com pouca munição: — Pretendo gastar até o último cartucho. Mas não nega ser a morte um grande medo: — Mas medo maior ainda tenho de ficar inválido. Preferiria morrer a levar a vida de vegetal. Se teria alguma receita para envelhecer, para aceitar a passagem dos anos?

— Costumo dizer a mim mesmo: "Gente melhor que você tem morrido neste mundo velho. Ninguém nunca te prometeu continuar vivo pelos séculos dos séculos." É claro que, como dizia aquele escritor inglês — como é mesmo o nome dele? — "o hábito de viver me indispõe com a morte." Mas, em suma, envelhecer é o preço que todos pagamos para durar. A velhice tem seus encantos. Permite-nos cultivar a amizade, olhar os netos que crescem, ler, pintar, ouvir música, olhar os poentes do Rio Grande...

Érico Veríssimo tem a vista cansada desde os 43 anos. Diz ser um dos seus problemas gostar mais de ler que de escrever. Pega a seu lado um livro de Viana Moog, Em Busca de Lincoln, que estava lendo. Não é muito seguidamente que os dois amigos se encontram: — Mas quando nos encontramos, sempre continuamos a palestra do dia anterior.

Escrevendo, o escritor acha importante ser claro e correto. Na busca exagerada de uma nova linguagem vê um certo perigo, sem deixar, entretanto, de respeitar as pesquisas neste campo. Lê em francês, inglês e espanhol. Sobre seus livros: — O Tempo e o Vento é o mais importante no meu rebanho. E Saga, a ovelha negra. Não sou meu autor favorito. E na medida em que um escritor nunca pode escapar inteiramente de si mesmo, é personagem em seus livros:

— Mas não sou o autobiógrafo veterado. Meus livros estão longe de ser memórias disfarçadas. Uso nêle as minhas vivências. Aqui e ali o inconsciente me atraiçoa. Estou um pouco até nas velhas de O Tempo e o Vento. O meu sócio espiritual é Floriano, de O Arquipélago. Trata-se de um retrato psicológico. Mas que nada tem de autobiográfico no que diz respeito a atos e fatos.

Quando está tomado por um livro, dorme menos, sempre pensando na história e nos personagens. É das 2h30m da tarde até às 7 horas da noite que escreve. As manhãs pertencem às caminhadas e a noite dedica aos amigos e à música. Mas sempre torna a ler. A função da amizade, a importância de ter amigos?

— A amizade é o antídoto da solidão. Poucas coisas existem na vida mais tristes e negativas que a solidão. Os bons amigos acentuam em nós a certeza de que estamos vivos. São também uma espécie de espelho. Vemos na face deles o nosso próprio envelhecimento, a escrita do tempo e ao mesmo tempo a nossa história comum, e as nossas histórias. Os amigos dão à vida a sua quarta dimensão. Eu viveria mal e pobre sem eles.

Entre as coisas pequenas, o que mais lhe irrita são as pessoas que falam "torrencial e interminavelmente e não sabem ouvir, esquecidas de que a conversação deve ser uma bola que deve saltar das mãos dum interlocutor para as de outro. Entre as coisas maiores, o que mais me irrita é a intolerância, a violência e o fanatismo."

Noites de autógrafa, Érico Veríssimo diz não amar nem detestar:

— Creio que no Brasil fui dos primeiros escritores da minha geração a comparecer a uma tarde de autógrafos. Isso foi há mais de 26 anos, na Livraria Saraiva de São Paulo. Lembro-me que o fato causou um certo escândalo nas rodinhas literárias. Fui comparado a

uma vedete de cinema. Depois, muito mais tarde, as sessões de autógrafos se tornaram coisa corrente, até com um certo caráter epidêmico. Acho que dar autógrafos é uma espécie de ato de humildade e simpatia humana do autor, que se senta a uma mesa e ali fica exposto aos leitores que o querem conhecer em carne e osso e conseguir a sua assinatura num livro. Detesto o mais que se segue: a parte festiva, a fanfarra publicitária, o acontecimento social, você compreende.

SENTIMENTO DE CULPA

Muitos de seus livros já foram traduzidos para o espanhol, o italiano, o francês, o inglês, o finlandês, húngaro, norueguês e sueco. E o primeiro deles publicado? E o primeiro livro traduzido?

— Ora, foram duas alegrias muito grandes. Ambas me deram como que um certificado de existência literária. Devo, entretanto, confessar que a esse contentamento de ser publicado e mais tarde traduzido no estrangeiro se misturou a vaga sensação, que até hoje não consigo apagar, de que estava passando moeda falsa. Isso não é modéstia, mas coisa muito mais grave: um genuíno, embora tênue, sentimento de culpa.

O fato de ser um dos autores brasileiros mais comprados e lidos permite a Érico Veríssimo viver exclusivamente de literatura e dá-lhe, por outro lado, a alegria de saber que se "comunica com milhares de pessoas." O sucesso não parece ter exercido sobre o escritor qualquer influência negativa:

— O perigo que o sucesso me poderia trazer era o de me levar a repetir a receita que tanto agradara ao público. Nessa hora me valeu o bom senso de neto de tropeiro. Fiz uma parada voluntária, deixei de escrever durante quase cinco anos, para me observar melhor, de fora para dentro. Sim, e também para me submeter a um processo de desintoxicação de mim mesmo pelo silêncio.

A casa do escritor, em Pôrto Alegre, é a "negação do ouro, da seda, de todas essas coisas que realçam." É rústica, com muita coisa colorida, tijolo nu, cerâmica, madeira. Érico Veríssimo tem horror a matéria plástica. É um alucinado por música e tem todos os clássicos. O pincel e a tinta são outra constante em sua vida, numa eterna tentativa — diz ele que frustrada — de pintar.

— Minha casa tem a capacidade de acalmar as pessoas. Se sentem bem, seguras. Sou muito procurado por gente que tem problemas, para saber o que é a alma, o que é a vida, coisas que não posso responder. Há muito louco por aí.

O assunto passa a ser os Estados Unidos: — É um país de separações, onde as pessoas têm um certo horror de se tocarem. Prefiro as nossas exageradas palmadas nas costas. Você veja os supermercados. É para ninguém tocar em ninguém. Mas eu compreendo tudo isso.

Érico Veríssimo acredita no dom que o labor aperfeiçoa. A idéia de ser transformado em medalhão horroriza esse gaúcho de Cruz Alta. Sem outra razão, que a de seu temperamento, uma vez que reconhece a importância literária e social da Academia: — Acredito que ser acadêmico está tão longe de meus desejos e inclinações quanto o ser monje ou astronauta. Deus é, para ele, uma abstração muito simpática:

— Eu gostaria de obrigar Deus a existir ou, antes, me obrigar a acreditar na sua existência. Impossível. Sou um agnóstico que tem uma certa nostalgia de Deus. As descrições, análises e explicações que leio ou ouço do Todo Poderoso não me convencem. Se ele existir tem de ser muito maior e melhor do que o Deus do Velho Testamento.

Dezembro, num mesmo mês, o nascimento e a morte de Olavo Bilac. Entre eles, 53 anos. E nestes, um longo trabalho intelectual, Acompanhando a transformação da cidade, liderando a sua evolução, o Príncipe dos Poetas Brasileiros mereceu o título, não só pelo seu lirismo, como também, e sobretudo, pela sua força.

BILAC

UM

CARIOCA

COM

POESIA



NEM DOUTOR, NEM ADVOGADO: POETA

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1865. Num sobradinho da antiga Rua da Vala — hoje Uruguaiana — nascia um menino que receberia um nome alexandrino, signo de poesia: Olavo Bilac. Brás Martins Guimarães Bilac.

Filho de um cirurgião do Exército que desejava transformá-lo em mais um médico, Olavo Bilac desde cedo mostrou outras tendências: internado no Colégio São Francisco de Paula começou a se interessar pela poesia e fez seus primeiros versos.

Ora, isso só poderia irritar o austero doutor Brás. A Medicina não atraía absolutamente seu filho rebelde, apesar de cursar a faculdade. A situação familiar piorou consideravelmente quando Bilac começou a frequentar rodinhas intelectuais e boêmias.

APARECE UM POETA

Um dia, o doutor Brás deu ao filho uma entrada de teatro. A peça era *Os Sete Degraus do Crime*. Naquela noite, quando chegou em casa, Bilac, espantado, encontrou o pai que o esperava.

— Prestou atenção ao final do drama? — perguntou Dr. Brás.

— Prestei — respondeu Olavo.

— Como foi que morreu o protagonista?

— Na força.

— Esse é o fim que o espera se o senhor não se decidir a mudar de vida — comentou o velho médico, irritado.

No quinto ano da Faculdade de Medicina ocorreria o fato que afastaria definitivamente Olavo Bilac da profissão: apavorou-se com a primeira operação que acompanhou e passou a noite vigiando o paciente:

“Tomei-lhe a temperatura. A febre baixara. Mas a respiração era difícil. Ao cabo de algum tempo, cerrou as pálpebras.”

Bilac não podia aguentar mais. Abandonou o curso, rompeu com o pai e saiu de casa. Passou a morar em repúblicas. Acabou por entrar nas rodas jornalísticas, colaborando na *Semana*, onde Valentim Magalhães reunia os jovens escritores e poetas. Havia muita literatura mas nenhum dinheiro.

Resolveu ir para São Paulo estudar Direito. Ia sem querer ir, de tal forma estava apegado ao Rio, aos seus amigos e a uma namorada: Amélia, irmã de um poeta: Alberto de Oliveira. Bilac prometeu vir ao Rio a cada oito dias.

Em São Paulo, o poeta, que já publicara em jornal os primeiros sonetos, fez amizade com Vicente de Carvalho, Júlio Ribeiro e Teófilo Dias. Começou a andar com abolicionistas e republicanos e chegou a fundar a *Vida Semanária*. Mas, a saudade apertou — saudades do Rio e da namorada. Olavo Bilac resolveu voltar.

Ficou noivo, mas parecia não encarar a sério a idéia de casamento. Continuava na vida boêmia. Em 1888 publicou o primeiro livro: *Poesias*, e rompeu o noivado. Sua falta de interesse pela profissão de advogado, que lhe daria meios para assumir as responsabilidades de um casamento, levou a família de Amélia a romper definitivamente com o compromisso.

Aliviado, Olavo Bilac respirava a liberdade de quem não sabia adaptar-se à vida regular e prática. Voltou à Rua do Ouvidor, onde os bares e confeitarias de nomes franceses recolhiam os boêmios líricos do fim de século. Sentia-se livre, sem o compromisso do casamento, sem a obrigação de morar em São Paulo para fazer um curso de Direito, sem as visitas obrigatórias à noiva, sob a vigilância amável da família. Não era isso que Olavo Bilac queria. Não desejava voltar todos os dias, à mesma hora, a um lar burguês e pacato.

Ao mesmo tempo, seu livro fazia enorme sucesso. Machado de Assis chegou a comentar: — Apareceu ultimamente um poeta.

O CRONISTA

O grande sonho de sua mocidade, entrar para a *Gazeta de Notícias*, foi realizado em 1890. Aparecia como um excelente pensador.

Dai em diante começou a trabalhar efetivamente em jornais, inclusive como correspondente estrangeiro da *Cidade do Rio*. Passou a usar vários pseudônimos: Arlequin, Fantasio, Puck, Richepin, Otávio Bivar, Bellel, Asmodeu, Lilith, Astaret, Olavo Oliveira, Phebo-Apolo, Diabo Coxo, Flaminio, Pe-Ho, X.Y.Z., B., Nenrod e Vitor Leal.

A MATURIDADE PATRIÓTICA

Em 1893 assumiu o cargo de Secretário da Cidade do Rio, de José do Patrocínio. Mais tarde, ao mesmo tempo em que largava as rodas

boêmias, transformava-se em um homem sério: participou da fundação da Academia Brasileira de Letras, e revelou-se um notável conferencista e orador.

Sua situação não podia ser melhor, principalmente depois de ter sido eleito, através de um concurso da revista *Fonfom*, Príncipe dos Poetas Brasileiros.

Já na idade madura, Olavo Bilac fez-se um homem de ação, participando de memoráveis campanhas de elevação intelectual e participando de movimentos cívicos. Na época, fundou a Liga de Defesa Nacional. No seu vocabulário passou a dar mais ênfase à palavra patriotismo. Alceu Amoroso Lima escreveu sobre este período:

“O poeta, que nascera entre tambores e lágrimas, que vivera entre sêdas e carícias, ia encerrando a sua bela vida em campanhas pela instrução e pela defesa nacional, entre cartilhas e canhões, pregando um duplo evangelho de educação intelectual e disciplina militar.

Enquanto isso, Olavo Bilac dava à sua poesia uma expressão mais sóbria, “menos chama e mais pensamento, menos forma mais exterior e mais fundo, menos brilho e mais interiorização.”

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1918. Olavo Bilac morria, vítima de um ataque do coração. Algum tempo depois seria publicado seu último livro: *Tarde*.

O CRONISTA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

TRAJANO QUINHÕES

Diretor da Divisão de Patrimônio Histórico

O *Príncipe dos Poetas Brasileiros* tem sido analisado, estudado e mesmo criticado em vários aspectos de sua carreira literária.

Como cronista que acompanhou a grande transformação da cidade do Rio de Janeiro, de 1904 a 1908, principalmente durante o Governo de Rodrigues Alves, pouco tem sido escrito.

As crônicas de Bilac foram escritas na *Revista Cosmos*, cujo diretor foi Mário Behring e editor proprietário, Jorge Schmidt.

O primeiro número da revista, em janeiro de 1904, já aparece com a crônica de Bilac.

Em síntese, acompanhamos as suas crônicas do ano de 1904.

1) — janeiro
“Jornal e revista não estão matando o livro...” a falta de tempo para ler, sim.

Nesta crônica o poeta justifica que o livro não está sendo morto pelo jornal e pela revista, mas prega uma modificação criando o jornal folgado — era a época do fonógrafo.

“...O livro está morrendo, justamente porque já pouca gente consagra um dia todo, ou ainda uma hora toda, a leitura de cem páginas impressas sobre o mesmo assunto. Talvez o Jornal Futuro (o grifo é nosso), para atender à pressa, à ansiedade, à exigência furiosa de informações completas, instantâneas e multiplicadas, seja um jornal folgado, e ilustrado com projeções animatográficas, dando, a um só tempo, a impressão auditiva e visual dos acontecimentos, dos desastres, das catástrofes, das festas, de todas as cenas alegres ou tristes, sérias ou fúteis, desta interminável e complicada comédia, que vivemos a representar no imenso tablado do planeta...”

2) — fevereiro
Bilac conta um passeio feito no alto das Paineiras. Foi o único passageiro do trem. Critica, então, o carioca que se transporta para Petrópolis deixando o Rio, lugar de clima idêntico.

“...No dia de São Sebastião, deixando cá em baixo a poeira das ruas, o ardor do sol e a tristeza do dia feriado, abalei-me para o alto das Paineiras. À hora da partida do trem, reconheci com espanto que ia subir sozinho. Não havia outro passageiro. O chefe do trem ainda demorou a partida, esperando que algum retardatário aparecesse, e ficou durante oito ou dez minutos, com o relógio na mão, espiando a passagem dos bondes do Cosme Velho que subiam e desciam. Mas ninguém apareceu: a locomotiva apitou, e começou a galgar, arquejante, a lombada verde da serra. Lá em cima, no planalto

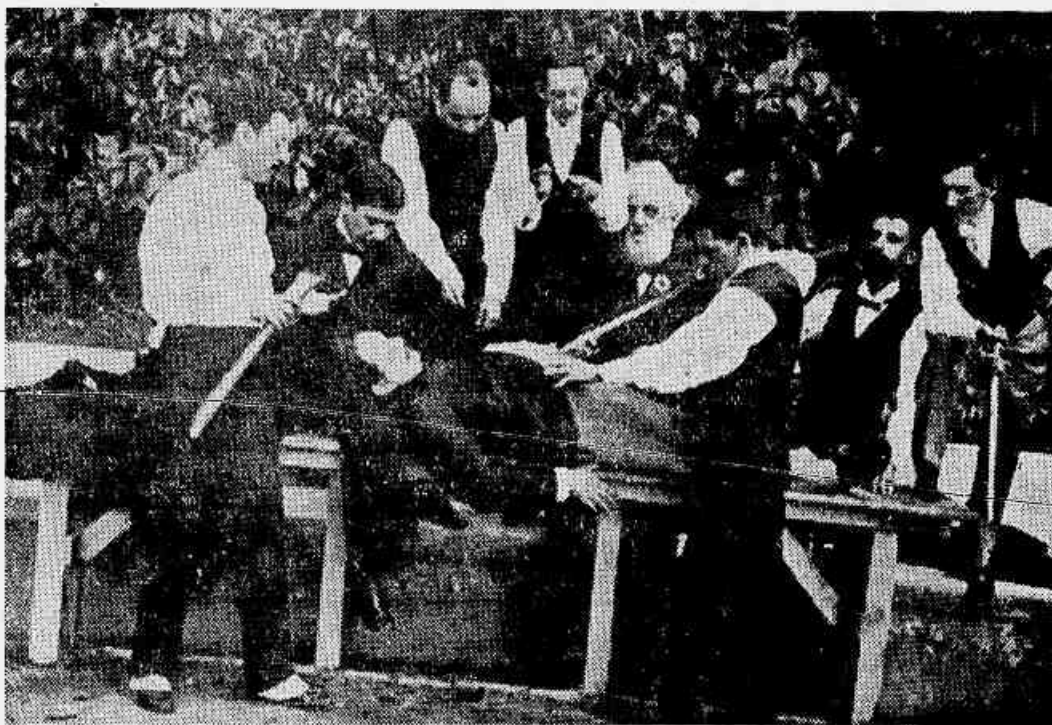
das Paineiras, reinava um silêncio claustral. Almocei sozinho, diante do incomparável espetáculo da baía cuja água, sob a chuva de fogo da soalheira, parecia polvilhar-se de ouro. E de mim para mim, vendo tudo aquilo deserto eu dizia: “Singular gente, a nossa, que tem inveja dos veranistas de Petrópolis? E não vem gozar o divino encanto deste lugar, tão cheio do consólo e do repouso que a natureza sempre dá a quem sabe compreendê-la e amá-la...” (o grifo é nosso).

3) — março
O carnaval era uma revoltante festa do povo.

O cronista critica violentamente o carnaval de rua, chegando a dar idéia de transformar os cortejos carnavalescos em obra de arte e de civilização.

“...Creio que, de todas cidades civilizadas, o Rio de Janeiro é a única que tolera essa vergonhosa exibição. Em todas as outras capitais, o vício é cultivado e adorado portas adentro. Nada impede que, nos teatros e nos bailes, haja saturnais carnavalescas, em que a folia se exaspera até invadir o domínio da alucinação furiosa...”

4) — abril



Antes da poesia, a Medicina, um curso que Bilac não pôde suportar e que, algumas vezes, servia de motivo a brincadeiras

RELAÇÃO DAS CRÔNICAS DE BILAC NA REVISTA “COSMOS”

1905

Janeiro — Os jardins do Rio de Janeiro e a necessidade de erguer estátuas.

Fevereiro — Revolução do operariado russo.

Março — Santos Dumont conquista os ares.

Abril — A repugnância do brasileiro pelo serviço militar.

Necessidade de educar o brasileiro para defender nossas fronteiras.

Maio — Crítica à falta de comemorações para o 11 de maio.

Junho — “Mês de folgado e poesia para quem é adolescente, mês de saudades mais consoladoras do que tristezas para quem já envelheceu ou começa a envelhecer.”

As festas juninas.

Julho — Trata do teatro, destaca a presença de Coquelin.

Agosto — Bilac levanta a campanha para estabelecer o Dia da Glorificação da Mulher, que seria o 15 de agosto.

Setembro — O Chuvoso Mês de Setembro. Conferências sobre as mulheres da Bíblia.

Outubro — O cronista dedica as suas linhas ao livro de Alberto de Oliveira — *Novas Poesias*.

Novembro — O cronista assim inicia: “Os romanos consagravam o mês de novembro à deusa Diana: e pintavam-no com a figura de um velho sacerdote de Isis, de alva túnica e barbas. Na tradição das revoluções e das revoltas parece ter consagrado esse mês aos deuses Marte.” Nesta crônica, também se refere à inauguração da Avenida Central.

Dezembro — Crítica o clima — elogia a cidade. “Deixemos porém a Tijuca entregue aos ingleses, deixemos a gen-

te rica preparar-se para se ir aborrecer em Petrópolis, e louvemos o ato do prefeito, ordenando que, entre as disciplinas escolares, nas escolas públicas, figure todos os dias uma saudação dirigida à Bandeira Nacional.”

1906

Janeiro — Pérfido mês! — Correu molhado e sinistro, cheio de calamidades.

Fevereiro — Haverá por ventura, coisa mais extravagante do que esse carnaval que tivemos em pleno mês de desgraças e misérias?

Março — Inauguração do teatro infantil Guignol na Praia de Botafogo.

Abril — Em todo calendário há os anos bons e aqueles que são carregados de fúria devastadora.

Maio — Partida do Sr. Presidente Afonso Pena à bordo do Maranhão, para uma excursão de Estado pela imensa extensão brasileira.

Junho — Festas dos Santos protetores do namoro que a gente velha diz que atualmente não são o mesmo encanto de outrora.

Julho — Projeto para a vinda dos restos mortais de D. Pedro e da Imperatriz, D. Teresa Cristina.

Agosto — Conferência Americana.

“E a mais bela das festas que oferecemos aos nossos hóspedes confiada a pastas das Relações Exteriores.”

Setembro — Rio e Buenos Aires prosperam, mas, de quando em quando, se atiram impetos de zanga e desafio. Recenseamento de cidade.

Outubro — Festa da Penha.

“Ir à Penha é caminhar para o martírio!”

Novembro — Títilo de um período presidencial e berço de outro. Até pelas bandas militares o Hino Nacional é adulterado!

Dezembro — Começaram os ásperos calores, as nuvens de pó sufocante, a tortura longa dos 4 (quatro) meses infernais. No Rio de Janeiro um bom hotel ainda é um mito... Quem irá à Missa do Galo sob a chuva? E como há de os Reis Magos cantar seus hinos festivos com os pés na lama?

1907

Janeiro — Falecimento do Visconde de Cabo Frio.

Fevereiro — Agonia das palmeiras do Mangue.

Março — Visita do estadista argentino, Gen. Roca.

Abril — Críticas aos teatros caríacos.

Maio — Nuvem de plantistas estrangeiros que chegarão ao Rio para a Season. Ia, viagem que a Agência Cook realiza ao Brasil.

Junho — E o Rio de Janeiro se entregou com delírio à homenagem a S. João, S. Pedro e Santo Antônio. Orações de despedida e boas-vindas ao novo Presidente Afonso Pena.

Julho — Crítica ao trabalho de Rui Barbosa na Conferência de Haia. Chegada dos turistas da Agência Cook.

Agosto — Martírio para a gente elegante e rica (ou que se supõe elegante e se flinge rica) no Rio de Janeiro durante atividades sociais dos próximos meses.

Setembro — “Minha terra tem tribunas onde falam conferentes!” Fórmula que Gonçalves Dias acharia para exprimir suas saudades pelo Brasil.

Outubro — A Liga dos Inquilinos.

Novembro — Em tantos lugares há maremotos, terremotos, e o Brasil por uma concessão divina está fora do movimento geral.

Dezembro — Viver não é somente viver. Viver é esperar e lembrar. Esperar e lembrar são dois prazeres que fazem esquecer e perdoar muitas coisas.

1908

Janeiro — A cidade recebe a vinda da esquadra americana do Almirante Evans. Quinze mil homens, comendo como garanta e bebendo como panfagias entregaram-se a inconcebíveis delírios gastronômicos, e nenhum deles enfermou da perida febre, que nos açoitava e empobrecia.

Fevereiro — Trágicos acontecimentos do mês. Assassinato do Rei e do Príncipe de Portugal.

Março — As conferências frequentes da Catedral.

Abril — Não há crônica de Bilac.

Maio — A varíola.

Dezembro — A necessidade de fazer propaganda para a população vacinar-se.

Dai em diante Bilac deixou de escrever as suas crônicas na revista, sendo substituído, ora por Leal de Sousa e ora por Silva Marques.

Colaboraram na pesquisa e seleção das crônicas: Prof.ª Maria Jacinta Tróvão e Prof.ª Maura Estanóla

ÚLTIMAS SEMANAS
BRANCA DE NEVE
(COM OS SETE ANÕESINHOS)
SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16H
adapt. e dir. Roberto de Castro
TEATRO GLAUCIO GILL — R. Barata Ribeiro, 206 — Inf.: 48-0304
e 37-7003. Papai Noel estará presente distribuindo revistas da EBAI,
balas, Grapette e sorteando brinquedos para a garotada.

AGUARDEM!!!
FERNANDA MONTENEGRO em
MARTA SARÉ
musical de GIANFRANCESCO GUARNIERI e EDU LÔBO
em Janeiro, no TEATRO JOÃO CAETANO
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

TEATRO CASA GRANDE apresenta **ENEIDA** em
CARNAVALIA
5.º MÊS
DE
SUCESSO
com: Marlene, Nuno Roland, Blackout
Show de Grisóli e Sidney Miller
Hoje, a partir das 22 horas.
Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar refrigerado.
Às segundas-feiras: "NOITE DO CHORO"

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
O APRENDIZ DE
FEITICEIRO
rogração infantil do TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 47-9794
Sábados e domingos às 16h

TONELEROS
GRUPO TONELEROS apresenta
MIRIAM BATUCADA e JORGE AUTUORI TRIO
"Nosso Mundo"
Violão: Sebastião Tapalás, Trio Batucada. Direção: ELDA PRIAMI
Miriam continua com o samba puro de Paulinho da Viola; Billy Blanco
HOJE, ÀS 22 HORAS — CURTA TEMPORADA
R. Toneleros, 56 — Res.: 37-3960 — Estacionamento Próprio

NÓVO TEATRO DE BÓLSO — LEBLON
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Reservas: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta dois sucessos infantis — (16.º mês)
O PEIXINHO DOURADO — A CASA DE CHOCOLATE
De Aurimar Rocha De Nazi Rocha
Com Ester Ferreira, Ferreira, Walter Soares, Alexan-
Wanda Critskaya e dre Marouze e Ruth Steffen.
Sáb. às 16h e dom., às 15h45m Sáb., às 17h e dom., às 16h45m

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238
(Botafogo)

"Os Três
Porquinhos"
Musical infantil
Sábados e domingos, às 16h — Tel.: 25-3237 — AR REFRIGERADO

GRUPO TONELEROS apresenta
TEATRO DE BONECOS DE ILÓ e PEDRO
"HISTÓRIA DO PRÍNCIPE AFRICANO e o
TALISMA ESCONDIDO com as AVENTURAS
DO ANJO DE OURO QUE VEIO DA ESPANHA"
de Pedro Tournon
TEATRO TONELEROS — R. Toneleros, 56 — Estacionamento próprio
Reservas e informações: 37-3960.
Sábados e domingos, às 16 horas.

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
PROCURA apresenta no
TEATRO GLAUCIO GIL
QUINTETO VILLA LOBOS
Hoje e amanhã, às 21 horas — Reservas e inf.: 37-7003

BRIGITTE BLAIR apresenta **FESTIVAL INFANTIL**
Sáb. e dom., às 15 e 16h Sáb. e dom., às 17h
A FORMIGUINHA **O MEU AMIGO**
FOFOQUEIRA **PAPAI NOEL**
Autor e Dir.: Carlos Nobre Autor e Dir.: Carlos Nobre
Com a presença de Papai Noel
TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos).
Dia 25 (Natal): "A Formiguinha", às 16h. — "Papai Noel", às 17h.
Rua Miguel Lemos, 51-H — Tel. 36-6343 — Ar refrigerado

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIAS — Tel. 22-0367
Teatro de Arte apresenta
HIPÓLITO de EURÍPIDES
(FEDRA)
Com: Ivan Cândido — Maria Tereza Medina — Fernando de
Almeida e Maria Francisca — Hoje, às 20 e 22 horas
Sábado, 4 de janeiro

GALILEU GALILEI
de BRECHT
TEATRO OFICINA
MAISON DE FRANCE
CENSURA LIVRE

BOITES & RESTAURANTES

GOBRADINHO
Chopel Churrascos e Gelados
Coca Verde! Fritas! Pizzas!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chopel bom gelado.
Depois da praia, mais um chopel e "aquilo" gelado!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

ACAPULCO
Culinária internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chopel mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 47-8584.

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 747
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música ao vivo. Não percam o reveillon com
espetacular caça, champagne, chopel... e muita
alegria! NCR\$ 50,00 por pessoa.
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopel escuro

churrascaria Jardim
Aberta das 11 horas da ma-
nhã à 1 hora da madrugada
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

SOL E MAR
RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante
sobre as ondas. Menu especial para os
almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

CHURRASCARIA
AMEGO DO PAPI
ONDE TODA GENTE VAL...
Reservas de mesas para sábados e domingos:
tel. 42-9241. Anexo, cervejaria ao ar livre, de
11 às 23h. Av. Erasmo Braga, 64, em frente
ao novo Palácio da Justiça. Estacionamento fácil.

O melhor churrasco - Frangos - Massas
- Pizzas - Feijoada aos Sábados - Ar
refrigerado - Orquestra até 2 da manhã
CHURRASCARIA
Leme Rua Rodolfo Dantas 16
Frente ao Copacabana Palace

Faça a sua reserva para o REVEILLON
Grinzing
RESTAURANTE-DANÇANTE TÍPICO AUSTRO-
HUNGARO — Aberto a partir das 19h — Chope
Boêmia — Vinhos — Queijos.
Rua Visc. de Pirajá, 459 — Ipanema — Tel.: 47-8640.

ESPECIALIDADES EM PRATOS
BRASILEIROS e FRANCESES
Direção do maître MIRANDA
Três salões para banquetes — Piano ao vivo — O mais lindo
panorama da Baía de Guanabara — Um local ideal para encontro
de homens de negócios — Ambiente tranquilo e selecionado.
Av. Nilo Pecanha, 12 — cobertura. Aberto das 10h da manhã
às 24h. Tel. 22-8147.

RESERVE SUA MESA PARA O REVEILLON
ANOVA
Restaurante Típico
Brasileiro e
Internacional
Com a mesma categoria do Vendôme — American-bar — Pista de
dança — Aberto a partir das 12h. — Tel.: 45-5023 — Sábados:
feiçoada dançante. Av. Osvaldo Cruz, 61-B (Curva de Amendoeira)

oba! que churrasco!
churrascaria
tijucana
marquês de valença, 74
28-8870
e que chopp!

chope gelado
e bom gosto
são exclusividade
nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine
Drive-in-Lagos

CANOAS
Bar e Restaurante-Dançante — Aberto a partir das 16 horas.
Sábados, domingos e feriados, a partir das 11h
MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR
Pista de dança ao ar livre para a juventude. Cozinha de alto gabi-
to. Salão de banquetes. Ambiente familiar. Atração Musical:
Ubirajara e s/ Solo-Vox do Ouro. Direção: MANOEL MASCARENHAS.
Estacionamento próprio com manobristas
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

Até que enfim...
CHAMONIX
Um bom restaurante, estilo "AUBERGE", muito simples, como só se
encontra nas províncias francesas, com todos os seus famosos pratos,
regionais. — Aberto diariamente p/ jantar. Almoço aos sábados e domín-
gos. Fechado às segundas-feiras. A 100 m do LARGO DE SÃO CONRADO.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO **LUIZ SEVERIANO**
O QUE SERIA preferível PARA BARBARELLA?
A MÁQUINA DE FAZER AMOR OU... A MANEIRA ANTIGA?

JANE FONDA
COMO SERIA O
AMOR NO ANO
40.000?
UM PRESENTE
DE
Natal
PARA
VOCÊS!
TECHNICOLOR DANAVISION

BARBARELLA
DAVID HEMMINGES
MARCEL MARCEAU
JOHN PHILLIP LAW
UGO TOGNAZZI

2ª FEIRA **SÃO LUÍZ VITÓRIA**
Horário: 2-4-6-8-10 hs. Fone: 26-7678-26-7450 Fone: 48-9828
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO **LUIZ SEVERIANO**

quincy **DRUGSTORE**
Lanchonete — Confeitaria — Artigos para
presente — Discos — Livros e revistas — Av.
Copacabana, 647-A (frente à Galeria
Menescal) — Espetacular almôço comercial

CEIA DE NATAL
DIA 24
NA ADEGA DE ÉVORA
SHOW COM
MARIA DA GRAÇA
ADELAIDE RIBEIRO
JOAQUIM PEREIRA
Rua Santa Clara, 292 — Res.: 37-4210
Depois da sua casa só HI-FI ou PLAZA

convidam para o
REVEILLON ALEGRE
com preços razoáveis — com ricos sorteios e surpresas
Reservas — Poucas mesas: Tels.: 57-4019 e 57-6132 — SEM COUVERT
NENHUM. CONSUMAÇÃO: Pizzas: 15,00 — Hi-Fi: 14,00 — com direito
a 1 Champagne ou 2 drinks a escolher ou 1 Scotch. — Comida à
partir. Boate Plaza: Av. Prado Júnior, 258 — Bar HI-FI, Av.
Princesa Isabel, 263. — As duas boates que não exploram.

CERVEJARIA E BAR
GUANABARA
UM PONTO DE ENCONTRO PARA QUEM VIAJA
PARA O RIO, MITEROI OU PAQUETA
Praça 15 de Novembro, 27 (junto à estação das
barcas — estacionamento em frente), 31-0344

REVEILLON A BORDO
Uma festa diferente para você iniciar o ANO NOVO.
Sensacional cele e champagne. — Informações e reservas

Bateau Mouche
Av. Nestor Moreira, 11 (Sol & Mar). Tels.: 46-1529 e 26-6450.

Boite DRINK **CAUBY**
PEIXOTO
Apresenta todas as noites
LENY EVERSONG
Com seus últimos sucessos nacionais e internacionais.
PASSE O REVEILLON NO DRINK
Av. Princesa Isabel, 82-A — Res.: 57-7068

REVÉILLON **CHOPPILÃO** **REVÉILLON**
com direito:
CEIA COMPLETA
WHISKY, CHAMPANHA
e CHOPP
Tudo por
NCR\$ 50,00
p/ pessoa
R. RONALD DE CARVALHO, 55-C (PÇ. DO LIDO). RES. E INF. 57-0339
REVÉILLON é no

Schnitt
NCR\$ 3,00 c/ direito à ceia. — TRÊS
BANDAS TOCANDO CARNAVAL — Rua
Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) —
Res.: 26-5928 e na mesma rua n.º 65,
estacionamento privativo com capacidade
para 150 carros.
Todas as noites: o melhor jantar e o melhor chopp.

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

BARRA DA TIJUCA **A melhor música luz**
PISCINA **negra**
DIA E NOITE
BAR — BOITE
RESTAURANTE
O Recanto mais
Romântico da
Barra da Tijuca
BANHOS DIURNOS E NOTURNOS DE PISCINA

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abranches, 92-A e 96
Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

SARAU **NOVA DIREÇÃO**
Todas as noites
apresenta
"O NEGUINHO e a SENHORITA"
NOITE ILUSTRADA e ROSE VALENTIM. — Prod. mus.: Hilton Meneses
A MELHOR MÚSICA DO RIO PARA OUVIR E PARA DANÇAR
Culinária internacional
Coisa Louca! com América Cerqueira e s/conjuntos — Tereza Koury •
Shirley Saldanha — Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME

SUCATA **Apresenta**
MIELE & TUCA-69
com o Bossa Jazz Trio. Um show de MIELE & BOSCOLI
Diariamente, à meia-noite e trinta
Reservas: 27-3589.

Miele **Tuca**
Você vai chorar de rir
com estes dois malucos

A CAMPONESA
RESTAURANTE e CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites
AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

Taberna do Barão
Música selecionada — Som estereofônico
Cozinha Internacional — Chope da Brahma — Pizzas
Aos sábados **ESPECIAL FEIJOADA**
Aberto das 11h da manhã às 3h da madrugada
R. Barão da Torre, 600 (esq. Aníbal Mendonça — Ipanema)

REVEILLON é com NORMA SUELI
no SAMBA TOP
NCR\$ 40,00 com direito à ceia
Faça suas reservas: Rua Rainha Elizabeth, 85 (Pósto 6).
Tels.: 23-6322 (até às 18 horas) — 47-1455 (após às 19 horas).

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Exposição de arte e artesanato com obras de:
Bianco, Carlos, Milton Dacosta, José Paulo, Maria Luíza Leão Litsek,
Silva Costa, Meirelles, Volpi, Darel, Antônio Bandeira, Ianelli, Grass-
man, Kracberg, Nilson Cavalcanti, Goeldi, Di Cavalcanti e outros.
TAPEÇARIA "DAS ROSAS" • TAPEÇAS DO ARTEFATO
DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB.

ESTÚDIO RAQUEL LEVI
CURSO DE VERÃO — TEATRO
Até dia 30 de janeiro
INTERPRETAÇÃO: ÁLVARO GUIMARÃES — EXPRESSÃO CORPORAL
RAQUEL LEVI — TÉCNICA VOCAL: BEATRIZ BANDEIRA
Inf. das 15 às 19h na Av. Copacabana, 928, em frente ao Roxi

PROD. ATÉ 18 ANOS
A SOMBRA
DE UM
DESLUMBRANTE
DESFILE DE
MODAS.
TRAMA-SE
O MAIS
ESPANTOSO
GOLPE!
★
GENE
BARRY
ELSA
MARTINELLI
LESLIE
PHILLIPS
e GYD
CHARISSE

A PARAMOUNT PICTURE apresenta
MARROCOS 7
(Maroc 7)
CO-ESTRELANDO
DENZEL ELLIOTT ALEXANDRA STEWART
PRODUZIDA POR JONATHAN S. BELL
TECHNICOLOR • PARAMOUNT
EXCLUSIVAMENTE NO
BRUNO FLAMENGO
PRAIA DO FLAMENGO 72

2ª FEIRA

ELAS VIERAM CONHECER
O "FINO"
E AGITARAM
AINDA MAIS
A "AGITADA"
LONDRES
EM CORES
De uma
COMICIDADE
IRRESISTIVEL!
PAISSANDU
R. SENADOR VERGUEIRO 35 ESQ. PAISSANDU
as
Psicodélicas
"SMASHING TIME"
CO-ESTRELANDO
MICHAEL YORK ANNA QUAREBRENE HAND JAN CARMICHAEL
PRODUZIDA POR CARLO PONTI • ROY MILLICHP • SEIG J. SEUGMAN
ROTEIRO DE GEORGE MELLY • DIREÇÃO DE DESMOND DAVIS • UMA FILME
PARAMOUNT
SEGUNDA FEIRA
TIJUCA
PALACE
RUA CONDE DE BONFIM 214

Cotações JB

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade
PLAYTIME (Jacques Tati)	★★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★	★★★★	★★★★★	★★★★
TODAS AS MULHERES DO MUNDO (Domingos de Oliveira)	★★★★	★★★	★★★★	★★★		★★★★	★★★★	★★★
UM DIA DE ENLOQUEÇER (Mauro Bolognini)	★★★★	★★★	★★★	★★	★★	★★★	★★	★★★
A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (Mike Nichols)	★★★★		★★★★	★★★★	★	★★★★	★★★★	★★
LANCE MAIOR (Sílvio Back)	★★		★★	★★		★★		★★★
AS AMOROSAS (Válter H. Khoury)	★★★★		★★★★	★			★	★★
FÁBULA (Arne Sucksdorff)	★★★★		★★	★★	★			
O ESTRANGEIRO (Luchino Visconti)	★★	★★	★★	★★	★	★★★★	★	★
CAN-CAN	★★		★★		★	★★		★★
ORFEU DO CARNAVAL (Marcel Camus)	★★		★★	★	★	★★		
JOGOS DA NOITE (Mai Zetterling)	★★		★★	★★	★	●		★★
E O BRAVO FICOU SÓ	★★			★		★		
A LOUCA MISSÃO DO DR. SCHAEFER		★★	★★	★				●
A BATALHA DE ANZIO (Edward Dmytryk)			★			★		
SERVIÇO SECRETO EM AÇÃO (Sidney Furie)			●	★	★	●		★★
SETE FACES DE UM CAFAJESTE (Jece Valadão)	★		★	●				
OS ESPIOES DO HELICÓPTERO			★	●	★	●		●

OPINIÃO MÉDIA
3,7
3,6
2,6
2,5
2,2
2,2
2
1,8
1,7
1,6
1,5
1,3
1,2
1
0,8
0,6
0,4

O FILME EM QUESTÃO:

“LANCE MAIOR”

Direção e roteiro de Sílvio Back baseado num argumento de Back, Oscar Volpini e Nelson Padrella. Fotografia de Hélio Silva. Montagem de Maria Guadalupe, Música de Carlos Castilho. Diretor de Produção Ivã de Sousa. Intérpretes: Reginaldo Farias (Mário); Regina Duarte (Cristina); Irene Estefânia (Neusa); Isabel Ribeiro (Marga); Lota Moncada (Odete); Lúcio Weber (Tales); Edson d'Ávila, Cecília Cristo, Luís Hilário, Joel de Oliveira, Fernando Zeni, Lourdes Bergman, Roberto Murtinho, Sérgio Bianchi, Ileana Kwasinski, Esmeralda Magno, Maria Rosa Carvalho, Maurício Távora, Sônia Mara, Odair Rodrigues, Nicolau Ramos, Doralice Bittencourt. Laboratórios Líder Cinematográfica. Som Odil Fonobrasil. Produção Paraná Filmes. Produções Apolo e A. P. Galante.

Sílvio Back — 31 anos, natural de Santa Catarina. Realizou no Paraná, entre 1964 e 67, seis documentários; os quatro últimos (Guritiba Amanhã, A Nossa Feira, Festival e Vamos nos Vacinar) essencialmente comerciais. Os dois primeiros (As Moradas e Os Imigrantes) de caráter político-cultural — a primeira tentativa nêsse sentido feita no Paraná. No ano passado, por iniciativa de um cinema de arte local, editou ensaio crítico sobre o cinema tocheo intitulado Um Cinema Polêmico — onde já contesta o suposto caráter socialista do cinema daquele país. Tem editado, ainda, ensaios sobre a história do cinema no Paraná; Cinema Paranaense? Com os mesmos co-autores do argumento de Lance Maior última o roteiro de A Guerra dos Pelados, baseado em romance de Guido Vilmar Sassi, Geração do Deserto; o início das filmagens está previsto para abril.

Virtudes e defeitos estão em doses iguais no primeiro lance do jovem cineasta Sílvio Back. Acontece o mesmo fenômeno de quase toda primeira obra do novo cinema brasileiro: o realizador projeta estilo e idéias ainda não depurados, planos e gestos em moda, mostrando ainda sua dependência ao passado de cinéfilo. Amadurecimento e experiência chegam com o tempo, ficando para depois o salto do esboço para o filme propriamente realizado. É o que ocorre com Lance Maior, uma fita desequilibrada embora tenha algumas soluções cinematográficas reveladoras. A virtude principal de Back está na maneira lúdica com que procurou refletir o comportamento e as preocupações mais comuns da juventude brasileira, tomando para efeito de seu exame três personagens de camadas sociais distintas. O argumento de Sílvio, Volpini e Padrella parece-nos interessante no sentido em que busca uma aferição o quanto possível verdadeira dos anseios e sentimentos de seus personagens principais, servindo-se de um ponto de referência que enraizou graves preconceitos entre nós: casamento e sexo, futuro e segurança. Os dois aspectos se tocam, a frustração de um lado e do outro, o problema econômico e profissional desencadeando todo um processo que limita e acovarda. O caminho da realização pessoal torna-se mais áspero, tumultuando e desesperando o jovem, à falta de perspectivas. Mário (Reginaldo Farias) e Neusa (Irene Estefânia) tentam ilustrar essa condição. A outra personagem, Cristina (Regina Duarte), já representa uma idéia diferente — a da jovem burguesia orgulhosa, cínica, fugaz, mas também diante do problema da felicidade pessoal. Há todo um quadro social e psicológico mais ou menos real, esboçado em Lance Maior. Na tela, porém, à medida que a fita corre, o material dramático vai-se distanciando de suas possibilidades, sofrendo um processo de esvaziamento com que o espectador não contava.

A parte, convém notar que esse filme teve um prejuízo considerável na qualidade ruim de sua banda sonora: os diálogos quase inaudíveis, o sincronismo falhando, a música inadequada. No elenco, quem se revela é Regina Duarte, ao lado da já segura e profissional Irene Estefânia.

ALBERTO SHATOVSKY

Uma estreia auspiciosa, a de Sílvio Back, Lance Maior.

O que o jovem cineasta faz é muito melhor do que o que diz. Apesar disso, uma chave para a comunicabilidade de seu filme pode ser apontada em uma frase da entrevista que distribuiu à imprensa: “Ao invés de uma crítica vertical, a história mantém-se à altura dos próprios personagens e seus conflitos de classe, provocando entre eles denúncia mútua.” Em vez de personagens-tipo e personagens-símbolo, esquematicamente concebidos como prova das injustiças sociais, o roteiro que Sílvio Back escreveu com Oscar M. Volpini e Nelson Pradella lança personagens (Mário e Neusa) ricos em contradições, que se surpreendem e se torturam com sua conduta; personagens que se desenvolvem e se enriquecem dramaticamente a cada passo, e cuja totalidade o espectador jamais abarca em um momento isolado. O contrário, por exemplo, do recente Anuska (para citar outro filme de estreante), no qual as criaturas portam etique-

tas em alto-relevo ou se definem radiofonicamente pelos diálogos.

A surpresa não se limita ao nível técnico: um filme produzido em Curitiba, mas que importou praticamente toda a equipe técnica de São Paulo. Back comete poucos dos erros quase obrigatórios no momento presente do cinema brasileiro, uma etapa impregnada pela mística de vale-tudo do cinemanovismo. Não fala pela boca dos personagens, não obscurece o que pode ser claro, não movimenta os protagonistas como porta-vozes de História. Para expor claramente os conflitos, não confia apenas em sua sensibilidade visual; recorre ao diálogo amplamente, sem inibições. E os diálogos que a ficha credita a Nelson Pradella são dos mais espontâneos e fluentes das últimas safras de filmes brasileiros.

Lance Maior também tem juízo bastante para não improvisar atores. Usa atores de verdade, de cinema, de TV, de teatro. Profissionais. Um elenco em média muito bom. Mas o filme é sempre mais filme quando Irene Estefânia está em cena.

ELY AZEREDO

É sempre com uma intenção crítica que Lance Maior se aproxima de seus personagens. Assim, em vários momentos o filme salta do trio central para personagens ou situações aparentemente secundárias ou se utiliza de textos superpostos a imagens, (de diálogos ou monólogos colocados sobre uma cena) de modo a agir criticamente. É o que acontece, por exemplo, quando a câmara abandona Neusa na loja, para se fixar na conversa de seus colegas de trabalho, quando as longas pausas que marcam a conversa de Mário com seu pai são preenchidas com as falas de conversas anteriores, ou ainda quando o desabafo de Neusa, insatisfeita com as condições materiais de sua vida, está colocado sobre imagens do bairro pobre onde morava. Lance Maior procura em todos os momentos estruturar-se de modo a formar no espectador uma visão crítica que os seus personagens não possuem. Esta visão crítica, no entanto, é prejudicada pela má qualidade da faixa sonora e por uma esquematização excessiva da situação em torno da qual o filme se desenvolve.

Se o personagem de Neusa, desesperadamente à procura de segurança e conforto através do casamento, reflete um problema tipicamente brasileiro, Mário é um clichê do pequeno homem colocado numa sociedade que faz um constante apelo à competição à luta para vencer na vida, à procura do grande lance. Em torno de Mário, Lance Maior se perde e repete uma situação clássica.

Mário, em realidade, é um personagem clichê do homem que quer vencer na sociedade industrial. Um clichê colocado numa paisagem brasileira. Falta uma caracterização mais particular de seu comportamento para que ele pareça realmente um jovem brasileiro. E esta falha muito certamente se deve à fraqueza da faixa sonora. O texto é ruim, é ruim a marcação dos diálogos, o que prejudica sensivelmente o nível de interpretação. A rigor apenas Irene Estefânia resolve bem os problemas de pontuação e valorização de uma ou outra parte de suas falas. Por trás de uma boa arrumação de imagens Lance Maior se perde em textos mal pronunciados (difíceis de serem assimilados tam-

bém por má qualidade da gravação), por uma insistência do som sobreposto à imagem, que não completa a definição dos personagens.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Depois de realizar cinco curta-metragens, Sílvio Back realizou seu primeiro longo, Lance Maior, procurando por todos os meios uma linguagem correta para expor um drama do cotidiano, que atinge uma grande maioria, o subir na vida, a escalada social, através de um jovem casal da classe média. Com uma fotografia correta de Hélio Silva, a maior deficiência do filme está no diálogo, que procurando a comunicação, torna-se por vezes pueril e inadequado e de um provincianismo que foge ao normal. A comunicação do filme, que tem atingido bons índices de bilheteria no Sul do país, prende-se efetivamente ao seu argumento, que apresenta dois personagens comuns, sofrendo as dificuldades naturais de sua classe cheia de limitações. O melhor rendimento do filme está com a atriz Irene Estefânia, que, em pouco tempo, destacou-se pela categoria de sua interpretação e vem se transformando num dos melhores elementos do nosso cinema. Com uma visão consciente de uma camada da juventude, Sílvio Back, apesar das deficiências a serem vencidas, é um diretor que promete, tal a seriedade com que encara o seu trabalho.

MÍRIAM ALENCAR

Todo jogador de xadrez sabe que existe um lance decisivo em cada partida. É a jogada que fará dele um vencedor ou um vencido. No tabuleiro não existe o acaso da sorte ou o conforto da esperança. Apenas o silêncio, a lógica dos fatos.

A solidão do jogador de xadrez é absoluta.

O jogo da vida, talvez por ser absurdo, é menos lúcido e mais cruel. A ilusão afasta o fantasma da derrota, atenua o impacto dos fatos, a brutalidade da realidade. A sentença não é imediata. Cada participante tem direito a vários lances.

É a solidão coletiva.

Este é um filme sobre os lances perdidos. As pequenas jogadas do cotidiano. Um relato sobre a luta sem glória pela sobrevivência. Embora desigual, prejudicado por partitura musical agressiva e excessiva, Lance Maior consegue captar e exprimir aspectos da nossa condição social, através de imagens de melancólica visualidade, comvente realismo.

A visão é humanista, mas o tom nunca é sentimentalóide, nem trás o rancor dos profissionais do ódio. A tônica de Lance Maior é o humor. As cenas de reflexão, ou de nostálgica contemplação visual, são contrabalançadas pelos lances de cinismo e os impulsos eróticos. Por trás do riso, escondido na capa humorística, esconde-se uma latente e perturbadora frustração. O Lance Maior só existe no título. Na imaginação das personagens. Resta o desencanto, o balanço das ambições perdidas. Ou, ainda, o pileque que não resolverá nada, mas que tornará a realidade menos amarga, até mesmo suportável, enquanto durar o efeito.

VALÉRIO M. ANDRADE

Suplemento do LIVRO

N.º 29 — JORNAL DO BRASIL — 21 DE DEZEMBRO DE 1968 — SAI NO TERCEIRO SÁBADO DE CADA MÊS

dê
livros
neste
natal

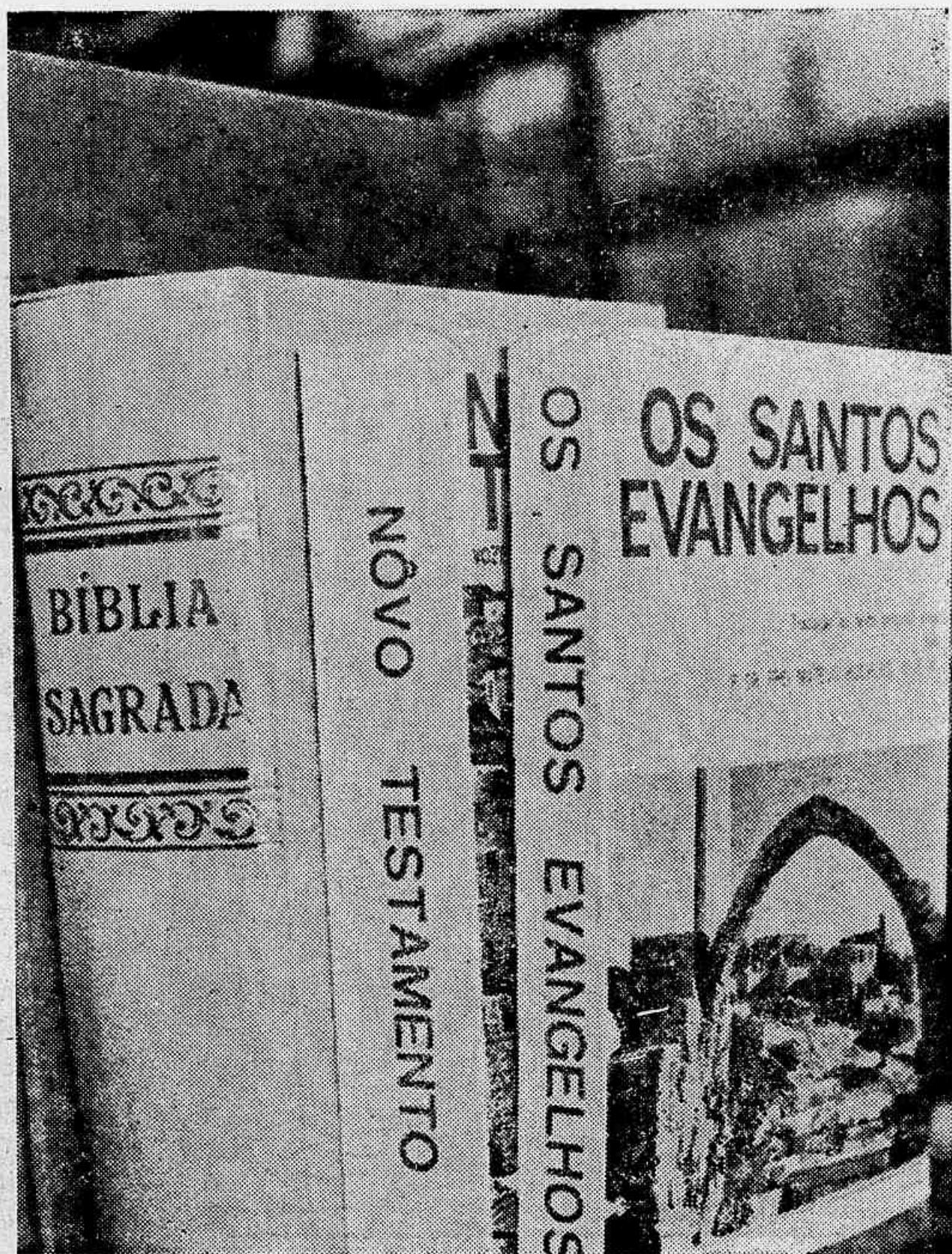
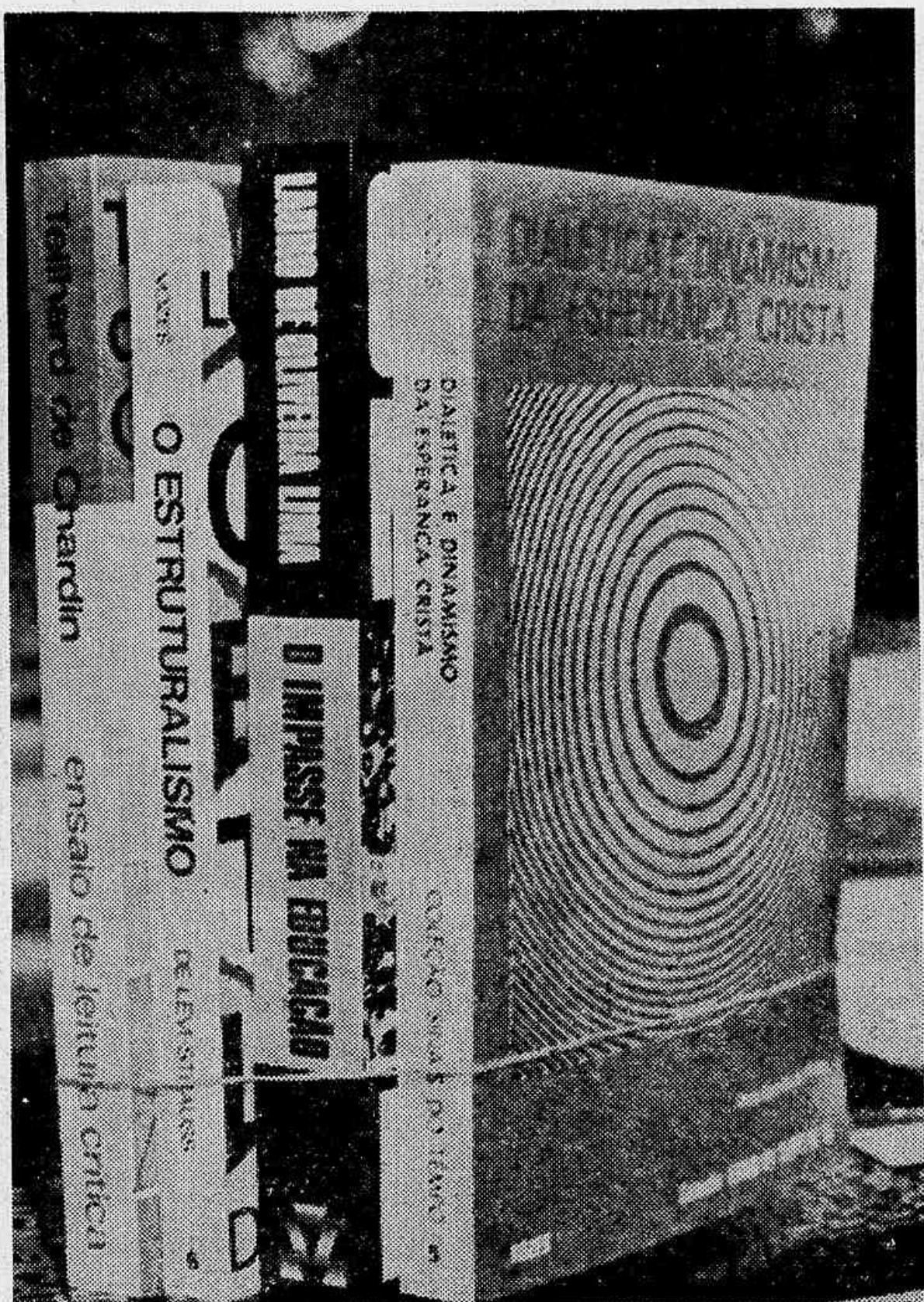
O Suplemento do Livro este mês é todo uma sugestão e uma indicação dos livros que podem ser um bom presente de Natal. Da história infantil à obra sociológica, do policial à culinária, do romance ao humorismo, da sociologia à espionagem, do conto à religião, você tem neste número todas as informações que lhe ajudarão a escolher um bom presente. Além da indicação das obras, há também o endereço e nome das livrarias onde encontrar os livros que quiser. Aproveite as sugestões e dê livros neste Natal.



dê livros neste natal



Os psicólogos atestam que as crianças, hoje, estão brincando com armas de guerra, brinquedos que já vêm prontinhos mas não lhes despertam a atenção ou ativam o raciocínio. Mas você, se está em dificuldades para presentear neste Natal, poderá comprar livros - em diversos tipos, formatos, preços e tamanhos - para que atenda à curiosidade infantil, e, além de distrair as crianças, vá colaborando para sua formação cultural. E os adultos? Há livros para todos, homens, mulheres, môças, rapazes, velhos, velhas, casados, solteiros, viúvos. E o livro, dado como presente de Natal, é um achado de bom gosto. Leia com atenção as sugestões, e faça boas compras. As livrarias, onde você pode encontrar estas sugestões, são muitas: Entrelivros, no Edifício Avenida Central; Kosmos, na Rua do Rosário, 135; Civilização Brasileira, na Sete de Setembro, 97; Hachette, no Edifício Avenida Central; Leonardo da Vinci, na Avenida Rio Branco, 185; Vozes, na Senador Dantas, 118; Editôra Agir, na Rua México, 98-B, e Edições de Ouro, no Edifício Avenida Central.



livro de informação é uma opção

Você pode ter ainda diversas opções para dar livros de presente neste Natal. Uma delas é de comprar os livros de informação, que têm grande aceitação, ou de autores nacionais, daqueles que todo mundo gostaria de ler.

Por exemplo: além dos clássicos, que você encontra em toda livraria, há uns novos como *Sobre Todas as Coisas*, contos de Carlos Heitor Cony, com 12 histórias narrando aspectos da vida contemporânea, dando ênfase à carioca pequeno-burguesa. Do mesmo autor, *Pessach* — *A Travessia*, os dois a NCr\$ 10,00, este último sobre "uma violenta opção para um intelectual que larga sua doce vida e participa, com sinceridade mas enfrentando diversos conflitos de uma conspiração."

OUTROS MAIS

De Érico Veríssimo, *O Prisioneiro*, a NCr\$ 7,00; de

Vinicius de Moraes, *Para Ver um Grande Amor*, na quinta edição e a NCr\$ 9,00, e *Mergulhador*, um livro em que ele entra com o texto e seu filho, o fotógrafo Pedro de Moraes, com as fotografias, a NCr\$ 30,00.

Antônio Callado tem *A Madona de Cedro*, e *Quarup* continua sendo muito vendido. E' um ótimo presente para quem não leu. Custa NCr\$ 12,00, e é "um romance feito de amor e ódio, vício e pureza, de sangue e lágrimas, de cuja leitura ninguém sairá inatingido no mais profundo de sua consciência."

Desastres de Amor, de Dalton Trevisan, mostra "os pequenos e pungentes dramas dos frustrados do amor e da vida, envolvendo-os de mistério e de poesia, de calor humano e tensão emocional", enquanto Fernando Sabino tem duas boas suges-

tões — *O Homem Nu*, na sétima edição, e *A Mulher do Vizinho*, a NCr\$ 8,00, além de *A Inglesa Deslumbrada*, best seller.

Um que estava esgotado, mas cuja edição foi feita especialmente para o Natal, é *O Despertar dos Mágicos* (Introdução ao Realismo Fantástico), a NCr\$ 13,00.

Livro de humor, saiu um de Millor, Stanislaw (em espírito, como afirmam), *Fortuna*, Ziraldo, Jaguar, Leon, Zélio, Claudius, Henfil e Vagn. Fizeram *10 em Humor*, pela Editora Expressão e Cultura. E Leon Eliachar tem dois: *Homem ao Cubo* e *Homem ao Quadrado*.

Sobre guerra — I e II Guerra Mundial — do Vietname, novas idéias filosóficas, ideologias, informação, há diversos: *O Estruturalismo*, de Luís Costa Lima,

NCr\$ 8,00; *História do Império Bizantino* (Idade Média), de Mário Curtis Jordani; *O Impasse na Educação*, Lauro de Oliveira Lima, com diagnóstico, crítica e prospectiva, a NCr\$ 12,00; *A Igreja Traída*, do Pe. Sérgio Zanella, NCr\$ 7,00, "a mais ousada acusação da Igreja nova."

Outros mais como: *A Mistificação das Massas pela Propaganda Política*, a NCr\$ 10,00, de Serge Tchakhotine, tradução de Miguel Arrais; *A Irrupção*, de Henri Lefebvre, a NCr\$ 11,00, sobre os movimentos estudantis; *Crimes de Guerra no Vietname*, de Bertrand Russel, NCr\$ 8,00; *Dimensão Injusta*, de Luís Alberto Bahia, NCr\$ 7,00; *O Processo Civilizatório*, Darci Ribeiro, NCr\$ 12,00; *Resposta ao Desafio Americano*, de Roger Priouret, a NCr\$ 14,00.

dê livros neste natal



policia ao alcance de todos

"Tudo aquilo era fantástico; um homem morto, de identidade desconhecida, encontrado na sala de visitas de uma Sra. cega. Quatro estranhos relógios com os ponteiros acertados na mesma hora — quatro e treze. Quem os teria trazido? Qual seria seu significado? E quem era o morto?"

São perguntas que o leitor só saberá, ao ler o livro de Agatha Christie *Os Relógios*, um dos mais vendidos no gênero policial e espionagem. Mas há ainda o *Mercador da Guerra*, de Eric Ampler, "sem dúvida nenhuma, o melhor escritor policial da Inglaterra", na opinião de Graham Greene.

O "SUSPENSE" EM PRESENTE

Evidente que há muita gente que gosta de ler livros policiais e de espionagem. Há senhores que adoram receber um destes livros, e nenhuma oportunidade é melhor do que esta no Natal.

De Simenon, o clássico do gênero policial, há uma variedade de livros, em torno de seu herói Maigret, como: *O Primeiro Caso de Maigret*, *Maigret e o Inimigo Público*, *Maigret e o "seu" Morto*, *Maigret Engana-se*, *Uma Confissão de Maigret*, *Maigret e o Homem do Banco*, *Maigret e o Cadáver Queimado*. Custam barato, de NCr\$ 2,70 a um pouco mais.

Mas há Agatha Christie e seu último — *Os Relógios*, que custa NCr\$ 7,00, e é da coleção Cadeira de Balanço. Desta mesma coleção é *No Calor da Noite*, de John Ball, que obteve o prêmio da Associação de Escritores de Livros Policiais de Londres, e custa NCr\$ 7,50. Sobre ele, afirmou-se no *New York Times*: "...Tibbs (o personagem) é um indivíduo positivamente notável, que pode muito bem acabar entrando para a categoria dos grandes detectives."

O ROUBO DE PORTUGAL

De Murray Teigh-Blom, *O Homem que Roubou Portugal*, que narra "o maior golpe de todos os tempos", e custa NCr\$ 8,50. Há ainda, como últimos lançamentos bem vendidos e boas sugestões para o Natal, *O Exterminador*, de Andrew York, a NCr\$ 11,00, que apresenta "um novo tipo de herói, cujo negócio é a morte pura e simples, é o que nos apresenta esta explosiva novela de espionagem." De John Le Carré, *O Espião que Saiu do Frio*, na terceira edição, NCr\$ 8,00; de J. J. Marric, *30 Dias de Tensão*, *O Inspetor Gideon e os Incêndios*, *A Memória da Noite de Gideon*, a NCr\$ 8,00. De Glenn Weber, *As Grandes Histórias da Espionagem Moderna*, a NCr\$ 6,00.

receitas necessárias à cozinha

— Toda a nossa história
[atesta,
Que a felicidade do Homem
[— pecador faminto —
Desde que Eva comeu
[maças,
Muito depende do jantar.

(Lord Byron)

Desde o *Larousse Gastronomique*, uma enciclopédia de culinária requintada e de fino gosto, até os livros práticos e acessíveis das Edições de Ouro, há uma grande variedade de livros do gênero que podem ser presenteados no Natal.

As cozinhas internacionais são esmiuçadas nos livros de culinária importados, à venda, principalmente, na Kosmos, Hachette e Leonardo da Vinci. Mas há ainda os nacionais, como o de Maria Teresa Weiss, *Delícias da Cozinha Deliciosa*, em ótima encadernação.

AS GRANDES RECEITAS

Estes livros são de dar água na boca. Alguns com receitas refinadas, outros com tudo, outros com pratos econômicos e fáceis. Cada qual para um tipo de pessoa, como *Larousse Gastronomique*, a mais ou menos NCr\$ 80,00, e *Noções de Arte Culinária*, para principiantes, a NCr\$ 7,00.

Dolores Botafogo tem três livros, todos a NCr\$ 25,00: *Mais de 50 Bolos Artísticos*, *Salgados*, *Bolos Artísticos e Doces e Bolos Artísticos*. De Helena B. Sangirardi, *A Alegria de Cozinhar*, por NCr\$ 10,00, e *Cozinhar sem Esforço*, de Maria Luiza Straus, que ensina um pouco de cada coisa — comidas para piqueniques, jantares de cerimônia, pratos ultra-rápidos, como aproveitar sobras, bufetes frios, pratos econômicos, etc.

OS ESTRANGEIROS

Estrangeiros, há uma grande quantidade. Você poderá comprar, para dar de presente, aquele sobre a cozinha preferida de quem vai ser presenteado. Há uma coleção muito interessante na Kosmos sobre *Better Homes and Gardens*, com diversos volumes sobre bufetes, queijos, ovos, carnes, ao preço cada um, de NCr\$ 5,00 a NCr\$ 10,00. Há também, para quem gosta de fazer sobremesas, o *The Complet Book of Dessert*, de Ann Gerame, e para quem gosta de comida da Inglaterra, *The English Cookery Book*, de Lucie G. Nicoll. Os preços variam de NCr\$ 10,00 a NCr\$ 30,00.

E outros estrangeiros, como *Austrian Cookery*, de Mayer Browne, *Indian Cookery*, *Cookery Book*, de Robin MacDonall's, na mesma base de preço.

OS NACIONAIS

Em português, há um livro feito por Maria Júlia e Regina Célia, chamado *Cozinha do Mundo*, com receitas de 39 países. *Delícias da Cozinha Deliciosa*, de Maria Teresa Weiss, custa NCr\$ 20,00, enquanto outros livros, também acessíveis, estão à venda para o Natal. São os das Edições de Ouro, série Boa Cozinha, como: *Receitas de Carnes*, *Receitas de Peixes*, *Receitas de Salgadinhos*, *Receitas de Verduras e Legumes*, *Receitas de Bólos Deliciosos*, *Receitas de Aves*, *Pratos com Ovos e Pratos com Queijos*, *Receitas de Pastéis e Empadões*, *Receitas para Liquidificador*, *Receitas para Jantares Modernos Americanos*, e outros. São vendidos a NCr\$ 1,80, NCr\$ 2,70, NCr\$ 3,60, NCr\$ 4,50, NCr\$ 5,40, NCr\$ 6,30 e NCr\$ 7,20.



escritor maldito está recuperado

Já se pode dar ao luxo de comprar, muito barato, a *Histoire de L'Art*, de Elie Faure que, nas edições tradicionais, custa mais de NCr\$ 200,00. *Ulysses*, de Joyce, vendeu muito. Os escritores malditos, cujas obras custavam muito caro e só podiam ser adquiridas por pessoas de elevado poder aquisitivo, estão recuperados. Isto na França, com os *Livres de Poche*.

Mas você, além de poder adquirir estes livros de bolso franceses para dar de presente no Natal a preços bons, em todas as livrarias que os importam, pode também comprar uma série de livros de bolso nacionais, das Edições de Ouro. Há uma fórmula de pagamento simples também, para o Natal: o carnê de ouro. Trocado em miúdos: você compra o carnê e paga NCr\$ 9,00 ao preencher a ficha, e a mesma quantia em 10 meses. Pode levar, de imediato, livros até preencher o total.

FACILIDADES

Ainda falando do carnê, os preços dos livros de bolso nacionais, que variam, de acordo com seu selo: SL, selo, NCr\$ 1,80; estrela, ES, NCr\$ 2,70; copa, CP, NCr\$ 3,60; coroa, CR, NCr\$ 4,50; Leão, LE, NCr\$ 5,40; águia, AG, NCr\$ 6,30 e palma, PL, NCr\$ 7,20.

O que existe em matéria de livro de bolso: clássicos universais; clássicos brasileiros; autores nacionais; antologias poéticas; clássica de contos; escritores contemporâneos; livros da religião; infantil; literatura; psicologia; psicanálise; medicina; hipnotismo; linguas; técnico-profissional; esporte e passatempo; livros sobre o lar; da mulher; prendas domésticas.

REVOLUCIONÁRIO

O livro de bolso, no Brasil, como na França, é um acontecimento revolucionário no campo editorial: é a primeira brecha para eliminar o círculo vicioso da baixa tiragem — preço alto que caracterizaria o livro industrializado sob as formas tradicionais.

Você pode comprar *Iliada*, de Homero; *Apologia de Sócrates*, de Platão; *O Contrato Social*, de Jean Jacques Rousseau; *A Divina Comédia*, de Dante; *Flôres do Mal*, de Baudelaire; *Madame Bovary*, de Flaubert; *O Vermelho e o Negro*, de Stendhal; *Dom Quixote*, de Cervantes; obras de Camões, Eça de Queirós, Her- eulano, Dostoievski, Gogol, Gorki, Tolstoi, Allan Poe, Dickens, Shakespeare, Oscar Wilde, Goethe, Nietzsche, Schopenhauer, Kafka, Ibsen.

Para quem gosta dos clássicos brasileiros, há de tudo. Praticamente todos os autores, como Graciliano Ramos, Coelho Neto, Bilac, Álvares de Azevedo, José Lins do Régio, Rui Barbosa, José de Alencar, Machado de Assis (obras completas).

Os livros de bolso franceses podem ser adquiridos na Livraria Hachette, no Edifício Avenida Central, a NCr\$ 3,90; NCr\$ 5,20 e NCr\$ 6,50.



O pior cego é aquele que não quer ver

Abra bem os seus olhos. Nestes próximos anos nosso mundo vai passar por dramáticas transformações. Previna-se. O aviso é de Herman Kahn e Anthony J. Wiener - profetas da futurologia - que, baseando-se em verdades históricas, estatísticas econômicas e cálculo de probabilidades, escreveram o livro mais discutido do ano, o best-seller mundial "O Ano 2000", no qual você encontra inquietantes previsões sobre o perturbador futuro próximo do mundo e do Brasil. (Até o ano 2000 passaremos por ser um segundo Vietnam, seremos aliados da URSS e da China, teremos 210 milhões de habitantes e nossa renda per capita será de 500 dólares). "O Ano 2000" é um livro ousado, corajoso, polêmico e tem prefácio do ex-ministro Roberto Campos.

Nas livrarias ou pelo Reembolso Postal

Preço: NCr\$ 15,00



EDIÇÕES MELHORAMENTOS

Caixa Postal 8120 - São Paulo



“bestsellers” e bom humor

Se você tem um amigo ou amiga que gosta de estar atualizado em assuntos gerais, políticos, de informação, nada como dar um *best-seller* de presente. São aqueles livros que vendem mais, cujas tiragens se esgotam rapidamente e são necessárias outras edições. *O Desafio Americano* já está na nona edição.

Um pouco de humor fará bem a qualquer pessoa neste Natal. Há muitos livros engraçados de nossos humoristas, alguns já transformados em *best-sellers*, como *Homem ao Zero*, de Leon Eliachar e *Atila, Você é Bárbaro*, de Jaguar.

OS MAIS VENDIDOS

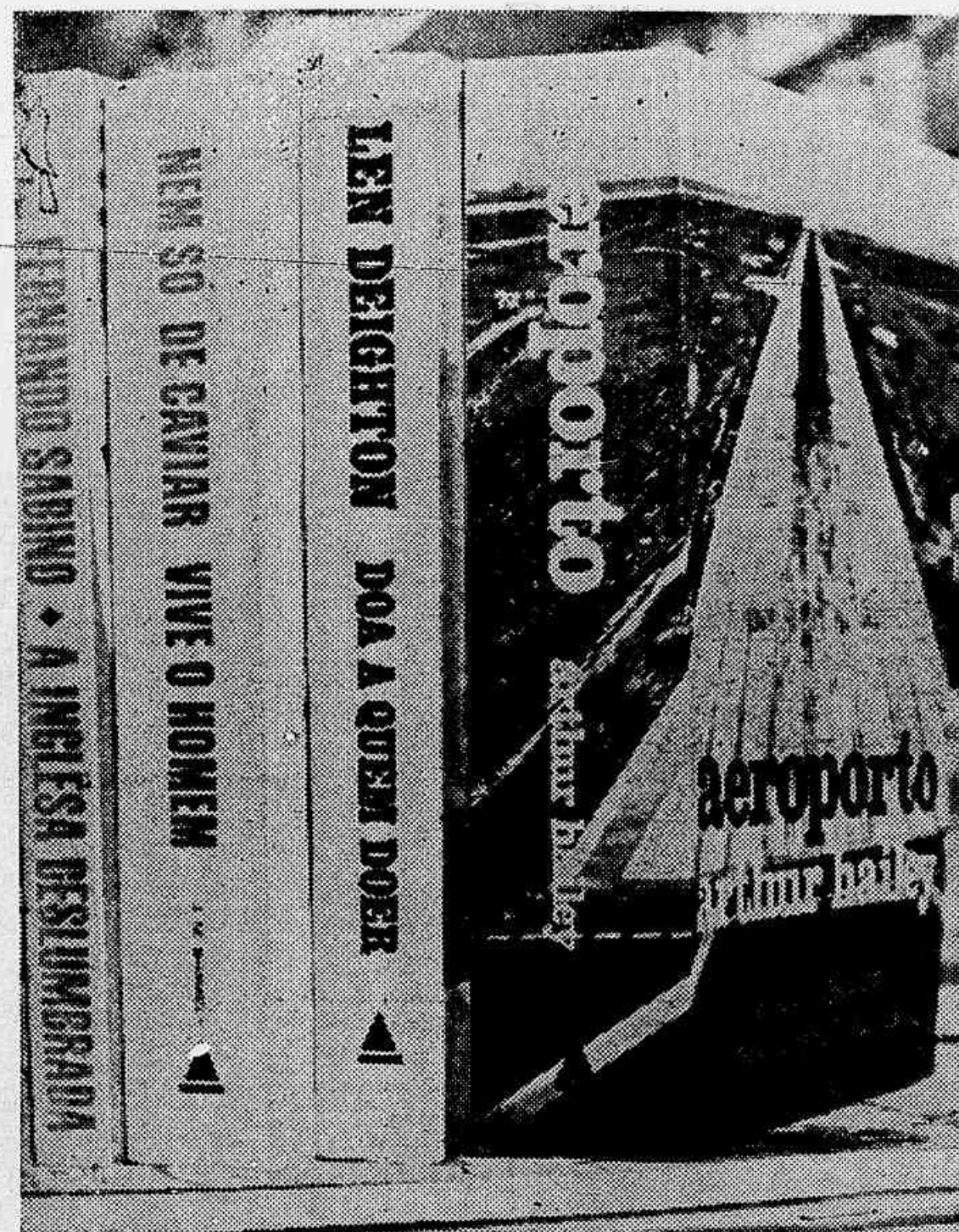
O que é preciso para um livro ser *best-seller*? Na Inglaterra, há dois anos, todos sabiam que o último livro de Ian Fleming e o mais recente de John Le Carré teriam grande sucesso. Mas quem, por exemplo, poderia supor que um livro sobre flôres, escrito por um clérigo de 88

anos, publicado depois de 60 anos de iniciado, poderia ser um *best-seller*?

Mas estas coisas acontecem, e às vezes a época e a moda ajudam a vender um determinado livro. Eles chegam e pegam como uma epidemia, embora, às vezes, possam ter um período efêmero de êxito. Certamente todos — os que gostam de ficar por dentro — gostarão de ganhar um destes livros no Natal.

Vamos à lista: em primeiro lugar, sem ordem de venda, *Aeroporto*, de Artur Hailey, o mesmo autor de *Hotel e Hospital*. Apresentação do livro:

— O novo romance do autor de *Hotel e Hospital* tem uma trama sensacional, armada dentro de um roteiro repleto de detalhes e pormenores alarmantes, como a receita de fabricação de uma bomba, com material adquirido em lojas de ferragens por menos de cinco dólares. Preço: NCr\$ 15,00.



A REALIDADE

Um comentário, elogioso por sinal, de Aldous Huxley na capa de *Minha Vida, Meus Amores*, define, possivelmente, o romance:

— Um livro como a realidade: nua e crua.

Traz uma faixa de papel informando que é leitura só para adultos, e custa NCr\$ 20,00, o *best-seller* de Henry Spencer Ashbee.

Mas passemos para algo mais leve: *A Inglês Deslumbrada*, de Fernando Sabino, a NCr\$ 9,00, em sua segunda edição. Ou *O Homem ao Zero*, de Leon Eliachar, em terceira edição, custando NCr\$ 14,00, e muito cheio de bossa: não tem as tradicionais folhas brancas do início, mas sim duas em papel amarelo, repletas de conselhos sobre “como usar” o livro. Este é definido como “um descongestionante cerebral.” Na contracapa há um *trailer* do livro, elogiando, evidentemente, e um retrato pequeno do autor.

OS LIVROS DA MODA

Herbert Marcuse é um autor em evidência, e tem dois livros com maior venda: *Eros e Civilização*, e *Ideologia da Sociedade Industrial*. Custam NCr\$ 8,00 cada.

E *Nem Só de Caviar Vive o Homem*, “com mais de um

milhão de exemplares já vendidos”, como se afirma na própria capa do livro, conta aventuras de espionagem, verídicas, segundo atesta, no prefácio, o antigo espião francês Jacques Abtey.

Doa a Quem Doer é outro *best-sellers* conta a história de três vigaristas, dois homens e uma mulher, que têm uma técnica que lhes rende milhões. Forma-se, evidentemente, o inevitável triângulo amoroso. É de autoria de Len Deighton e custa NCr\$ 15,00.

Alguns de informação e políticos: *Meu Amigo Che*, no qual Ricardo Rojo, argentino e grande amigo de Ernesto Che Guevara, narra o que sabe do guerrilheiro morto na Bolívia, e apresenta documentação. Custa NCr\$ 10,00, enquanto *Textos de Che Guevara*, editado pela Saga, custa NCr\$ 7,00.

O Desafio Americano, para quem ainda não leu, é um ótimo presente. Vendido a NCr\$ 11,00, foi considerado o livro do ano, e é de Jacques Servan-Schreiber. Já *Deseñhos* de Siné, de Siné & Cia., um humorista francês que faz muitas *charges* contra o Presidente De Gaulle e esteve há pouco no Brasil, e *Atila, Você é Bárbaro*, de Jaguar, são livros de humor que têm tido muita saída. Custam NCr\$ 12,00 e NCr\$ 15,00.



Um presente sofisticado para o Natal: os livros em edições luxuosas, principalmente franceses, importados, que têm capas bem feitas e com cores contrastantes, além de reproduções e documentação. É o caso de *Balzac en Touraine*, de Paul Métadier, ou *Stendhal en Dauphiné*, de Vittorio Delitto.

Muitas vezes são apresentados em coleções, mas cada exemplar é vendido também separadamente. Novíssimo, *L'Art du Vietnam*, de Imre Patkó e Miklós Rév, ou, para quem gosta de conhecer outros países, a coleção *Agos D'Or et Réalités*, da Hachette, são excelentes presentes.

DE VIAGEM

As coleções luxuosas, ou os volumes vendidos separadamente, são encontrados nas livrarias Hachette (edifício Avenida Central), Kosmos (Rua do Rosário, 135) e Leonardo da Vinci (edifício Marquês de Herval).

Você quer viajar mas não tem dinheiro? Não faz mal. Transporte-se para onde quiser através dos livros da coleção *Agos D'Or et Réalités* (pode conhecer Veneza no tempo das galerias de arte, ou a Espanha na época de Felipe II). Cada exemplar custa NCr\$ 50,00.

Há também a coleção *Monde et Voyages*, com tudo sobre a Itália, Países-Baixos, França, Estados Unidos, Espanha e União Soviética, a NCr\$ 35,00 o volume, e *Treasures of the Louvre*, em dois volumes, em inglês, custando NCr\$ 150,00 os dois.

Mas quem quiser enviar um livro sobre o Brasil para um amigo que esteja em qualquer outro país — são escritos em diversas línguas — ou mesmo para presentear algum amigo estrangeiro que resida aqui, pode comprar os livros da Kosmos: cada um custa NCr\$ 19,00, e tem um de *Imagens do Passado de Minas Gerais*, por exemplo, com texto de Mário Barata e Orlandino Seitas Fernandes. Em cores, há ainda a coleção *Panorama*, cada livro com 30 fotografias, sobre São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Brasília, a NCr\$ 11,00 cada.

AS IMAGENS BONITAS

A *Travers son Art/Une Histoire de l'Espagne*, escrito por Bradley Smith, custa mais ou menos

edição luxuosa, presente sofisticado

NCr\$ 135,00; *Balzac en Touraine*, *Stendhal en Dauphiné*, de Paul Métadier e Vittorio Delitto, chegaram há pouco da França e custam NCr\$ 60,00, cada. Para quem gosta de arqueologia, tem a coleção *As Grande Descobertas de Arqueologia*, texto em francês, da Larousse, a NCr\$ 65,00 cada um, como *A La Recherche des Mondes Perdus*. Outro sobre o mesmo tema: *Dictionnaire Encyclopédique D'Archéologie*, direção de Leonard Cottrell, NCr\$ 75,00.

Outros: *Histoire du Coutume*, de François Boucher, NCr\$ 98,00; *Merveilles de France*, coleção *Réalités*, tem castelos da França, Itália e Europa, NCr\$ 100,00 cada; *Michel Ange*, da Hachette, tudo sobre o artista e sua obra, ao preço de NCr\$ 100,00; *Dictionnaire Larousse*, da coleção *Arte Contemporânea*, que tem ainda título sobre astronomia, astronáutica, cinema,

átomo, filosofia, psicologia, mitologia greco-romana, e outros, com documentação, NCr\$ 10,30 cada um.

E ainda: *Pour Connaitre les Sciences*, coleção que apresenta diversas obras sobre técnica, geografia, história, natureza, sociedades humanas, etc. Cada volume, NCr\$ 56,00; *The Art of Flower Arrangement*, por NCr\$ 45,00, escrito por Berveley Nichols e *The Science of Gems*, por P. J. Fisher e a NCr\$ 46,00, são outros livros luxuosos, além da série *Thames and Widson*, que tem, em cores, volumes sobre Seurat, Michelangelo, *English Painting*, *Creek Art*, Matisse, e muitos outros, a NCr\$ 15,00.

Finalmente, outra sugestão: nestas livrarias se encontram também diversos calendários, importados geralmente da Alemanha, com gravuras sobre animais, países, de todos os tipos, e desde NCr\$ 5,00.



AGORA
V. JA PODE
ASSINAR
A REVISTA
QUE
COMUNICA
A
COMUNICAÇÃO

**Cadernos de
Jornalismo
e Comunicação**

EDIÇÕES JORNAL DO BRASIL/N.º 13/AGOSTO DE 1968 NCr\$ 2,00

ASSINATURAS

POSTAL SIMPLES

Anual - NCr\$ 24,00
Semestral - NCr\$ 12,00
Trimestral - NCr\$ 6,00

AÉREA

REGISTRADA

Anual - NCr\$ 30,00
Semestral - NCr\$ 15,00
Trimestral - NCr\$ 7,50

CARTÃO RESPOSTA COMERCIAL

A S/A JORNAL DO BRASIL / GERÊNCIA DE CIRCULAÇÃO
AV. RIO BRANCO, 110 — RIO DE JANEIRO — GB

Desejo fazer uma assinatura dos
CADERNOS DE JORNALISMO E COMUNICAÇÃO
pelo período de meses. Estou anexando cheque
no valor de NCr\$.....

POSTAL
SIMPLES ☐

AÉREA
REGISTRADA ☐

Nome..... Profissão.....

Enderêço

Cidade..... Estado.....

dê li vros neste natal



religião segundo vários autores

O *Camponês do Garona*, de Jacques Maritain, é *best seller* na área de livros de religião e moral. É o último do autor, escrito sobre o Concílio Ecumênico Vaticano II. Michel Quoist tem clássicos para jovens: *Poemas para Rezar e Construir o Homem e o Mundo*. Mas a Bíblia é, e continua sendo, para o cristão, um bom presente de Natal.

As edições da Bíblia podem ser encontradas, em formato e preços variados, na Livraria Missionária, na Rua Sete de Setembro. A Editora Vozes tem alguns livros referentes aos textos bíblicos, muito atuais, como: *Introdução à Bíblia e Perscrutando as Escrituras*, este em dois volumes.

OS ÚLTIMOS LIVROS

Há duas editoras e livrarias que editam muita coisa na área da religião: Vozes e Agir. Lá, você pode encon-

trar diversos bons livros para dar a pessoas religiosas, além de outros, sobre diversos assuntos, além de obras infantis.

O *Camponês do Garona*, de Jacques Maritain, custa NCr\$ 10,00, e está fazendo sucesso na Agir. Os clássicos *Poemas para Rezar e Construir o Homem e o Mundo*, de Michel Quoist, custam NCr\$ 6,00 e NCr\$ 10,00. São bons presentes para adolescentes. E não falando no *Pequeno Príncipe*, um dos sustentáculos daquela editora, em francês e traduzido, a NCr\$ 4,50 e NCr\$ 9,00.

De Jacques Maritain há ainda *Da Graça e da Humanidade de Jesus*, por NCr\$ 5,00. Da Biblioteca da Cultura Cristã, *As Confissões de Santo Agostinho*, por NCr\$ 8,00. Da coleção Parole de Dieu, *Introdução ao Mistério da Sagrada Escritura*, de Georges Anzou, traduzido para o português, custando NCr\$ 10,00 o volume.

DO CONCÍLIO

Um cristão gostará também de ganhar livros que o esclareça bem sobre o Concílio Ecumênico, como o que é considerado "o livro mais útil para compreensão do Concílio", do Cardeal Garrone, traduzido: *O Concílio-Orientação*. Ou ainda *O Concílio e a Igreja dos Pobres*, de Paul Gauthier, a NCr\$ 7,50.

Os livros de Teilhard de Chardin já estiveram e permanecem em moda, com um grande número de leitores. Podem ser encontrados em quase todas as livrarias, principalmente a Vozes, Agir e as que vendem livros importados. *Introdução à Bíblia*, de G.M. Perrella e Luigi Vagaggini, custa NCr\$ 15,00, e *Perscrutando as Escrituras*, NCr\$ 6,00 cada volume. Este último tem um volume sobre *O Querigma* e outro sobre *São Marcos*, de Frei Martinho Burnier.

E ainda tem a coleção Família, da Agir, com 19 títulos e preços variados, e livros, principalmente, de André Berge e Maria Junqueira Schmidt.

OUTRAS SUGESTÕES

A Vozes Editora tem umas sugestões boas, ainda, para se presentear um cristão ou pessoas interessadas em assuntos religiosos da atualidade. Como: *Eis que vem o Senhor*, de D. Marcos Barbosa, NCr\$ 1,50; *Tais Coisas faz o Amor*, do Rev. M. Raymond, NCr\$ 3,00; *Dialética e Dinamismo da Esperança Cristã*, por Maria Carmelita de Freitas, NCr\$ 9,00; *O Anúncio do Reino de Deus*, Agnelo Dantas, NCr\$ 5,00; *Lazer e Cultura*, João Camilo de Oliveira Tórres, NCr\$ 4,00; *A Pessoa Humana no Ministério do Mundo*, Pe. Orlando Vilela, NCr\$ 12,00; *Canto e Música no Culto Cristão*, Joseph Gelineaum, NCr\$ 12,00.



Todo o processo avançado da comunicação de massas - cibernética, informática, futurologia. Todas as novas técnicas do jornalismo moderno. As informações que vão fazer de você um leitor **por dentro** estarão nos **Cadernos de Jornalismo e**

Comunicação. Revista brasileira, editada pela equipe do JORNAL DO BRASIL, para circular normalmente, nas bancas (e nas livrarias). **Caderno de Jornalismo e Comunicação.** Agora você tem uma revista importante para ler.

conquista
sugere
os seguintes
livros como
presente de
natal

DE MALBA TAHAN:

O HOMEM QUE CALCULAVA
NOVA EDIÇÃO ILUSTRADA
CAPA PLASTIFICADA 6,00

ROMANCE DO FILHO PRÓDIGO

ACABA DE SAIR, EMOCIONANTE E
EDUCATIVO. CAPA PLASTIFICADA
ILUSTRAÇÕES DE DORÉ 8,00

AINDA NÃO, DOUTOR!

FLUENTE E ARREBATADOR ESTE
ROMANCE FOI ESCRITO DE PARCE-
RIA COM UMA EX-HANSENIANA.
LEITURA INESQUECÍVEL.
CAPA PLASTIFICADA 6,00

DE GEORGE THOMPSON

A GUERRA DO PARAGUAI 10,00

DE AGRIPPINO GRIECO

DISPARATES I E II, CADA VOLUME 8,00

MACHADO DE ASSIS 8,00

POETAS E PROSADORES DO BRASIL 10,00

DE OFÉLIA BOISSON CARDOSO

MÃE, A ESPERANÇA ÉS TU

EDUCAÇÃO DOS FILHOS

O LIVRO DO ADOLESCENTE

NÃO BASTA AMAR OS SEUS FILHOS

CRIANÇAS DIFÍCEIS 2 VOLS.

uma lembrança forte, realmente
inesquecível

**ORIGEM DA IMORALIDADE
NO BRASIL**

DE ABELARDO ROMERO COM ILUS-
TRAÇÕES DE PERCY LAU,
CAPA PLASTIFICADA 8,00



Conquista

AV. 28 DE SETEMBRO, 174 - GB
TEL.: 28-6752



dê livros neste natal



crianças têm livros até de pano

Para as crianças há de tudo em matéria de livro. Desde os mais originais, feitos em pano, com gravuras em cores fortes e pouco texto, mais próprios para os pequeninos — estes, além de tudo, são laváveis — até a sofisticada *Encyclopédie Larousse des Enfants*.

Mas como estão na moda as coisas pequenas, surgiu o minilivro. Francês, tem um minipreço: NCr\$ 0,60. E as histórias em quadrinhos, transpostas para os álbuns, já adaptados para o português? Trazem as histórias de Asterik, o gaulês.

OS CLASSICOS

Quem não se lembra das historinhas de Monteiro Lobato? Quem não leu *Reinações de Narizinho*, *Os Serões da Dona Benta*? Pois as crianças também devem ler estes clássicos da literatura infantil, e nada melhor do que ir comprando-os a pouco, ou, quem pode, a coleção inteira. Monteiro Lobato, além de seus livros, fez adaptações e traduções. São encadernados, em cores, e custam

NCr\$ 6,00. Você encontrará, ainda, para seus filhos, sobrinhos, netos ou amigos, *O Poço do Visconde*, *D. Quixote e as Crianças*, *Aritmética de Emília*, *Contos de Grimm*, *Contos de Andersen*, e vários outros.

Há, ainda, a coleção *Clássicos da Infância*: *Contos da Condessa de Segur* e *Contos de Grimm*, e custa o mesmo preço, ou um pouco mais, do que os de Monteiro Lobato. Viriato Correia, autor de livros muito bons para crianças, tem clássicos como: *Cazuza*, que custa NCr\$ 6,00; *Meu Torrão*, NCr\$ 3,50; *História do Brasil para Crianças*, NCr\$ 8,00 e *As Belas Histórias da História do Brasil*, NCr\$ 5,00.

OS LIVROS VARIABOS

Porquê é um livro novo. Lançado há pouco tempo, tem respostas das francesas Christianne Angladé, Lucie Helenbrand e Charlotte Vardier. A adaptação brasileira é feita por Maria Clara Machado, o preço NCr\$ 16,00, e uma bossa é logo constatada: servirá para esclarecer não

só as crianças, como seus pais, porque apresenta as perguntas e as respostas para muitas indagações comuns na infância. Contém uma figura e um texto do lado, é todo colorido. As crianças poderão saber, em linguagem acessível, "por que as pessoas de idade têm rugas"; "por que se diz que a gente fica com um bôlo no estômago"; "por que o mar muda de cor."

A embalagem acompanha os 14 livros coloridos. É a coleção *Peteleco*, que custa NCr\$ 28,00, e tem invólucro de papel celofane. É fácil encontrar, também, nas livrarias, a coleção *Minibal*, com 20 livros pequeninos e fininhos, por NCr\$ 8,00, e já embalada em celofane.

Contos Divertidos é o nome de outra coleção, da Agir, mas os livros podem ser vendidos separadamente. Custa NCr\$ 1,50 cada livro, são ao todo 33 dos quais alguns são lançamentos recentes, como: *O Cavalo do Mocinho*; *O Leão Cantor*; *A Perna do Saci*.

Outra coleção, a *Livro Dourado*, da Melhoramentos, tem muitos livros, cada um custando NCr\$ 1,50, em tamanho grande e finos, com muitas ilustrações. Alguns são educativos; *Inglês para Crianças*, *Dicionário Ilustrado Inglês-Português*, *Dicionário Ilustrado de Animais*, *Transportes*, *O Homem no Espaço*. Outros, de literatura infantil: *Mickey Astronauta*, *Natal de Tom e Jerry*, *Leão Magricela*, *Zorro e o Plano Secreto*, e muitos outros. A Gráfica Recorde Editora lançou, encadernada, a *Coleção Saci*.

OS DE DIVERTIR

Entre os livros infantis há aqueles que proporcionam às crianças divertida brincadeira. É o caso da *Cristina*, *Boneca com Malinha de Roupas*. É uma boneca pré-recortada, que tem roupas, sapatos, bolsas, todos os complementos. Custa NCr\$ 5,00.

Uma a uma, as figuras vão formando um presépio: *A Caminho do Presépio* é uma

folhinha lançada pela Agir, que traz histórias do Advento ao Natal. Adaptada do alemão, custa NCr\$ 5,00.

Há outra coleção, a *Emballo*, que traz também bonecas para recortar e armar. Vem com vestidos para todas as ocasiões, como a Nara. Além das histórias.

OS ORIGINAIS

Um presente sofisticado é a *Encyclopédie Larousse des Enfants*. Custa NCr\$ 33,00, é coordenada por René Guillot, e vendida, principalmente, na Hachette.

Mas há uns livrinhos práticos, que são realmente originais e já feitos no Brasil. Antigamente, só os suíços e alemães, importados a preços altos. Hoje a Majora edita os livros de pano, em seis tamanhos e preços diferentes: variando de NCr\$ 3,00 a NCr\$ 6,00. Têm fortes cores e muita figura, com pouco texto. Se a criança o sujar, não se preocupe, lave-o. Só não pode cortar, mas isto também acontece com os de papel.

E de repente surge uma novidade: os livros com capa em terceira dimensão. Eram encontrados somente em importadoras, mas já estão nas prateleiras das livrarias brasileiras. São os livros da Golden Press, com a capa em fundo preto e com terceira dimensão. Os heróis da história ficam pertinho dos meninos, e com roupas bem coloridas. São impressos no Japão, custa NCr\$ 12,00 cada, e no total seis títulos, entre os quais: *The Little Ton Soldier*; *Sleeping Beauty*; *The Snow Queen*.

Mas ainda há outros livros, engraçados, como os da coleção *Feliz Idade da Vozes*: *História do Menino*, de Geraldo Casé, para o Natal; *Noé e o Teimoso*; *O Casacão Mágico*; no *Reino do Absurdo*. Variam de preço. E os da família Tellerin, a NCr\$ 4,90 cada um, *Que Horas São?*, e títulos diferentes, além do álbum de história em quadrinhos, cujo herói é Asterik, o gaulês, custando NCr\$ 8,80 cada.



UM BOM PRESENTE DE BOAS FESTAS.

COMPRE
3 LIVROS
E RECEBA
4

Adquirindo 3 dêstes:

- N.º 37 — FATOS E HOMENS DA 2.ª GUERRA, Diversos Autores (NCr\$ 10,00)
N.º 38 — A VITIMA, Saul Bellow (NCr\$ 8,00)
N.º 49 — EROTISMO, UM MITO MODERNO, Violette Morin (NCr\$ 8,00)
N.º 55 — SEU FILHO FALA BEM?, Pedro Bloch (NCr\$ 8,00)
N.º 65 — SEXO E AMOR HOJE, N. Junk (NCr\$ 12,00)
N.º 74 — A GUERRA DO SINAI, Moshe Dayan (NCr\$ 12,00)
N.º 80 — VOCÊ QUER FALAR MELHOR?, Pedro Bloch (NCr\$ 8,00)
N.º 89 — A REVOLUÇÃO RUSSA, Caio de Freitas (NCr\$ 8,00)
N.º 90 — TOBRUQUE, A. Heckstall-Smith (NCr\$ 8,00)
N.º 91 — O BODE EXPIATÓRIO, Bernard Malamud (NCr\$ 10,00)
N.º 92 — O CAÇADOR DE NAZISTAS, Simon Wiesenthal (NCr\$ 10,00)
N.º 93 — JORGE, UM BRASILEIRO, Oswaldo França Júnior (NCr\$ 10,00)
N.º 94 — UM NOME PARA MATAR, Maria Alice Barroso (NCr\$ 12,00)
N.º 95 — JUDEU, NUGUIM, Octavio Mello Alvarenga (NCr\$ 10,00)
N.º 101 — INÉDITOS, Cecilia Meireles (NCr\$ 10,00)
N.º 103 — SIM, EU POSSO, Sammy Davis Jr. (NCr\$ 15,00)
N.º 105 — LANDAU, O SABIO QUE MORREU 4 VEZES, A. Dorozynski (NCr\$ 8,00)
N.º 107 — ALERTA NO MURO, Hallie Burnett (NCr\$ 9,00)
N.º 109 — A SOMBRA DOS MINARETES, Alec Waugh (NCr\$ 12,00)

- N.º 110 — UM ROSTO NA MULTIDÃO, Budd Schulberg (NCr\$ 8,00)
N.º 112 — A CASA VAZIA, Margaret Lane (NCr\$ 9,00)
N.º 113 — SOB O SIGNO DO AQUÁRIO, Len Deighton (NCr\$ 8,00)
N.º 115 — ENTRE A FOICE E O MARTELO, Ari Benami (NCr\$ 9,00)
N.º 117 — INFERNO EM SOBIBOR, Stanislaw Szmaizner (NCr\$ 10,00)
N.º 120 — A HORA DEPOIS DO SONHO, Pier Paolo Pasolini (NCr\$ 8,00)
N.º 121 — TERRA DE CARUARU, José Condé (NCr\$ 9,00)
N.º 122 — COISAS QUE O POVO DIZ, Luís da Câmara Cascudo (NCr\$ 9,00)
N.º 128 — COMUNICAÇÃO DE MASSA, Charles R. Wright (NCr\$ 8,00)
N.º 129 — O SOL ESCURO, Macedo Miranda (NCr\$ 9,00)
N.º 130 — ARTES PLÁSTICAS NA ESCOLA, Alcídio Mafra de Souza (NCr\$ 13,00)
N.º 131 — O CÉREBRO DE 1 BILHÃO DE DÓLARES, Len Deighton (NCr\$ 9,00)
N.º 132 — VOCÊ TEM PERSONALIDADE?, Pedro Bloch (NCr\$ 8,00)
N.º 133 — 40 ANOS DE ESPIONAGEM SOVIÉTICA, Ronald Seth (NCr\$ 12,00)
N.º 135 — OS 18 MELHORES CONTOS DO BRASIL, Diversos Autores (NCr\$ 12,00)

Você ganha 1 dêstes, a escolher:

ELAS GOSTAM DE APANHAR, Nelson Rodrigues
HISTÓRIAS DE RIR, DE SENTIR E PENSAR, Pedro Bloch
KENNEDY SEM LÁGRIMAS, Tom Wicker
O ESPAÇO AO ALCANCE DE TODOS, Philip S. Egan
OS BILHÕES DE DÓLARES, Jacob A. Rubin
RUMOS DA POLÍTICA MUNDIAL, Temple Wamaker
COMEÇA O JULGAMENTO, Abram Tertz
AS NAÇÕES UNIDAS, Tom Galt
VIETNA EM CHAMAS, W. Cronkite
A GUERRA IDEOLÓGICA, R. Lowenthal
O ELEFANTE NOTURNO, Macedo Miranda
NA GRANDE ÁREA, Armando Nogueira
ATOMO: SUICÍDIO OU SOBREVIVÊNCIA, Arnold Kramish
LONSDALE, O ESPÍO DE MOSCOU, Gordon Lonsdale
O HOMEM QUE FABRICAVA A PAZ, Abram Tertz
OS BASTIDORES DA AMÉRICA, Ruth Karen
MEU VIZINHO NEGRO, Philip A. Johnson
A GRANDE SOCIEDADE, Diversos Autores
TORQUEMADA, Howard Fast
PRECONCEITOS E VERDADES SOBRE SEXO, Frank S. Caprio
HISTÓRIA DO OCULTISMO, L. de Gérin-Ricard
AS BATALHAS DA PAZ, Cornelia Meigs
O CASO DOS MIL ATAQUES, Michael Avallone
GRAFOLOGIA, CHAVE DA PERSONALIDADE, I. Marcuse
TOTALITARISMO, William Ebenstein
O CASO DA ADAGA, D. McDaniel
SAÚDE PERFEITA PELOS MÉTODOS NATURAIS, J. Marcireau
COMA POUCO E VIVA MUITO, Jean Rialland
PSICANALISE E DIALETICA, Igor Caruso
EDUCAÇÃO NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO, Ladislav Cerych
SUDESTE ASIÁTICO EM CONFLITO, Brian Crozier
ENSINO SUPERIOR AMERICANO, Diversos Autores
O DIA DO JUÍZO FINAL, Harry Wittington
TELEVISÃO EDUCATIVA, George N. Gordon
A ARTE DE QUERER, Jacques Marcireau
A SAÚDE PELA ALIMENTAÇÃO, A. I. Mosséri
O ESPÍO DOS ESPÍOES, H. K. Ronblom
AGENTE ESPECIAL, F. J. Wilson e Beth Day
O NEGRO JOVEM DA AMÉRICA, Samuel D. Proctor
POR UM FIO, Saul Bellow
O GUERRILHEIRO DE BAKER STREET, B. Sweet-Escott
AQUI E AGORA, Saul Bellow
HISTÓRIA DA ESPIONAGEM, Allison Ind
ENQUANTO O MÉDICO NÃO VEM, Dr.ª Marie Parmentier

FUNERAL EM BERLIM, Len Deighton
PSICANALISE DO PODER, R. V. Sampson
A CONQUISTA DE MARTE, Willy Ley
CLASSE E SOCIEDADE, Kurt B. Mayer
PERSPECTIVA SOCIOLÓGICA, Ely Chinay
A CRIANÇA E A SOCIEDADE, Frederick Elkin
O HOMEM NA SOCIEDADE, George Simpson
A MARGEM DA VIDA, Tennessee Williams
O ANJO DE PEDRA, Tennessee Williams
ABE LINCOLN EM ILINOIS, Robert Emmet Sherwaad
A JUVENTUDE NÃO É TUDO, Eugene O'Neill
ALÉM DO HORIZONTE, Eugene O'Neill
O LONGO CAMINHO PARA A LIBERDADE, Janet Harris



EDIÇÕES BLOCH

Rua Frei Caneca, 511 — ZC 14 —
Rio de Janeiro — GB

Favor enviar pelo reembolso o(s) livro(s) assinalado(s):

37	38	49	55	65	74	80	89	90	91	92	93	94	95	101	103	105
107	109	110	112	113	115	117	120	121	122	128	129	130	131	132	133	135

Como presente desejo receber:

Nome

Enderêço

Cidade Estado

Via Aérea ☐

Porte Simples ☐



ap. em construção adi-
3 qts., salão, deps.,
cozinha, S. Vicente, 65/
área.

vende-se no me-
dio da Barra da
aptos. de 2/3
s, prontos, frente
mar. Ver diária-
na Av. Sernamba-
46 cl proprietário.
(B

DA TIJUCA - Vendo três frente p/ mar c/ imóvel p/ hotel, dois apt. c/ varandas, ter p/ residência. Fernandes, Av. Olegário 70, Jundiaí. Tel. 99-0875 319.

DA TIJUCA - Vendo as pequenas, em lq. lq. frente p/ o mar. Preço: R\$ 21.000,00 financiamento R\$ 7.000,00 e saldo em 12 juros. Tratar pelo tel. 37524 - Sr. Pedro.

- Vendo na Rio-Santos as áreas de 10.000m², de encostas na R. G. Imóvel - Ofício e lutas de frente

DA TIJUCA — Venda 2 lotes, próximos do mar e áreas de 10 000m², lotes para Rio-Santos, de 20 400m², compre antes do banhistas, depois pagará mais caro. Tratar sãil, e na Rua do Avião, em Pósto Ipiranga ou tel. Abreu. CRECI 784.

DA TIJUCA — Venda 100m² cento da barra e 10 1 400 frente para Rio- as últimas áreas de ... Tratar sãil e do-

DA TIJUCA - Vendendo 15x35 próx. praia Jard., passando valer dobro piloto - Lúcio Costa, entradas e 22 em 22 meses. 47.9730 - Batuíra - 70.

DA TIJUCA - Vendendo casais, salão e 5 quartos, pens., jardim, tremle ao lado, mobiliado de jacarandá, fogão, na Avenida Sereno, 3100, casa 13. Ver e domingo - Tel.: - Sr. Victor.

DA TIJUCA - Vendemos terrenos no Jardim

O RARO — Apto., de
quarto, banheiro, com pla-
neta, diversimentos.
Vende-se — Tratar com proprie-
tário — Estrada Canas,
100 — Jd. São Paulo, 8.

DOS BANDEIRANTES —
— Vendemos os lotos:
9/28, 8/33, 12/45, 3/93,
22/305. Preço a partir de
6 000,00, facilitado. A
— Imóveis. Tel. 32-9485/
77.

CONRADÓ — Av. Niemeyer,
lote 22 x 30 — 80 000 fi-
nanciamento. Prop. 43-9023 e 43-5445.

lote residencial na Barra
Carra, quadra da praia. 50%
e o saldo facilitado. Tra-
pêsto Ipiranga na Rua do
Aviso, sábado e domínio
o proprietário Sr. Lopes.

NOME NORTE

BOA VISTA — Clima
vende-se terreno com ...
plano, Rua Muçu, calça-
da de ocasião. Ver e tra-
Evilasio, Rua Quitanda,
101, 31-0994 ou 31-0804.

— O — Campo de S. Cris-
tão grande e confortável pre-
sido. Para moradia, churres-
industria etc. Ver Rua Ge-
orguloso, 74. Chaves no 72
no — Tratar Lowndes &
Av. Pres. Vargas 290 —
23-952543-9084 — CRECI

— ERANTER — Vende ótima
no Cristovão, c/ 3 q, 2 s.,
embut., varanda, sancas,
sinal 15 000, saldo co-
queto. Ver à Rua Conde
lina n.º 756 c/ 6, das 12 s
Tratar na Rua dos Romei-
2 s/ 302. Pensa — Tel.
— CRECI 1 534.

— ARGENTINA, 72 — São Cris-

Vendo terreno 5,50x50
sua velha. Tratar Rua Escu-
Tel. 34-6200 • 34-3516,
g.
DA BANDEIRA — Ap-
quarto, sala sep., amplas
banheiro, cozinha. Veri-
ente. NCR\$ 20 000,00 Tel.
ap. fie., vazio 10.000,00,
Alves 119/301. Trat. R.
Dezembro 21, P. Bandeira.
GE o apartamento 908
quarto, sala, cozinha, ga-
dependências de empre-
informações com o Sr. Ja-
de segunda à sexta-feira
São Januário n. 153 -
listação.

CA - R. COMPRIDO
AMENTO - Frente, garav.
 c. 2 qts., desp. emp.
 c. Bom prec. - R. Eng.
 Cotrim. 133-201, c. prop.
 32-6006. CRECI 1439.
AMENTO de saib, dois
 grandes, demais depen-
 completas e garagem. Ven-
 r - Rua Barão de Mes-
 551704. Tel.: 28-7344.

ando em lojas), Rua Maxwell 70 (esq. R. Pontes Correiá), 8-4791 e 38-2094, Tijucas.

ALUGAMENTO PRONTO — Sala, toq., qto. e WC de emp. Tenente Vieira Sampaio 102, vazio, vto. sl. Sr. R. Apenas R\$5 15.000,00 cada, e o saldo a combinador de suas possibilidades à Av. Pres. Vargas 706, Tel. 43-5924. — CRE-

ALUGAMENTO vazio vdo. ur-
2 qts., dep. c. emp.,
áreas, salão, edif. c. ga-
to. R. Hoje e amanhã
o. R. Conde de Bonfim,
204 — CRECI 448 E.

AMENTO - Vendo 4,
Américo Oliveira, 104, Sa-
rio sep. etc. Facilite bem
R. 42-2598/ 48-7621, CRE-
J.

CARLOS DA SILVA

1		2	3	4		5		6
		7				8		
9				10	11			
		12						13
14	15							16
17						18		
19								
20			21					22
23		24				25		
26		27						

VERTICAIS = 1 — corrosivo; 2 — referente aos joelhos; 3 repetido; 4 — pitorra que se faz girar com os dedos; 5 — quinto filho de Sem; 6 — lábias; validades; 10 — goma pura, proveniente de certas espécies de acácia (pl.); 11 — ervilhaca; 13 — dera o tratamento de vos a alguém; 15 — mandá; expedir; 18 — barco africano escavado num tronco de árvore; 22 — indivíduo; 24 — graça.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR = Horizontais — exerce; ar; mem; mote; enório; ap; eutílica; unexaminá; tava; arame; acodar; bag; va; opiparo; co; ra; tas; frescal. Verticais — executável; emório; refinado; amoco; emolir; ala; repelogs; nunação; romarias; anabata; amara; apre; of.

LUZ — Hoje Abacard, faltará luz nos logradouros seguintes: Cidade Nova — entre 13 e 18 horas, Ruas Perí Caneca e Aníbal Benévolo, Zona Norte — Em Vila Isabel, entre 6.30 e 17 horas. Rute Teodoro da Silva, Sousa Franco, Artidoro da Costa, Conselheiro Paranaçu, Corubiá, Silva Pinto, Almirante Cochrane, São Francisco Xavier, Maria e Barros, Benevenuto Berna, Moraes e Silva, Professor Lafaiete Côrtes, Oto Alencar, General Marcelino, Lúcio de Mendonça, Gonzaga, Barros, José de Almeida, João de Deus, Antônio de Brito, de São Francisco, Felipe Camarão, Pereira Nunes, Piza e Almeida, Silva Pinto, Visconde de Abaetê, Padre Francisco Lana e Hipólito da Costa; Avenida 28 de Setembro; Praça Barão de Drumond. Em São Cristóvão, entre 11 e 16 horas, Ruas Senador Alencar, Bela e General Bruce; Ladeira do Gusmão; Campo de São Cristóvão; entre 12 e 17 horas, Ruas Figueira de Melo e Hermes Pontes; Avenida Pedro II; entre 11 e 17 horas, Ruas Alameda Maria Tereza, Morumbi, Santa Helena, Alameda Copacabana, Alameda Copacabana, Rua Esmeralda e Turiana.

entre 6 e 12 horas, Ruas Pedro Alexandrino, Bualti, Comandante Fábio Magalhães, Tatuí, Sílvio Tibiráçã, Vigião, Domingos Fernandes, Igaba, Conselheiro Galvão, Tupirapua, Nunes de Sousa; Travessa Leopoldina de Oliveira. Em Inhamã, entre 6 e 12 horas, Ruas Apinangê, Bororô, Cherente, Minbla, Alvaro de Miranda, Guanambu, Ibatê, João Paivre, A. B. José Paivre, Alvaro Carneiro Soares Meireles, Edmundo, Luis Simoni, Sousa Prettas, Heleodoro, Luis de Castro e Celinato Lopes; Estrada Velha da Pavuna; Caminho do Mateus; Praça Major Aderbal Costa. Em Vicente de Carvalho, entre 6 e 12 horas, Ruas Marins Loureiro, Bernardo Traveira, Angai, Camoatim, Agurena, Trota, Copoba, Batovi, Alencar, Tãmbes, Camami, Piripues, Piracanjuba, Imbiçã, Abajera, Carajás, Itacambira, Jaborandi, Particular; Estrada Vicente de Carvalho; Avenida Meriti; Praça Aquidauana; entre 11 e 17 horas, Ruas Marins Loureiro, Bernardo Traveira, Angai, Camoatim, Agurena, Trota, Copoba, Batovi, Alencar, Tãmbes, Camami, Piripues, Piracanjuba, Imbiçã, Abajera, Carajás, Itacambira, Jaborandi, Particular; Estrada Vicente de Carvalho; Avenida Meriti; Praça Aquidauana. Subúrbios da Leopoldina — Em Olaria, Ramos e Bonsucesso, entre 6 e 17 horas, Ruas Iandu, Itaquê, Piã, Itamirim, Padre Domingos Carneiro, Ministro Moreira de Abreu, Comandante Hoover, Itapeçu, Miré, Major Rêgo, Diomedes Trota, Leonilda, Lígia, Wandenkolk, Teixeira, Ribeiro, Antônio Régio, João Régio, Evangelina, Conselheiro Paulino, Eng. Rodolfo Almeida, Mendonça, Parapanapema, Triquã, Itajó, Itacaré, Paranhos, Amari, Jacupema, Unapu, Juvenal Gasparino, Andorinha, Manuel Canejo, Iporanga, Transfiguração, Itauna, Itapê, Capitão Haroldo Leitão, Conselheiro Ribas, Blandina Pires, Amanda Sodré, Uranos, Comandante Abreu, Joana Régio, Dr. Alfredo, Barcelos, Eletvina, Aurélio Garcia, Deifim Carlos, Teotônio de Brito, Gomencoro, Tenente Pimentel, Comandante Coimbra, Ibiapina, Pedeno, Pinto Júnior, Silva Garrão, Jorge de Siqueira, Arapá, Aquiri, Felissimo Silveira, Pedro Avalino, Marialva, Eng. Manuel Segurado, Dr. Antônio Moutinho, Eng. Efrem Daniels, Santa Mariana, Sebastião Carvalho, Alem Paraíba, Ozéas Mota.

[illegible][illegible]

MEIER - Vendo aps. de 2
tels, garagem em pintura, to-
ciliados em 40 meses. Ver na
Thomason Flores n. 39, 350

MADUREIRA - Rua Nilso Romero 213, vende-se 2 casas, varizes, entre par. carro terreno 3x30, terreno com o próprio das 9 à 17. Alfr. de com 20 000 cu menos de entrada.

MADUREIRA - Vende-se na Rua Lombardi, 348 uma casa 2 quartos.

MEIER — Rua Tenente Costa
V. casa 3 qts., 2 sls., copa,
banh., soc., dep. empr., varan-
da, jardim, garagem, 4 calças d'
tendo um ap. 2 qts., sl.,
varanda, banh., dep. empr.,
sót., ant.

Carolina Meier 68, de cobertura e frente, c/ sala, salão, terraço, 2 qts., coz., banheiro, área e dep.

MEIER — CACHAMBI — Venda a casa da Rua Succupira, 35 c/ 2 salas, 3 qts., 2 banhs, terreno de 380 m2 por 45 mil

Alcindo Guanabara 24, sala, Tel: 32-1483, CRECI 534.

MARECHAL HERMES — V apartamento vazio com 2 quartos, 1 sala, banheiro social, WC de empregada, 2 varandas etc. Muito bem situado, no

MEIER — Cachambi — Vendo ótimo caso, vezia, var, sala, 2 qts, coz., banh., grande área. R. Odilon de Araújo, 223 cf III. As chaves 203.

MEIER — Vende-se casa, 2 als., pregada, gás da rua, com 3 qts., var., quintal, dep. de em- Entrada para automóveis, no pregada, 60 000, a combinar. R. Cristianeas n. 14, no local, Mossoró 100. Reimundo.

[illegible]

● IMÓVEIS - ALUGUEL

ZONA NORTE

PRACA DA BANDEIRA - SÃO CRISTÓVÃO

ALUGUEL um quarto com banh. e cozinha independente. Rua Itaipava, 822.
ALUGUEL um quarto para rapazes ou casal. Rua do Rio Branco, 84, São Reis ou ABB-10.
ALUGUEL um quarto urgente. Rua grande, próxima a Praça Santa Helena, telefone para tel. 58-6005, Sr. Silva Filho.
ALUGUEL um quarto, diáletos, 3 meses em depósito, na Rua Campos Sales, 78, Aristas 108, 113, 117, 101, Praça da Bandeira, após 20 horas.
ALUGUEL casa de 2 quartos, sala, demais dep. Tratar na local. General José Cristiano, 41, 9 ou pelo tel. 48-6943 nos dias úteis.
ALUGUEL um quarto na Rua Hilário Ribeiro n. 110, casa 15. Praça da Bandeira, a casa ou pessoa de respeito.
ALUGUEL um quarto de banheiro e cozinha. Rua Bela, 809.
ALUGUEL um quarto e sala, 1 andar, Rua Miguel de Frias n. 1, Praça da Bandeira, 200.
ALUGUEL oitavas salas de frente a casa, quartos e vagões e rapazes e moças. Rua Lúcia Cardeal, 189, Triângulo, 200.
ALUGUEL oitavo quarto. Rua Hilário Ribeiro, 111 ou 112 - Pça. Bandeira.
ALUGUEL casa S. R. Barão de Ubu, 21, pintado, 2 qts, 2 al., banh. coz., área cl. fechada. Ver no local - Inf. 32-3594.
ALUGUEL qto. qto, qto, coz, banh., al., sala, 2 al., banh., 95 fundos - São Cristóvão.
ALUGUEL quarto independente para moças e quarto para casal com cozinha e banheiro. Rua São Januário, 614 - S. Cristóvão.
ALUGUEL - 1 casa, quarto, sl., coz, banh., a casa sl. filhos. Rua Luis Gonzaga, 153, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 255, 257, 259, 261, 263, 265, 267, 269, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 293, 295, 297, 299, 301, 303, 305, 307, 309, 311, 313, 315, 317, 319, 321, 323, 325, 327, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 341, 343, 345, 347, 349, 351, 353, 355, 357, 359, 361, 363, 365, 367, 369, 371, 373, 375, 377, 379, 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395, 397, 399, 401, 403, 405, 407, 409, 411, 413, 415, 417, 419, 421, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 445, 447, 449, 451, 453, 455, 457, 459, 461, 463, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 493, 495, 497, 499, 501, 503, 505, 507, 509, 511, 513, 515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059, 1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071, 1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095, 1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107, 1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119, 1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131, 1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143, 1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155, 1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167, 1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179, 1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191, 1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203, 1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215, 1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239, 1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251, 1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263, 1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275, 1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287, 1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299, 1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311, 1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323, 1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335, 1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347, 1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359, 1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371, 1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383, 1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395, 1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407, 1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419, 1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431, 1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443, 1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455, 1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467, 1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479, 1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491, 1493, 1495, 1497, 1499, 1501, 1503, 1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527, 1529, 1531, 1533, 1535, 1537, 1539, 1541, 1543, 1545, 1547, 1549, 1551, 1553, 1555, 1557, 1559, 1561, 1563, 1565, 1567, 1569, 1571, 1573, 1575, 1577, 1579, 1581, 1583, 1585, 1587, 1589, 1591, 1593, 1595, 1597, 1599, 1601, 1603, 1605, 1607, 1609, 1611, 1613, 1615, 1617, 1619, 1621, 1623, 1625, 1627, 1629, 1631, 1633, 1635, 1637, 1639, 1641, 1643, 1645, 1647, 1649, 1651, 1653, 1655, 1657, 1659, 1661, 1663, 1665, 1667, 1669, 1671, 1673, 1675, 1677, 1679, 1681, 1683, 1685, 1687, 1689, 1691, 1693, 1695, 1697, 1699, 1701, 1703, 1705, 1707, 1709, 1711, 1713, 1715, 1717, 1719, 1721, 1723, 1725, 1727, 1729, 1731, 1733, 1735, 1737, 1739, 1741, 1743, 1745, 1747, 1749, 1751, 1753, 1755, 1757, 1759, 1761, 1763, 1765, 1767, 1769, 1771, 1773, 1775, 1777, 1779, 1781, 1783, 1785, 1787, 1789, 1791, 1793, 1795, 1797, 1799, 1801, 1803, 1805, 1807, 1809, 1811, 1813, 1815, 1817, 1819, 1821, 1823, 1825, 1827, 1829, 1831, 1833, 1835, 1837, 1839, 1841, 1843, 1845, 1847, 1849, 1851, 1853, 1855, 1857, 1859, 1861, 1863, 1865, 1867, 1869, 1871, 1873, 1875, 1877, 1879, 1881, 1883, 1885, 1887, 1889, 1891, 1893, 1895, 1897, 1899, 1901, 1903, 1905, 1907, 1909, 1911, 1913, 1915, 1917, 1919, 1921, 1923, 1925, 1927, 1929, 1931, 1933, 1935, 1937, 1939, 1941, 1943, 1945, 1947, 1949, 1951, 1953, 1955, 1957, 1959, 1961, 1963, 1965, 1967, 1969, 1971, 1973, 1975, 1977, 1979, 1981, 1983, 1985, 1987, 1989, 1991, 1993, 1995, 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2021, 2023, 2025, 2027, 2029, 2031, 2033, 2035, 2037, 2039, 2041, 2043, 2045, 2047, 2049, 2051, 2053, 2055, 2057, 2059, 2061, 2063, 2065, 2067, 2069, 2071, 2073, 2075, 2077, 2079, 2081, 2083, 2085, 2087, 2089, 2091, 2093, 2095, 2097, 2099, 2101, 2103, 2105, 2107, 2109, 2111, 2113, 2115, 2117, 2119, 2121, 2123, 2125, 2127, 2129, 2131, 2133, 2135, 2137, 2139, 2141, 2143, 2145, 2147, 2149, 2151, 2153, 2155, 2157, 2159, 2161, 2163, 2165, 2167, 2169, 2171, 2173, 2175, 2177, 2179, 2181, 2183, 2185, 2187, 2189, 2191, 2193, 2195, 2197, 2199, 2201, 2203, 2205, 2207, 2209, 2211, 2213, 2215, 2217, 2219, 2221, 2223, 2225, 2227, 2229, 2231, 2233, 2235, 2237, 2239, 2241, 2243, 2245, 2247, 2249, 2251, 2253, 2255, 2257, 2259, 2261, 2263, 2265, 2267, 2269, 2271, 2273, 2275, 2277, 2279, 2281, 2283, 2285, 2287, 2289, 2291, 2293, 2295, 2297, 2299, 2301, 2303, 2305, 2307, 2309, 2311, 2313, 2315, 2317, 2319, 2321, 2323, 2325, 2327, 2329, 2331, 2333, 2335, 2337, 2339, 2341, 2343, 2345, 2347, 2349, 2351, 2353, 2355, 2357, 2359, 2361, 2363, 2365, 2367, 2369, 2371, 2373, 2375, 2377, 2379, 2381, 2383, 2385, 2387, 2389, 2391, 2393, 2395, 2397, 2399, 2401, 2403, 2405, 2407, 2409, 2411, 2413, 2415, 2417, 2419, 2421, 2423, 2425, 2427, 2429, 2431, 2433, 2435, 2437, 2439, 2441, 2443, 2445, 2447, 2449, 2451, 2453, 2455, 2457, 2459, 2461, 2463, 2465, 2467, 2469, 2471, 2473, 2475, 2477, 2479, 2481, 2483, 2485, 2487, 2489, 2491, 2493, 2495, 2497, 2499, 2501, 2503, 2505, 2507, 2509, 2511, 2513, 2515, 2517, 2519, 2521, 2523, 2525, 2527, 2529, 2531, 2533, 2535, 2537, 2539, 2541, 2543, 2545, 2547, 2549, 2551, 2553, 2555, 2557, 2559, 2561, 2563, 2565, 2567, 2569, 2571, 2573, 2575, 2577, 2579, 2581, 2583, 2585, 2587, 2589, 2591, 2593, 2595, 2597, 2599, 2601, 2603, 2605, 2607, 2609, 2611, 2613, 2615, 2617, 2619, 2621, 2623, 2625, 2627, 2629, 2631, 2633, 2635, 2637, 2639, 2641, 2643, 2645, 2647, 2649, 2651, 2653, 2655, 2657, 2659, 2661, 2663, 2665, 2667, 2669, 2671, 2673, 2675, 2677, 2679, 2681, 2683, 2685, 2687, 2689, 2691, 2693, 2695, 2697, 2699, 2701, 2703, 2705, 2707, 2709, 2711, 2713, 2715, 2717, 2719, 2721, 2723, 2725, 2727, 2729, 2731, 2733, 2735, 2737, 2739, 2741, 2743, 2745, 2747, 2749, 2751, 2753, 2755, 2757, 2759, 2761, 2763, 2765, 2767, 2769, 2771, 2773, 2775, 2777, 2779, 2781, 2783, 2785, 2787, 2789, 2791, 2793, 2795, 2797, 2799, 2801, 2803, 2805, 2807, 2809, 2811, 2813, 2815, 2817, 2819, 2821, 2823, 2825, 2827, 2829, 2831, 2833, 2835, 2837, 2839, 2841, 2843, 2845, 2847, 2849, 2851, 2853, 2855, 2857, 2859, 2861, 2863, 2865, 2867, 2869, 2871, 2873, 2875, 2877, 2879, 2881, 2883, 2885, 2887, 2889, 2891, 2893, 2895, 2897, 2899, 2901, 2903, 2905, 2907, 2909, 2911, 2913, 2915, 2917, 2919, 2921, 2923, 2925, 2927, 2929, 2931, 2933, 2935, 2937, 2939, 2941, 2943, 2945, 2947, 2949, 2951, 2953, 2955, 2957, 2959, 2961, 2963, 2965, 2967, 2969, 2971, 2973, 2975, 2977, 2979, 2981, 2983, 2985, 2987, 2989, 2991, 2993, 2995, 2997, 2999, 3001, 3003, 3005, 3007, 3009, 3011, 3013, 3015, 3017, 3019, 3021, 3023, 3025, 3027, 3029, 3031, 3033, 3035, 3037, 3039, 3041, 3043, 3045, 3047, 3049, 3051, 3053, 3055, 3057, 3059, 3061, 3063, 3065, 3067, 3069, 3071, 3073, 3075, 3077, 3079, 3081, 3083, 3085, 3087, 3089, 3091, 3093, 3095, 3097, 3099, 3101, 3103, 3105, 3107, 3109, 3111, 3113, 3115, 3117, 3119, 3121, 3123, 3125, 3127, 3129, 3131, 3133, 3135, 3137, 3139, 3141, 3143, 3145, 3147, 3149, 3151, 3153, 3155, 3157, 3159, 3161, 3163, 3165, 3167, 3169, 3171, 3173, 3175, 3177, 3179, 3181, 3183, 3185, 3187, 3189, 3191, 3193, 3195, 3197, 3199, 3201, 3203, 3205, 3207, 3209, 3211, 3213, 3215, 3217, 3219, 3221, 3223, 3225, 3227, 3229, 3231, 3233, 3235, 3237, 3239, 3241, 3243, 3245, 3247, 3249, 3251, 3253, 3255, 3257, 3259, 3261, 3263, 3265, 3267, 3269, 3271, 3273, 3275, 3277, 3279, 3281, 3283, 3285, 3287, 3289, 3291, 3293, 3295, 3297, 3299, 3301, 3303, 3305, 3307, 3309, 3311, 3313, 3315, 3317, 3319, 3321, 3323, 3325, 3327, 3329, 3331, 3333, 3335, 3337, 3339, 3341, 3343, 3345, 3347, 3349, 3351, 3353, 3355, 3357, 3359, 3361, 3363, 3365, 3367, 3369, 3371, 3373, 3375, 3377, 3379, 3381, 3383, 3385, 3387, 3389, 3391, 3393, 3395, 3397, 3399, 3401, 3403, 3405, 3407, 3409, 3411, 3413, 3415, 3417, 3419, 3421, 3423, 3425, 3427, 3429, 3431, 3433, 3435, 3437, 3439, 3441, 3443, 3445, 3447, 3449, 3451, 3453, 3455, 3457, 3459, 3461, 3463, 3465, 3467, 3469, 3471, 3473, 3475, 3477, 3479, 3481, 3483, 3485, 3487, 3489, 3491, 3493, 3495, 3497, 3499, 3501, 3503, 3505, 3507, 3509, 3511, 3513, 3515, 3517, 3519, 3521, 3523, 3525, 3527, 3529, 3531, 3533, 3535, 3537, 3539, 3541, 3543, 3545, 3547, 3549, 3551, 3553, 3555, 3557, 3559, 3561, 3563, 3565, 3567, 3569, 3571, 3573, 3575, 3577, 3579, 3581, 3583, 3585, 3587, 3589, 3591, 3593, 3595, 3597, 3599, 3601, 3603, 3605, 3607, 3609, 3611, 3613, 3615, 3617, 3619, 3621, 3623, 3625, 3627, 3629, 3631, 3633, 3635, 3637, 3639, 3641, 3643, 3645, 3647, 3649, 3651, 3653, 3655, 3657, 3659, 3661, 3663, 3665, 3667, 3669, 3671, 3673, 3675, 3677, 3679, 3681, 3683, 3685, 3687, 3689, 3691, 3693, 3695, 3697, 3699, 3701, 3703, 3705, 3707, 3709, 3711, 3713, 3715, 3717, 3719, 3721, 3723, 3725, 3727, 3729, 3731, 3733, 3735, 3737, 3739, 3741, 3743, 3745, 3747, 3749, 3751, 3753, 3755, 3757, 3759, 3761, 3763, 3765, 3767, 3769, 3771, 3773, 3775, 3777, 3779, 3781, 3783, 3785, 3787, 3789, 3791, 3793, 3795, 3797, 3799, 3801, 3803, 3805, 3807, 3809, 3811, 3813, 3815, 3817, 3819, 3821, 3823, 3825, 3827, 3829, 3831, 3833, 3835, 3837, 3839, 3841, 3843, 3845, 3847, 3849, 3851, 3853, 3855, 3857, 3859, 3861, 3863, 3865, 3867, 3869, 3871, 3873, 3875, 3877, 3879, 3881, 3883, 3885, 3887, 3889, 3891, 3893, 3895, 3897, 3899, 3901, 3903, 3905, 3907, 3909, 3911, 3913, 3915, 3917, 3919, 3921, 3923, 3925, 3927, 3929, 3931, 3933, 3935, 3937, 3939, 3941, 3943, 3945, 3947, 3949, 3951, 3953, 3955, 3957, 3959, 3961, 3963, 3965, 3967, 3969, 3971, 3973, 3975, 3977, 3979, 3981, 3983, 3985, 3987, 3989, 3991, 3993, 3995, 3997, 3999, 4001, 4003, 4005, 4007, 4009, 4011, 4013, 4015, 4017, 4019, 4021, 4023, 4025, 4027, 4029, 4031, 4033, 4035, 4037, 4039, 4041, 4043, 4045, 4047, 4049, 4051, 4053, 4055, 4057, 4059, 4061, 4063, 4065, 4067, 4069, 4071, 4073, 4075, 4077, 4079, 4081, 4083, 4085, 4087, 4089, 4091, 4093, 4095, 4097, 4099, 4101, 4103, 4105, 4107, 4109, 4111, 4113, 4115, 4117, 4119, 4121, 4123, 4125, 4127, 4129, 4131, 4133, 4135, 4137, 4139, 4141, 4143, 4145, 4147, 4149, 4151, 4153, 4155, 4157, 4

Sociis

Socius

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje: Ministro Hermes Lima, Sr. Lindolfo Jequim Goulart, juiz Federal Ribeiro de Lima. *** Amanhã: Sr.^a Maria Santos de Aquino, acadêmicos Osvaldo Crico, advogado Carlos Dunshee de Abrahams, Sr. Henrique Pongetti, comandante Atila Rodrigues Novais, professor Luís Pinheiro Guimarães.

HOMENAGEM — Amanhã, será celebrada a última missa compromissal deste ano em homenagem a Santa Rita. O sentido principal do ato litúrgico é a entrega da alma ao Espírito Santo. Spohr nos todos os

FESTAS — A comissão dos festejos de encerramento do ano, visando o congaçamento de todo o pessoal que serve à Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, fará realizar, na segunda-feira, às 13 horas, no hall do Hospital-geral, na Rua Santa Luzia, 206, uma festa de cordialidade.

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem, dia 20, segundo informaram os cemitérios do Rio: Maria

de Lourdes Ribeiro da Cruz, às 16 horas, no cemitério de Jacarepaguá; Lourdes da Silva, às 16 horas, no cemitério São João Batista; Lucimar da Silva Flores, às 15 horas no cemitério São Francisco Xavier; Lourdes Gonçalves dos Santos, às 13 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Cláudia da Silva, às 10 horas, no cemitério de Inhaúma; José da Anunciação Nascimento, às 10 horas

no cemitério São Francisco Xavier; Joaquina Amália Leal de Beneto, às 19 horas, no cemitério São João Batista; Júlio Medeiros, às 17 horas, no cemitério São João Batista; Marcos Antônio de Oliveira, às 13 horas, no cemitério São João Batista; João Domingos, às 16 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Balbina Francisco da Silva, às

17 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Rafael de Sousa, às 11 horas, no cemitério São Francisco Xavier; João da Silva Lopes, às 17 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Euvira Xavier Gomes, às 11 horas, no cemitério São João Batista; Moacir da Silva, às 19 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Denilson de Oliveira Dutra, às 11 horas, no cemitério de Irajá; Antônia Borges

de Mendonça, às 11 horas, no cemitério de Inhaúma; Antonieta da Silva Furtado, às 11 horas, no cemitério do Murundu; Susana S. Cavalcanti, às 16 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Renato Fontes da Rocha, às 9 horas, no cemitério de Inhaúma; Maria Augusta Merades Henriques, às 17 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Nemes Marcelino da Silva, às 15 horas, no cemitério de Inhaúma.

vagner Marcellino da Silva, às 16 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Francisco Pereira Rocha, às 17 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Maria de Carvalho Cunha, às 16 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Mariana Martins Solidade, às 10 horas, no cemitério São Francisco Xavier.

Missas

Missas de 7.^a dia serão celebradas hoje, dia 21, nas igrejas do Rio: Ilza de Castro Farias Pinto, às 10h30m, na Igreja Nossa Senhora do Car-

mo; Mário Roxo Soldo Falcão, às 9h 30m, na catedral Metropolitana do Rio de Janeiro; Emera-
dino Delorme Batista, às 9 horas, no altar-mor da
igreja da Candelária; Elisa Gonthier da Costa, às
9h 30m, no altar-mor da igreja de São Francisco
de Paula, no Largo de São Francisco; Luiza Vas-
concelos Peixoto, às 11 horas, no altar-mor da

igreja de Santo Antônio Maria Zacaria, na Rua do Catete, 113; Marina de Noronha dos Santos Gonçalves, às 9h 30m, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Arlindo Piango, às 10h 30m, na igreja do Santíssimo Sacramento; Cecília Duarte de Sousa Leão, às 10 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento; Geraldo Silveira Guimarães às 6h30m no altar-mor da Igreja de Santa

Missa de 30.º dia serão celebradas hoje: Fundação Rafael, às 9 horas, na Igreja de São Nicolau, na Av. Gomes Freire, 569; Eleonora Guimarães da Silveira Albrecht, às 19 horas, na matriz da Santíssima Trindade, na Rua Senador Vergueiro, 139.

Missa de 6.º mês: Adélia de Jesus Caloba

PIANO PLEYEL francês cordas cruzadas, teclado marfim cor de pérfeto, estado, vend. R. D. Claudina, 470, c. 15, Cascaia 16 casa 2, Tijucas.

PIANO Steinway 1/4 de cauda, vende-se em estado quase novo, verdadeira maravilha, por menos de 100 mil cruzeiros.

PIANO AP — Bom-bonito e perfeito, pianista e praticante estudo, R. D. Claudina, 470, c. 15, Meier.

PIANO — Vendo, preço de oportunidade, bom para presente. — Tratar à Rua dos Coqueiros, 151.

PIANO - Venda em estado de novo, trator Trt. 25-9752 ou 25-9955.

PIANO ramanha apartamento em linda cor jacobarda 980 htermômetros tem, perfeita estado da funcionamento com carreta, utensílios, facelito, Var e trator na R. Luís Camões 77, sob. - Praga

PAX-TENOR - compra, em perfeito estado, marcas Selmer fabricação americana, Tel. 45-58535 com Luiz Carlos.

URGENTE - Vende-se linda biblioteca profissional por motivo viagem, Pra Professor Alfredo Gomes, 11 ap. 501, Batofogo.

VINHO - um piano novo, marca Franz Strauss 88 not., cord. cru-

PIANO BUTHNER - De armário tipo conserto grande, vende-se este ditmo instal, proprio de piano pianista - Rua Galileia 6020, Solder estrada Jacarepaguá 6020.

PIANO novo, Vende-se tipo canção, com notas, e metal, cordas cruzadas. Tel. 61-6194.

PYRELL WOLFF, 114 de cauda, c/ cano, tecido de marfim. Vende 4.000, pouco n. carro. Can. Res.

PIANO 488, c/1, esp. 101, M&B;
PIANOLA Hering - Vendo c/3 metros,
completo, própria pl. c-njuntos,
ouso se uso. Tel. 57-3602.
PIANO Augusto Foster 1/4 de
causa, sem novo, causas cruzadas,
cop. de metal, teclas de marfim
lindíssima sonoridade, próprio pra
passos de gosto em madeira
cop. de mal. Vendo, facilito. Rua
Toneleros, 152.
PIANO 1/4 causa, 1 250 - De
marfim, esc. sônoridade, facili-
dade, sem. Jazaguiras, 36.
esp. 201
VENDE-SE um piano Playel 4 81
3 pedais, ótimo estado de con-
servação. Tel. 49-305.
Vendo bem barato, urgente, Ba-
xo, Gutierrez, 136. Gilmarini
"True-reverse". "Thunder Sound"
pl. melhor oferta. Francisco Eugê-
nio, 182-7.
VENDO 2 pianos na Rua Cap. Ru-

estudos 45 – Playel, f 330 mil
Avenida Salvador de S. n. 40
fundas (12 às 18 horas) – Onibus
a partir de

PIANO 52 mil – Venda-se
de metal moderno. Traveira
R. Campesino n. 20-A – Estácio
– 28-9170.

PIANO APARTAMENTO – Super-
novo, 88 notas, c. cruzadas, ca-
po de metal. Vendo a facilito
Roz Uruguai n. 147 – apto. 401
PIANO Hardman – Novo. Invem

estudo 44 – f 330 mil
Schoe, 448; f 330 mil
Mier, sendo pi estud. 500; ou
tro Playel c cruz, c metal, 1 200

VENDO Piano Niendorf, 3 pedale-
estado novo. Rua Gl. Marques
Souza, 85. Vila da Penha. Tel
91-2926.

Pianos

ATENÇÃO: hoje, sábado, ater

PIANO — Vendo bem conservado, tipo apartamento, 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas. Rua D. Romão, 66. Tel. 61-7504.

PIANO Alemão Ed. Wernher - Vendo-se um piano estilo an

DIVERSOS

Vende-se um piano estilo an

244 magnifica estado sonoridade fa- alemão, gel. frigidaire, mág.
e m. bulbosa, 3 pedais, 88 tecas de var, pl. viagem. R. Prof. Or
amarfimogueira — De oração — Monteiro, 276 ep, 317-C. Lera
Av. Henrique Valadares, 41.806. leiras.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

Documentos perdidos

Perdeu-se no taxi no trajeto do Hotel Excelsior ao Aeroporto Santos Dumont, numa corrida efetuada às 16,30 horas do dia 19 de dezembro, uma bolsa preta de fecho-velcro com 2 alças, contendo 2 passaportes suíços e 1 brasileiro, várias carteiras de habilitação estrangeiras e brasileiras e também traveller checks. Grafite-se generosamente a quem devolver. Telefonar para a portaria do Hotel Excelsior.

Finturas e decoração

Estamparia em paredes.
Serviços especializados em
finturas em geral. Rua Santa
Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

SUPER SYNTEKO Bodetização VITRO-IRIS LTDA. Aplicadores Autorizados FACIUTAMOS 61-9103 - 22-7871

Super-Synteko Tel. 25-2245

FIRMA IDCNE aplica o Super-Synteko com 5 (cinco) anos de garantia. 4 camadas de resina, com o Super-Synteko no respoço p/ cára. Fachada. Rua Estêvão Júnior, 22. 48-5277, 22-4183 e 61-1297.

ANIMAIS - AGRICULTURA

Real-Rio, Crédito, Financiamento e Investimentos

S/A
AUMENTO DE CAPITAL
AVISO
Na forma do que ficou deliberado e aprovado na 13ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 19 de dezembro corrente, ficam os senhores acionistas da REAL-RIO, Crédito, Financiamento e Investimentos S/A, convidados a comparecer à sua sede social, à Av. Graça Aranha, 326, 4º andar, dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar desta data, a fim de exercerem o seu direito de preferência na subscricao do aumento de capital de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros novos) para R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros novos), na mesma proporção das ações possuídas, realizando, no ato da subscricao, o mínimo de 50% (cinquenta por cento).

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1968.
(a) José Francisco de Faria Junior
Diretor

Real-Rio, Crédito, Financiamento e Investimentos S/A, convidados a comparecer à sua sede social, à Av. Graça Aranha, 326, 4º andar, dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar desta data, a fim de exercerem o seu direito de preferência na subscricao do aumento de capital de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros novos) para R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros novos), na mesma proporção das ações possuídas, realizando, no ato da subscricao, o mínimo de 50% (cinquenta por cento).

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1968.
(a) José Francisco de Faria Junior
Diretor

EMPREGOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

COZINHEIRA - Precisa de cozinheira para o serviço de cozinha. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Condomínio do Edifício King

RUA MINISTRO ALFREDO VALADÃO, 77

EDITAL

Pelo presente edital ficam convocados os senhores condôminos do Edifício King, localizado à Rua Ministro Alfredo Valadão, 77, para a Assembleia Geral Extraordinária a realizá-la na cobertura do prédio (local de reuniões) no primeiro dia 27 de dezembro de 1968, às 20,00 horas em primeira convocação ou às 20,30 horas em segunda e última, com qualquer número, para tratar dos seguintes assuntos de interesse do Condomínio:

1. Administração do edifício e despesas;
2. Mudança de cidegem e reparo dos elevadores;
3. Assuntos Gerais.

Dada a importância dos assuntos a serem tratados e a necessidade de que todos compareçam a esta reunião.

Rio de Janeiro (GB), 19 de dezembro de 1968.
(a) Horacio de Souza Coelho
Sindicato.

Declaração à praça

O. GABRIEL & CIA. LTDA., estabelecida na Rua Judith Guerra n.º 21, em Pavuna, avisa a Praça e em particular a seus clientes que os Srs. DALCI FONTANIVE e ANTONIO RATH QUEIROZ não são seus representantes, nem sócios, nem interessados, deixando por isso de assumir qualquer dívida ou encargo realizado pelos referidos senhores.

(cs.) ORLANDO GABRIEL

-GRANDE CONCURSO CASCOLAC-

ALBA S/A - INDÚSTRIAS QUÍMICAS

Comunica que o vencedor do sorteio de 2 de dezembro de 1968 foi o Sr. Tupã Seabra de Vasconcelos, portador do cupon n.º 3 570 e residente na Rua Pedro de Melo, 491 - Rio - GB, que já recebeu a máquina de lavar assaolho correspondente a este sorteio.

(cs.) ORLANDO GABRIEL

(cs.) ORLANDO GABRIEL

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS - SOLDADORES

SERVIÇO - Precisa de soldador para o serviço de soldagem. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

SERVIÇO - Precisa de soldador para o serviço de soldagem. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

SERVIÇO - Precisa de soldador para o serviço de soldagem. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

SERVIÇO - Precisa de soldador para o serviço de soldagem. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

SERVIÇO - Precisa de soldador para o serviço de soldagem. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

SERVIÇO - Precisa de soldador para o serviço de soldagem. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

SERVIÇO - Precisa de soldador para o serviço de soldagem. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

SERVIÇO - Precisa de soldador para o serviço de soldagem. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

SERVIÇO - Precisa de soldador para o serviço de soldagem. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

SERVIÇO - Precisa de soldador para o serviço de soldagem. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

SERVIÇO - Precisa de soldador para o serviço de soldagem. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

SERVIÇO - Precisa de soldador para o serviço de soldagem. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

SERVIÇO - Precisa de soldador para o serviço de soldagem. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

SERVIÇO - Precisa de soldador para o serviço de soldagem. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

SERVIÇO - Precisa de soldador para o serviço de soldagem. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

SERVIÇO - Precisa de soldador para o serviço de soldagem. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

SERVIÇO - Precisa de soldador para o serviço de soldagem. Rua Santa Clara, 115 e 312 - Tel.: 57-5853.

SERVIÇO - Precisa de soldador para o serviço de soldagem. Rua Santa Clara, 115 e 31

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

CONTADOR

ECONOMISTA

Horário: 8h 30m

Precisamos bons vendedores especializados.
ua México, 119, sala 903.

— GARÇON

PAULO : Av. Brigadeiro
Luiz Antônio, 2893 w loja.

AERO 65 e 66 - Excelente, equipados e revisados. Vendo, troco e financiamento à 24 meses. Rua Condessa Urquiza, 66-A - Tel. 8-907.

AERO 65, Est. OK, 100% mecânica, o pag. entr. s/ até 24 meses. Rua São Fco Xavier, 318-B, Quinta Automotivês. Abre até 22 horas.

ATENÇÃO! Volts, Zro, dada 2100 e mais desde 300 (sedan), com peças K.G.Hill). Fronte inteira, vagão, etc. se apresenta a seguir. Motorizado. Troca-se pagando e máximo. Av. Atlântica est. Rua Nereia Ulrich, Pósto 5, até 21h. Nova Texas.

AERO - Compror até para conserto. Não é agência pago sem aborreço.
60 a 3.900, 61 a
4.200, 62 a 5.100, 63 a
5.700 e 64 a 6.600, 65 a
8.300. Não venha sem verificar, venha com o carro volte com dinheiro. R. Maria Amália, 67, Tijuca. - Tel. 38-3891 Também domingo. (B)

AERO WILLYS 63 - Vendo barata, bem conservado. Rua Figueras Lima, 79, ap. 202. Tel. 61-9781. Estr. Riachuelo.

AUSTIN A.40, ano 30 - Vendo barato. Rua do Gracioso, 202, tel. 8-907.

AUTO - Pago 1 vista mesmo prec. rep. 60 x 3.900; 61 x 4.200; 62 x 5.100; 63 x 5.700; 64 x 6.600; 65 x 8.300. At. da Pátria, 416. Tel. 43-5201.

AUTO-WILLYS 66 - Cinza-met., totalmente novo, Estr. das Pavões, 105, Hilton. Estr. Eletrolux.

EAC 66 de cor lino preto, Supercapigação, Ven. trc, financiaç. Teodoro da Silva, 947.

AERO 66 - Verde, entrada direta, 24 meses, R. Rio Claro, 884. Abre domingo.

AERO 1967 - INVO, equíp. boja 5 marchas, vendo, troca, fac. e juros baixos. Ver no Barrio Riachuelo, 388. Tel. 52-6772 - Diariamente até 20 horas.

AERO WILLYS 69 - Iredio no Brasil. Ver na Maritima, 200 Rural 68 - Tratar Rue Ancheta, 11-8 - Lema.

AERO 66 - Austin A.40, A-S1, muito bom estado em ótimo preço, os mais lindos da GB, tratar c/ Sr. Antônio, Rua Amélia, 11, Botafogo.

AERO 65 - Vendo ou troco p carter menor valor. Negócio sério a vista. V. tratr Patô Shell, Praça do Carmo, Maranhão.

AERO 62 - Vendo ou troco p carter menor valor. Negócio sério a vista. V. tratr Patô Shell, Praça do Carmo, Maranhão.

AERO 66 - Vendo ou troco p carter menor valor. Negócio sério a vista. V. tratr Patô Shell, Praça do Carmo, Maranhão.

Rua Angelina Mota, 332 - Olaria.

AUSTIN 55 - Bom estado, com tudo completo. Cordeiro de fino trato. Todos em ótimo custo. Vendo motivo força maior. Rua dos Araújo's, 95, ap. C-02. Tijuca Joã.

AERO 61 - Carro para pessoa de fino gosto, excelente est. geral. Vendo, troca e facilito c/pagamento mensal. Ver no Barrio Riachuelo, 388. Tel. 52-6772 - Diariamente até 20 horas.

AERO 65-66 de particular de 5 marchas, suspensão do João ferreiro, 1 carburador, toda equipada de 2.500 cil. chás não a melhor. Ver na Rua Mariana, 200 apartamento, 201 - Higienópolis/Olaria.

AUTOMOVEIS nacionais e estrangeiros, compmo mesmo precisão n/a. Rua Barbosa, n/a 170/240A.

AERO 64 com NCrs 1.400,00 on-trende, R. dos Industriários, 31-Ram. Tel. 61-9002, 90-3488 - Almir.

AUSTIN 51, todo original, vend-o ou troco por Kombi 59 - Trafallos, 130 - Rocha Miranda.

AERO 62, realmente uma jóia. Grenô, torção corpo rádio, Crêdo, motorização, 258, Rua 884 - Atendimento Indiv. mil-níma.

AUTOCARTEIS - Compr Nacionalis. Pago o melhor preço á vista. Verifique tracq o caro e leve o dinheiro na hora. Rua Uruguai, r. 234-A. Tel. 58-7583. (B)

AERO WILLYS 65 - Único dono 31.000 km, completamente equipado, perfeito estado. A vista ou crédito. Rua S. Francisco Xavier, 318-B, Joo. Caminhos Moais, 92 c/ Sr. An-silva ou porteiro, Tratr 32-4200 c/ D. Gilda, horário comercial.

AERO 65 - Completo, 258 cil., Clarimundo de Maio, 323 - End. dr. borracheira.

AUSTIN A-40 ano 1951 - Último estado. Ver sábado e dias úteis. Contato Machado, 258.

AERO WILLYS 62 - Ótimo estado de conser, equipamento, revisão de m/f afínica. Ent. 1.500,00. Rua Matriz, 265, Botafoga.

Tel. 26-130 e 26-3793 - Das Flores.

AERO 64 - Veículo bonito. Vendo, troca Volks 68, pouca diferença. Vendo, via. Amaro Cavalcanti, 1787 - Alencar.

AERO 63 e 64 - Impecável, troco e facil. 200, 220 metros. Rua 24 maio, 316-M - Telefone 28-5085.

AERO WILLYS 64 - Excelente, estrada, 24 de Maio, 190 - Tel. 28-7512.

AERO 63 - Motor revisado, ótim conservação. Entr. 1.500, saldo 24 meses. R. Carolina Meierls, n/a 40-A.

AERO WILLYS 63 - Excelente, fac. c/ 2.000, R. 24 de Maio, 190 - Tel. 28-7512.

AERO 63 - Superequipado, único dono, com 12.700 km rodados - Vendo urgente por motivo de fôrça maior. Rua Monsenhor Marques nº 180, Centro, Botafoga.

AUSTIN A-40, 51, último estado, câmbio, pneus novos, trejao e elio. Rua Frederico Miguel, 120 - Botafoga.

AERO 66 - Itamarati 66. Outros equipados. Vendo a vista, troco e facilidade. Rua São Franc-Xavier 352. Tel. 34-8738.

AERO WILLYS 68 - Vendo móvel, viagem 18.000 km, com vitrola fixa, 14.000 a vista. Não negociamos com terceiros. Tel. 88-7558 pela manhã.

AERO 64 - Granat, lindo carro, pneus b/b, sem batida. Vendo meio, 6.600, posto fac. pes. par-trato. Estrada, 32, 30 - Tel. 38-3593.

AERO WILLYS 1964 - Equipado de novo, troco e fac. c/ pagamento mensal. Rua Bonifm, 577-A - Telefno 58-3822.

AERO WILLYS 1962 - Em bon estado, equipamentos, motor 100%. Preço 2.500,00. Rua Urugui, 47, apto. 201.

AERO WILLYS 60 - Ótima estrutura, equipado, rádio e capas. Bem preparado para o frio. c/ 2.000 prestações. 100 Aradum, 14 - Botafoga.

AERO 62 - Cor verde, ottimo estado de conservação, financiacaões. 1.500,00, Tefhsina, Rua Uruguay, 297.

AERO 65 - Estado espetacular, financiamcos d/ 3.000 de entrada. Entrada troco. Rua Uruguai, 297.

AERO WILLYS 65 - Azul, unico dono, pouco rodado. Ent. NRcs 2.000, saldo até 24 meses. Jornalistas, Rua 150 Francisco Xavier, 378-A, Tefhsina.

AERO WILLYS 1963, multi botnho, equipado, três verda cabalete, pneus novos, acabamento nacional, mais barato. Preco 8.500 a vista. Rua Brigadeiro Lima e Silva n.a 990. Centro de Casias.

AERO 65, vendo ao que quer comprar, carro velho, 300 \$ Luiz Octaviano, 2233.

AERO 62, lindissimo carro, um só dona, mecanica excelente, vende 6.000,00. Trocas facil. contato p/ 1.400. Oculofares, Tel. 47-9296.

AERO WILLYS 1965 Vendese a vista, troco e facil. efecção ro vermelha, rdio metrcola calha, franca e capababilidade. Rua do Espalhamento, 37 Milton - Sapataria.

AERO WILLYS 67 - Estado OK, todos rodados, todo equipado, sendo o primeiro a vista. Tel. 55-8024 - Depois das 12 horas.

AERO WILLYS 62 - Um excelto estado e conservação primeira vez. Rua Barros Mesquita, 218 - 28-3338.

AERO 62 - Taxi Nitridi entrada 2.000,00 e saldo a combinar. Rua do Gracioso, 202.

APENAS 1.500,00 de entrada - Volcs 62 equipado e revisado o adaptarmos suas condições. 43,47.

POLUX. Rua Mariz e Barros, 821.

AERO 63 - Carro lindo, equipado. Vendo em 2.500, rest. de Polux Gonzaga Bastos, 156-B - Teli. 28-9324

ATENÇÃO! 66: Volcs 60, 62, 63, 64, 65 e 66. Com preços reduzidos com entradas desde NCrs 1.000,00 e o saldo a longo prazo dividido nas condições nos nossos planos de financiamento. Rua Mariz e Barros, 821 - POLUX.

AUTOS usados de várias marcas, nacionais e estrangeiros revisados e equipados com entradas desde NCrs 200,00 s/ em Polux Velozes S/A. Mínimos juros e máximas vantagens. Rua Mariz e Barros, 821.

ANTES DE vender, comprar ou trocar visite Félix Velozes S/A onde encontrará as melhores ofertas e os mais espetáculos planios de financiamento. Rua Mariz e Barros, 821 - POLUX.

AERO WILLYS 67, excento estado, equipado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Sr. Juarez. Rua Mariz e Barros, 776. Tel. 34-9316.

AERO 61 - Excepcional estado, troco menor valor. Av. Marella, 2410, Lago Bicla, Vila da Penha.

AERO WILLYS 62 - Vendo em ótimo estado, cor bela, ferro de carbono, 258 cil. Ver no Barrio Guilherme Maxwell, 445.

AERO 63, 60 - Ambos am excelente estado. Vendo ou troco. Facilito parte. Rua Uranos, 121 - Ramos.

AERO 62 a 65 - Entra-da a partir de 1.650,00. Prestações a partir de 240,00. Entrega imediata, Rua do Catumbi, 87.

AERO 64 - Novinho, a 640,00 troco, superaquecido, 1.450. Troco, venda, troca, fácil. Mercado, loja 21, do fronte.

AERO 61 - Bem equipado, um só dono, muito bonito, estado de conservação. Ver no Barrio Riachuelo, 388. Tel. 52-6772 - Diariamente até 20 horas.

AERO WILLYS 1964 - Vendo por 6.500. Ver na Garage Graúdu. Gal. Gasparino Seno Cardoso, 326 - Gl'.

AERO WILLYS 68, vend-equipado, 9 mil km na garantia. 3.000 mais 800 p/mês c/c intermed-iárias de 1/200 de 6 em 6 meses. Tratr Sr. Armando. Mariz e Barros, 776. Tel. 48-7454.

AERO WILLYS 62 - Em peralto estado de conservação, com tudo completo. Ver no Barrio Se, na Rua Silici, 64-A - Marchael Hermas.

AERO 61, 64 e 66 - Revisados, troco e facil. Delius Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Francisco Otaviano, 41 - Telefo 28-6276.

AERO 64, Rádio, capa, mecânicos a

ENTRE HOJE NA PREFERENCIAL PRAZO CERTO DE ENTREGA - SEM REAJUSTE

Marca	Ano	Sinal	Ent. a partir de	Mensal
Volks	68	300,00	1.200,00	240,00
Corcel	69	370,00	1.620,00	324,00
Volks 4 portas	69	440,00	2.160,00	432,00
Aero Willys	67	330,00	1.380,00	276,00
Esplanada	67	360,00	1.560,00	312,00
Rural	57	250,00	900,00	180,00
DKW	67	250,00	900,00	180,00
JK	65	300,00	1.200,00	240,00
Cordini II	67	200,00	600,00	120,00
Vemaguet	66	220,00	720,00	144,00
Volks	65	240,00	840,00	168,00
Jeep Willys	66	190,00	540,00	108,00
Kombi	62	200,00	600,00	120,00
Karmann Ghia	64	250,00	900,00	180,00

PORTUBRAS Resolva

AGÊNCIA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156 - Sala 531 - Tel.: 32-9431

DEMAIS AGÊNCIAS

Rua Senador Dantas, 117 - 10.º - 1 034
Rua da Assembleia, 61 - 9.º
Praça Floriano, 19 - sala 82 - Fone: 22-9361
Rua da Candelária, 9, sala 307
Rua Haddock Lobo, 393 - Loja 2
Av. Suburbana, 10 033, sala 219
Av. Rio Branco, 257 - 6.º - sala 615 - Fone: 42-0518
Av. Ernani Cardoso, 21 - Loja - Cascadura
Rua do Catumbi, 87 - Of. S. JORGE
Av. Amaral Peixoto, 300 - Sala 507

EM VOLTA REDONDA:
Galeria do Cinema 9 de Abril

AGÊNCIA SALES DE AUTOMÓVEIS

Financia pelo crédito direto em 24 meses, juros bancários, entrada a partir de NCr\$ 1.500,00 parcelamos sua entrada, temos planos com intermediárias de 12 em 12 meses, procedência garantida, carros revisados em oficinas especializadas, visite-nos pois temos planos que estará dentro de seu alcance, carros em estoque: Volkswagen 68, 67, 66, 65, 64, 63, 60, Gordini 64, 63, Kombi 66, 62. Visite-nos e ganhe um lindo chaveiro de lembrança mesmo não comprando. Vendemos muito porque compramos bem, venha comprovar.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B - TEL. 46-3501
Aberto até 22 horas

CAMINHÕES

USADOS: VENDE-SE

Av. Rio de Janeiro, 345/407. Fone 54-2000,
em horário comercial. (P)



ACEITAMOS SEU CARRO USADO
COMO - PARTE DO - PAGAMENTO.

FINANCIAMOS ATÉ 24 MESES PELO
CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

HOJE ATÉ AS 18 HORAS.

COMPRE ANTES DO AUMENTO

RUA GENERAL POLIDORO, 81 - TEL. 46-0831
RUA FRANCISCO OTAVIANO, 41 - TEL. 27-6340

REVENDEDOR

CORCEL

ITAMARATY

AÉRO-WILLYS

RURAL

PICK-UP JEEP

JEEP

KARMANN-GHIA 0 KM-1968

A PRAZO O MELHOR PREÇO DA PRAÇA

TODAS AS CÔRES

EMPLACADO, SEGURADO E EQUIPADO COM ENTRADA
NCr\$ 4.958,00 intermediária de NCr\$ 1.731,00 e 24 x
NCr\$ 644,90

COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen

Rua Uruguai, 319

Tels.: 38-8444 - 38-7842 - 38-7079 - 38-8943
Sr. JORGE - Rio de Janeiro - GB

Otaviano Automóveis

Karmann-Ghia - zero km, todas as cores.
Pronta entrega - Seu carro usado como parte de
pagamento.

Volkswagen - Todas as cores.

CARROS USADOS:

VOLKS	65	24 x	311,00
VOLKS	66	24 x	345,00
VOLKS	67	24 x	414,00
SIMCA	64	24 x	400,00

RUA FRANCISCO OTAVIANO, 42
TEL. 47-0568 e 27-6466 - Joê

O.M.O. é pra frente

Compra - Troca - Venda e financia
até 24 meses

Volks	0 km	Grenat
Volks	0 km	Azul e bege
Volks	1967	Grenat
Volks	1967	Pérola
Volks	1967	Bege
Volks	1965	Verde Amaz.
Volks	1965	Pérola
Karmann-Ghia	1966	Grenat
Karmann-Ghia	1966	Pérola
Karmann-Ghia	1965	Azul
Karmann-Ghia	1965	Grenat
Aero Willys	1965	Azul
Jeep Willys	1960	Azul
Jeep Willys	1958	Azul

Visite-nos sem compromisso, diariamente
até as 20 horas e aos domingos até as
12 horas - Será sempre um prazer.

O.M.O. Automóveis Ltda.

Rua Bernardino de Melo, 1 037 - N. Iguazu
Tel. 2779

Pádua Automóveis Ltda.

o caminho certo para um bom negócio
VENDE, TROCA, FACILITA ATÉ 24 MESES

CORCEL 1969, 0 km, pronta entrega
CHRYSLER 1969, 0 km, pronta entrega
AERO WILLYS 1969, 0 km
RURAL WILLYS 1969, 0 km

KARMANN GHIA 1967, impecável de novo
AERO WILLYS 61, estado de novo
AERO WILLYS 64, equipado, perfeito
VOLKS 68, 0 km, equipado
VOLKS 67, impecável, super novo
VOLKS 66, estado de novo, perfeito
VOLKS 63, último estado

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS, SEGURADOS
Rua Haddock Lobo, 386 - Tels.: 28-0071 - 28-6596 (P)

Chevy II 65

Tipo nova

Compacto de luxo, mecânico
4 portas, rádio, novinho em
lôla, vale a pena, ver doc.
Emb. Aceito troca. Tel. 36-1552.

Impala 65

Mecânico 6, 4 portas, c/ col-
una, dir. hidr., freio a ar, rá-
dio vidr., ray-ban, azul-metali-
so, est. de novo. Doc. diplomata.
Aceito troca. Tel. 36-1552.

Impala 1965

25 mil Km.

4 portas, 8 cilindros, hidr-
mático, direção hidráulica, rá-
dio, estado perfeito. Linda cor
azul. Doc. diplomata. Tel. ...
37-5066. Aceito troca.

Impala 1966

2 portas novo

Coupê de luxo especial. Lin-
da cor champaña, com interior
vermelha, mecânico, equipado
com rádio, liberado de diplo-
mata. Tel. 36-2914. Aceito tro-
ca.

Impala 1964

ar condicionado

Superequipado, hidramático,
direção hidr., freio a ar, novi-
nho, 4 portas, cor marfim com
estofamento vermelho, rádio,
diplomata liberado. Telefones:
36-7414.

JK - 1968

Pouco rodado, equipado,
aceito troca ou com pequena
entrada financiada em 24 me-
ses pelo Crédito Direto. Praia
de Botafogo, 406-A. Tel. ...
46-5207.

Kombi

0 km

Pronta entrega. • Facilito.
Vendo - Troco - Facilito.
Rua Santa Clara, 26-B.
TEL. 57-3216

Karmann-Ghia

- 1968

Em estado de 0 km, aceito
troca ou com pequena entrada
o saldo nós financiamos em
24 meses pelo Crédito Direto.
Praia de Botafogo, 406-A. Tel.
46-5207.

Kombis aluguel

Alugue-se c/ mot. pl. ent.
comercial, NCr\$ 5,00 hora. Vi-
agens, passeios e peq. mudan-
ças. Nova Era Turismo Ltda.
Tel. 49-5880.

Kombis aluguel

Para Natal e Ano Novo. Re-
cebemos reservas para qual-
quer parte do Brasil. Preços a
tratar. Nova Era Turismo Ltda.
- Tel. 49-5880.

Karmann-Ghia

1968

0 km. Superequipado. Ven-
do, troco e facilito.
Rua Santa Clara, 26-B. (P)
57-3216.

Mustang 1968

Conversível, equipado. Ven-
do, troco e facilito.
Rua Santa Clara, 26-B. (P)
57-3216.

Mustang 66

Fast - Beck

Carro de mais alto luxo e
moderno, mecânico, 6 cilindros,
rádio, 25 000 km originais, es-
tado espetacular de novo, doc.
Embaixada, Entrada 7 000 e
restante 24 meses. Aceito tro-
ca 36-2359.

Mustang 66

ar condicionado

Branco, teto vinil, super-
equipado, mecânico, 6 cilindros,
4 marchas, console, 23 mil km.
Único dono. Rua Cândido Graf-
fê, 157 - Urca.

Mercedes Benz

1959 220 S

Côr pérola c/ estofamento
prêto, rádio Becker em estado
de zero km. Vendo e facilito.
Rua do Biscoito, 43/7.

Mercedes Benz

1966 230 S

Rádio Becker, côr grenat,
forração de couro cru, banco
separado, a mais nova do Rio.
Embaixada. Vendo, troco e fa-
cilito. Rua Haddock Lobo, 335-
A-B.

Mercedes Benz

- 1959

Em estado de nova, aceito
troca ou com pequena entrada
o saldo financiado em 24 meses
pelo Crédito Direto. Praia de
Botafogo, 406-A. Tel. 46-5207.

Mercedes Bens

1969 - 250

Equipado. Aceito troca. Fi-
nancio com pequena entrada
o restante em 24 meses.
Ver e tratar na Av. Atlântica
n.º 1 936-B.

Impala 65

4 portas, c/ coluna, mecâni-
co, 6 cilindros, direção hidráu-
lica, rádio, toca-fitas, novo o
superequipado. Entrada de 6 000
e restante 24 meses. Doc. Em-
baixada. Aceito troca. 56-8000.

ORIGINAL ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

Equipe seu carro c/ originalidade. Rádios,
rodas cromadas, capas, toca-fitas, faróis etc.
Consertos de rádios e instalações em geral.

RS. Francisco Xavier, 246-c - Tel. 28-8650
em frente ao colégio militar

Volkswagen

0 km. 1968

Emplacado, segurado em nome do
comprador. Entrada de NCr\$ 2 647,00
e 24 x NCr\$ 483,68.

COMVEPE REVENDEDOR

AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Rua Uruguai, 319

Tels.: 38-8444 - 38-7842 - 38-7079
- 38-8943 - Sr. JORGE - Rio de Ja-
neiro - GB. (P)

Mustang 1969

Todos os tipos. Equipados,
aceito troca, financia com pe-
quena entrada, o restante em
24 meses.
Ver e tratar na Av. Atlântica
n.º 1 936-B.

Opel Olympia

0 km

Último modelo 2 e 4 portas,
diversas cores, rádio, freio a
disco, teto de vinil.
Ver e tratar na Av. Atlântica n.º
1 936-B.

Oldsmobile

1966 F85

Com ar condicionado, vidros
ray-ban, doc. de Embaixada.
Vendo, troco, facilito. Rua Had-
dock Lobo, 335 A-B.

Opel 1968

Kadett - L

Equipado, pouco rodado, tro-
co, financia. Rua Santa Clara,
26-B. Tel. 57-3216.

Oldsmobile

1964 (88)

Com ar condicionado - ex-
celente estado.
Vendo - Troco - Facilito.
Rua Santa Clara, 26-B.
TEL. 57-3216

Plymouth Fury

1964

Coupê, 6 cil., equip. dir. hi-
dráulica. Freios a ar. Carro ma-
ravilhoso. Facilita em 24 meses
o aceita troca. R. Conde Bon-
fim, 426.

Volkswagen

1968

0 KM. Pronta entrega. Várias
cores, troco, financia.
Rua Santa Clara, 26-B. (P)
57-3216.

AUTOPEÇAS E REVENDE.

- ACESSÓRIOS

BATERIAS - Nós vendemos mais
barato. Saturnia DKW 5200, Volks-
6200, Aero 84.000, também re-
formada e a partir de 28.000. Car-
ra rápida e lenta. Aluguel. Rua
19 de Fevereiro, 27-A, Transver-
sal São Clemente/Voluntários -
Tel. 26-2336.

CABINES

Super Ford 63 e 68.
Chevrolet Brasil 57 e 62. Vendo
e Est. do Quilongo, 50, Con-
devil.

CARROCERIA

tipo furgão c/ ca-
minhão toda reformada. Vendo.
R. Ernesto de Alajo, 255, D. Ca-
vias, Bairro Bela Vista.

PEÇAS KAISER

51 - Motor hi-
dráulico, diferencial suspensão
superior, suspensão traseira, cal-
ças, portas, vidros separados. Rua
Vital, 351. Quintino.

VENDO

toca fita stereo novo, de
e 8 portas. NCr\$ 430,00. Telefo-
no 25-9210.

VENDE-SE

Estado de nova
- Engraxamento completa de Pau-
ve, 6 cilindros, carburador e
transmissão. Rua Gustavo Gim-
pato, 811. Leme. Djalma.

BICICLETAS - MOTOS

- LAMBRÉTAS

BICICLETA c/ crânio seminovos,
vendo. Tr. H. Gouveia 66-
176. Tel. 57-2023 - 36-3138.

LEONETTE

Vendo NCr\$ 200,00.
Tel. 36-5312.

BICICLETA

Alonark, ano 26, bom
prec. Itaipu, 16, c/ 2. 49-2728.

BICICLETAS - Vende-se usinas,
pintadas e reformadas, ouz h-
men, crianças e motos. Rua Bu-
so, Philip, 119, 3 cruzeiros em
bom estado. Tratar pelo telefo-
no 30-9730.

BICICLETA - Vende-se para ho-
mem, ano 28, marca Apollo. San-
toso, tirada em rila, por NCr\$
150,00. R. Ferreira Viana, 26, ap.
162 - Flamengo.

LAMBRÉTA LD-59, 100%, nova,
700.00. Tel. 30-1740. Sr. Isidoro.

MOTOCICLETA Norton 500 c.c.,
nova. Base NCr. 2.700,00. Aceito
troca. Rua Epitácio Pessoa, 74,
3.º andar.

VENDE-SE Vespa M-3, super nova.
Tel. 38-6117.

VENDE-SE uma Leonette com pou-
ca. Tratar pelo telefone 36-4944.

VENDO Lambretta LI 62, motivo
vaga. Av. Al. Floriano 227
A. 21.

VENDE-SE - Uma bicicleta Mo-
nark, Gran prêmio - 1962. Pa-
ra homem, ano 28. Um contraba-
so. Philip, 119, 3 cruzeiros em
bom estado. Tratar pelo telefo-
no 30-9730.

EMBARCAÇÕES - MOTORES MARITIMOS

BARCO madeira, 8 metros com
primento, ótimo pl esporte ou
pesca. Vendo NCr\$ 180,00. Tratar
pessoa. Rua Alberto Camargo, 299
ap 2. Ipanema.

BARCOS - Lanchas - Valeros.
Legalizadas e transferências.
Tel. 25-5258.

LANCHA - Vende-se Columbia
motor Johnson 40 HP. Av. Para-
napiun, 162, 1. Governador -
(P) Antonio.

Algodoeira do Brasil - Com. Ind. S/A

Rua da Alfândega, 108 - 3.º andar
tel.: 23-2585
CÔRES EM FALTA

10 E 31	2 - 4
10 E 33	1 - 3 - 4
10 E 34	1 - 4
10 E 35	1
10 E 37	1 - 2
18 E 1	1 - 3
18 E 4	5
18 E 6	1 - 2
13E3 E	1 - 2 - 4
2506 E	4
2711 E 40	8
2711 E 41	2 - 3 - 4
2711 E 43	2
2759 E	2 - 3 - 4
4030	1 - 2 - 3
5202	3
6C07	3
69C0 E	4 - 4 - 5 - 6
69C0 E 1	1 - 2 - 4
7057 E 4	1 - 2
7521 E 3	2 - 4
7091 E 5	1
7092 E	3
P*63 E	1
13	3 - 5 - 8
1258	3
2655	4
2506	3 - 6 - 7 - 8
3533	1 - 6 - 7 - 4 - 5